PREZADO LEITOR

Raul Lins e Silva era um daqueles homens nos quais tudo de humano, bom, generoso, extraordinário se pode reunir. Do seu talento jurídico emanavam rompantes idealistas de rara perfeição, pois êle também sabia ser modesto, simples como poucos. Raul Lins e Silva morreu aos 52 anos, depois de sofrer uma operação, fracassada, que durou 8 horas. O Brasil, de uma certa maneira, muito lhe deve. (Leia em "Fatos e Rumôres", na página 3)

REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.567 — Rio de Janeiro (GB)
SÁBADO-DOMINGO, 11 e 12 de Maio de 1968

O Calabouço e a fome dominaram a preocupação dos estudantes nos comícios

Estudantes driblam polícia e promovem comícios de rua

Utilizando-se de novos métodos de atuação, que desnortearam a polícia, centenas de estudantes realizaram ontem diversos comícios em pontos centrais e bairros da Guanabara. A primeira manifestação começou na Praça Tiradentes, quando cêrca de 300 estudantes aproveitaram a presença de populares nas filas de ônibus para defender causas da classe e proclamar "a luta que derrubará a ditadura". O sigilo, absoluto, mantido pelas lideranças acêrca dos comícios-relâmpago, foi uma das causas do seu sucesso. Antes mesmo que a polícia pudesse intervir, os estudantes se dispersavam para, em seguida, reunirem-se de nôvo, em lugar prèviamente determinado. As bancas de jornais do Centro, junto às quais grupos se aglomeraram a pretexto de ler o noticiário, foram locais preferidos para os rápidos comícios. (Pág. 7). O arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro, saiu cabisbaixo do encontro que manteve ontem com o presidente Costa e Silva. Recusou-se a informar acêrca dos assuntos discutidos.

PAZ SOB O FOGO EM PARIS

Enquanto diplomatas dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte tomavam os primeiros contatos, em Paris, visando ao diálogo da paz no sudeste asiático, estudantes enfurecidos incendiaram numerosos automóveis e prédios da capital francesa, mantendo fechadas as portas da Sorbonne. Os maiores distúrbios ocorreram no Quartier Latin e o govêrno francês divulgou, às primeiras horas desta madrugada, comunicado oficial reconhecendo o fracasso dos entendimentos pacíficos com os estudantes, ao mesmo tempo em que anunciava ofensiva de repressão com o objetivo de manter a ordem a todo custo.

(NOTICIÁRIO NA PÁGINA SEIS)

Magalhães: É útil a luta pelo átomo

Pouco depois de regressar de Nova York, o chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que os contatos mantidos com o secretário Dean Rusk e o vice-ministro soviético Kusnetzov foram de grande utilidade para consolidar a posição liderada pelo Brasil na luta contra o tratado de não-proliferação das armas nucleares. O sr. Magalhães Pinto reafirmou sua esperança de que possamos lançar mão, o mais brevemente possível, da "energia atômica como instrumento capaz de acelerar o nosso desenvolvimento, já tão retardado". Dean Rusk reconheceu a seriedade da posição brasileira e a firmeza com que vimos defendendo a posição dos países não nucleares. (Página 2)

MDB acusa sublegenda em manifesto

Manifesto do MDB, condenando a pretendida instituição das sublegendas na vida partidária, será divulgado na próxima segunda-feira, no correr de entrevista que o presidente da agremiação, senador Oscar Passos, concederá no Rio. O documento, que está em fase final de elaboração, sob a responsabilidade do deputado Tancredo Neves, explica as razões que levaram o MDB a se omitir no debate parlamentar da matéria, pois a Oposição não pretende convalidá-la. O manifesto nega, no entanto, qualquer substância à tese da autodissolução do partido oposicionista. Em São Paulo, o senador Mário Martins disse que o povo brasileiro está revoltado e apesar de tôdas as restrições, sufragará em massa a Oposição no próximo pleito. ———— **(TERCEIRA PÁGINA)**

Jovem Guarda apóia casamento do "Brasa"

O casamento de Roberto Carlos com Cleonice Rossi, realizado, às 9 hs. da noite (hora local), ontem, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, já começou a repercutir no meio da chamada "Jovem Guarda". Comentando o casamento, a cantora Wanderléia desmentiu que tenha feito declarações contrárias à união, pois acha que o "Brasinha" pode e deve casar com quem desejar. Também apoiando a decisão do seu antigo parceiro, Erasmo Carlos afirmou que Roberto Carlos "soube escolher a mulher ideal". Já o cantor Jerry Adriani apontou no casamento uma "demonstração de personalidade" de Roberto. A cerimônia do enlace empolgou a cidade boliviana. (página 7).

AL QUER AÇÃO CONTRA A "DOMINIUM"

O artigo do jornalista Hélio Fernandes, denunciando o pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium, foi transcrito, ontem, nos Anais da Assembléia Legislativa na Guanabara, por iniciativa do deputado Caio Mendonça, da ARENA, que reclamou, na ocasião, medidas enérgicas do govêrno federal contra a manobra fraudulenta daquela emprêsa. Sempre citando trechos da denúncia publicada na TRIBUNA e recebendo o apoio do líder arenista Carvalho Neto, o sr. Caio Mendonça mostrou que a Dominium vinha, desde há muito, carreando poupanças de brasileiros, através de títulos, o que se converteu "no maior conto do vigário desta época". Também o deputado Silbert Sobrinho condenou o golpe (Página 5).

MORRE SEGUNDO FRANCÊS DE CORAÇÃO NÔVO

PARIS (FP) — Joseph Reynes, de 64 anos, o segundo francês a ter um coração alheio, morreu ontem, menos de 48 horas depois de ter sido operado pelo professor Eric Negre, no Hospital da Universidade de Montpellier.

A causa-mortis não foi revelada. Fracassou, assim, a segunda tentativa de enxêrto do coração realizado na França: o primeiro foi realizado a 28 de abril, em Clóvis Roblain, de 66 anos, que morreu dois dias depois, sem ter recuperado o conhecimento após a intervenção, o que também ocorreu com Reynes. O professor Negre disse que se trata de "um malôgro dentro das coisas lògicamente previstas", acrescentando que, dado o estado do paciente, não restava outra solução que operá-lo.

ASSEMBLÉIA JÁ TEM BLOCO NA LEGALIDADE

Os chamados Blocos Parlamentares — que até a tarde de ontem só existiam na retórica dos deputados que os integravam — foram legalizados ontem, com a aprovação da Emenda n.º 81 do Projeto que estabelece o nôvo Regimento Interno da Assembléia Legislativa. A matéria está sendo interpretada como grande vitória do Grupo Renovador do MDB, que a partir de agora gozará dos mesmos direitos legislativos das demais bancadas, a saber: gabinetes, secretarias, assessôres, automóveis e, principalmente, a garantia de poder discursar com dia e hora marcados. O nôvo estatuto começou a ser discutido no final do ano passado e a votação foi suspensa ainda ontem quando era pedido o fim do abuso no uso das viaturas oficiais. (Página 7).

POLITICA DE BRASÍLIA

Dílson Ribeiro

Segundo informação colhida em boa fonte, o marechal Costa e Silva já admite algumas alterações no projeto das sublegendas, ou "mutirão", como lhe apelidaram os círculos políticos. Em palestra com o sr. Geraldo Freire, o marechal-presidente mostrou-se sensível a acatar as restrições feitas à proposição por certos líderes da ARENA. O prazo de dois anos de filiação partidária, por exemplo, deve ser reduzido para seis meses, pois seria um absurdo vedar aos jovens, através de tal exigência, o direito a ingressar na vida pública. Se não houver a redução agora exigida, os cidadãos, mesmo atingindo a maioridade, teriam que esperar mais dois anos para postular os cargos eletivos, em que a idade mínima, prevista pela Constituição, não fôsse além de vinte e um anos. Isto porque, de acôrdo com a mensagem do govêrno quem não fizer prova de que está filiado a um partido político há, pelo menos, 24 meses, será impedido de candidatar-se a vereador, deputado, senador governador de Estado etc. Também os militares seriam prejudicados com a adoção dêsse esdrúxulo critério. Enquanto estiverem engajados à tropa, não podem pertencer a agremiações político-partidárias e, quando saírem, terão que esperar mais dois anos para se tornarem elegíveis.

Há outros lapsos no "mutirão" do Palácio do Planalto, além do próprio desatino que o projeto já encerra na sua essência. Em meu comentário de ontem, foram abordados aspectos das limitações em que vivemos todos nós, sujeitos que estamos a uma cidadania mutilada. É possível que o marechal Costa e Silva tenha feito um exame de consciência, daí a sua receptividade a uma reformulação do chamado projeto das sublegendas.

Mas no encontro do sr. Geraldo Freire com o presidente outros assuntos também vieram à baila. Entre êles um problema delicado e explosivo: o fechamento do restaurante dos estudantes, na Guanabara. O marechal-presidente esclareceu que os antigos comensais do Calabouço, que realmente necessitarem, receberão dois cruzeiros novos, por dia, para as suas refeições. Com tal iniciativa, o govêrno espera dar assistência a êsses moços evitando que êles se reúnam e conspirem (?) contra as instituições vigentes. Resta saber se com dois cruzeiros alguém pode alimentar-se na velha cidade de São Sebastião.

A obra do senador Robert Kennedy, intitulada "Desafio da América Latina", foi ontem comentada, na Câmara, pelo sr. Clóvis Pestana (ARENA-RS). O parlamentar gaúcho, depois de analisar trechos do livro do candidato à presidência dos EUA, ponderou que a sua leitura deveria ser obrigatória em tôdas as escolas brasileiras, uma vez que traduz o pensamento da grande maioria do povo latino-americano. Além disso — frisou — servirá de base na orientação e formação de uma nova elite, em nosso País, em condições de romper as peias do subdesenvolvimento.

RAPIDAS

O jornalista Edísio Gomes de Matos é hoje um advogado bem sucedido em Brasília. Já sustentou algumas causas difíceis junto ao Supremo e agora está defendendo o sr. Maia Penido, que é acusado de haver desviado bens da NOVACAP, quando da inauguração da nova Capital da República. *** Mais um livro lançado no DF (edição da EBRASA): Manual do Chicanista. Seu autor usa o pseudônimo de Doutor Beca Ria, revelando-se um mestre na arte da Chicana *** Atendendo a requerimento do vereador João Lopes Moreno, de São José dos Campos (SP), a Câmara daquela cidade enviou moção de solidariedade aos parlamentares ameaçados de cassação, através de um processo espúrio, cujo primeiro signatário é o sr. Carvalho Sobrinho, que conquistaria um mandato de deputado, caso o TSE acolhesse a sua tese.

GIA diz que Poder Econômico venceu as eleições da ABI

O Grupo Independência e Ação — GIA — derrotado nas eleições para o Conselho Deliberativo da ABI, analisando as causas que deram a vitória ao grupo do sr. Danton Jobim, atribuiu ao Poder Econômico e "as ardilosas manobras de bastidores" considerando, "acontecimento único e lamentável na história da Casa de Gustavo Lacerda, os fatos verificados nas eleições do dia 30 último.

Um manifesto distribuído pelo GIA, denúncia e condena o que chamaram de "sordidez de seus painéis em confundir o eleitorado", referindo-se aos meios de propaganda usados pela chapa vencedora, onde afirmavam que sua corrente estava com "Ordem dos Velhos Jornalistas" e outro, que o Sindicato da Classe estava com êles, o que foi classificado pelos autores do manifesto de ter atingido os limites maximos da decência.

Segundo os mentores da Denúncia — o sr. Danton Jobim está exagerando em sua euforia de vitorioso", quando na verdade não teve vitória nenhuma, uma vez que o sufrágio de vinte e quatro votos de maioira absoluta, foram taxados de "ridículo em contraposição as outras chapas concorrentes".

Chamando o sr. Danton Jobim de "sub-Moses Jobim", a análise prossegue denunciando "os milhões gastos na compra de oportunistas que se quitaram na ultima hora com a tesouraria" e "que sua vitória era uma vitória de "Pirro".

E indaga: "Mas afinal gostariamos de connecer quanto o sr. Danton Jobim gastou na triste vitória nas urnas da ABI? E na "acomodação" dos seus cúmplices, em tornar a ABI um companário eleitoral? Por que incluiu o sr Bahia, só porque êle é "personograta" do governador? E o sr. Danton que ainda não explicou porque convidou o embaixador de Portugal para o famoso almôço".

A série de perguntas prossegue, pedindo esclarecimentos sôbre quem pagou "almôço oferecido ao govêrno que espancou mais de trinta jornalistas"; quanto ficou a despesa do almôço (oito ou treze milhões) porque o relatório da diretoria acusa um deficit de NCr$ 62 mil, e logo se contradiz mostrando superavit de NCr$ 7 mil? quanto custaram os presentes oferecidos aos locutores de jornais falados na TV para anunciarem caluniosamente estar o Sindicato e a ABI infiltrada de subeversivos".

Câmara dos Deputados

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Registro de Fornecedores

A Comissão Permanente de Licitações leva ao conhecimento dos interessados que as inscrições para REGISTRO DE FORNECEDOR DA CAMARA DOS DEPUTADOS estarão abertas de 20-5 a 28-5-68, de segunda a sexta-feira, no horário de 14 as 16 horas, no 9.º andar do Anexo I, em Brasília — DF, onde as firmas encontrarão as instruções e os formulários para inscrição. Na GUANABARA, os formulários poderão ser encontrados no andar térreo do Palácio Tiradentes.

Avisa, outrossim, que sòmente as firmas inscritas e devidamente registradas poderão concorrer a determinados tipos de licitação.

Brasília, 7 de maio de 1968

Atyr Emilia de Azevedo Lucci
Presidente da Comissão

BOAVENTURA DIZ QUE ISRAEL NA ARENA CAUSA DESVENTURA

Brasília (Sucursal) — A crise econômica e política no Estado de Minas Gerais foi, novamente, tema de discurso do sr. Sinval Boaventura (ARENA-MG), para quem a ida do governador Israel Pinheiro para as areas revolucionárias só serviu para arrasar os objetivos e a filosofia da Revolução, porque "pela idade, pela decrepitude, pela desgraça que causa ao Estado de Minas, o govêrno do sr. Israel Pinheiro, perante a História, desmoraliza qualquer movimento que se faça, com sua participação, neste país".

DEFICIT ORÇAMENTARIO

Na enumeração de "escândalos cometidos no Estado de Minas Gerais" o sr. Sinval Boaventura explica que o deficit orçamentário de Minas atingiu, no mês passado, a casa dos 630 milhões de cruzeiros, devendo, até o fim do ano, chegar a 1 trilhão de cruzeiros velhos. Adiantando não acreditar que o Poder Central tenha condições de suplantar o orçamento mineiro, o parlamentar afirmou que será preciso, como medida saneadora, a decretação do estado de sítio ou de calamidade pública.

Depois da afirmação de que a situação mineira só vai bem para a família Pinheiro, onde os cargos público foram oferecidos a setenta e oito sobrinhos do governador, o dep. Boaventura concluiu dizendo que não sabe quando os dois milhões de mineiros terão o alívio e a felicidade de ver aquêle cargo administrativo passar a outro sucessor.

Irregularidades na massa falida da Panair do Brasil

BRASILIA (Sucursal) — As irregularidades do processo de massa falida da PANAIR DO BRASIL S.A. que tramita pela 6a. Vara Cível, no Estado da Guanabara, foram apontadas pelo sr. Levy Tavares (MDB-SP), através de requerimento de informações enviado ao Ministério da Aeronáutica.

Pondera o parlamentar paulista que o banimento da Panair do Brasil das atividades de transportes aéreos causou a maior perplexidade na alta esfera da administração pública do País, uma vez que a alegação de deficit no pedido de falência não é motivo justo, sendo que tôdas as emprêsas aéreas são deficitárias.

DESEMPRÊGO

Relembra o parlamentar que até hoje continuam desempregados muitos funcionários que serviam à companhia principalmente os mais especializados que encontram reduzidas possibilidades de arranjar emprêgo compatível com o padrão de vida que até então sustentavam, quer pela suas especializações, quer pelo campo restrito de trabalho que encontram.

Concluindo o sr. Levy Tavares denuncia que foi destituído o Banco do Brasil, que havia sido nomeado síndico da massa falida, por ser seu maior credor, tendo sido substituído pelo major do Exército Adriano Guimarães Lima, que contratou como assessôres, percebendo o ordenado mensal de NCr$ .... 1.500,00 os seus superiores coronel René Couland, coronel Roberto Moreira Garcez e general Colombo Telles de Siqueira, podendo ainda contratar outros dois oficiais da Aeronáutica, segundo informações "dos mais elevados escalões do Poder Central".

Gama submeterá a CS reorganização do Ministério

O ministro Gama e Silva, da Justiça, vai submeter ao presidente Costa e Silva, na próxima quinta-feira, minuta de decreto reorganizando o Ministério da Justiça e criando, entre outros órgãos, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, destinado "a aperfeiçoar a legislação e a evitar abusos e lesões aos direitos humanos inscritos na Constituição e nos Tratados Internacionais".

O decreto criará, também, o Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos, que será incumbido de disciplinar, ordenar, determinar e propor as medidas que visem a proteção e a retribuição ao trabalho dos autores de obras literárias podendo revêr, em grau de recurso, decisões, que, de qualquer modo, se relacionem com os direitos dos aludidos autores.

PROJETO

Elaborado com base nos dispositivos da lei que instituiu a Reforma Administrativa dos órgãos governamentais, o projeto de decreto que será encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Justiça reformula completamente a maioria dos Departamentos e Divisões do Ministério, além de criar novos órgãos para dinamizar as atividades da Pasta. Além do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, serão criados também o Conselho Nacional de Arquivos, o Conselho Penitenciário Federal e o Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos.

Ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana caberá também realizar o aperfeiçoamento progressivo da legislação dos serviços policiais, eleitorais e administrativos visando sempre coibir aos abusos contra os direitos humanos, podendo também realizar inquéritos, investigações, estudos, conferências, debates e divulgação acêrca da eficácia das normas asseguradas do direito da pessoa humana, inclusive com atribuição de indicar às autoridades federais, estaduais e municipais os princípios e os meios destinados a realizar o aperfeiçoamento das normas que regulam a matéria.

INOVAÇÕES

Outra inovação do projeto é a criação do Conselho Nacional de Arquivos, com a competência de declarar os arquivos públicos ou privados que devem ficar sob a proteção oficial, e estabelecer preceitos e prazos para a eliminação, inclusive através de incineração, dos documentos guardados em arquivos públicos, bem como estabelecer normas para a preservação de tais documentos e regulamentar a acessibilidade, reserva, sigilo e o uso dêsses mesmos documentos.

Sôbre a criação do Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos, o projeto estabelece que êsse órgão se destina a disciplinar medidas que visem a proteção e a retribuição ao trabalho dos autores de obras literárias, artísticas, científicas, técnico-científicas, interpretativas e aos dos titulares dos demais direitos conexos, podendo rever, em grau de recurso, decisões que, de qualquer modo, se relacionem com os direitos de autor de obra literária, artística e científica.

Ao Conselho Penitenciário Federal, cuja criação também é prevista no decreto, caberá velar pelo sistema penitenciário federal e estatuir, de acôrdo com as condições geo-econômicas das regiões brasileiras, as diretrizes básicas para o adequado cumprimento das penas de condenados pela Justiça Federal, do Distrito Federal e dos Territórios Federais. Caber-lhe-á também opinar nos processos de indulto e comutação de penas dos condenados por essas Justiças. No Conselho funcionará um Departamento Penitenciário Federal, que se encarregará da supervisão de administração dos estabelecimentos penitenciários que a União deverá instalar, em diferentes pontos do território nacional, para os condenados pela mesma Justiça Federal.

Os caros colegas

O GLOBO

O editorial do jornal mais vendido do Brasil é contra o sr. Magalhães Pinto, pelo fato de ter sustentado na Assembléia Geral das Nações Unidas o direito de tôdas as nações usarem energia nuclear para fins pacíficos e para ativar o seu desenvolvimento econômico e social.

Evidentemente O Globo não gostou, ou não gostou por exigência de seus patrões internacionais.

O curioso é que não foram só os elementos ligados aos Estados Unidos que não gostaram do discurso do sr. Magalhães Pinto. Também o "Pravda" veio violento em cima de S. Exa., o que vem corroborar a nossa tesê de que, hoje, Estados Unidos e Rússia são ligadíssimos e os seus interêsses são rigorosamente os mesmos.

Nós (evidentemente por outros motivos) também não gostamos do discurso do chanceler Magalhães Pinto. Mas não gostamos porque êle foi demasiadamente reticente, seu discurso é cheio de "mas, porém, todavia, contudo". Gostaríamos que S. Exa. tivesse usado palavras severas para condenar o monopólio da Rússia e dos Estados Unidos no campo nuclear, e os esforços que fazem, CONJUGADAMENTE, para que o resto do mundo fique na dependência dêles dois.

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata não estava inspirado ontem, e seus títulos da primeira página não despertavam maior interêsse.

Excelente no DN de ontem o artigo de Joel Silveira, intitulado "O Reizinho". Muito interessante a história que êle conta a respeito da "insólita transformação por que passou o jovem e matreiro político, tão conhecido de todos e levado pelos sinuosos caminhos e arbitrários atalhos da "revolução de 1.º de Abril" ao govêrno do seu Estado".

Detalhe por detalhe, a história contada por Joel nos leva a Rafael de Almeida Magalhães. Se não é êle, a coincidência é muito grande...

CORREIO DA MANHA

Manchete de dona Niomar, que está cada vez mais impossível: "Paz vai começar hoje em Paris com Vietcong atacando Saigon".

E o Nelson Rodrigues, feliz da vida, ficou eufórico ao ler na primeira página do Correio que sua peça "Tôda Nudez será Castigada" foi proibida pela Censura. O Nelson já estava ficando com complexo de inferioridade: todo mundo tinha peças censuradas e êle não? Agora lavou a alma...

Na coluna do Cícero Sandroni vejo a seguinte notícia: "O sr. Jorge Frank Geyer, presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, retorna esta semana da Suíça, onde visitou diversas fábricas de relógios".

Cuidado, Sandroni, com os "press release". O sr. Jorge Frank Geyer chegou da Europa no dia 1.º de maio, desembarcando, no Galeão às 6,30 da manhã.

RADIO MUNDIAL

Ontem, às 17,30, ouvindo essa estação no rádio do carro, fiquei surpreendido quando o locutor informou com ares de quem estava descobrindo a pólvora ou ajudando a cultura do ouvinte: "O português como idioma oficial começou a ser usado nos documentos oficiais no tempo de D. Diniz". E tocaram uma música. Só isso? Como notícia é muito pouco; como cultura não é nada; como redação, nota zero.

ULTIMA HORA

Bonitinha a manchete do vespertino azul: "Batalha da paz começa sôbre ruínas da guerra". Otávio Malta escreve sôbre "O Herói Esquecido", que, segundo êle, é o tenente Siqueira Campos, bravo entre os bravos, que completaria êste mês 70 anos, se não tivesse morrido tràgicamente.

É ainda Otávio Malta que informa que os próprios companheiros de Siqueira Campos (morto aos 32 anos num desastre de aviação em frente a Montevidéu) consideravam-no "o paradigma dos jovens oficiais de sua época".

O JORNAL

Últimos dias da fase velha do órgão líder. Dentro de alguns dias, roupa nova. Mas será que manterão alguns "alfaiates" que não podem confeccionar mais nada?

Na primeira página do órgão líder, leio esta notícia: "Dentro de pouco tempo nascerá o décimo-primeiro filho de Robert Kennedy, candidato a presidente dos Estados Unidos".

Está aí um fator poderoso da popularidade do irmão do saudoso John Kennedy.

E o Tarso de Castro, gozador como êle só, deu "uma dentro" dizendo: "Apesar de tôda badalação feita pela imprensa em tôrno do seu nome, a verdade é que o sr. Bilac Pinto não esta com seu prestígio maravilhosamente assegurado como se fala, pois sua atuação em Paris tem deixado muito a desejar".

Confere!

O ESTADO DE SAO PAULO

O matutino dos Mesquita diz na sua coluna política: "Está com os governadores Abreu Sodré, de São Paulo, Luiz Viana, da Bahia, e Paulo Pimentel, do Paraná, e não com políticos a iniciativa generosa de uma abertura política".

E por acaso os srs. Abreu Sodré, Luiz Viana e Paulo Pimentel não são políticos? Os dois primeiros, aliás, não foram outra coisa a vida tôda. E o cargo de governador não é político?

E logo depois, continuando e insistindo na tolice, diz o Estadão: "Essa insólita conclusão reflete a total subversão do quadro político com a troca das posições a serem naturalmente ocupadas pelos personagens".

Quanta bobagem.

José Dias

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL! PASSE AS SUAS FÉRIAS DE JULHO, VIAJANDO PARA A AMAZONIA — A MAIS BELA E MISTERIOSA REGIÃO DO MUNDO

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade Colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna êmula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca Capital amazônica; Manáus, a mais sentimental das nossas Cidades e assim por diante. "Os interessados devem consultar o Plano de Financiamento aprovado pelo T.C.B." Informações [illegible] Departamento de Turismo do T.C.B., à Praça Mauá, s/n. Tel: [illegible]

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO [illegible] — TELEFONE [illegible]
Ano XIX — N.º [illegible] — Sábado e Domingo, 11 e 12 de maio de 1968

MDB lança segunda-feira manifesto contra as sublegendas

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, anunciou ontem no Palácio Monroe, que, na próxima quinta-feira, concederá entrevista à imprensa, fixando, em têrmos definitivos, a posição partidária quanto ao projeto de sublegendas, que caracteriza como um instrumento de implantação do partido único no Brasil.

Disse ainda o senador Oscar Passos que a Comissão Diretora Nacional do MDB se reunirá, nesta data no Rio, para examinar e aprovar texto do manifesto elaborado pelo deputado Tancredo Neves, que transmitirá à opinião pública brasileira as razões pelas quais o MDB se ausenta do debate legislativo sôbre sublegendas.

MOSTRENGO

O presidente nacional do MDB entende que o projeto das sublegendas constitui um verdadeiro mostrengo que, ao liquidar a capacidade, única faixa de atuação que terminará restando aos que não apoiam o Govêrno.

Na análise do momento político nacional, ressalta o dirigente oposicionista que o presidente Costa e Silva está dominado por uma minoria interessada em provocar o endurecimento político, como resposta aos que se opõem ao Govêrno.

Apesar das graves implicações do projeto de sublegendas, afirmou o senador Oscar Passos que não se cogita mais da tese de auto-dissolução partidária pretendendo por essa razão, o MDB combater com firmeza, e com os meios políticos ao seu alcance a tentativa de alteração do mecanismo eleitoral.

Já o deputado arenista Édson Távora acha que, escoimadas do projeto suas deformações, a instituição das sublegendas constitui uma solução natural para quadro partidário provisório.

Mário certo que MDB ganha tôdas

S. Paulo (Sucursal) — O senador Mário Martins (MDB-GB), declarou ontem, nesta capital, que, demonstrando seu inconformismo, o povo brasileiro promoverá nas próximas eleições uma renovação profunda nos quadros políticos, com vantagens para o MDB, especialmente na área municipal. O senador acredita que a Oposição vencerá as eleições, governamentais nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraíba, e elegerá senadores no Acre e em Pernambuco.

Segundo Mário Martins, quanto mais o Govêrno criar dificuldades para impedir a vitória da Oposição, mais aumentará a disposição do povo de "eliminar aquêles que desejam tutelá-lo".

Está absolutamente seguro de que os candidatos eleitos pelo MDB serão empossados, pois "não" mais poderá prevalecer no País medidas espúrias de intervenção ao processo de redemocratização". Citou, como exemplo, os Estados Unidos, onde a reação popular fêz com que o govêrno tratasse o problema do Vietnã com maior humanidade. E, acentuou, à medida em que isso ocorrer nos EUA, é muito mais fácil de se verificar na América Latina.

Quanto ao propósito de dissolução do MDB, simplesmente declarou que "não existe", atribuindo essa disposição a alguns políticos que cairam no desespêro com o projeto das sublegendas. Esclareceu que o MDB já formou a sua Comissão de Mobilização Popular, que se destina a levar o partido às e mas dialogar com os estudantes, trabalhadores, intelectuais e militares.

Beck pede CPI para apurar a alienação da FNM

Brasília (Sucursal) — A alienação da FNM para a emprêsa italiana Alfa-Romeo será averiguada através de um Comissão Parlamentar de Inquérito segundo informação do sr. Mariano Beck (MDB-RS), autor do requerimento para a constituição da CPI.

Esta Comissão que deverá ser aprovado pelo Plenário da Câmara ouvirá, entre outras pessoas, o ministro da Indústria e do Comércio, economistas e os últimos superintendentes da FNM.

— A decisão do Ministério da Indústria e do Comércio em alinear para a Alfa-Romeo a Fábrica Nacional de Motores voltou a ser criticada na Câmara pelo sr. Israel Novaes (ARENA-SP).

Ponderando que o sr. Macedo Soares eximia-se de dar explicações sôbre a venda porque já havia sido baixado no govêrno de Castelo Branco decreto-lei autorizando o alinamento da FNM, o parlamentar paulista, em têrmos veementes, acusa o govêrno de incapaz, uma vez que aliena um patrimônio nacional por 35 milhões de dólares, sob a alegação de não poder arcar com os prejuizos, enquanto que uma fábrica estrangeira a compra na busca de lucros. "Fica, com isto, bem claro que quem vende é porque não é capaz de gerir bem e de que quem compra demonstra que o negócio é proveitoso.

AGRAVANTES

Continua explicando que o fato de a Alfa-Romeo haver sido escolhida para receber o acêrvo da FNM possui duas agravantes: ser ela uma entidade estatal do govêrno italiano, o que corresponde em transferência do Brasil para a Itália de seu maior empreendimento, permitindo a instalação do govêrno italiano no mundo industrial brasileiro; a segunda agravante é a de permitir a intromissão alienígena em nosso país com a queda da soberania nacional e com a diminuição de nossa autonomia internacional.

CONVOCAÇÃO

Finalizando o parlamentar paulista afirmou estar disposto a convocar o ministro da Indústria e do Comércio para depor ao Plenário da Câmara a "sua segunda gestão antinacional."

Magalhães achou muito útil encontro com URSS e EUA

O chanceler Magalhães Pinto classificou ontem de "muito útil", os contatos mantidos em Nova York, quer com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, quer com o vice-ministro do Exterior da União Soviética, Kuznetzov, aos quais expôs os motivos que levam o govêrno brasileiro a se opôr ao projeto de tratado de não-proliferação de armas nucleares.

Em outra parte da entrevista concedida, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o chanceler Magalhães Pinto deu conta de que, a seu ver, a II Reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se no próximo dia 18 em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, sòmente terá êxito se os problemas técnicos tiverem sido resolvidos. O ministro considera inconveniente uma reunião em alto nível, em que os problemas técnicos venham a ser mal colocados, tal como aconteceu em Assunção, por ocasião da última reunião da ALALC.

Durante a entrevista que manteve com Dean Rusk, informou o chanceler Magalhães que uma vez mais foi possível "explicar a seriedade da posição brasileira e a firmeza com que a vimos mantendo, justamente porque representa um anseio nacional de desenvolvimento. Ilusória ou não, a utilização da energia nuclear é tida pelo povo como nôvo instrumento capaz de acelerar nosso desenvolvimento, já tão retardado"

Salientou o ministro que a posição brasileira é construtiva desde Genebra e que "não estamos na ONU com intenção de obstruir ou de fazer proselitismo, mas levando uma advertência de que êsse tratado, como está, pode não servir aos objetivos enunciados pelos dois co-patrocinadores".

A propósito de seu encontro com Kuznetzov, declarou que teve o mesmo objetivo da entrevista com Rusk, tendo em vista que ambos os países enviaram emissários especiais ao Brasil para tratar do projeto de tratado de não-proliferação. Acredita que "ambos tenham compreendido a correção com que estamos agindo no caso e o desejo de que haja um tratado de não-proliferação e a possibilidade de utilização da energia nuclear para o desenvolvimento".

Indagando sôbre a receptividade da posição brasileira o chanceler disse não haver dúvidas de que foi boa, "pois procuramos interpretar o pensamento dos países não-nucleares", tendo tido oportunidade de sentir nos contatos mantidos com diversos chefes de delegações que todos sentem que o tratado tem grandes deficiências. A[illegible] ainda o ministro que o Brasil não pretende fazer novas emendas, além das já apresentadas em Genebra.

BACIA DO PRATA

Com referência à II Reunião de Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se no próximo dia 18, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, o chanceler não fêz outros comentários senão o de que considera inconveniente sua realização, sem que sejam afastados os problemas técnicos.

Na verdade, o ministro teme que se renovem os acontecimentos de Assunção, quando da última reunião da ALALC. Ao que se sabe, a agenda prevista para o encontro em Santa Cruz de La Sierra, deverá ter duas partes distintas: a primeira, tratará da institucionalização do Comitê Intergovernamental Coordenador — CIC, que já funciona provisoriamente, desde fevereiro do ano passado e que tem sede em Buenos Aires. A segunda deverá ser dedicada aos chamados problemas técnicos, quando serão debatidos projetos específicos para o aproveitamento da Bacia do Prata. O chanceler brasileiro, por certo, consideraria uma temeridade discutir-se tais projetos, uma vez que o CIC, ainda funcionando em caráter provisório, não teve tempo para analisá-los com profundidade.

LUTO

Com respeito ao falecimento do embaixador Octavio Dias Carneiro, ocorrido na última quinta-feira, em Antuérpia, onde se encontrava participando de um Seminário econômico, o ministro disse que "a Casa está transtornada com essa morte repentina. Trata-se de um dos homens mais capazes que já passou pelo Itamarati. Abre uma lacuna, não apenas para o Itamarati, como para o Brasil. Pessoalmente, também sinto esta morte, porque [illegible] o embaixador Dias Carneiro".

Rio e S. Paulo gastam 3 milhões de kWh numa hora e batem recorde

Três milhões de quilowatts-hora foram distribuídos pela Light entre 6 e 7 horas da noite de quinta-feira última, dia 9, no Rio e em São Paulo, estabelecendo um nôvo recorde de fornecimento de energia elétrica numa só hora.

Para atender a essa elevada demanda dos dois centros mais populosos do País, a Light teve de produzir mais de 2 milhões de quilowatts em suas próprias instalações geradoras e receber 903.100 quilowatts da Central Elétrica de Furnas e 110.000 quilowatts das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP).

No ano passado, a solicitação máxima de energia na área abastecida pela Light ocorreu no dia 23 de agôsto, entre 19 e 20 horas, quando mais de 2.800.000 quilowatts-hora foram distribuídos, para atender à demanda simultânea dos consumidores residenciais, industriais, comerciais e governamentais ligados às rêdes da emprêsa, no Rio e em São Paulo.

A demanda simultânea dos consumidores da Light atingiu quinta-feira 2.075.300 quilowatts em São Paulo e 960.700 quilowatts na Guanabara, num total de 3.036.000 kW.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Carlos Lacerda

Enquanto o ex-governador Carlos Lacerda cruza as águas serenas do Mediterrâneo, num roteiro turístico em companhia do industrial Guilherme da Silveira Filho (tão diferentes das águas revoltas da Frente Ampla, que o ministro Gama e Silva temia que terminassem por afogar o atual regime), uma grande luta subterrânea se processa na política da Guanabara.

Essa política parte do pressuposto, aliás exato, de que o sr. Carlos Lacerda é o "grande eleitor" da Guanabara, e com possibilidades de se desfazer do "r" final e refazer o seu caminho político precisamente onde começou a interrompida escalada ao Poder Central. Isto é, no Palácio Guanabara.

Depois que o anti-Lacerda Negrão de Lima se liquefez polìticamente nos episódios provocados pelo assassinato do estudante Edson Luís, o sr. Carlos Lacerda voltou a centralizar eleitoralmente a vida política do Rio. E agora, com o projeto das sublegendas, o seu nome passou a ser uma verdadeira obsessão. E dos dois lados: da ARENA e do MDB.

Ninguém acredita que "pegue" a idéia, atribuída ao deputado Amaral Neto, de negar o instituto das sublegendas aos "Estados que porventura não disponham de municípios". Pois isto representaria uma ignóbil e inominável discriminação contra a Guanabara, exatamente o maior centro político do País. Assim, é inevitável acreditar que, na sua integração ou reintegração eleitoral, o sr. Carlos Lacerda tem à sua disposição tanto a ARENA como o MDB, ambos através do caminho da sublegenda.

O raciocínio da parte mais "lúcida" da ARENA carioca é o seguinte: o partido, inteiramente desvinculado do "tambor oposicionista" que é o Rio, só tem condições de conquistar o govêrno local se o sr. Carlos Lacerda fôr candidato. Qualquer outra candidatura será fragorosamente derrotada nas urnas, mesmo que a ARENA concorra com três sublegendas. Pois a soma dessas três não terá fôrça numérica para enfrentar o MDB estando êste unido ou desunido...

Eleito governador da Guanabara em 1970, pela ARENA, o sr. Carlos Lacerda retomará imediatamente a sua "imagem de grande administrador", passando automàticamente a se credenciar como um candidato à presidência da República MESMO que a eleição para presidente da República em 1974 continue indireta.

Os defensores dessa fórmula acham, pois, que o instituto da sublegenda é uma fórmula de reintegração do sr. Carlos Lacerda na "dinâmica revolucionária". E uma vez voltando a ser govêrno, o sr. Lacerda passaria a merecer de nôvo a "torcida" de ponderáveis áreas militares que, não se tendo conformado até agora com a aliança do ex-governador carioca com os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, sentem uma "grande nostalgia do Carlos Lacerda candidato presidencial antes da Revolução".

Existe nesse esquema apenas uma grande dúvida: com a enorme antipatia que existe hoje no Brasil e principalmente no Rio em relação ao govêrno, o sr. Carlos Lacerda conseguiria se eleger pela ARENA? E eleito pelo MDB, onde então seria a "barbada do século", contaria com as simpatias necessárias à grande caminhada da presidência? O sr. Carlos Lacerda, na tranqüilidade das águas mediterrâneas, deve estar equacionando todos êsses problemas. Mas a solução terá que ser encontrada aqui mesmo.

A nossa revelação de que o sr. Walter Moreira Salles é que está por trás da concordata da Dominium estourou como uma bomba, principalmente nas Fôrças Armadas. E ontem, no Exército, várias figuras do primeiro escalão trabalhavam para que fôsse aberto um IPM para que se apurasse todo o escândalo dessa concordata surpreendente.

O Serviço Secreto da Marinha entregou ontem ao ministro um **relatório sôbre a concordata da Dominium e a participação** nela do **sr. Walter Moreira Salles. Nesse relatório** está dito que um **alto funcionário da Gerência do Mercado de Capitais** (que deve sair do **Banco Central** hoje), ligado **ao sr. Walter Moreira Salles,** era que autorizava a **saída** de capitais dêsse **"big-shot".** Êsse relatório **secreto revela também as ligações de um diretor do Banco Central com o sr. Walter Moreira. Êsse diretor é filho de um diretor de uma** das emprêsas do **sr. Walter Moreira Salles. Como** se vê, está ficando **cada** vez mais difícil ao **govêrno** fechar os olhos **às negociatas do sr. Walter Moreira** Salles.

A propósito: o sr. Gastão Vidigal e o sr. Walter Moreira Salles estão trabalhando para elevar o capital dos Bancos de Investimento para 30 bilhões de cruzeiros. Quanto maior fôr o capital, maior será o domínio de grupos financeiros poderosos, naturalmente ligados a grupos estrangeiros. Com a agravante que o sr. Gastão Vidigal estranhamente pertence ao **Conselho** Monetário. Quando **é que** êste país irá **tomar vergonha** e compreender **que** um homem como **o sr.** Gastão Vidigal **não pode** pertencer ao Conselho Monetário?

Negrão de Lima — Walter Moreira Salles — Rafael de Almeida Magalhães

ur-gente

Talvez um dos raros homens no Brasil que não precisassem se beneficiar dessa mania brasileira de endeusar os mortos e colocá-los acima de todos os vivos foi o advogado Raul Lins e Silva, morto anteontem em São Paulo, aos 52 anos, depois de uma operação no coração, que durou oito horas.

Raul Lins e Silva era uma figura extraordinária. Todo o seu enorme talento, otimismo, idealismo, generosidade, nobreza e caráter, era cuidadosamente escondido por trás de uma couraça de modéstia e de simplicidade, uma verdadeira cortina, que só uns poucos conseguiam ultrapassar para descobrir então o inconfundível Raul Lins e Silva. Entrincheirado na sua modéstia, Raul Lins e Silva era um dos últimos idealistas num mundo dominado pelo mais terrível, cruel e desumano utilitarismo.

Meu primeiro processo por crime de imprensa me levou a conhecer Raul Lins e Silva, uma convivência e uma admiração que se prolongaram por mais de 10 anos. A multiplicação dos processos (essa a minha orgulhosa estupidez de me colocar contra todos os poderosos interêsses que humilham e atrasam êste País e que Raul tão bem compreendia) me levou ao encontro dos mais diversos advogados (pois apenas um escritório, sempre foi impossível para atender a todos os meus processos), mas a admiração por Raul permaneceu a mesma, intacta e inatingida.

Ainda há uma semana atrás nos encontramos na Avenida Rio Branco, e em pé numa esquina, conversamos por mais de uma hora. Raul me falou então que ia a São Paulo para ser operado com o dr. Zerbini, mas nada nêle deixava antever o fim tão rápido e tão amargo para seus amigos. Menos de uma semana depois, Raul Lins e Silva desaparecia. É possível (e quase certo) que o mundo esteja em dívida com Raul Lins e Silva. Mas, sem sombra de dúvida, Raul Lins e Silva não estava em débito com o mundo, pois deu à Humanidade, em amor, em dedicação, em generosidade, tudo o que a sua extraordinária grandeza permitia.

No próximo dia 13 de maio, coquetel no Iate Clube, às 19 horas, para o lançamento da nova fase de O Jornal, órgão líder da cadeia Associada. ◆◆◆ O deputado João Paulo de Arruda Filho, que escreveu um trabalho de crítica à Frente Ampla, intitulado "Revolução e Subversão", deve ser nomeado presidente do IPB. ◆◆◆ Recado ao "governador" Geremias Fontes: o sr. tem feito reiterados apelos para que a população infantil do Estado do Rio seja vacinada contra a paralisia infantil. Mas seu govêrno não cuida para que o atendimento nos postos seja satisfatório, e o mais comum é que os pais que levam seus filhos para serem vacinados passem horas e horas nas filas. Está certo isso? ◆◆◆ Millôr Fernandes presidindo uma conferência com debate sôbre problemas de casamento. Presente o grande juiz e excelente figura humana Eliezer Rosa. ◆◆◆ A propósito: Millôr Fernandes e quase todos os humoristas cariocas participarão de uma reunião na segunda-feira, no Teatro de Bôlso, para a fundação de uma revista de humor. ◆◆◆ Muito cumprimentado em Brasília, pelo aniversário, o senador Mem de Sá. ◆◆◆ Já em São Paulo o senador Daniel Krieger, que foi receber o título de cidadão paulista e receber o sr. Faria Lima na ARENA, oficialmente. ◆◆◆ Aliás o sr. Faria Lima estêve ontem no Rio, onde jantou em casa do seu amigo, o também brigadeiro Dario Azambuja. ◆◆◆ O senador Gilberto Marinho e os deputados Lopo Coelho e Nelson Carneiro estarão hoje em Santa Cruz, na inauguração de uma usina termelétrica. ◆◆◆ Anteontem houve um almôço em Brasília, na casa do deputado Gilberto Azevedo. Assunto quase único das conversas: o fiasco do discurso do sr. Rafael de Almeida Magalhães, que, diante da presunção como o jovem deputado subiu à tribuna, se considera um verdadeiro parto da montanha, com um ratinho surgindo onde se esperava um elefante... ◆◆◆ Os senadores Rui Palmeira e Teotônio Vilela estiveram em São Paulo representando o Senado na solenidade da Assembléia Legislativa, quando o sr. Daniel Krieger recebia o título de cidadão de São Paulo.

A dialética ilusória do Sr. Passarinho

Mário dos Reis Pereira

O ministro do Trabalho, com sua fala de 1.º de maio, agora, em Brasília, não mais em Santos, classificou-se para os "Torneios Florais da Primavera", em Genebra (Conferência Internacional do Trabalho).

Atacado de febre expositiva, encheu o horário das novelas de televisão com fórmulas, equações e percentagens, abusando da linguagem, pedante e especiosa, dos economistas oficiais, misturando "achatamento" com "afrouxo" salarial, para concluir, exigindo agradecimento do operariado pela magnanimidade do govêrno.

Lamentàvelmente, confundiu promessas com as obrigações que um govêrno consciente tem com todo corpo social do país.

Para o sr. Passarinho o milenar provérbio: "Primum vivede deinde philosophari" deve ser usado às avessas, pelas classes menos afortunadas. Parece ignorar que a vida é, primeiramente, física e material e, depois, abstrata e espiritual e que o homem precisa, antes de tudo, "um mínimo" de substâncias concretas, que são: comida, remédio, teto, vestuário, livros, antes de extensas explicações e palavras vãs.

Depois de ouvi-lo, desvenda-se a certeza de que o govêrno Costa e Silva caracteriza-se por: "boas intenções", "poucas luzes" e "muitas vaidades", e confirma-se que o SUBDESENVOLVIMENTO brasileiro é conseqüente da frustração alienada instalada, irremediàvelmente, no crânio dos homens públicos brasileiros.

A exposição, pretensiosa e cansativa, do sr. Passarinho, que é grande patriota e "sabe-tudo" da República, nos deixa estupefatos e humilhados diante de tanta competência e conformados com o lugar mesquinho de "reacionários e subversivos", onde ficam colocados aquêles que não concordam com a sua surpreendente metafísica.

Mas os FATOS não confirmam suas teses; até pelo contrário, estão com elas, em formal desacôrdo. O mundo desenvolvido foi construído por estadistas esclarecidos e homens engenhosos, atentos e sensíveis às benéficas influências da INDUSTRIALIZAÇÃO, a quem atribuem, acertadamente, prioridade absoluta para solução dos problemas do proletariado, em seu conjunto.

Não há salários, isto é, paga de trabalho que resista aos impactos do SUBDESENVOLVIMENTO. Portanto, as promessas do govêrno que, corretamente, devem ser chamadas: compromissos permanentes dos governantes com os governados, estão longe do atendimento, em razão das dificuldades, até agora irremovidas pelo govêrno Costa e Silva.

Para acentuar essa deplorável contingência, vamos abordar, apenas, três problemas: EMPRÊGO, EMISSÃO e PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB).

EMPRÊGO — A necessidade ocupacional não é, como pensa o sr. Passarinho, originada do fato de, cada ano, 1.200.000 novas criaturas atingirem à maioridade. Parece isso, porém a causa é um pouco mais complexa. Senão, vejamos: a tensão econômica deriva do crescimento demográfico brasileiro, que dobra a população, cada 23 a 25 anos. Partindo de 1960, quando o censo acusou pouco mais de 70 milhões de habitantes, é de presumir que, no ano de 1985, a população alcance a cifra de 140 milhões, resultando daí a taxa média, anual, de 2.800.000 pessoas.

É considerado que o mínimo de 40%, dêsse acréscimo, precisa participar da conformação e crescimento do PNB; é aí que aparece o quantitativo de 1.200.000 licitantes de EMPRÊGO, para cobrir a totalidade das exigências do crescimento de consumo, devido aos 2.800.000 novos habitantes anuais. É claro que se houver mais de 40% de aberturas ocupacionais, melhor será para o país. Não se precisa grande inteligência para avaliar as perturbações sócio-econômicas, nos países que, como o Brasil, não atendem essa demanda mínima que acarreta servidão e miséria para o total do crescimento vegetativo populacional.

O sr. Passarinho passou, com ligeireza, tal como se não fôsse êsse um dos mais relevantes compromissos do atual govêrno, uma vez que o seu antecessor tratou a questão com as maiores; indiferença e descaso; assim procedendo, o ministro do Trabalho deu prova de não sentir a mais remota responsabilidade pelo fato da, apenas no ano de 1967, juventude ter sofrido essa cruel marginalização que se torna extensiva à totalidade do povo brasileiro, iniquamente empobrecido.

Os trabalhadores, apenas 10% da população válida, não têm outra escolha senão sujeitarem-se ao SUBEMPRÊGO, que o sr. Passarinho considera normalidade democrática, porque, fora daí, resta-lhes o inexorável DESEMPRÊGO, com as mais penosas repercussões sôbre a vida, individual e familiar, do proletariado nacional.

EMISSÃO — O contínuo aumento do papel-moeda, em circulação, sem contar as obrigações e letras, tanto federais como estaduais, exercem maléfica influência, imprimindo ao FLUXO FINANCEIRO, expressão em desarmonia com o FLUXO ECONÔMICO, de quem deixa de ser fiel e correto correspondente. Essa perigosa distorção, associada ao DESEMPRÊGO, arruína as reservas e poupanças porventura acumuladas pela classe média.

O quadro abaixo dá idéia das emissões indiscriminadas que colocam nos ombros dos trabalhadores um fardo que suas débeis fôrcas não podem suportar:

ANO	POPULAÇÃO MILHÕES	PAPEL-MOEDA MILHÕES NCr$	PNB MILHÕES NCr$	RENDA "PER CAPITA" (NCr$)	GOVERNO
1960	70	206,10	2.418	34,00	Juscelino
1961	73	313,80	3.498	47,90	Jânio
1962	75	508,70	5.498	73,00	J. Goulart
1963	78	888,70	9.591	123,00	J. Goulart
1964	81	1.483,70	18.867	236,00	C. Branco
1965	84	2.174,80	30.796	374,00	C. Branco
1966	87	2.840,30	44.369	524,00	C. Branco
1967	90	3.598,00	46.600	520,00	C. Silva

No ano de 1967, a EMISSÃO de papel-moeda alcançou o recorde de mais de 750 milhões de cruzeiros novos e a renda "per capita" correspondeu à metade do salário-mínimo do país.

PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB) — Pela análise da tabela anterior, constata-se que, em qualquer época, não houve aumento do PNB, porque, com o valor financeiro da renda "per capita", de cada ano, o cidadão comprou menos, em bens de consumo, do que no ano anterior. Logo, na realidade, êste cidadão empobreceu e, na totalidade, a nação não ficou estagnada, retrocedeu; isto é, mergulhou, ainda mais, na servidão e na miséria.

Dessa maneira, estão postas abaixo as declarações governamentais de que o PBN cresceu de 5% no ano de 1967. A aparência ilude a imaginação despreparada de analistas superficiais, estabelecendo confusão entre o aparente e o real.

Aliás, infelizmente, não podia ser de outra forma, porque não há milagre capaz de associar EMISSÃO com DESEMPRÊGO e, daí, resultar crescimento da RIQUEZA NACIONAL (PNB).

É urgente que os homens públicos aprendam o conceito, inconteste e incontroverso, provado pelo sucesso, nas nações DESENVOLVIDAS: *A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL* É O *ÚNICO* CAMINHO DO *PROGRESSO* SÓCIO-ECONÔMICO: ELA COMEÇA NAS *USINAS SIDERÚRGICAS* E *CENTRAIS ENERGÉTICAS QUE SÃO CHAMADOS PO*LOS DE DESENVOLVIMENTO.

Quem não souber essa elementar verdade não está em condições mentais de exercer qualquer pôsto de govêrno, na época atual.

Sem uma estrutura industrial, "mínima", expressa em utilização, "per capita", em quilos de AÇO e toneladas de "Equivalente-Carvão" (TEC), pelo módulo 100 x 1, como passo inicial, no caminho da moderna industrialização, "jamais" o Brasil dará o almejado salto nacionalista, da emancipação econômica, com melhora real do nível de vida do imenso proletariado brasileiro, que continua acampado, em tôrno das cidades, em pardieiros, favelas, malocas e mocambos.

Vamos aguardar que, no próximo ano, o sr. Passarinho possa, com lucidez e espírito público, comunicar com FATOS e não PALAVRAS: "onde" foram abertas as novas "frentes de trabalho" e "como" os salários aumentaram sem poder aquisitivo.

Serão esperanças vãs!

O caos
(V)

Asdrúbal Gwyer de Azevedo

V. Exa. ainda não desconfiou dessa inflação em que, como explicação da nossa degringolada, ninguém acredita mais?

Conter o movimento inflacionário impondo ao povo o sacrifício cada vez maior a que estamos submetidos não é solução, em absoluto.

Como político mais antigo, portanto mais experimentado, vou dar a V. Exa. a minha explicação do fenômeno.

Preliminarmente: a máquina do Estado não funciona a contento, principalmente na parte relativa aos encargos do presidente. Dizem os jejunos em economia e administração: "mas... o presidente não pode ver tudo".

Acontece, porém, que êle também não pode faltar às obrigações que lhe são impostas por lei.

Portanto, tem de ver tudo sim. Perguntará: Como?

Deve estar presente a V. Exa. aquêle nosso princípio de organização militar: "Quem dá uma ordem vela pela sua execução."

Depois da Revolução de 1930, foram criando sucessivos e pesados encargos ao presidente da República até chegarmos a essa máquina incontrolável que depuseram às mãos honradas de V. Exa.

Por ser impossível a V. Exa. ver tudo não deixa de ser obrigação de V. Exa. ver tudo.

Os nossos constituintes estavam certos ao instituírem o presidencialismo, porque organizaram o sistema com segura válvula de escapamento: a livre iniciativa. À base desta é que adotaram o quadro com as atribuições do presidente da República.

Como foi previsto, o presidente poderia exercer as suas funções normais sem os excessos atuais, que lhe embaraçam todos os passos.

Mesmo que o dia tivesse 72 horas, com isso que está aí êle não daria conta do recado, de forma alguma.

Se V. Exa. quiser acertar e cumprir satisfatòriamente a sua missão, deve fazer um trabalho de pinça muito delicado: separar todos os encargos que caibam, constitucionalmente, à livre iniciativa e tirá-los da esfera das suas atribuições.

Concluído êsse trabalho, V. Exa. levaria à apreciação do Congresso tôda a matéria, como veremos.

O segundo grande êrro também está à vista. V. Exa. quer encontrar a solução para êsse círculo vicioso da inflação, delegando as suas intransferíveis atribuições aos grandes mestres da economia e das finanças.

Essas grandes cerebrações deveriam ser poupadas para outras intervenções em outras oportunidades.

Para o nosso caso atual não há necessidade de tanta coisa: bastam-lhe as observações e os conselhos dêstes boçais apertadores de cinto, entre os quais eu me situo.

O motivo de tôda essa catástrofe que aí está é muito simples: temos um padrão econômico baixíssimo e queremos adotar um nível de vida altíssimo.

Como era natural, abriu-se entre um e outro profunda brecha. Em vez de reduzirem essa brecha, continuam, sem parar, a alargá-la. Nisso, e sòmente nisso, reside a principal causa dessa negra inflação que vai, perigosamente, esmagando tôdas as fôrças nacionais, dando margem a que pensemos nas mais variadas formas de govêrno.

A isso, Excelência, nós, os leigos, chamamos: o caos.

A nossa produção "per capita" precisa de imediata elevação. E isso, com os vastos recursos de que dispomos, é tão fácil de obter...

De início, temos de acabar com os ociosos de tôdas as categorias e com os economistas decimais. Tenho dado esta denominação aos que produzem 0, ganham 10, gastam 100 e economizam 1.000. O Brasil está cheio dêles.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

LEITÃO MARCA DIA PARA SAIR

O embaixador Vasco Leitão da Cunha já comunicou ao Ministério das Relações Exteriores o dia em que deixará o seu cargo de embaixador do Brasil nos Estads Unidos: 28 de junho próximo. Sua viagem de regresso ao país será por via marítima. No dia 2 de setembro, Vasco Leitão da Cunha está aniversariando e, completando a idade limite da "carrière".

* * *

Para substituir Vasco Leitão da Cunha na chefia do serviço diplomático do Brasil em Washington, conforme já informamos há vários dias, o nome mais indicado (junto ao presidente Costa e Silva), é o do ministro Hélio Beltrão.

* * *

Aliás, o sr. Marcelo Garcia, que é um dos assessôres do ministro Hélio Beltrão, apostou conosco como êle, Beltrão, não irá para Washington. A aposta foi feita há 42 dias atrás, quando nós noticiamos, o fato. É provável que hoje êle não aceitaria revigorar essa aposta....

* * *

Uma pintora (pinta abstrato) boa, com quadros muito interessantes, é Wega, que atualmente está expondo na Galeria Bonino. Ela já estêve nos Estados Unidos mostrando alguns dos seus trabalhos, e obteve elogiosos comentários da crítica e do público norte-americanos. Vale a pena ir ver sua exposição.

* * *

Segundo dados publicados na excelente revista "Propaganda", apenas 20 agências de publicidade no Brasil, possuem um faturamento superior a dois bilhões de cruzeiros (vêlhos) anualmente. E a maior delas é a J. Walter Thompson, que faturou no ano passado 23 milhões de cruzeiros novos, seguida da Macan, que teve um movimento de 22 milhões de cruzeiros novos.

Cuidado com a vacina Sabin

GRAVEM BEM: Esgotou-se no dia 31 de dezembro de 1967 o prazo de vigência das vacinas Sabin, que a Secretaria de Saúde do Estado distribuiu fartamente (e ainda distribui) com a população infantil.

* * *

Os postos de vacinação do Estado continuam a utilizar as vacinas sem o rótulo onde o prazo de vigência seja estampado para todos. O estoque de vacina Sabin que está sendo utilizado é procedente da Rússia e seu uso está servindo para encobrir um grande desvio de vacinas e de outros produtos farmacêuticos dos almoxarifados da SUSEME.

* * *

A denuncia foi feita ao Serviço Médico do Exército e, imediatamente, autoridades militares começaram a investigar o fato. As investigações prosseguem, e, segundo consta, o governador Negrão de Lima não conhece o assunto.

* * *

O serviço de relações-públicas da BUA, por carta, manda nos dizer que o famoso cantor inglês Mutt Monro, que se consagrou no mundo inteiro com as canções "Yesterday" e "Born Free", chegará ao Rio na próxima segunda-feira pelo vôo 663 da emprêsa, estando sua chegada prevista para as 7,05 hs. Mutt Monro fará apresentações no Rio e posteriormente em São Paulo.

* * *

A pintora Gilda Reis Neto, que pretendia sair do Rio para Buenos Aires, onde iria para a inauguração de uma exposição de alguns dos seus quadros, ainda permanece nesta cidade, tendo contraído a tal da "Margarida".

Desta forma, Gilda Reis Neto não pôde continuar viagem. Recebeu notícias da Argentina de que a exposição prosseguiu, além da capital portenha até as cidades de Córdoba e Mendoza. Terminará segunda-feira próxima.

JK outra vez homenageado

Para têrça-feira vindoura, tendo como local a própria embaixada brasileira em Washington, haverá um coquetel oferecido pelo embaixador Leitão da Cunha assinalando a inauguração da exposição de Gilda Reis Neto nos Estados Unidos. Nem a êste acontecimento ela comparecerá.

* * *

Foi sentado, "blak-tie", apenas para cinco casais, o jantar oferecido pelo casal Lucilia e Paulo Nonato, homenageando o ex-presidente e senhora Juscelino Kubitschek de Oliveira.

* * *

Entre outras coisas, o que chamou a atenção dos presentes, (e os casais Leonardo e Tereza Alkimim e Clito e Corita Bokel não cansaram de elogiar), foi a coleção de marcas de champanhas e de uisque do anfitrião. Realmente uma beleza.

* * *

É claro que todos somos obrigados a comentar sôbre a elegância da anfitrioa, realmente uma dama de gabarito. Quanto a JK, segundo suas próprias palavras, "ainda continuo sem saber o dia exato em que viajarei para o exterior, onde tenho diversos convites para conferências".

* * *

Imensamente sentida em todos os setores, notadamente no Forum, a morte do advogado Raul Lins e Silva, irmão do ministro Evandro Lins e Silva, ocorrida em São Paulo. Também nós lamentamos muito, pois tivemos a honra de conhecê-lo e não iremos esquecê-lo.

Rápidas e boas

Flávio Cavalcânti, sua (excelente) equipe e a TV-TupY estão realmente de parabéns, pela beleza de programa apresentado na última quinta-feira, "A Grande Chance". *** Este programa vem dar ao público telespectador carioca aquilo que todos julgavam que não existisse mais em programas de calouros: categoria. Bom. Sadio. *** Das 20,15 hs. até a uma hora da madrugada, ficamos atentos ao programa. Não nos foi possível aplaudir inteiramente a decisão final, muito embora também concordamos com o triunfo do locutor. *** Acontece porém que a cantora Marília Barbosa Nunes merecia melhor sorte. Perdeu por apenas um ponto, devido ao voto de Zé Fernandes, que, provàvelmente, talvez não saiba o motivo de sua decisão. A não ser que queira apenas ser do contra... *** Quanto ao grande laureado, Luís Gonzaga França, chegou a surpreender a todos: além de extraordinária dicção, firmeza, tem uma grande personalidade. Não lembra nenhum outro locutor. É do gabarito de Luís Jatobá, Fernando Garcia e outros (poucos). *** Não concordamos inteiramente com o resultado também porque achamos que Flávio deva fazer uma divisão, instituindo outros prêmios. Isto é: um para locutor, outro para cantora (ou cantor), mais um para ator etc. *** Quanto à garôta (11 anos de idade), Suzana Barreiros, que cantou "Disparada" e "Carolina", também merece comentários elogiosos. Excelente mesmo! *** Conclusão: hoje o Canal 6 deve estar recebendo os índices do IBOPE, referentes à última quinta-feira. Pela pesquisa particular que fizemos, em cada dez pessoas indagadas, ONZE diziam que "A Grande Chance" tinha sido sensacional. Nós também.

Associação dos Inquilinos apóia documento dos militares sôbre aluguéis

O ex-deputado Oscar Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, declarou ontem à TRIBUNA que o documento publicado recentemente, cuja origem foi atribuída a um grupo de militares, sôbre apartamentos desocupados na Guanabara, coincide com seu ponto de vista sôbre as medidas ali preconizadas, entre elas a regulamentação das atividades de intermediários entre locadores de imóveis — tabelamento dos aluguéis, tendo em vista sua data de construção, localização, área útil e seu estado de conservação, bem como proibição de se manter vago por mais de um ano o imóvel residencial desabitado.

Entre estas medidas, estariam as seguintes: regulamentação das atividade dos intermediários entre locadores e locatários (ou seja atividades das locadoras de imóveis); tabelamento dos aluguéis, tendo em vista sua data de construção, sua localização, sua área útil e seu estado de conservação; proibição de se manter vago por mais de um ano o imóvel residencial desabitado etc.

Segundo o presidente da ANI, tôdas estas medidas, e mais algumas, tem sido sugeridas às autoridades, por meio de memorial e outros documentos oficiais da entidade. Uma das medidas mais urgentes, no seu entender, seria a promulgação de um dispositivo de lei proibindo a elevação dos aluguéis dos imóveis que se vierem a vagar. Somente com esta medida — afirmou o sr. Noronha Filho, 90% das ações de despejo deixariam de atravancar a Justiça, — pois a maioria delas é composta de falsos despejos por falta de pagamento", motivados pela ganância dos proprietários, que visam alugar seus imóveis por preços mais altos. Acentuou que deveria haver também determinação legal no sentido de facultar ao inquilinos o depósito da importância referente ao aluguel em estabelecimento bancário, em nome do proprietário.

A simples adoação desta providência, diz o sr. Noronha Filho, viria impedir o procedimento inescrupuloso de proprietários gananciosos e desonestos que se recusam deliberadamente a receber os aluguéis, com a finalidade escusa de despejar o locatário "por falta de pagamento", quando o que na verdade houve foi uma fraudulenta falta de recebimento.

Indagado sôbre as atividades futuras da ANI, disse que está em elaboração um memorial, consubstanciando as medidas mais urgentes e necessárias para a solução da crise habitacional.

Investidor vai aprender em palestras

"O que o investidor deve saber" será dito nos dias 13, 15 e 17 próximos pelos srs. Teófilo de Azerêdo Santos, presidente da ADECIF, Carlos Mendonça, diretor da Sociedade Corretora, e Maurício Cibulares, secretário-executivo da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, em Ciclo de Palestras promovido pelo Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia.

Segundo o programa traçado, as três palestras serão subordinadas aos seguintes temas: dia 13, "Sistema Financeiro Nacional: Estrutura e Funcionamento", pelo sr. Teófilo de Azerêdo Santos; dia 15, "A Poupança e o Investimento", pelo sr. Carlos de Mendonça, e o dia 17, "Alternativas de Aplicação do Mercado de Capitais — os Estímulos Fiscais", pelo sr. Maurício Cibulares. As reuniões serão realizadas no 20.º andar do Edifício Édson Passos, com início às 18 horas.

A reunião faz parte de uma série de encontros que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está promovendo na Guanabara, para tornar o mercado de capitais acessível ao conhecimento da população. Os primeiros dêsses encontros foram realizados em universidades e entidades associativas, como a União Cristã Feminina.

O sr. Clark Kübler quando proferia o seu discurso, assistido pelo sr. Isaldo V. de Mello e Arthur Miranda

Banco Bahiano da Produção tem mais uma agência no Rio

O Banco Bahiano da Produção S.A. inaugurou sua nova agência, à rua do Rosário, n.º 90-A. Ao ato, compareceram os srs. João da Costa Falcão, e Artur Lago Miranda, respectivamente presidente e diretor do grande estabelecimento bancário que vieram especialmente de Salvador para assistirem essa instalação, afora o representante do governador do Estado, clientes e amigos.

Foi padrinho da nova agência, o sr. Clark G. Kübler, presidente da Fábrica de Cimento Aratu e que falou em nome dos clientes do Banco congratulando-se pelo feliz acontecimento.

O sr Isaldo Vieira de Melo, diretor do Banco Bahiano da Produção S.A., renomado homem de finanças e ex-presidente do GEBAB agradeceu em seu nome pessoal e no de tôda a diretoria, as manifestações de apreço dos que ali se achavam. Responderá pela gerência da nova Agência, o sr. Homero Falcão.

12 a 19 de maio
Semana nacional do
gerente de banco
prestigie-o em seu dia
colaboração da tribuna

NÔVO ENDEREÇO

CREDIMIL

CIA CRÉDITO MERCANTIL "CREDIMIL" CRÉDITO, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO, comunica a transferência de seus escritórios, a partir de 13 de maio de 1968, para o 3.º pavimento do EDIFÍCIO CASTELO, à Avenida Nilo Peçanha n.º 151.

Pedida intervenção na Dominium para proteger acionistas

Depois de ler em plenário o artigo de Hélio Fernandes sôbre o pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A, o deputado Caio Mendonça, ARENA, pediu, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, que o Govêrno Federal intervenha naquela firma.

Com o apoio do líder Carvalho Neto, e depois de elogiar o artigo publicado na TRIBUNA, salientou o sr. Caio Mendonça que "não é possível que tenhamos que assistir, passivamente, sem nenhum protesto, sem nenhuma palavra, a êsse drama que envolveu uma série de elementos nacionais e até elementos de fora, que trazem a sua parcela para o desenvolvimento da indústria nacional".

O sr. Caio Mendonça, sempre citando trechos do artigo de Hélio Fernandes, disse que "tôda a gente sabe que a Dominium, através de duas emprêsas suas subsidiárias ou suas representantes aqui na Guanabara, a CBI e a CIVIA, vinha, há longo tempo, buscando os recursos de poupanças dos brasileiros, principalmente em São Paulo e na Guanabara, através de títulos, notadamente de investimentos em forma de letras de câmbio".

Depois de lembrar que essas letras de câmbio, devido à política financeira do Govêrno Federal, foram convertidas em títulos de renda, o sr. Caio Mendonça, acrescentou que os tomadores dos títulos, os que concordaram em converter as suas letras de câmbio, garantidas com o aval e responsabilidade do Banco Central, e vieram a receber êsses títulos de renda, "caindo, por sua vez, no maior conto do vigário desta época".

"Depois êles foram compelidos a suspender o pagamento das rendas mensais e os títulos de renda se converteram em ações preferenciais das citadas emprêsas. Daí por diante, não se deu nenhuma satisfação a essas pessoas da classe média, humilde, que vem concorrendo para a economia interna brasileira, com recursos de suas poupanças".

Em aparte ao seu liderado, o sr. Carvalho Neto disse que o firma Dominium praticou um conto do vigário legítimo, associada às emprêsas CBI e CIVIA, "que se mancomunaram com a Dominium para roubar o povo brasileiro".

Prosseguiu o sr. Caio Mendonça dizendo que ninguém pode entender que uma emprêsa que tomava capital de área popular, através de letras de câmbio, convertidas compulsòriamente em ações da mesma emprêsa, que até o ano passado era de tal rentabilidade que dava dividendos além daquêles que eram prometidos no contrato, depois de fazer a aquisição do Moinho Inglês, por 10 milhões de dólares, "declare-se em situação de solvabilidade, apenas para não ressarcir do prejuízo de mais de 70 ou 100 mil brasileiros, que, confiante no progresso e nas autoridades financeiras do país, vieram a tomar essa importância, supondo que estavam fazendo uma boa aplicação do seu dinheiro".

Também o deputado Silbert Sobrinho (MDB) aparteou seu colega para afirmar que "continuo a reclamar das autoridades federais uma atuação mais eficiente; uma emprêsa como essa deveria ser rigorosamente fiscalizada pelo Govêrno Federal. Essas emprêsas não podem agir à vontade e isso vem demonstrar que as autoridades responsáveis nada fizeram para mudar a situação anterior a 1964. Continua ainda o caos, e aí está o exemplo: uma emprêsa como essa pede concordata, e ninguém sabe se ela vai poder cumprir o pedido apresentado a uma Vara".

Linha dura na renda faz arrecadação dobrar na Guanabara

O Delegado do Impôsto de Renda da Guanabara, sr. José Luís Ferreira da Costa, disse ontem que, com base nas Declarações de Rendimento já entregues, a arrecadação do Impôsto de Renda sôbre pessoas físicas na Guanabara êste ano deverá dobrar a do ano passado, alcançando NCr$ 103 milhões. A previsão de cem por cento na arrecadação, segundo o sr. José Luís, foi fundamentada na "campanha feita no sentido do contribuinte preencher sua declaração com maior exatidão, e a certeza, por parte dos contribuintes, de uma fiscalização mais rígida".

Adiantou o delegado do Impôsto de Renda na Guanabara que o prazo para a entrega das declarações de renda das Sociedades Anônimas que anteciparam pagamento do seu impôsto a partir de janeiro e cujos balanços terminaram até o dia 31 de dezembro de 1967, terá prazo sòmente até o próximo dia 20 para apresentar suas declarações de renda.

Disse o sr. José Luís Ferreira da Costa que êste ano o recebimento das declarações de renda das pessoas físicas na Guanabara foi normal, sem grandes filas e demoras, graças à instalação de 16 postos em todo o Estado.

Até têrça-feira passada já haviam sido recebidas 102 mil declarações de pessoas físicas, que tiveram seu Impôsto calculado em NCr$ 81 milhões. Projetando-se os dados já coletados, o Impôsto de Renda calcula que a arrecadação irá à casa dos NCr$ 103 milhões êste ano, apenas das pessoas físicas, contra NCr$ 52 milhões do ano passado.

No ano passado, dentre 91 mil declarações recebidas, 33 mil eram isentas do Impôsto, enquanto que êste ano, de 78 mil declarações recebidas e já analisadas, apenas 17 mil estão isentas, o que, segundo o delegado José Luís Ferreira da Costa, demonstra o êxito da campanha do Impôsto de Renda, para levar os contribuintes a declarações mais corretas.

Informa ainda que as pessoas jurídicas que não entregarem suas declarações até o dia 20, prazo final para o recebimento pagarão multa estarão sujeitas ao lançamento "ex-officio" e perderão o direito ao escalonamento, além de perderem o direito aos incentivos fiscais caso chegue a ser feito o lançamento "ex-officio".

Andreazza assina contratos para terminais do sal

O ministro Mário Andreazza, em seu discurso de encerramento da solenidade de assinatura dos contratos para a construção dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau, declarou que além das várias iniciativas do Govêrno de dotar o Brasil, de Norte a Sul de modernas instalações capazes de ampliar o seu desenvolvimento econômico atingiu agora o problema do sal, de importância decisiva tanto no consumo animal e humano como no consumo industrial.

Prosseguindo, disse o ministro dos Transportes que as regiões de Macau e de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, produzindo perto de setenta por cento do sal do Brasil, vinham tendo seus serviços de empilhamento, remoção e embarque realizados sob forte colorido medieval. Em outro trecho de seu discurso, afirmou que desde o dia 15 de março de 1967, data em que se instalou o atual Govêrno as diretrizes de ação do presidente Costa e Silva tiveram por fim integrar o Brasil em si mesmo e colocar as linhas mestras da administração a serviço do homem brasileiro.

"Muitos estudiosos brasileiros e estrangeiros, tem falado da existência não apenas de um Brasil, mas de vários Brasis, e a expressão "Arquipélago Cultural e Econômico" já foi diversas vêzes aplicada a nosso país", declarou o ministro. E prosseguiu:

"Por muito que esta classificação se oponha à realidade e ao milagre de nossa unidade, as dificuldades de transportes com que nos defrontamos nos últimos decênios como que provocaram uma transitória desunidade no complexo da civilização brasileira".

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Morre um dos grandes acionistas da Dominium

A morte do sr. Celso Dário de Queiroz Guimarães, fulminado por um colapso cardíaco no salão nobre do Banco do Brasil em São Paulo, ontem, colheu de surprêsa as classes produtoras paulistas, mas deu lugar ao rumor de que o trágico episódio tem raízes no desastre da Dominium.

O sr. Celso Dário, até então presidente do Clube dos Diretores Lojistas de São Paulo, era o diretor-superintendente da Eletrolândia e uma das grandes fortunas de São Paulo. Embora não se saiba quanto realmente investiu na Dominium, é certo que estava entre os seus maiores acionistas logo abaixo dos Ribeiro.

O líder dos lojistas paulistas se preparava para participar da reunião das classes produtoras locais com o ministro Delfim Neto, precisamente nas dependências do Banco do Brasil onde o ministro da Fazenda costumava despachar em suas visitas a São Paulo.

O encontro estava marcado para as 18,30 h de ontem e grande número de homens de negócios já se encontravam no local, à espera do ministro. O mau tempo, no entanto, havia obrigado o avião em que viajava o professor Delfim Neto a pousar em São José dos Campos, de onde o ministro e seus assessôres estavam seguindo de carro para a capital. A reunião foi transferida para a próxima segunda-feira.

COMO VAI O NOSSO AÇO

Não fôsse a falta de mercado e as distorções estruturais do setor, o nosso aço iria melhor. Mesmo assim, os números que chegam de duas das principais emprêsas siderúrgicas do País são realmente animadores mesmo dando o desconto de suas responsabilidades diante do crescimento vegetativo do mercado, interno e externo.

De Volta Redonda, todos os índices são ascensionais. A Usina Presidente Vargas produziu 4.108.351 toneladas de lingotes de aço, de janeiro a abril dêste ano, com um aumento de 19,4% sôbre a produção do ano passado.

Na faixa dos laminados, houve números realmente bons, com 276.836 toneladas no período e o aumento global de 9,6%. Como única produtora de fôlhas-de-flandres do País, a Presidente Vargas logrou um aumento superior a 50 por cento, tendo oferecido ao mercado: 64.676 toneladas nos primeiros quatro meses dêste ano.

Quanto à ACESITA, as boas notícias são principalmente da faixa de exportação, onde a emprêsa marcou novos recordes, mandando para o exterior 1.748 toneladas de chapas elétricas, de carbono "cross mill," aço inoxidável em barras e ferro gusa e hematita.

Em valor, o volume de suas exportações é seis vêzes superior ao correspondente ao primeiro quadrimestre do ano passado, num total de 426.5888,81 dólares. Só as exportações já realizadas de janeiro a abril representam 60% do total das feitas em todo o ano de 67.

Êsses resultados fazem parte da ofensiva programada pela atual direção da emprêsa, cujo programa vem obtendo o apoio de todos os setores econômicos do govêrno, bem como reunindo a unanimidade dos seus acionistas — especialmente o Banco do Brasil, ao qual pertence o contrôle acionário.

MAIS CAPITAL DE GIRO

O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrássi de Sá, assegurou, a um grande número de homens de negócios, que o Govêrno se prepara para liberar financiamentos para o capital de giro das emprêsas privadas. Falava no Curso de Formação de Assessôres e Executores, do Centro Nacional de Produtividade na Indústria, da CNI.

As palavras do presidente do BNDE restabeleceram a respiração do auditório pôsto na expectativa de novos arrôchos na área do crédito oficial. — Havia rumôres de que o sr. Jaime Magrássi anunciaria novas limitações aos financiamentos destinados a reforçar o capital de giro das emprêsas privadas.

Quase ao mesmo tempo em que o dirigente do BNDE provocava o degêlo na CNI, o Banco do Brasil anunciava a derrubada dos limites operacionais de sua rêde de agências para o crédito destinado à formação de "cinturões verdes" na Guanabara.

O primeiro passo nêsse sentido foi dado quando o ministro Ivo Arzua conseguiu que o Banco Central destinasse 10% do limite dos empréstimos bancários para o incremento das atividades agropecuárias, em todo o País, beneficiando de quebra a floricultura destinada à exportação.

MOVIMENTO

A CONTESA — Consultores Técnicos Associados Ltda. da Guanabara, foi a emprêsa convidada para executar o plano de desenvolvimento integrado do Município de Mendes, no Estado do Rio. O financiamento do BNH já foi aprovado pelo SERFHAU. ★ Banco Tozan inaugurando agência na Rua Teófilo Otoni, 15, no dia 15. ★ Também o Banco do Brasil abrirá sua agência Centro, em Salvador, na Av. Estados Unidos, 28. No maior edifício bancário do Norte-Nordeste. ★ Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro convidando para o seminário "O que o Investidor deve saber." nos dias 13, 15 e 17 próximos. As 18 horas, no Clube de Engenharia. Por falar em BV, o mercado voltou a mostrar-se em alta, ontem. O índice BV subindo 4.2 pontos, indo para 216.8. 1.926 mil ações negociadas no valor de NCr$ 2.213 mil.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. c/a e c/bon.	1,23	—0,02	7.800
Alpargatas	1,95	+0,03	19.400
América Fabril	0,43	+0,05	336.900
Antarctica Paulista	1,18	+0,02	54.300
Banco do Brasil	7,18	+0,09	22.590
Belgo Mineira	0,62	+0,01	251.300
Brahma — Preferencial	2,00	+0,05	81.300
Brahma — Ordinária	1,92	+0,05	17.000
Brasileira de Roupas	0,78	+0,09	76.500
C.B.U.M.	0,32	estável	5.400
Cimento Aratu	3.89	—0.01	4.800
Deodoro Industrial	0,47	+0,05	162.300
Docas de Santos	1,42	+0,02	44.200
Dona Isabel — Preferencial	0.98	estável	15.700
Ferro Brasileiro	1.60	+0,09	20.600
Hime	0.44	+0.02	17.100
Kibon	4,07	+0,02	9.600
Mesbla — Preferencial	1,50	+0,03	33.700
Mesbla — Ordinária	1.50	+0,03	9.600
Moinho Fluminense	1.28	+0,04	3.500
Nova América	1.12	+0,01	11.100
Siderúrgica Nacional, port.	0,72	+0,01	44.400
Souza Cruz	4,18	+0,99	41.650
Vale do Rio Doce, port.	4,14	+0.04	14.400
White Martins	3.99	+0,12	18.000
Willys — Ordinária	0.71	+0.01	30.900

Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte iniciaram ontem em Paris os contatos preliminares que conduzirão a partir de segunda-feira, as conversações sôbre a paz no Vietnã. Enquanto isso, em Saigon, a Frente de Libertação Nacional lançou um dramático apêlo à populaçã ci il para que se organize com armas de fogo, paus, pedras e passe a dar combate às tropas norte-americanas que lu m nas ruas para evitar a queda da capital. Em Washington, o senador Robert Kennedy afirmou sôbre o problema viet am ita que "os Estados Unidos não podem fazer o papel de polícia internacional e enviar tropas para apoiar governos corruptos e sem apoio popular"

EUA e Vietnã do Norte verão paz na segunda-feira

Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte iniciarão segunda-feira negociações formais de paz, anunciaram em Paris os delegados de ambos os países depois de uma cordial entrevista. Os chefes adjuntos das duas delegações tomaram esta decisão durante uma reunião técnica que durou uma hora e três quartos, no Centro de Conferências Internacionais de Paris. Cyrus Vance, pelos Estados Unidos, e o coronel Ha Van Lau, pelo Vietnã do Norte, apertaram-se cortêsmente as mãos à sua chegada ao Centro, onde estiveram reunidos desde as três até às cinco menos um quarto da tarde.

A reunião ontem, puramente técnica, foi dedicada a três problemas principais: procedimento para as negociações formais, eleição dos idiomas oficiais e determinação do lugar que ocupará cada delegação na sala de conferências. Esta última questão foi resolvida ràpidamente, as duas partes declararam-se indiferentes quanto a escolha e finalmente se decidiu que os norte-vietnamitas ocuparão as poltronas situadas sob as cabinas de tradução simultânea. Os norte-americanos sentar-se-ão do outro lado da mesa.

Na reunião, realizada a pedido dos norte-vietnamitas, os delegados entraram em acôrdo para que as negociações formais se iniciem segunda-feira próxima, 13 de maio, às 10,30 h da manhã (9,30 h GMT).

Pela manhã, os chefes das duas delegações, o embaixador volante Averell Harriman e o ministro sem pasta Xuan Thuy visitaram sucessivamente o chanceler francês, Maurice Couve de Murville.

Depois da reunião de ontem, que será seguida hoje de outra conferência técnica, de ponte norte-vietnamitas se informou que a atmosfera das entrevistas preliminares foi "correta", o Vance qualificou a entrevista de "cordial".

Averell Arriman declarou que as negociações durarão muito tempo. O chefe da delegação dos Estados Unidos, em declarações a jornalistas norte-americanos, acrescentou que as abordaria, contudo, "com o espírito mais aberto", apesar "das zonas muito extensas de sombra que subsistem acêrca das intenções do campo inimigo".

Harriman deu a entender que os contatos preliminares dos dois países em Vientiane estiveram muito longe de esclarecer todo os pontos. Um observador sul-vietnamita em Paris disse a France-Presse que o govêrno de Saigon "não nutre ilusões" sôbre as intenções de Hanói. Dui Diem, embaixador do Vietnã do Sul em Washington, disse: "agimos de boa fé, como todos os que querem a paz, um justa paz para o Vietnã, mas não temos ilusões sôbre as intenções de nossos adversários".

Diem, que passou por Saigon ao vir a Paris, a capital da França, aduziu que assistira à "matança de civis" em seu país. "Temos a situação bem controlada — prosseguiu. O povo do Vietnã do Sul fêz compreender que não quer o comunismo".

Kennedy critica política agressiva de Lyndon Johnson

—O senador Robert Kennedy declarou em Nova York: "minha maior preocupação é conseguir que meu país diga clara e distintamente que não ocorrerá outro caso Vietnã". Esta declaração foi feita pelo senador de Nova York ante 3. mil delegados do sindicato dos operários da indústria automobilística.

"Temos responsabilidades ante o mundo, porém não devemos ser uma polícia internacional" disse Kennedy o qual acrescentou: "Não podemos e não devemos ter por missão a supressão das desordens e dos levantes internos, onde quer que se produzam. Não podemos tampouco, afirmou, enviar tropas estadunidenses para apoiar a Govêrnos corruptos de repressão e incapazes de obter o apoio de seus povos".

"Estou interessado em que se reconheçam as necessidades de nosso povo, de não deixar as coisas para mais tarde, quando se gastam milhares de milhões de dolares em nome da liberdade dos outros", disse Roberto Kennedy.

A intervenção dos bombardeios norte-americanos em Saigon já fêz milhares de vítimas entre a população civil

O mutismo de Hanói

François de Mauff

Em vesperas do início das conversações norte-am ricano-norte-vietnamitas em Paris, o govêrno de Hanói continua observando um completo silêncio a respeito. A única alusão às iminentes negociações que fêz ontem a imprensa norte-vietnamita foi a informação publicada sôbre a partida da delegação comunista.

A população, por sua parte, manifesta reserva. Deseja-se que as conversações cheguem a bom têrmo, mas não se acredita na possibilidade de uma solução rápida ao conflito. Quanto a posição oficial da República Democrática do Vietnã, várias vêzes exposta por seus dirigentes, não mudou.

A solução do problema vietnamita, isto é, o desenrolar das conversações de Paris, continua tendo como condição prévia, para Hanói, "a cessação total e incondicional dos bombardeios aéreos e navais, assim como de todo ato de guerra.

A definição dêsses "atos de guerra" foi formulada no dia cinco do corrente no jornal do Partido dos Trabalhadores, "Nhan Dan", sob a lavra do "comentarista", pseudônimo utilizado por diversas personalidades do regime.

Segundo o "comentarista", trata-se não sòmente de missões de reconhecimento aéreo, mas também do envio de comandos por ar, mar ou terra desde Laos, de disparos de artilharia desde o Vietnã do Sul, de lançamento de propaganda ou de qualquer ação de guerra psicológica.

Segundo a declaração do porta-voz da chancelaria norte-vietnamita, trata-se de "conversações oficiais" consagradas à solução de todo o problema vietnamita, e não um simples contato para fixar a data da cessação dos bombardeios. Êste último ponto continua sendo, contudo, o primeiro da ordem do dia, segundo as exigências de Hanói.

Ao abordar diretamente nas negociações a totalidade do problema vietnamita, a República Democrática do Vietnã desejava por fim, segundo o porta-voz, às "manobras dilatórias" dos Estados Unidos.

Uma vez fixada a data da cessação total dos bombardeios, as duas delegações fixarão o processo das negociações pròpriamente ditas sôbre a totalidade do problema vietnamita. Quando a êste último tema, a posição do govêrno de Hanói continua também sendo invariável. Com efeito, os norte-vietnamitas mantêm "os quatro pontos" definidos pelo primeiro ministro Phan Van Dong no dia oito de abril de 1965.

Os pontos são: retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, neutralidade do Vietnã do Sul segundo os acôrdos de Genebra de 1954, solução dos problemas internos sul-vietnamitas segundo o programa político da FNL, e reunificação pacífica do Vietnã.

Na opinião dos observadores estrangeiros, os norte-vietnamitas desejarão discutir antes de tudo o problema da retirada norte-americana do Vietnã do Sul, se bem que o problema do cessar fôgo seja, naturalmente, um dos primeiros a abordar. Quanto a participação da FNL nas conversações, os observadores sublinham que nem o Vietnã do Norte, nem a própria FNL se pronunciaram a respeito, embora tenham declarado repetidas vêzes que o Vietnã do Sul deve resolver seus próprios problemas sem intervenção externa.

Nos bastidores do encontro histórico

— Norte-americanos e norte-vietnamitas se cumprimentaram dando as mãos, às 14,00 horas no centro de conferências interacionais iniciando, desta forma as conversações de paz. Cyrus Vance e o coronel Ha Van Lau, que imediatamente começaram os estudos das questões técnicas (disposição dos representantes, escolha das línguas do trabalho) agem como chefes adjuntos das delegações dos Estados Unidos e Vietnã do Norte, respectivamente.

Com o primeiro intercâmbio de palavras, ficou assim iniciada a conferência de Paris. Nos meios chegados a delegação norte-vietnamita, afirmava-se que as verdadeiras negociações só terão início na segunda-feira, por causa do fim de semana. Em seu papel de país hospitaleiro um representante da chancelaria francesa recebeu os delegados de Hanói e Washington e os conduziu até a sala de conferências. Em seguida foram fechadas as portas atrás dêles e com êste ato iniciou-se um longo processo que talvez conduza a paz.

SENSATEZ

Esta reunião técnica começou a realizar-se sob o lema de sensatez, precisão e discreção, segundo a opinião dos observadores. Ambos os chefes de delegação, em roupa escura, se cumprimentaram apertando as mãos no patamar da escada do centro onde foram recebidos por De Fossey da chancelaria francesa.

O primeiro a chegar foi Cyrus Vance, ràpidamente, sem sirenes de motocicletas e com tal discreção que ninguém notou sua presença. Não tinha sido colocado o tapête vermelho em frente à entrada principal.

Pouco depois, num cintroem negro, chegava o coronel Ha Van Lau, que foi objeto da maior curiosidade por parte de mais de 200 fotográfos e câmeramens agrupados diante do hotel Majestic. O delegado norte-vietnamita os saudou com grandes gestos amistosos antes de entrar no edifício.

Diante da grande mesa de conferências, ambos os delegados monstraram-se cheios de gentilezas deixando cada um ao outro a escolha do local da mesa que preferisse. Os norte-vietnamitas se colocaram sob os aparelhos de tradução enquanto os norte-americanos se situaram perto de imensa tapeçaria representando aves multicores em gobelin.

Os norte-vietnamitas estão a direita da porta de entrada e os norte-americanos à esquerda. A reunião de ontem deve permitir que se estabeleça o método de trabalho da conferência.

O trânsito ficou interrompido por dois minutos na Avenida Kleber e ruas vizinhas. A Rua Laperouse em cuja esquina estão as janelas da embaixada do Uruguai teve o trâsito interrompido.

Cêrca de 300 pessoas se reuniram atrás das barras metálicas colocadas na Avenida Kleber para assistir ao histórico acontecimento.

Amplas instalações para imprensa, rádio e televisão estão situadas no ministério francês de comunicações, na margem esquerda do Sena.

Quando às 15,00 horas, hora local chegaram os delegados norte-americanos chefiados por Cyrus Vance, seguido logo depois do coronel norte-vietnamita Ha Van Lau, pousaram alguns segundos para os fotógrafos. Atrás das barreiras, colocadas para impedir que os transeuntes se aproximassem, todos olhavam com interêsse. Entre êles havia um grupo de turistas norte-americanos com cartazes onde se via a pomba da paz com seu ramo de oliveira e a frase: esperamos a paz.

Reunião de Paris: um acontecimento histórico

Bernârd Winter

— A inauguração ontem em Paris das negociações entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, constituiu um acontecimento histórico que monopoliza a atenção do mundo. Será a primeira vez desde 1964, ano da intervenção norte-americana no Vietnã, que os dois principais adversários irão manter negociações oficiais. Estas serão acompanhadas por mais de dois mil representantes da imprensa mundial.

Os negociadores são: Averell Harriman, embaixador intinerante do presidente Johnson e homem das "negociações difíceis", e Xuan Thuy, o hábil ministro sem Pasta de Ho Chi Min. Êstes dois homens já se encontraram em 1962, em circunstâncias semelhantes, embora menos dramáticas. Tratava-se, ao mesmo tempo, de concordar com as demais partes dos acôrdos de Genebra, de 1954 sôbre a Indochina, acêrca da neutralização do Laos.

Xuan Thuy, então chanceler, dirigia a delegação comunista. Averell Harriman era oficialmente o número dois da delegação norte-americana, mas, na realidade, o verdadeiro negociador. No antigo hotel Majestic, especialmente preparado para as negociações entre Harriman e Thuy, pelo govêrno francês, será tratado em primeiro lugar, da cessação total dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietnã do Norte, condição prévia de Hanói para as negociações gerais sôbre fins das hostilidades.

No entanto, ninguém duvida, em Paris, de que as entrevistas que terão, começaram ontem à tarde, irão desembocar ràpidamente no verdadeiro objetivo: a busca de uma paz definitiva no Vietnã assolado pela guerra já faz trinta anos.

As conversações secretas mantidas em Vientiane, por estadunidenses e norte-vietnamitas, já limparam, ao que parece, parte do terreno que leva a cessação dos bombardeios. Assim, os dirigentes de Hanói puderam aceitar o encontro de Paris quando a aviação americana continua bombardeando entre os paralelos 17 e 19.

Cuba volta a apoiar Vietcong na luta contra Estados Unidos

— Cuba fixou ontem novamente sua posição de firme apoio ao govêrno norte-vietnamita e à frente nacional de libertação do Vietnã do Sul nas conversações norte-americanas-norte-vietnamitas que se iniciaram em paris. A declaração oficial, formulada pelo ministro de relações exteriores Cubano, Raul Roa, reiterou a confiança absoluta do Govêrno e do povo Cubano expressas recentemente por Fidel Castro nas decisões do Govêrno norte-vietnamita e Dafni. Condenou também o imperialismo ianque seus aliados e títeres.

As declarações do chanceler cubano distribuídas pela agência noticiosa cubana "prensa latina", criticou também disposições do presidente Johnson em manter negociações sôbre o Vietnã qualificando-se de cheia de má fé. Roa acrescentou que paris foi escolhido como teatro do nôvo ato que terminará com a derrota total e expulsão dos agressores imperialistas assim como com a plena restituição da independência e soberania ao povo de Ho Chi Min e Nguyen Huu Tho.

O chanceler cubano afirmou que a posição norte-vietnamita era tão forte como irredutível tanto no campo diplomático como no da batalha. A escolha exitações e demoras de Johnson na seleção de um local para as conversações corroboraram cada vez mais para a duplicidade, o cinismo e a má fé do Govêrno norte-americano, acrescentou Roa.

O chanceler afirmou que o representante de Hanoi nas conversações se sentirá estimulado pelo apoio e a confiança de todos os povos da Ásia, África e América Latina. Raul Roa apoiou os quatro pontos do Govêrno norte-vietnamita e terminou afirmando que quaisquer que forem os resultados da reunião de Paris ficariam mais fortalecidas as razões a moral e o direito da república democrática no Vietnã do Norte.

França: estudantes ameaçam tumultuar reunião da paz

A ponta-de-lança de 20 mil estudantes, professôres e operários se preparavam ontem à noite para atacar com paralelepípedos, grades e postes, no bairro latino, milhares de policiais armados que lhes barravam a passagem. Tendo recebido severíssimas instruções de paciência, os elementos das "Companhias Republicanas de Segurança", gendarmes e guardas civis, postados ao longo da alameda Saint Michel, montavam guarda à Sorbonne, fechada há uma semana e ouviam calados insultos e provocações.

No oitavo dia da agitação estudantil, à noite desceu sôbre os manifestantes numa atmosfera de motim. Mais de dez grupos diferentes se organizavam metòdicamente, arrancando paralelepípedos do passeio, grades das árvores e postes indicativos, e acumulando projéteis, ante os olhares das fôrças policiais. Muitos manifestantes usavam capacêtes de motociclistas, óculos de proteção e lenços molhados em tôrno do rosto para se proteger contra os gases lacrimogêneos.

A manifestação, promovida pela União Nacional de Estudantes da França, havia começado às 17,30 horas locais, na Praça Denfert Rochereau, com o apoio do Sindicato do Ensino Superior.

Participam dela, também, milhares de estudantes de ensino secundário, cuja idade oscila no redor dos 15 anos, com grande maioria de mulheres. Milhares de policiais armados de fuzil, granadas lacrimogêeas cassetetes montavam guarda ao mesmo tempo nas 19 pontes de Paris para impedir que os estudantes tentassem passar da margem esquerda do Sena para a margem direita, onde se encontra a embaixada norte-americana e o Centro de Conferências Internacionais (onde se iniciaram ontem as conversações norte-americano-norte-vietnamitas.

Durante quase três horas, os manifestantes percorreram tôdas as ruas principais do bairro latino, passando diante de pelotões policiais postados em cada esquina, sem que houvesse incidentes. Mas, ao chegar diante do Luxemburgo a vanguarda da manifestação ia defrontar-se com dois importantes destacamentos que impediam o acesso a Sorbonne, e enquanto a cauda dos manifestantes ainda se achava a dois quilômetros dali, os que iam a frente começaram a preparar-se para um choque.

As autoridades estudantis haviam organizado cordões de seus próprios membros em tôrno aos manifestantes para impedir atritos com as fôrças policiais. Em alguns casos os manifestantes passaram gritando insultos à Polícia a apenas cinco metros dos agentes policiais.

Até às 9,10 h GMT, êstes últimos não davam sinais de nervosismo, mas a chegada de duas autobombas (caminhões blindados com poderosas mangueiras dágua) na esquina da Praça Edmons Rostand, fêz pensar que a Polícia se preparava para atacar os manifestantes e tentar dispersá-los. As fôrças policiais são enormes, como jamais se viu em Paris em muitos anos. A última hora, os agentes receberam ordens de se preparar para a defesa, e a intimação aos manifestantes para que se dispersassem parecia às 20,45 h GMT.

EUA reforçam com marines a defesa de Saigon sitiada

— Um forte contingente de tropas blidadas foi enviado apressadamente ontem, para defender a ponte em "Y", ao sul de Saigon, submetida a intensa pressão Vietcong. Os atacantes concentraram ali suas forças com a esperança, ao que parece, de entrar pela ponte na capital.

Ate ao meio dia de ontem os norte-americanos defenderam bem a ponte, porém ao cair da noite, um violento tiroteio de franco-atiradores vietcongs desencadeou-se nesta zona. Desde segunda-feira os vietcongs levaram a cabo três tentativas para tomar o contrôle da ponte, porém fracassaram. Cinco batalhões da nona divisão de infantaria norte-americana deslocaram-se também para o Sul de Saigon, que se converteu no setor nevrálgico.

Os observadores acham, que a ameaça vietcong contra Saigon não fôra ainda definitivamente eliminada, embora os comunistas parecem ter se retirado do quarto distrito, onde foram intensamente bombardeados. Em Cholan também, o bairro chinês de Saigon, vietcongs e governamentais combatiam, ontem à noite, intensamente.

Tampouco as fôrças aliadas conseguiram romper o cêrco da capital. A 12 Kms ao noroeste, dois batalhões sul-vietnamitas atacaram elementos vietcongs que pareciam ter recebido reforços. Vinte vietcongs foram postos fora de combate. Um pouco mais longe, a 20 Kms ao noroeste da capital, os vietcongs perderam 55 homens em outro combate. Os governamentais não publicaram suas baixas.

Segundo indicou, um porta-voz norte-americano, 2 170 vietcongs e norte-vietnamitas morreram no distrito militar de Saigon, desde domingo passado, na qual começou a segunda ofensiva vietcong.

O porta-voz declarou que as fôrças aliadas infligiram duras perdas ao inimigo, quando tentava penetrar em Saigon. Segundo o porta-voz, mataram 145 vietcongs ao sul da capital e 104 próximo de Cholon. Precisou que em tôrno de Saigon foram identificados elementos de seis batalhões vietcongs.

BOMBARDEIOS

— O exército do ar norte-americano decidiu suspender, até segunda ordem todos os vôos dos caças bombardeiros tanto nos Estados Unidos como no sudeste asiático, soube-se em Saigon. Esta medida foi tomada à espera dos resultados do inquérito instaurado a propósito do acidente ocorrido anteontem, com um dêstes aviões, num vôo de treinamento sôbre Nevada.

Um porta-voz do departamento de defesa esclareceu que estas restrições eram provisórias, mas acrescentou que os vôos dos "F-111-A" poderiam ser definitivamente proibidos se o inquérito em andamento demonstrar que seria preciso fazer modificações nestes aparelhos. O "F-111-A" que caiu anteontem era o sétimo aparelho acidentado, desde que começou a fabricação em série dêste tipo de avião de combate ultramoderno.

— O comitê municipal da frente nacional de libertação de Saigon e Gia Dinh fêz ainda um apêlo à população da capital sul-vietnamita para que se revoltasse e empunhasse armas. O apêlo tinha a data de 4 de maio, e parece que o comitê central da frente nacional de libertação dirigiu mensagem semelhante a todos os sul-vietnamitas no dia 6 de maio.

O apêlo do comitê de Saigon dava diretivas mai, precisas aos combatentes da capital e dizia para aniquilarem todos os agentes que torturam, seqüestram e destróem nossos compatriotas.

ESTUDANTES FIZERAM COMÍCIOS-RELÂMPAGO POR TÔDA A CIDADE

Centenas de estudantes, espalhados pelos principais pontos do centro e bairros da cidade, realizaram comícios relâmpagos convidando o povo a se unir, para "derrubar a ditadura".

Tudo começou às dezesseis horas de ontem, quando um grupo de mais de trezentos rapazes e môças reuniu-se na Praça Tiradentes, e aproveitando o movimento de pessoas que esperavam conduções, proferiu um comício que não durou mais de dez minutos e teve o franco apoio popular.

A Polícia não soube das manifestações. Apenas momentos antes de se iniciarem os comícios, os jornais foram participados do que iria acontecer. Desde às primeiras horas da tarde, estudantes colocados prèviamente em pontos estratégicos auxiliavam seus companheiros, para levá-los aos locais exatos onde seriam realizados os protestos.

Em todos os pontos escolhidos havia bancas de jornais, onde os estudantes fingiram que paravam para ler e iam-se aglomeradamente, até que o número permitisse que um líder levantasse a voz.

Assim aconteceu na confluência das avenidas Graça Aranha e Erasmo Braga, onde um representante da UME, acusou o regime brasileiro de "ilegal" e "moleque das potências estrangeiras". Também na esquina das ruas Uruguaiana e da Alfândega estudantes se manifestaram, mostrando ao povo pequenos cartazes em que pediam a queda do regime "antipopular" e "alimentação para os estudantes brasileiros.

Numas das principais praças de Madureira, embaixo do viaduto Negrão de Lima, um maior número de estudantes se concentrou, afirmando que o dinheiro gasto na construção daquela obra seria o bastante para suprir as deficiências do restaurante do Calabouço, e ainda concluir as obras da Cidade Universitária na Ilha do Fundão.

Durante as manifestações, foi destruído um manifesto nos seguintes têrmos: "Não permitiremos que fique fechado o restaurante do Calabouço, o restaurante dos estudantes de todos os Estados, que vêm para a Guanabara em busca de melhores condições de vida e que aqui só encontram miséria e opressões. O restaurante que se tornou "foco de subversão" porque passou a chamar a atenção do povo da Guanabara e com isto incomodar os ditadores com sua luta decidida e sem trégua.

Hoje fecham o restaurante. Hoje tentam nos corromper com 60 mil por mês, todavia esquecendo que isto não tapa a bôca dos seis mil comensais, que dali dependem para alimentarem-se e com isto dar continuidade aos seus estudos para entregá-los ao progresso do Brasil.

O ilusionismo implantado pelo Govêrno, quando falam em diálogos e ajuda, não mais alcançam os estudantes, que estão concientizados para conceberem que só a luta derrubará a ditadura e suas ufanas ofertas.

Só o povo organizado derruba a ditadura.

O Calabouço será roconquistado".

UNE ainda pode reclamar posse da antiga sede

O advogado Adalberto Teixeira Fernandes entrou com uma petição, na Segunda Vara da Fazenda Pública, a fim de cumprir o despacho do Juiz que se julgou incompetente para julgar a ação de reintegração de posse do prédio da União Nacional dos Estudantes para a União Brasileira de Estudantes Secundarios, Associação Metropolitana de Estudantes Secundarios e União Nacional dos Estudantes Tecnicos.

Na petição, foi requerida a substituição do réu anterior, que era o secretário de Segurança da Guanabara, para os atuais possuidores do prédio da União Nacional dos Estudantes que são: o Departamento Nacional de Educação do MEC e os seguintes órgãos subordinados ao DNE, Instituto Vila Lôbos, antigo Conservatório de Canto Orfeônico, o Conservatório Nacional do Teatro, e Serviço Nacional do Teatro, ambos localizados nos 2.º, 3º. e 4.º pavimentos do antigo prédio da UNE, Praia do Flamengo, 132.

Foi requerida ainda a redistribuição da ação de reintegração de posse, para uma das Varas Federais.

O juiz da Segunda Vara da Fazenda, Dalps Rodrigues Monsores, ordenou a redistribuição da ação e a substituição dos réus no processo nos têrmos da petição do advogado Adalberto Teixeira Fernandes.

A União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes ainda poderão entrar no processo como litisconsorte, tendo em vista que não foram até agora extintas pela Justiça, sòmente correndo a ação de extinção da UNE em fase inicial- não tendo ainda sido citado o presidente daquele órgão estudatil d etal processo.

Contra a UME, UBES, AMES e UNETE, não há qualquer processo de dissolução na Justiça. São, portanto, entidades legais, tôdas elas, inclusive a UNE.

O prédio da Praia do Flamengo foi desapropriado pela União, que moveu ação contra a Sociedade Germânica, no valor de 89.720 cruzeiros novos.

No processo de desapropriação, em 1961, a UNE e as demais entidades foram emitidas na posse do prédio por decisão do juiz. Pelo Decreto 45.050, de 13 de fevereiro de 1958, o prédio das entidades estudantis foi declarado de utilidade públiacca, para servir aos estudantes. Tal decreto foi feito pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Ex-diretor do Teatro Municipal confirma desvio de arrecadação

No depoimento que prestou, ontem, perante a Comisão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de irregularidades ocorridas no Teatro Municipal, o sr. Luis Fernando de Carvalho, diretor daquela casa de espetáculos no período de dezembro de 1965 a abril de 1966, afirmou não ter qualquer dúvida sôbre o desvio de arrecadação da bilheteria.

O depoente, que é médico do Teatro Municipal, salientou que levou ao conhecimento do atual diretor, sr. Vieira de Melo, as informações que tinha sôbre o desvio de verbas da bilheteria, por volta do segundo semestre do ano passado, salientando que o bilheteiro Milton Mello é tido como "ladrão" e já foi punido várias vêzes com a pena de suspensão.

CONFISSAO

Prosseguindo, acentuou que o bilheteiro Milton Mello confessou-lhe, depois da sua saída da direção do Teatro Municipal, que dividia o produto desviado da arrecadação com o sr. Orlando Gomes dos Santos. Frisou que o referido bilheteiro ficou à disposição do gabinete do sr. Vieira de Melo por nove meses, sendo depois transferido para a Sala Cecília Meireles, o que no seu entender "foi um prêmio a quem deveria receber punições".

O sr. Luis Fernando de Carvalho disse ainda que estranhou bastante que a arrecadação do baile de Carnaval de 1967 tenha sido de apenas trezentos e dezenove mil cruzeiros e novecentos e vinte centavos, "ainda mais pelo fato de que os ingressos foram colocados à venda não apenas no Teatro Municipal, mas também no pôsto Lido, êste dirigido pelo sr. Orlando Gomes dos Santos".

Acentuando que não podia informar o montante desviado pelo bilheteiro Milton Mello, pois êste não lhe dissera, o médico Fernando de Carvalho, disse conhecer, no entanto, a mecânica dêsse desvio.

Explicou o depoente que os balcões H e K, assim como as localidades suplementares, eram entregues a cambistas para serem vendidos e que o bilheteiro Milton Mello saldava borderauxs apresentando outros monipulados. A diferença real do borderaux manipulado era dividida entre aquêle bilheteiro e o sr. Orlando Gomes dos Santos.

Disse ainda que considera a situação do sr. Orlando Gomes dos Santos, no Teatro Municipal, completamente irregular, e que o mesmo vive se declarando chefe de gabinete do sr. Vieira de Melo, "cargo que não existe dentro dos quadros de funcionários do Teatro".

Por último, acentuou que não ouviu, da parte do bilheteiro Milton Mello, qualquer acusação ao sr. Vieira de Melo, como participante de irregularidades e que não se recordava de mais nenhuma preterição ilegal de artistas e funcionários do Teatro, acrescentando que, pelo o que ouviu dizer, tôdas as contratações de funcionários, artistas, no Teatro Municipal, são regulares.

O depoimento do médico Luis Fernando de Carvalho vai prosseguir no dia dezessete de maio, às dez horas, na Assembléia Legislativa.

Motoristas visitam Distritos Rodoviários

A nova diretoria da União dos Motoristas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER, está visitando todos os Distritos Rodoviários com o objetivo de resolver medidas de caráter administrativo urgentes e promover a rápida integração da entidade nas suas representações estaduais para maior participação no plano administrativo do engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER.

Dentro dêste pensamento, a UMDNER, acaba de visitar a cidade de São Paulo, onde realizou uma assembléia-geral que elegeu a nova diretoria da delegacia paulista. São os seguintes os nomes escolhidos: delegado, Adhemar Araújo Vieira; secretário, João Batista Denis Netto; tesoureiro, Nelson Mariano; procurador, Carlos Darcy de Castro; relações públicas, Oscar Botossi.

Graves denúncias contra Escola de Medicina e Cirurgia

Não vão bem as coisas na Escola de Medicina e Cirurgia, o que não impede o diretor, dr. Monteiro, de oferecer a si mesmo um almôço, na verdade para comemorar seu aniversário, mas sob protesto de inaugurar salas de aula.

Um aluno da 5a. série, inteiramente despreparado, é o responsável pela cadeira de doenças infecciosa, ao mesmo tempo que acadêmicos da 1a. série funcionam com plantonistas do hospital. Os estudantes reclamam ainda a falta de material e de condições para o ensino, enquanto que o dinheiro é gasto em obras que, depois de prontas, são demolidas inexplicàvelmente. Há também a história de um cheque sem fundos de meio milhão de cruzeiros e outras coisas que acontecem com a conivência da direção, protegida por generais e coronéis.

Os alunos esperam que o diretor assuma o cargo o quanto antes.

Projeto Saladini prevê abertura de novos teatros

Através de projeto apresentado, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Mário Saldini (MDB) propôs a criação do Departamento Estadual de Teatro, que terá como principal função promover o desenvolvimento, na Guanabara.

O Departamento Estadual de Teatro, absorveria o Serviço de Teatro e Diversões, incluindo seu pessoal e verbas orçamentárias, bem como tôdas as casas de espetáculos oficiais do Estado, entre elas o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A proposição do sr. Mário Saladini refere-se, ainda, à criação de novos teatros, montagem de peças selecionadas, formação de grupos amadores e a promoção de concursos de obras teatrais, como missões do Departamento Estadual de Teatro. Deverá ser mantida, também, uma Companhia de Teatro Declamado, em caráter permanente, para crianças e adultos.

Pelo projeto, tôda emprêsa teatral que, pelo menos, duas vêzes por semana, realizar espetáculos populares,

Ônibus de turismo trafegam com permissão provisória

Dirigente das emprêsas de ônibus que fazem o transporte de turistas reuniram-se, ontem, com o coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Estado do Rio, a fim de tratar de assuntos relacionados com o emplacamento dos carros.

Ficou acertado que segunda-feira haverá uma reunião entre o capitão Gastão Brum, diretor do Trânsito no Estado do Rio, e representantes do Sindicato das Emprêsas Transportadoras.

O secretário Homem de Carvalho mandou que se liberassem 15 ônibus detidos por irregularidade no emplacamento, principalmente atendendo a pedido de funcionários da Petrobrás, que são servidos por aquêles carros. A liberação vigorará até segunda-feira, quando será solucionado, em definitivo, o impasse criado pela EMBRATUR e Secretaria de Turismo da Guanabara.

ALEG vê critérios para beneficiar pracinhas da GB

Em discussão única, a Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, ontem, projeto do deputado Frederico Trota — MDB — definindo critérios para a concessão de benefícios, assegurados pela Constituição, aos ex-componentes da FEB que são servidores estaduais, incluindo os das autarquias, companhias mistas, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

O projeto, que será imediatamente encaminhado ao governador Negrão de Lima, para a sanção, é justificado pelo seu autor como mecanismo para afastar a dúvida quanto aos benefícios concedidos, através de várias Leis, aos integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, na segunda Guerra Mundial.

DUVIDAS

Os requerimentos de aposentadoria vêm sendo protelados, na Secretaria de Administração, devido às dúvidas sôbre os benefícios que devem ser concedidos aos servidores dos Estados que foram integrantes da FEB. Segundo o parlamentar, tais dúvidas, com a aprovação do seu projeto, não poderão mais existir porque a sua proposição estabelece que os benefícios "são extensivos a todos os servidores estaduais que tenham prestado serviço militar em zona definida e delimitada pelo Decreto-federal n.º 10 490-A de 1942", seguindo o exemplo daquilo que já foi adotado pelo govêrno federal, quanto aos seus funcionários.

O projeto trata dos benefícios da estabilidade, promoção preferencial após interstício legal, bem como da aposentadoria aos 25 anos de serviço, com remuneração correspondente aos vencimentos, remunerações e vantagens que estiverem recebendo os servidores "ex-pracinhas", na data em que se aposentarem.

ALEG aprovou emenda que permite formação de blocos

A votação do projeto que estabelece o nôvo Regimento Interno da Assembléia Legislativa da Guanabara foi iniciada, ontem, depois de ter sido interrompida no final da sessão legislativa do ano passado, sendo aprovadas oito emendas, das oiteta e duas que ainda restam, entre aquelas a de n.º 81, que permite a constituição de "blocos parlamentares" no Legislatvo.

A aprovação dessa emenda foi uma das primeiras vitórias dos deputados lacerdistas e dos componentes do Grupo Renovador do MDB, que sempre lutaram pela constituição dos "blocos parlamentares", com os mesmos direitos legislativos das bancadas existentes.

No momento em que estava sendo discutida a emenda 71, que disciplina o uso das viaturas oficiais pelos deputados, a votação do nôvo regimento foi interrompida por ter se esgotado o tempo da sessão extraordinária matutina. Essa emenda foi defendida pelo deputado Couto de Souza (MDB), que acusou a Mesa Diretora da ALEG de permitir o uso abusivo dos chapas brancas e defendeu a disciplinação dêsse uso, salientando que o Legislativo terá que reduzir a sua frota de automóveis, no seu entender excessiva.

Também foi aprovada a emenda que proíbe o porte de armas de fogo, por parte dos deputados, no recinto das sessões plenárias. Já foi iniciado entendimento para a retirada da emenda, aprovada no final do ano passado, permitindo a "dobradinha" dos jetons, através da realização de duas sessões ordinárias, diàriamente, e que provocou reações violentas por parte da opinião pública. No momento em que o projeto estiver tramitando na sua segunda discussão, será retirado pelo seu autor, deputado Hélio Damasceno (ARENA)

Wanderléia não ficou contra casamento de Roberto Carlos

Wanderléia desmentiu ontem que houvesse se manifestado contra o casamento de Roberto Carlos porque o nôvo estado civil iria prejudicar a carreira do cantor. Conforme foi noticiado, disse ela que, ao contrário, acha que o "brasinha" pode e deve se casar com quem quiser, pois a simples união matrimonial não influi para o prestígio ou desprestígio de um artista.

Também Erasmo Carlos pronunciou-se favoràvelmente ao casamento de seu ex-parceiro, afirmando que êle soube escolher a mulher ideal e que o fato em nada o prejudicará, acrescentando: "Durante os 2 anos de namôro pude observar que a noiva de Roberto não interferirá nunca em sua vida profissional".

A "Maninha" de Roberto Carlos, Wanderléia, declarou-se surprêsa com declarações atribuídas a ela, segundo as quais o casamento prejudicaria a vida profissional do cantor. "As notícias, afirmou Wanderléia com uma pontinha de maldade, diziam até que eu era contrária ao casamento porque estava apaixonada pelo Brasa. Na verdade eu dedico uma especial amizade mas como colega, o que não pode ser confundido com amor. "Roberto — prosseguiu — encontrou a criatura ideal para casar-se, e por isso deve dedicar-se à espôsa, o que não quer dizer que esqueça a sua legião de fãs.

E concluiu " O casamento na vida de um homem ou mulher, mesmo se tratando de um artista famoso como Roberto Carlos é normal e até mesmo necessário."

Para o cantor Jerry Adriani, que considera o gesto de Roberto Carlos como uma demonstração de personalidade, o casamento causará impacto em muitas fãs, embôra isso em nada possa prejudicá-lo, visto que é grande o número de suas admiradoras.

Este impacto é explicado por Jerry Adriani como decorrente da grande admiração que Roberto Carlos desperta no público feminino, e que, nêsses casos, se imagina quase "traído"

CONSELHO

Erasmo Carlos, comentando o casamento do vencedor do Festival de San Remo, afirma que teve a oportunidade de conhecer Cleonice (Nice) logo nos primeiros encontros que ela manteve com seu amigo. "Se por acaso — declarou — eu observasse que o casamento iria prejudicar-lhe, seria o primeiro a chamá-lo num canto e tirá-lo da jogada. Desejo agora que o "Brasa" seja feliz e tenha muitos filhos, o que por certo fará com que pense cada vez mais em sua carreira".

DISCOS CBS

Para a emprêsa onde Roberto Carlos grava, o seu casamento não trará nenhum problema, visto que — segundo declarações de Othon Russo, diretor de divulgação — o cantor em nada será prejudicado em seu prestígio de artista.

Superintendente explica como Paulo Catete morreu

O Superintendente do Sistema Penitenciário, dr. Antônio Vicente da Costa Junior, enviou ofício ao secretário de Justiça, relatando a tentativa de fuga dos presos da Penitenciária Milton Dias Moreira, ocorrida no domingo passado, que resultou na morte do guarda José Roberto de Oliveira e do detento Paulo Catete.

Disse que a remoção de Paulo Catete, Laércio Ferreira e Carlos Alberto Kraus Canelas, tornou-se urgente, quando os médicos que cuidavam do guarda atingido pelo trio, informaram que êle não sobrevivia, provocando a revolta dos policiais.

Esclareceu ainda que Paulo Catete morreu em conseqüência da queda de 12 metros do muro da Penitenciária, quando tentava fugir, e não por espancamento.

O guarda José Roberto de Oliveira foi transferido para o Hospital Sousa Aguiar, por ter o médico da Penitenciária, dr. Geraldino Bandeira, suspeitado de traumatismo craniano e não haver em Bangu condições para atendê-lo.

Afirmou — finalmente que a intenção da Superintendência é preparar o presidiário para a vida livre, evidentemente com cautelas, e para que isto se torne possível, fêz um acôrdo com a Secretaria de Educação, que já construiu cinco escolas profissionais nos presídios do Estado.

"Inferninho" faz fumaça e barulho

Moradores da avenida Ataulfo de Paiva, 620, queixam-se do barulho que fazem os freqüentadores de um "inferninho", localizado numa das lojas do edifício. Além disso, das nove horas da manhã às três da madrugada, um exaustor, do mesmo estabelecimento, joga fumaça para o alto, sujando os apartamentos.

Consideram impossível que a Saúde Pública tenha dado permissão para a instalação do aparelho, e as autoridades, até o momento, apesar das reclamações, ainda não tomaram nenhuma providência.

COLUNÃO

Lucia Stone

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Aniversário

Marize Miranda Freitas recebeu ontem, pela primeira vez, na sua cobertura de Copacabana. Jardins de Carlos Perry, tapetes persas e sofás de oncinha. Era aniversário de Gilda Muller.

Mais tarde, foi servido um presunto (feito por Zezinho Maciel) e picadinho.

Entre outros, lá estavam: Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Eurico e Helô Amado, Ricardo e Gisela Amaral, Ricardo e Olivia Fazanello, Daniel Tolipan, Marcos Vasconcellos (chegando mais tarde e com um casaco super "Cardin").

Em benefício

A "Sucata" estava cheíssima na noite de quinta-feira, quando Roberto Carlos cantou sem ganhar um só tostão, e muitas músicas, muitas delas com o côro da platéia.

Evidentemente que tinha muita "otoridade" presente e naturalmente que localizadas nas melhores mesas.

A casa quase veio abaixo quando Roberto Carlos anunciou que no dia seguinte estaria se casando, sendo portanto a sua despedida de solteiro.

Presenças

De barriga de fora e etiquêta de Guilherme Guimarães, os modelos usados por Heloisa Aleixo Lustosa e Regina Mello Viana. Uma mesa com um grupo super-jovem: Erick Wester, Giorgiana Russel, Rose May Sampaio e Fernandinho Delamare. Noutra mesa: Dedê e Athayde Lopes, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Paulo e Marlinha Renha. Patricia Badhour uma uva com terninho todo rebordado. Eunice Bernardes de cabelos curtos e muito bem. Marilu e Ivo Pitanguy (êle muito cumprimentado pelo sucesso de sua viagem).

Recorde

O "Triunfo" teve sua primeira edição esgotada em apenas vinte dias. A segunda, também em tempo recorde, já está nas ruas.

Sumiu, ninguém sabe, ninguém viu

O Antônio, ex-cozinheiro do Antonio's, desapareceu no ôco do mundo.

Contratado para chefe do Monte Líbano, não apareceu. Alguns dizem que está de volta ao Nino's, outros que fêz valer o velho sonho: América! América!

A ascensão do proletariado

De um depoimento tomado numa delegacia de polícia: "Sou um lumpem!" Era um bicheiro depondo. Será a tão esperada conscientização das massas?

Grrr

Expostas numa vitrina da Avenida Rio Branco, as réplicas das jóias da Coroa Britânica têm proteção especial dos ferozes rapazes da PM (P M de Pessoal de Massacre). São três soldados armados de metralhadoras embaladas, com a cara fechada e emitindo um rumor surdo de ódio contido. A rainha que se tranqüilize, não há a mais remota possibilidade de um aventureiro lançar mão da réplica de sua coroa.

Aliança liberal brasileira

Os referidos rapazes de capacete azul têm agora, em Ipanema, novos aliados. Quadrilhas de mini-bandidos têm assaltado, com rigorosa assiduidade e impunidade, os estudantes do Colégio Brasileiro de Almeida. Não demora e teremos que sugerir aos meninos assaltados que organizem milícias de defesa ou apelem para os colegas mais preparados para tais atividades como, por exemplo, os rapazes do Colégio Militar.

Vinho, mulher e música

O popular Toquinha, do Monte Líbano, telefonando para avisar: Jantar no dia 31, com a presença do admirável Baden Powell, violão debaixo do braço. Estamos informados que a candidata do Clube para o concurso de Miss Brasil é sensacional. Linda, um metro e setenta, milionária, dezoito anos. Quem quiser vê-los e ouvi-los, que se cuide e trate de ser um convidado.

Quem diria

O arquiteto Amaro Machado apostou o seguinte com o Comandante Foguinho: "Vamos ver quem chega primeiro em São Paulo. Se você, com o seu avião, ou eu com o meu carro. Tem que ser de porta a porta. Da porta da minha casa, até a porta do Hotel Danúbio". E partiram. Senhoras e senhores, o arquiteto chegou primeiro. Foguinho ficou enredado nos planos de vôo, licença de decolagem, tráfego, táxis etc.

NN na Sucata

As reuniões da Sucata são um encontro de família entre os NN (Nomes-Notícia). Tôdas as mesas se conhecem, todos se cumprimentam, se aplaudem, se agradam, se beijubicam. Lista de NN de um dia dêsses, Mariza Urban, Maneco Muller (Jacinto de Thormes), Lan, Niomar Moniz Sodré, Célia Biar, tôda a turma da Banda: Jaguar, Olga, Marat, Paulinho Garcez, e por aí a fora.

Fraseado

De Antônio Carlos (Brasileiro de Almeida) Jobim: Eles fazem a gente virar deus e depois desfazem. O Chico vai passar por isso. De Sérgio Pôrto: Em 1970 o candidato será civil. O General Pedro Paulo Civil da Fonseca Ramos. Do incrível Pena Boto: Dom Helder e Alceu de Amoroso Lima estão soltos porque estamos relaxando com a segurança. São dois comunistas! Do arquiteto Carlos Alberto Pingarilho, voltando dos Estados Unidos: Bom mesmo, mas BOM mesmo é a "Odisséia no Espaço", nôvo filme do Kubrik.

Vaivém

De partida: Marcos Valle, Milton Nascimento, Baden Powell. Chegando: Eumir Deodato, Luis Bonfá, Sérgio Mendes. Vanja Orico, não sabemos se vem ou se vai depois do Vanja-Vai-Vanja-Vem Grande-Otelo-Também.

COLUNINHA

Domingo, na embaixada americana, Lúcia e Harry Stone recebem para coquetel e cineminha, às seis e meia da tarde. Nome do filme: Charada em Veneza. ◆◆ Maria Luisa e Gabriel Ferreira receberam, ontem, para jantar. Despedidas de Gilda e João Saavedra, que embarcam, hoje, direto a Paris, com Letícia Lacerda. ◆◆ Gilda e Fernando Osório Maioo receberam, ontem, para coquetel. Mais uma homenagem a Denise e Heine Von Thyssen. ◆◆ Segundo Joãozinho Miranda, mulher que se preza deve trazer no dedo uma água marinha. Vou seguir o conselho. ◆◆ Os dois vestidos de noiva, foram o ponto alto do desfile de Mena Fiala. ◆◆ Rubem Braga dando feijoada, hoje, para Newton Freitas. ◆◆ Nelson Mota reuniu grupo, ontem. Ricardo Amaral levou as últimas gravações americanas e européias. ◆◆ Tônit Galdeano saindo de uma grande gripe e em companhia de Cao Hossman (discotecário em Nova York). ◆◆ Nara e Cacá Diegues mudam-se esta semana para o seu apartamento do Leblon. ◆◆ Luis Carlos e Luci Barreto reuniram, ontem, para um bate-papo caseiro, entre outros: Lúcia e Nelson Rodrigues, Gugreta e Darwin Brandão ◆◆ Carmem Mayrink Veiga, antes de embarcar para Paris, posou para a capa da revista Vogue, edição americana. ◆◆ Muita gente indo abraçar Mirtes Paranhos na inauguração de seu restaurante. Até uma 1 hora da manhã, ainda entrava gente. ◆◆ Já estão programando um verdadeiro festival para despedidas de Décio Moura. ◆◆ A Associação dos ex-alunos do Colégio Padre Antônio Vieira vai se reunir no dia 1 de junho num almôço no próprio colégio. Eleição da nova diretoria e a tradicional pelada.

Enquête

A brassa das amiguinhas

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Lady Russel

Cármem Mayrink Veiga

CHEGAM até a brigar de tanta pergunta que querem que eu faça, depois de tantos acontecimentos esta semana. Peço silêncio, pela ordem, organizo a minha lista de perguntas, um pouco temerosa com as respostas que virão, pois prometi publicá-las na íntegra, dou início aos trabalhos.

— QUEM vocês acharam que saiu melhor, e quem vocês acharam que saiu pior na reportagem da Jóia, para a ABBR? — Em côro: Não foi reportagem, foi anúncio mesmo, a Carmem Mayrink Veiga mais uma vez é a mais bonita, a Silvia Amélia até que está bem na capa, mas na fotografia lá dentro, cruz-credo, ela não merecia que publicassem aquilo.

— QUEM mais paparicou a Denise Von Thyssen, esta semana? — Em côro: Ela teve vários jantares em sua homenagem, mas paparicada está sendo mesmo é pela própria família Shorto, onde vai, o séquito vai também. Até parece a família Raggio; unida até dizer chega.

— QUEM foi o homem mais paparicado da quinzena social carioca? — Em côro: Foi o João da Silva Ramos, mas êle não deu bola, não deu bola, não deu bola. E nós adoramos e sabemos por que êle não deu bola a louras de olhos castanhos e a morenas de olhos verdes. Sabemos e não contamos.

— QUEM só fala francês com seu filho? — Em côro: Você não agüenta, Gilka, manda a gente suspender seu nome da enquête e depois faz a pergunta, que só podemos responder citando o nome da Maria Eudóxia Gualberto. Pois é, ela conta que desde que seu filho começou a falar, só se dirige a êle em francês. E tem mais, diz: Assim dei mais uma língua ao meu filho. Não é bacaninha?

— QUEM está sendo o mais amado? — Em côro: Moderação, Gilka, moderação, que isto não é coisa que se conte, nem com inicial em minúscula, nem com inicial em maiúscula. Dá bôlo.

— QUEM sabe da história dos 190 milhões antigos? — Em côro: Ué! Um monte de comerciantes desta praça. Êle chega, compra uma porção de coisas, e depois avisa: mês que vem, recebo 190 milhões ganhos na Justiça, e pago tudo. E os outros esperam. Isto é que é ter crédito.

— QUEM é a embaixatriz mais pra frente, que vocês conhecem? — Em côro: Sabemos de duas. Uma é a Nininha Leitão da Cunha, que mandou brasa no New Jirau, dançando com os netos, e dança muito bem. Outra é a Lady Russel, pra frente até dizer chega. Nós estamos descobrindo que ela não morre de amores pela turma do society-sofisticado. Lady Russel é super pra frente, prefere o pessoal mais animado, os programas mais divertidos. Qualquer dia dêsses, vamos convidá-la para tomar parte nesta enquête.

— QUEM preferiu a liberdade? — Em côro: Associação de idéias, Gilka, falamos em Lady Russel, e você, na certa, lembrou-se da Georgiana, que anda saindo com o Erick Wester. Êle quase ficou noivo, mas nós soubemos que êle mesmo anda dizendo que preferiu a liberdade.

— QUEM mais fugiu das câmeras de televisão, esta semana? — Em côro: Bem que nós vimos, a Lourdes Catão, fazendo tudo quanto era acrobacia, para não ser focalizada durante um jantar que houve aí. Por que não queria, é que ficamos sem saber, ela estava tão bonitinha!

— QUEM foi a barrada, de recente jantar, mas não do jantar da Marilu Sousa e Silva? — Em côro: Por que a barrada do jantar da Marilu é sua chapa? Se não fôsse, também não contávamos, porque ela é nossa chapa. Mas contemos da outra. Uma historinha meio longa. Elas foram inimigas há alguns anos: uma pichava a outra, o quanto podia. Um dia, a outra mudou de vida e continuou a ser pichada. Mais tarde, a outra mudou mais uma vez de vida e passou a ser paparicada. Aí, a que pichava deu uma festa e convidou a outra. Aí, a outra não só não foi à festa, como deu uma em seguida e não convidou sua antiga pichadora. Quanto aos nomes, use você e os leitores a cabeça e adivinhem.

Sylvia Amélia Marcondes Ferraz

Lourdes Catão

Nininha Leitão da Cunha

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O artigo publicado dia 3 na TRIBUNA sôbre a problemática cultural do País e os salões de arte, especificamente o Salão de Arte Moderna, que esta transcorrendo, provocou as mais diversas reações nos setores ligados às artes plásticas. Até o momento em que escrevemos esta coluna nenhuma das reações havia sido contrária ao que escrevemos.

Se o leitor está recordado, havíamos abordado o que representa de alienação cultural e de ficção científica o fato de o Salão ou de os Salões representarem um pseudo-solução para os problemas artísticos do Brasil. E de como era fora da realidade a posição oficial do Govêrno ao pretender que apenas um Salão fôsse uma verdadeira política cultural. Falamos também na deformação profissional de grande número de artistas que, vendo no Salão uma maneira de solucionar seus problemas de artistas vivendo em país subdesenvolvido, passavam a hostilizar colegas e de tôdas as maneiras possíveis pretenderem conquistar o prêmio.

O pintor Iberê Camargo nos disse que há muito tem esta opinião e que a tem expressado tôdas as vêzes que encontra tribuna para isto. Que a reportagem publicada pela TRIBUNA se revestiu de grande coragem e oportunidade, pelo momento em que foi feita.

O professor de História da Arte Elmer Barbosa também expressou sua concordância com tôda a reportagem. Acrescentou que há muito era preciso dizer a realidade como ela é.

O pintor e desenhista Guima, delicado e, como de hábito, bom redator, enviou uma carta que continha:

"Receba os meus mais ardorosos parabéns por seu artigo do dia 3, sexta-feira. Que beleza! Que alívio para os artistas saberem que agora há um crítico de arte por estas bandas!

"Continue mandando sua brasa e conte conosco sempre. É o artigo de um bravo (não sendo você gaúcho) e de alguém que deseja mesmo melhorar a situação de neurose e deformação profissional em que nós nos encontramos. É com vergonha também que lemos o seu artigo."

É claro que, guardadas as palavras carinhosas do pintor, estamos diante de uma situação conhecida e sentida por muitos, pela primeira vez expressa em letra de fôrma por um jornal. Outra carta de leitor que recebo diz que esta reportagem lembra uma publicada pela TRIBUNA sôbre declarações de Caciporé Tôrres, escultor paulista, que fêz importante denúncia durante o Congresso de Escultura, realizado em fim de ano, em Brasília, e que não foi publicada por nenhum jornal, apesar de haver na ocasião representantes de jornais de 4 Estados.

* * *

Ainda em relação ao Salão Nacional de Arte Moderna, as primeiras informações que chegam é que o nível dos trabalhos selecionados é bastante fraco. Ao que parece, repetiu-se o que vem acontecendo há alguns anos com muitos principiantes e pessoas que nunca trabalharam em artes plásticas, que, vendo certas facilidades, acham poder também entrar. O que, se formos olhar com isenção de ânimo, acharemos no fato algumas razões reais...

Na verdade, estamos diante da mais acesa questão sôbre a natureza da Arte. Ou mesmo sôbre se continua existindo. Na verdade, chegamos a isto. Lembrem-se do divertido episódio do porco de Brasília e das longas discussões que provocou. Cada vez mais estamos no momento de definir. Enquanto ficamos na indefinição, tudo é vago, e fluido, e possível...

Iberê Camargo

● No Antônio's, enquanto tomava uma cervejinha gelada, conforme pedia o calor, Chico Buarque de Holanda falava de sua próxima ida à Itália, onde gravará em italiano. Pouca gente sabe, mas Chico fala fluentemente o italiano, tendo vivido três anos em Roma. Mesmo assim as versões serão feitas de parceria com o humorista Zeloni, radicado há anos no Brasil e grande amigo do compositor. Chico afirmou que levará, também, um baterista e o violonista Toquinho. Claro, que Marieta Severo irá enfeitando a caravana brasileira...

Noite

FERNANDO LOPES

● Elza Soares e Miltinho ensaiando para o lançamento de mais um Lp, com Raul Mascarenhas ao piano. * Andam dizendo que Ataulfo Alves quer parar com seu show, no Sarau. Ficará sòmente Helena de Lima com suas canções, sua classe e sua simpatia.

● Os amigos de Tom Jobim estão dispostos a convencê-lo a inscrever uma canção no III Festival Internacional da Canção. Na verdade, Tom ainda está muito ativo para virar medalhão, como querem alguns

● Quando saía de um restaurante, Chico Buarque afirmou: "Agora, vou trabalhar para os editôres de música do meu Brasil." E foi.

● Catulo de Paula entrando em uma elegante boutique de Copacabana. Foi comprar o guarda-roupa que levará para Portugal, ainda êste mês, onde iniciará temporada de 30 dias. Já imaginaram, Catulo de Paula de roupas psicodélicas?...

● Carlinhos de Oliveira dispensando um churrasco, porque tinha um compromisso muito sério: ia ao Maracanã rever Pelé, o grande Pelé...

● Todo mundo atendeu ao convite de Mirthes Paranhos. E ao pé da letra: o pilequinho foi geral...

● Dia 18, com regência de Radamés Gnatalli, teremos a grande noite de Pixinguinha, no Teatro Municipal, numa das mais bonitas iniciativas no setor da nossa música popular. Na primeira parte, teremos o desfile de pequenos conjuntos e, na segunda, as orquestras sinfônicas do Municipal e da Rádio Ministério da Educação executarão temas de Pixinguinha, com vários solistas, entre êles o próprio regente Radamés, e, estreando na sinfônica, Jacó do Bandolim. Todo mundo tem obrigação musical de comparecer ao Municipal, prestigiando, assim, uma das maiores figuras da nossa música: o garôto de 70 anos, chamado e querido Pixinguinha.

● Nelsinho Mota, o galã dos novos colunistas, muito preocupado com televisão, música popular e Fluminense. Só que o tricolor dá dor de cabeça em muita gente boa. Chico chegou ao cúmulo de ir assistir ao primeiro treino, dado por Evaristo, "para sentir a fôrça do garôto".

● Sacha Rubin vai a Londres, colhêr novidades, pois será o responsável pela buate do nôvo hotel da cadeia Hilton. Ninguém melhor do que Sacha para fazer um negócio de alto gabarito.

● O Little Club procurando, urgentemente, um pianista para acompanhar Rogéria em suas apresentações. Ao piano, é claro...

● Hoje é tarde de feijoadas. Se houver praia, teremos manhã de gente em todos os lugares. Mas à tarde, o negócio é entrar firme no feijão-amigo que, pelo preço atual, não está sendo tão amigo assim. Mas os drinques, as conversas, os encontros, os amigos, as fofocas, tudo faz com que as tardes de sábado se transformem em imensos piquê-niques, em volta de mesas pequenas. Cada um arma sua barraquinha à espera de alguém que nem sempre chega. Nos dias de sábado, os chatos andam soltos por aí.

● Alberto Sued entrando apressado no escritório de JK. E, enquanto dirigia, falava dos preços dos utensílios caseiros. Não é difícil adivinhar que, desta vez, o Alberto vai entrar definitivamente para o rol dos homens sérios. Casamento para breve, com a bonita Norma Marinho.

● Luís Jatobá desfilando com seu carro último modêlo. E garantia que estava de férias de trinta dias de qualquer bebida que tivesse um pouquinho de álcool.

● Sérgio Mendes mandando um excelente material fotográfico, preparando, assim, sua temporada no Rio, no segundo semestre. Um outro brasileiro virá com o famoso sexteto, Do Um, baterista de primeira água, radicado há tempos nos Estados Unidos.

● Hoje, festa grande em Friburgo. Caravanas cariocas irão prestigiar o acontecimento, que será regado a chope gelado. No comando, o pianista Raul Mascarenhas.

● Sérgio Pôrto já quase restabelecido e repousando na casa de um amigo. Enquanto isso, Agildo Ribeiro, com seu talento, vai levando o barco do crioulo doido, no Tonelero, com casas superlotadas.

● Ricardo Amaral querendo montar um teatrinho para apresentar atrações. Ao lado da Sucata. O menino já viu onde está a mina. O negócio é saber escolher as atrações, pois o resto fica por conta do público.

● E vamos ficando por aqui, neste fim de semana, com votos de muitas badalações a todos. Afinal de contas, se os amigos não fizerem movimento, nós não teremos assunto. E isso é profundamente chato.

***

Correspondência para esta coluna, av. Copacabana, 360, apto. C-02.

● Amanhã será festejado o "Dia das Mães". A data é internacional. Em todos os cantos do planêta haverá festa. Nos lares, onde não houver a presença daquela santa, o dia será de recordações e saudade. Saudade dos seus carinhos, dos seus beijos, da tranqüilidade que a sua presença nos transmite. Um cravo branco para as mãezinhas que se foram. Um cravo vermelho para as mãezinhas que ainda podem beijar seus filhos.

Clubes

Walter Rizzo

★ Mãe — quanta saudade eu sinto. Minha homenagem à tua memória. Um cravo branco depositado no teu túmulo simboliza a pureza do teu amor, Igualzinho ao nosso, em muitos lares o dia de amanhã será de saudade e recordações dos teus carinhos. Sinto falta da tua presença. Tu já não existes entre nós, mas lá no Céu, no lugar de honra reservado a tôdas as Mães do universo, estarás abençoando-me e a certeza disso é que sinto que estás sempre presente em minha vida.

★ Parabenizamos os clubes que não esqueceram a data de amanhã — Dia das Mães. Muitas agremiações homenagearão às senhoras que por seu amor e dedicação foram escolhidas a "Mãe do Ano".

★ No Fluminense Futebol Clube a sra. Ana Maria Madeira dos Santos receberá carinhosa homenagem de tôda a diretoria. A festa será no Salão Nobre e o presidente Luís Murgel entregará à homenageada uma medalha de ouro com o escudo do Fluminense.

★ Também no Clube de Regatas Vasco da Gama haverá uma festa logo mais a partir das 23 horas. A principal motivação é homenagear a sra. Francisca Romana de Mattos Reis, genitora do presidente Reinaldo Reis, escolhida Mãe do Ano do clube da cruz de malta.

★ No Olaria Atlético Clube uma justa e merecida homenagem será prestada à sra. Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do clube, que foi escolhida a Mãe do Ano. A festa será amanhã, às 16 horas.

★ Uniram-se pelos laços do matrimônio a jovem advogada Hecilda Martins Pereira, filha do sr. e sra. Adayl Pereira, e o jovem advogado Sergio Ronaldo Fadel, filho do sr. e sra. Fadel Fadel. ★ A bela cerimônia teve como cenário a Igreja da Candelária, cujo interior decorado em flôres naturais ganhou aspecto de luxo e bom gôsto. Presenciamos um acontecimento marcante que atraiu destacadas figuras da sociedade carioca. ★ Conduzida por seu pai, Hecilda Martins Pereira caminhou para o altar com um modêlo, estilo parisiense, em alberline de sêda pura, pregas bordadas e rebordadas com nacarados, miçangas e "strass" francês. O véu, longo, saindo de um "cache-chignon", também trabalhado em material francês, completava o riquíssimo traje da noiva. ★ O "conjugo-vobis" foi proferido pelo Monsenhor Fernando Ribeiro, que exortou os nubentes a caminharem unidos, sob as bênçãos de Deus. ★ Vários cânticos sacros, interpretados pelo coral da Candelária, foram ouvidos. ★ Paraninfaram o ato religioso por parte da noiva o sr. e sra. Emídio Fernandes dos Santos, sr. e sra. Abel Martins Pereira e sr. e sra. Domingos Martins Pereira; e, pelo lado do noivo, sr. e sra. Calil Cassab, sr. e sra. Cesaro Favero e sr. Válter Fadel e sra. Alice Fadel. ★ Participaram do cortejo nupcial, como "demoiselles d'honeur", as encantadoras Ana Maria Carpitelli, Angela Maria Roquette Vaz, Maria Regina Sahione Fadel, Maria Inês Cassab, Maria Eliane Sahione Fadel e Silvia Martins Nunes. ★ No Salão Nobre do Clube de Regatas do Flamengo, no Morro da Viúva, foi oferecida uma elegante recepção.

★ Muito concorrida a palestra que Paulo Zounin proferiu no Rotary Clube de Botafogo sob o tema "159 anos da Polícia Militar". Presente tôda a cúpula da corporação.

★ Na noite de 30 de abril o Magnatas de Futebol do Salão até parecia outro clube. Aproximadamente 1 500 pessoas na grande maioria da tradição foram abraçar a encantadora Nelma Vitor de Oliveira, festejava 45.º aniversário. O casal Maria de Lourdes Nelson Vitor de Oliveira, papais da feliz aniversariante, atendos recebeu com muita categoria. Houve danças e quem tocou foi o conjunto Óãclaf. O bufê estava excelente. A agradável noitada nos fêz lembrar o Magnatas dos tempos idos.

★ Em contraposição, o Baile das Rosas promovido no sábado seguinte aumentou ainda mais o prejuízo das festas anteriores. Foi fracasso financeiro e de comparecimento. Nem mesmo o conjunto Joni Maza foi atração suficiente para movimentar o quadro social que está aborrecido com a atual administração. É uma pena porque o ex-presidente Raimundo Sampaio Tôrres deixou o Magnatas em boa situação financeira. Do geito que a coisa vai, adeus saldo nos bancos e adeus às obras tão desejadas.

★ Logo mais serão reiniciadas as atividades sociais no Clube Federal do Rio de Janeiro. Haverá um baile em homenagem à "Mãe do Ano".

★ Édson Areias regressando da sua primeira viagem depois que recebeu as platinas de Praticante Aluno da Marinha Mercante do Brasil. Nos veio fazer uma visita e não escondeu a sua empolgação.

★ Amanhã a partir das 17 horas, no Umuarama Gávea Clube cineminha infantil. A garotada homenageará a Mãe do Ano da simpática agremiação

★ No Country Clube da Tijuca o Dia das Mães será festejado assim: às 10 horas missa solene no Salão Nobre; às 13 horas, almôço de confraternização. D. Venda Redó que foi escolhida a "Mãe do Ano" estará presente e será homenageada.

★ O conjunto Sunshines vai tocar logo mais no Orfeão Portugal. As danças terão início às 23 horas e tudo será na base do traje esporte.

★ Antônio da Silva foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da Casa do Pôrto. David Barbosa Pereira e Francisco Ferreira de Azevedo foram eleitos 1.º e 2.º secretários respectivamente.

★ No Santapaula Quitandinha Clube a programação para hoje é a seguinte: 22 horas jantar dançante — 21 horas sessão de cinema com exibição do filme "Signo da Morte".

★ Amanhã, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, enlace matrimonial de Eurídice Fernandes e Hélio Dias.

★ Continuam com grande sucesso as noites de iê-iê-iê promovidas às sextas-feiras no Centro Cívico Leopoldinense. Também nas noites de todos os domingos acontece uma reunião igualzinha.

Na foto, que Fredo fêz especialmente para a TRIBUNA, Hecilda Martins Pereira e Sergio Ronaldo Fadel

Discos

L. P. BRACONNOT

CHANGES — LP DA COPACABANA

Utilizando matriz Verve série Forecast, apresenta a Copacabana, no gênero folclórico uma boa dupla de cantores. Jim e Jean são diferentes de muitos outros artistas dêsse gênero, pois utilizam versões modernas, ritmos de folk-rock em algumas faixas, bem como instrumentação da atualidade. Êsses dois artistas têm vozes excelentes, produzem bons fraseados e enunciam com clareza.

O programa apresenta peças de boa qualidade, salientando-se como excelentes: Grand Hotel, One sure thing, Lay down your wear tune (de Bob Dylan) e Cruxification. Além dessas, ouvimos: Loneliness, Tonight I need your lovin', It's really, Changes, Flower lady, About my love e Strangers in a strange land.

Um aspecto que nos agrada bastante nos discos que a Copacabana lança, é a contracapa, que contém boas informações sôbre o conteúdo do disco incluindo até o nome dos instrumentistas que acompanham os cantores. Parabens à Copacabana.

Cotação: ●●● 1/2

Helena de Lima retornou à noite carioca, cantando no "show" "É samba Puro", na boate "Sarau". Atuam nesse programa, Ataúlfo Alves e três passistas

TRIO CRISTAL — OS MAIS LINDOS BOLEROS — LP PREMIER

Produzido pela Fermata, temos, ao que parece, um relançamento de um disco lançado há algum tempo e que deve ter feito sucesso entre os que apreciam os boleros. Esse disco é um dos que não contém qualquer informação na contracapa.

Nesse lançamento, ouvimos um trio que produz boas vocalizações, bem acompanhados por guitarra elétrica e seção rítmica. No programa, temos alguns bonitos boleros, destacando-se La Barca, de Roberto Cantoral. Além dêsse, ouvimos: Nuestro juramento, Amargo retorno, Malvada, Mi locura, Encadenados, En mi delirio, Devuélveme el corazon, Mui cerca de ti, Si tu vivieras, Escandalo e Desto.

Cotação: ●●●

JOSÉ RICARDO — COMPACTO RCA VICTOR — Jovem cantor interpreta Olhinho verde e Meu primeiro amor (versão de Lejania). — Cotação: ●●

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: O fim de semana virá lhe requerer o repouso. Será interessante manter um bom recolhimento, quer êle seja com: vida religiosa, leitura ou acompanhado e boa música. A semana, que se segue, estará a lhe exigir o máximo de esfôrço, mormente no campo profissional.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Pode passear bastante, procurando de preferência o campo, onde o seu espírito repousará e lhe dará bastante condição para a semana seguinte, onde o trabalho estará lhe exigindo o máximo.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Aproveite o fim de semana para esquecer todos os aborrecimentos que lhe cercam. Procure liberar-se do trabalho e dar uma forma diferente ao seu modo de vida. O cinema, teatro ou futebol serão espetaculares para recrear o seu espírito.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Reúna os seus e procure um lugar onde só vocês possam desfrutar de serenidade. O campo será o lugar ideal para coletar tudo de agradavel.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: O fim de semana será bastante agitado. Você estará inclinado para a vida de sociedade, participando, assim, de festas e permanecendo em lugares barulhentos e agitados. Não abuse da bebida.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto 22 de setembro: O fim de semana lhe dará grande favorabilidade no amor. Muita alegria obtida através do sexo oposto. Alegria, também, conseguida pelo trabalho escolar dos seus filhos. Você receberá muitos elogios por parte de seus superiores.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Grande atividade na vida social, onde você estará travando conhecimento com gente importante. Projeção e conceito crescendo.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Fim de semana desfavorável, quando a sua saúde estará requerendo cuidados. O repouso será a melhor forma de guarda-lo. Lembre que terá sete dias pela frente com trabalho e outras coisas mais.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O sábado será excelente para contrair matrimônio. O domingo indica que você deve manter bastante repouso.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O sábado será o seu melhor dia da semana. Muita alegria no domingo, onde você estará participando de intensa vida social.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Fim de semana excelente com muita alegria. O sábado lhe levará para ambiente alegre onde a música será a tônica. Satisfação dada pelo sexo oposto. Harmonia conjugal.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Você estará muito bem se o seu fim de semana depender de alguém de Aquário. Muita alegria. Permanência em lugares de grande atividade.

Palavras Cruzadas

N.º 451 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Rio da Sicília; 4 — Neste momento; 8 — Porco; 10 — Para barlavento; 11 — Outra coisa mais; 12 — Quantidade considerável; 15 — Aranha amazônica; 17 — Galho; 18 — Rei dos amalecitas; 19 — Dente queixal; 20 — Letra grega; 21 — Saudação; 22 — Silenciai; 24 — Antiga região da Bretanha; 25 — A segunda das terminações verbais; 27 — Pulo; 29 — Abrev. de senhor; 30 — Pref.: nôvo; 32 — Maluco; 33 — Santificado; 35 — Contração; 36 — Luminosidade digital; 37 — Fileiras; 38 — (Fig.) Pessoa gorda; 40 — (Arc.) Dizer; 41 — Trovejara; 43 — Vila dos EUA, no Kentucky; 44 — Designação genérica dos vegetais; 45 — Observai; 47 — Velho, idoso; 48 — (Fig.) Chiste.

VERTICAIS

1 — A primeira nota do hino a São João; 3 — Corporações municipais; 4 — Flanco; 5 — Medida japonêsa de capacidade; 6 — Abrigo para o gado (pl.); 7 — Apressado; 9 — Espécie de flecha; 10 — Milho torrado; 13 — Aragem; 14 — Afiado (no rebôlo); 15 — (Bibl.) Personagem desconhecido, filho de Jake, que pronunciou algumas sentenças dos provérbios; 16 — Irrefletidos; 18 — Em partes iguais; 21 — Assediado; 23 — Pref.: outro, diferente; 26 — Consiga, efetue; 28 — Perfumara; 31 — Esvaziar; 34 — Abrev. de reis (mesada); 38 — Presentemente; 39 — Símbolo do érbio; 41 — Semelhante; 42 — Avenida (abrev.); 44 — Cento e um, algarismo romanos; 46 — Filha do rei Inaco.

Solução do problema anterior (N.º 450) — HOR.: — Atacado — Lá — Adaga — Ai — Ima — Ola — Atm — Simira — snup — ios — Adi — Aal — Poria — Aam — Ri — Oti — Sap — Na — Ovo — Deci — Era — Amu — Rag — Nero — Imolar — Sai — Ati — Adi — El — Arigo — Om — Amoroso. — VER. — Olis ponensen — Tã — Adora — Calada — Aga — Da — Simplicíssimo — Amido — Atuar — A i... — Ara — Ias — Ato — Mao — Iva — Perla — Areal — Omitir — Coado — Ari — Umido — Aro — Am — Os.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Como equipar o seu bar

Perde-se metade do prazer de beber em casa, quando é preciso ir à cozinha preparar o coquetel. Há pessoas que têm a felicidade de contar com um bar em alguma dependência da casa ou na caixa do rádio-vitrola. Os que não o tiverem devem ao menos providenciar um compartimento no armário da biblioteca ou na estante de livros, onde guardarão as garrafas e o mais que fôr necessário. Ir à copa ou cozinha buscar colheres ou copos graduados é sempre maçante para quem está servindo às visitas. Com exceção dos limões, laranjas e outras frutas, seu armário ou bar-biblioteca deve estar completamente equipado.

Deve ter tudo o que fôr essencial. Melhor ainda será que a bandeja e o balde de gêlo fiquem nêle, juntamente com as garrafas e os decantadores. Qualquer bar, por pequeno que seja, deve ter, além do licor, uma garrafa de Angostura Biters, de vermute sêco e outra de vermute doce; soda ou tônica, limões, laranjas, azeitonas, cerejas e xarope de açucar.

A maioria das bebidas populares exige açúcar, mas êste, por melhor que seja, dificilmente se dissolve em bebidas alcoólicas. É quase impossível usá-lo, a menos que se dissolva em suco de limão ou em soda. O xarope, porém, dissolve-se ràpidamente nos ingredientes do coquetel e produz uma bebida mais suave e de melhor paladar. É fácil de fazer e pode ser conservado bastante tempo em boas condições. Deve ser feito do seguinte modo: ferva água e açúcar em partes iguais (duas xícaras de açúcar e outro tanto de água) durante dois minutos. Convém, todavia, ter sempre à mão um açucareiro para preparações especiais.

A coqueteleira é o aparelho mais importante no bar. Quando pequena, pode também ser usada para coquetéis que devam ser mexidos. Se grande, a colher de mexer não alcançará o fundo, sendo necessário usar o copo de mexer e a colher.

A coqueteleira, a bandeja, o balde de gêlo e as tenazes são de suma importância, mas também importantíssimos são o saca-rôlhas, o copo graduado para medir, a colher de medir, o jarrinho para suco de frutas, a faca inoxidável para frutas e o abridor de garrafas. Com êsse equipamento à mão, pode-se preparar qualquer dos coquetéis mais em voga.

Para ter diante de si campo de ação mais amplo, enriqueça o seu estoque de bebidas com alguns licores, tais como chartreuse, creme de cacau, marasquino, creme de menta, curaçau, cointreau, beneditino, brandy de cereja e de damasco, orange biter, dubonnet, sherry sêco etc. Quanto maior o estoque, maior a variedade de deliciosas misturas e variados coquetéis poderá oferecer aos amigos e visitas.

Os coquetéis também podem ser servidos como aperitivo. Os licores devem ser servidos como cordial, após as refeições, entre o cafèzinho e o cigarro.

Os segredos do vinho

COMO SERVIR

Não se deve encher até a borda os copos de vinho, com exceção do champanha. Deve-se deixar um espaço entre o nível do líquido e a borda do copo, espaço dentro do qual se desenvolve e expande o buquê (aroma típico de cada vinho).

Encher em demasia os copos ou os cálices, é pouco delicado. Não há uma justa medida. Pode-se, porém, aconselhar o seguinte: vinho branco, até o meio; vinho tinto, dois terços do copo. É preferível repetir, a fazer o copo transbordar.

VINHO VELHO É VINHO BOM?

Nem sempre, vinho velho equivale a vinho bom. Os anos, às vêzes, nada significam. A qualidade e excelência do vinho dependem das colheitas favoráveis, em que os fatôres do tempo foram propícios à floração, desenvolvimento e maturação dos cachos. Há bons e maus borgonhas, como há excelentes e péssimos chiantis. É claro que esta referência nada tem com os vinhos deturpados ou de procedência duvidosa. É bem sabido, que boa porcentagem dos vinhos de procedência francesa, portuguêsa, italiana ou espanhola chega ao consumidor deturpado ou falsificado. O escrúpulo constitui marca que, hoje em dia, apenas alguns timbram em assinalar nos produtos postos à venda. Ao adquirir um vinho, deve-se procurá-lo na casa mais indicada pela seriedade.

COPOS QUE CONVÉM A CADA BEBIDA

As bebidas sabem melhor, quando tomadas utilizando-se recipientes adequados.

As cervejas devem ser servidas em copos, canecas ou jarras de faiança. Os licores, em cálices minúsculos, de bordas finas. O champanha, em taças ou "flautas", espécie de copos de diversos tipos e tamanhos, conforme a qualidade e a côr (branco, rosé ou tinto). Os coquetéis servem-se em cálices médios, barriletes, quartilhos (copos pequenos), tacinhas etc.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ O hoteleiro Francisco Serrador está seguindo os ideais de seu saudoso pai, Francisco Serrador, criador da Cinelândia, em fazê-la um dos grandes centros de nossa cidade. Para isso foi criada uma comissão, que se reúne quinzenalmente no Hotel Serrador, de figuras ligadas ao bairro, como também uma Associação de amigos dêste bonito local. O seu entusiasmo, o seu denôdo e a sua persistência farão da Cinelândia o ponto mais bonito do Rio.

◆ Eis suas metas: remodelação geral do passeio público, nôvo aspecto da praça Marechal Floriano, com coretos para retretas, exposição de quadros com pintores os executando, iluminação do Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Camara dos Deputados, Clube Militar e antigo Supremo Tribunal Federal, grandes "primiéres" nos principais cinemas, com a presença da alta-roda, e um "bureau" no Hotel Serrador, para atender aos turistas que nos visitam. Revelou-nos o nosso Chico que já tem o apoio do comércio do centro e do próprio secretário de Turismo, Levi Neves. Bravos, Chico, e prossiga!

◆ O Nino se tornando, aos sábados, ponto de encontro de jornalistas, homens de negócios e intelectuais, que vão para papos e novidades na pauta. Eis os mais freqüentes: Ibrahim Sued, Rubens Amaral, Haroldo Holanda, Adirson de Barros, Nélson Rodrigues, brigadeiro Dario Azambuja, deputado Renato Archer, Fernando Veloso, Giulite Coutinho, Orlandino Rocha e Alvaro Pacheco.

◆ O engenheiro Munir Assuf se revelando um grande diretor cultural do Monte Libano, em excelentes programações neste setor. Teremos a 15 próximo, às 21 horas, conferência e aula inaugural do Curso de Psicologia do Casamento. Será uma palestra com a participação de vários mestres, incluindo o professor Henrique Franco, do Instituto Brasileiro de Relações Humanas. No final do mês, a 31, às 21 horas, haverá um emocionante júri simulado entre acadêmicos de Direito da PUC e da Nacional. Julgamento sensacional de um drama passional. E assim vai indo muito bem o setor cultural do ML.

◆ Sexta, 24, no Clube dos Caiçaras, em estado esportivo, teremos a fabulosa Elis Regina, com o conjunto Bossa 7 e a orquestra de Peter Thomas, em jantar-dançante. Geraldo Otávio, o dinâmico social, pede a nossa presença.

GENTE JOVEM

Bonita a coluna semanal "Falando de Politica", do nosso Aristóteles Drumond, em conhecido matutino. ◆ Paula Maria Majors servindo de enfermeira a mamãe Dulce Cotrin Neto, que se operou. ★ Elisabete Morais Cassar entrando sobraçando livros na PUC. Ela está no 1.º jurídico. ★ Lucia Tranjan ficando noiva e convidando amigos. ★ Rosalina Cardoso de Freitas vai mesmo seguir arquitetura. Está dando um duro dos diabos no pré. ★ Liliana Medrado Cruz e seu noivo, economista Júlio Pôrto, em tarde do Iate. Depois saíram de barco. ★ Firmíssimo o romance entre Maria Elisabete Krebs e o acadêmico Fernando Junqueira Bastos. Tudo indica noivado no final do ano. ★ Altair e Silvia Maria com o papai secretário Gonzaga da Gama almoçando no Jóquei da cidade. Depois foram fazer compras. ★ Sandra Gomes da Silva vai mesmo à Europa em julho próximo. Já está estudando as principais cidades. ★ Márcia Maria Pastor Horte, um dos esteios do Sacre Coeur de Marie, se especializando em História Natural e Pedagogia ★ Maria Cristina Barbieri nos enviando notícias de Petroit, Estados Unidos. Está estudando inglês, arte decorativa e literatura em principal universidade. Só voltará no final do ano. ★ Fala-se que Cláudia Carvalho de Andrada Dodsworth vai também seguir a carreira do papai Silvio Andrade Dodsworth — decoração de interiores. ★ Tudo OK com os brotos-68, que se reunirão a 18 próximo, às 17 horas, com Betinha Secco, em seu apartamento da Dias da Rocha, para acertar ponteiros do baile branco de 26 de outubro, no Copa. Não faltem!

BROTO DO DIA

Maria Teresa Duarte Mac Dowell da Costa um dos encantos da juventude brilhante que circula pelo Rio. Gosta de Teatro, de vida arejada e de artes. Maitê aprecia também reunir amigos para papos, ouvir música e saber novidades em sua casa das Laranjeiras. Herdou da mamãe Nilza beleza, e do papai, que é professor de Direito da PUC, muita cultura e inteligência. Maitê nos revelou que também espera seguir arquitetura e depois conhecer meio mundo, incluindo o Oriente Médio. Oxalá!

Cinema

CONSELHO DE REDAÇÃO:
EDUARDO NOVA MONTEIRO, FLAVIO MOREIRA DA COSTA, GERALDO MAYRINK, GERALDO VELOSO, JOSÉ CARLOS MONTEIRO, JOSÉ WOLFF E WILSON CUNHA

Roi de Coeur: Carta fora do baralho

Qual seria a verdadeira intenção de Philippe de Brocca ao realizar "Esse Mundo de Loucos" (Roi de Coeur)? Ilustrar através da sátira poética o universo sem nexo da guerra ou denunciar o fato de que aquêles que são responsáveis pela eclosão de um conflito desta natureza são tão alienados quanto os que estão fora da realidade, internados num asilo de loucos?

A meu ver, nem uma coisa nem outra. Quando o filme chega ao seu final não se encontra uma explicação convincente. Não se entende o que o diretor quis dizer. A avassaladora série de tipos (e tôdas as nuanças dêstes mesmos tipos) que Brocca coloca em seu filme prejudica qualquer julgamento, qualquer conclusão, e, não fôsse o diretor de "Le Farceur" um "descontraído" perante a comédia, o filme seria inteiramente insuportável e em nenhum instante poderia ser levado a sério. Digo levado a sério se dêle pudéssemos obter respostas que servissem para uma análise moral do problema da guerra.

Philippe de Brocca, entretanto, não quer, de modo algum, se comprometer com êste tipo de "aventura". Não teve a intenção de criar uma atmosfera ambígua que o comprometesse. Sua finalidade foi sòmente uma: ajeitar uma série de situações que pudessem ser fàcilmente digeridas pelo espectador, à maneira de "L'Homme de Rio" e "Cartouche". Em "Roi de Coeur", porém, o assunto empìricamente já suscita uma curiosidade extra-aventura, curiosidade que o diretor prefere não desenvolver.

Da mesma maneira que em "Le Farceur", Brocca se atém em censurar sutilmente o "moyen de vie" de seu personagem central, em "Roi de Coeur" êle abandona o problema supostamente original do filme, ou seja, a crítica cômico-política da guerra. Além do mais, o argumento de Daniel Boulanger, habitual roteirista de Brocca, confuso e com uma tênue linha central divergente, faz com que a "comédia" de Brocca funcione precàriamente.

Em 1966, Blake Edwards produziu e dirigiu "Papai Você foi um Herói?", título mastodôntico para "What Did You Don In The War, Doddy?". O diretor conseguiu sintetizar o absurdo da guerra com a farsa irônica e crítica de sua inutilidade criando situações em que se permitia notar a intenção, clara e óbvia, de se misturar êstes dois aspectos fundamentalmente antagônicos mas perfeitamente entrosáveis. Se fôsse estabelecer um paralelo entre o filme de Brocca e o de Edwards diria que a falha do diretor francês está justamente no fato de não ter conseguido (se quis "mesmo" tentar) colocar em choque os elementos divergentes que convergiriam fatalmente para uma crítica onde a irrealidade louca de alguns dos seus personagens estaria frente a frente com a louca realidade dos outros.

O argumento de Daniel Boulanger, como já frisei, não facilita o trabalho de Brocca dentro da pura e simples comédia "non sense". É confuso ao tentar mesclar as realidades pouco plausíveis (pois no filme os personagens ditos normais são tão alienados quanto os anormais) com o mundo completamente irreal dos loucos remanescentes da pequena cidade francesa.

Uma cidade (Senlis, na França) foi abandonada pelos alemães e pelos seus habitantes normais, pois os "boches" haviam armado uma casamata com explosivos para fazer a cidade explodir à meia-noite, mas um membro da Resistência consegue denunciar o fato. Os aliados, sabedores também do plano alemão, enviam um cabo ornitotelegrafista (Alan Bates) para destruir a casamata e tornar a cidade acessível. Permanecem, entretanto, na cidade, internados num asilo, alguns loucos, que, após libertados por Bates, assumem as suas personalidades alienadas. Vemos, então, a prostituta e suas "meninas" (Micheline Presle, Geneviève Bujold e outras), o duque de Paus (Briarly — excelente), o general (Pierre Brasseur), a condêssa de Paus (Françoise Christophe) e ainda uma outra série de tipos. Estes descobrem então que Bates é o "Roi de Coeur", seu amado imperador. O cabo já não entende mais nada e só pensa em achar a casamata com os explosivos. A esta altura a confusão é generalizada: os loucos estão vivendo como se estivessem na época dos grandes reis franceses.

Como se vê, é um tema que poderia servir a uma comédia louca se não fôsse tão mal estruturado por Boulanger ou poderia ensejar a Brocca a oportunidade de fazer uma crítica aguçada à guerra e às suas atrocidades, mesmo que em tom de sátira. Infelizmente, o diretor termina por gerar um filme confuso e híbrido, onde os magníficos "décors" e a fantasia fotográfica de Jean L'Homme se salvam da loucura mal dirigida pelo cineasta francês, que se revela, por fim, um irresponsável, totalmente alienado, como alguns dos personagens de seu pior filme.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

O Magnífico Farsante ou Kershner os Marginais da América

Na roda-viva da engrenagem cinematográfica de um país como os Estados Unidos, a vocação e o talento encontram obstáculos brutais. Psicològicamente, como observou um cronista local a propósito de uma experiência de um diretor brasileiro, a carreira é vivida como uma guerra no Vietnã. É preciso sobreviver de qualquer maneira. Cineastas nascem e morrem nas condições de sobreviventes. Poucos conseguem realizar bons filmes sem se destruir nas rodas do sistema. Há os que cedem às pressões econômicas e caem no drama de uma arte híbrida, hesitante entre concessões e falsas audácias (como é o caso de Martin Ritt, Robert Mulligan, Sidney Lumet, Franklyn Schaffner, Blake Edwards), e aquêles que perseguem furiosamente, numa atitude algo quixotesca, a linha de frente de um cinema de testemunho social, político e existencial (veja-se o exemplo de Arthur Penn, Sam Peckimpah, Richard Brooks, Sidney Pollack, Elia Zazan).

Em um panorama que inclina às saídas extremas — romper ou permanecer — dessa engrenagem de desintegração, é sempre confortante ver um jovem diretor lograr a confecção de um filme menos despersonalizado e mentiroso que alguns outros na crista da onda do sucesso. Irvin Kershner, o realizador em questão, grita apenas fracamente seu protesto contra a letargia de uma sociedade onde predomina a ignorância e a cobiça. Mesmo assim enfrentando a realidade agressiva que se coloca entre êle e sua inquietação de fazer um cinema da "atualidade", Kershner, com sua inegável vocação cinematográfica, termina por vencer os óbices. O que, aliás, vem fazendo ao longo de sua carreira, pois entre uma experiência satisfatória e uma concessão que a negava Kershner sempre afirmava sua procura de uma arte de pretensões críticas, demonstrando solidariedade para com seus heróis, sêres marginais, tipos desajustados numa sociedade massificante, e preocupação para com os problemas maiores de seu contexto social.

A fauna que povoa seu micro-universo está cheia de delinqüentes juvenis ("Mocidade Perversa"/The Youg Captives"), traficantes de drogas ("Mercado Proibido"/Stakeout on Dope Street), condenados à morte ("Almas Redimidas"/The Hoodlum Priest), emigrantes ("The Luck of Ginger Coffey"), "beatniks" ("Sublime Loucura"/A Fine Madness) ou vigaristas ("O Magnífico Farsante"/The Flim Flam Man). Em sua maioria rejeitados sociais, os personagens de Kershner são transformados, por um golpe fraternal e revoltado, em gente valorosa, que luta contra a adversidade sem desencanto. Êles chegam a fazer dessa rejeição sua própria ética, "uma quase filosofia em que a lógica só pode ser atingida através de um mergulho em profundidade na direção do marginalismo". Os heróis marginais de Kershner seguem seu caminho, apesar das pressões e dos múltiplos apelos ao conformismo da sociedade de consumo. Poetas "beatniks", vigaristas, delinqüentes ou desajustados geo-sociais, seus personagens são considerados perigos sociais, porque se recusam a aceitar o comportamento tipificado de um mundo de gente de mau caráter. Personagens dessa têmpera tinham, necessàriamente, que ser perseguidos, e muito òbviamente, por "cops" (polícias), exército e defensores dos padrões da sociedade tradicional (comerciantes, donas de casa, sacerdotes).

"O Magnífico Farsante"/The Flim Flam Man, último ensaio de Kershner, parte de um exercício de moralidades e contramoralidades para propor uma temática pessoal que recorda a filosofia de Henry Thoreau. O herói Mordecai Jones, em sua desilusão dos valôres de um mundo artificial, acredita numa forma de vida mais saudável dentro do campo. (O comportamento do personagem lembra mesmo as delícias catárquicas do "potlach" visto com certa inspiração num episódio de "A Senhora e seus Maridos"/What way to Go?, de Jack Lee Thompson). Muito mais do que uma variação sôbre a escroqueria, assunto tão fascinante quão abordado em vários filmes, temos em "The Flim Flam Man" um quadro da vida provinciana dos Estados Unidos. O retrato é divertido, particularmente feliz em sua linha burlesco-filosófica, ainda que, em determinados momentos, concilie a sátira com o confôrto moral do espectador. E isso faz com que Kershner perca sua virulência, desequilibre o tom da narrativa. Não obstante, aí está um modêlo típico de como aceitar encomendas e driblar, inteligente, a burrice dos produtores. Pelo que nos oferece de positivo "O Magnífico Farsante" resulta interessante e faz com que Irvin Kershner continue a merecer nossa atenção.

JOSÉ CARLOS MONTEIRO

Catherine Deneuve e George Marshal: o canto do vampiro

Bunuel & Kessell Nem Anjo Nem Demônio

Como bom discípulo de Hitchcock, Valério Andrade, em sua crítica a "Belle de Jour", sugere, mas não revela, o nada misterioso fato que teria levado Luís Buñuel a afastar-se do magistério de Deus e ingressar nas hordes do Diabo. Mas Ado Kirou, menos reservado, diz: "Buñuel contou-me que ficou muito impressionado pela maneira de os jesuítas canalizarem os impulsos sexuais dos garotos, tornando-os realmente (fìsicamente) apaixonados pela Virgem Maria. Assim, os garotos masturbavam-se diante das estátuas da Mãe de Cristo e não pensavam em paquerar as garôtas de carne e osso."

São diversas as fixações do cineasta espanhol alinhadas no livro de Kirou, nem maiores ou menores do que as de outros cineastas — bem maiores. Em 1930, Luís Buñuel realizava "L'Age D'Or", um filme em que descarregava tôdas as suas frustrações infantis, um filme-síntese de sua obra, ainda hoje obra-prima indiscutível: a destruição de todos os falsos conceitos de uma sociedade burguesa — já decadente —, uma incontida dose de irreverência para com a Igreja. Escândalo, reações violentas, heresias, Buñuel tornava-se o homem do dia, atingia plenamente o seu fim: "épater".

Há 38 anos o "velho bruxo" bate naquela tecla, cada vez mais gasta. Sua tônica permanece. Alguns críticos acham plenamente louvável — e defendem a tese com ardor — que um autor permaneça fiel à sua própria filosofia através dos anos. Mas ninguém conseguirá manter essa fidelidade se não estiver, através de todos os anos que atravessa, inoculado contra tudo o que acontece "fora dêle", absolutamente morto, estéril ou esterilizado.

Durante trinta e oito anos Buñuel vem repetindo seus clichês — surrealistas ou não — e a crítica, os mesmos elogios, as mesmas redescobertas: todos estão intimamente ligados ao salto do muro. Medíocre filósofo de algibeira, medíocre artesão cinematográfico, Buñuel surge com um nôvo (e velhíssimo) cavalo de batalha: "Belle de Jour", uma versão bem ilustrada em embalagem de luxo, de qualquer edição de de bôlso da galeria de tipos freudianos.

O romance de Jozef Kessel, ponto de partida de Buñuel, embora tão medíocre como o realizador espanhol não serve de anteparo à fragilidade do filme. Da "Belle de Jour" de Kessell à "Belle de Jour" em exibição nos cinemas cariocas sobram apenas, além do título, os nomes das personagens, a situação-chave: uma jovem senhora bem casada que nas horas vagas se entrega à prostituição.

Em declarações ao "Cahiers du Cinéma", o velho mito corrobora o óbvio: lê muito pouco, quase não vai ao cinema. Entre o desafio do copo e a pesquisa intelectual fica com o vinho, que é sempre muito bom, mas geralmente insuficiente.

"Belle de Jour" mostra em uma de suas seqüências — quando Séverine (Cathérine Deneuve) vai ao encontro do duque necrófilo — Buñuel em seu ritual favorito, tomando seu vinho em um belo jardim: "Belle de Jour" é exatamente isto, o filme de um homem que há muito deixou de se interessar por qualquer coisa. Tudo repousa nos mais suaves clichês, tudo é perfeitamente estereotipado: a jovem senhora insatisfeita é uma jovem senhora insatisfeita como tantas vêzes o cinema já mostrou; a busca de emoções fortes, idem; o marido insôsso, "ibidem"; o velho masoquista, o necrófilo, todo um desfile perfeitamente dispensável, e exaustivamente já conhecido.

Um filme frio, híbrido. Buñuel não deseja se envolver com coisa alguma, não se interessa por nada. Coloca algumas de suas velhas fixações (cordas, botas etc. etc.) em foco, na bela fotografia de Sacha Vierny. Cena após cena, seqüência após seqüência, o filme transcorre sem o menor clima, sem a menor intensidade. Tudo é fácil, perfeitamente previsível, com vários lances de antecedência, nada causa surprêsa, nem mesmo o romance de Sevérine com o jovem "Bôca de Ouro" francês.

"Belle de Jour" termina como começa: o sonho e a realidade, o tempo presente e o passado. Querer encontrar analogia com Resnais é um brilhante exercício de crítica, mas o próprio Buñuel já declarou que não sabe como os críticos conseguem encontrar tanta coisa em seus filmes. Em crítica, quem acertou mesmo foi o Sérgio Augusto. Em "Belle de Jour" a palavra "fim" perde seu sentido semântico, porque, afinal de contas, o filme não chega a começar.

WILSON CUNHA

Do tédio à audácia

1. Um ex-jornalista conhece uma môça que quer ser cantora, êle faz pesquisa de opinião pública, ela faz sucesso, êle descobre coisas desagradáveis. Depois morre, e sobra a môça, vazia.

Essa historinha só interessa como meio a Jean-Luc Godard, um homem que faz cinema moderno, onde o espectador deve pensar e concluir sôbre o que está vendo e ouvindo. Tôda a obra do camarada Godard, ao promover a identidade entre a vida e a arte, ou seja, ao voltar as costas aos dogmas e recomendações estéticas do passado, faz surgir um nôvo tipo de pensamento e, "ipso facto", de relacionamento entre o espectador e o filme. A câmara godardiana reflete os problemas fundamentais do homem na sua condição individual ou coletiva. Os planos longos e a câmara fixa contam a história de cada personagem. Acompanhando-os instante por instante, vida por vida, êle nos obriga a refletir. Para êle, um personagem possui corpo e alma, possui uma realidade histórica (o cenário) — possui sobretudo ação e reflexão.

Na relação básica do cenário com o ator, no olhar insistente da câmara e na revelação dos dramas dos homens que se instaura um personagem godardiano. Tôda a sua obra constitui uma desesperada busca do homem, da identidade absoluta entre invenção e realidade. Por isso, seus filmes são o que acontece "agora": amor, crime, política, moral, morte, vida, anúncios publicitários, "slogans", "jingles" etc. O cinema de Godard é, acima de tudo, um estendal de comportamentos e situações.

2. "Masculin-Feminin" parte de uma realidade de hoje: os jovens. Godard entrevistou muitos jovens de 19 e 20 anos sôbre uma infinidade de problemas do mundo em que vivem: sexo, moral, bem-estar, trabalho, estudo, meios de comunicação, moda, política etc. Pelas respostas descompromissadas chegou à conclusão de que os jovens de hoje não são nem bons nem maus. São apenas disponíveis. E mais ou menos desinteressados. A garotada masculina e feminina de Godard, filha de Marx e da coca-cola, de Dao e da shell, não se detém em nada. Palavras como partido, Mao, Karl Marx, socialismo, têm para êles o valor de um dogma. Todos os personagens rodopiam no carrossel godardiano soltando gritos, vomitando "slogans", buscando uma saída. Como êles há aos milhares, jovens que não querem crescer nem olhar a realidade, preferindo as pequenas sacudidelas da sua "alminha" errante e flutuante ao sabor do vento.

Godard apenas constata: uma parte dessa garotada masculina e feminina do Ocidente arrisca-se a perecer sufocada por um "desespêro de algibeira".

Ao lado dêles há os audazes e malditos: os que procuram construir na Ásia, na África e na América Latina um mundo tão jovem quanto ela mesma. Êstes malditos encontram, invariàvelmente, nas ruas os cassetetes policiais, o gás lacrimogêneo, como agora em Paris e em Minas; nas universidades e escolas encontram professôres superados e burocratizados e no mundo a agressão do problema humano; no govêrno, a mediocridade.

Esta geração possui dentro de si um sôpro indestrutível de vontade de ser homem. Sua tragédia nasce quando quer ser homem num mundo onde já não existe lugar para o homem. Cada jovem é um instaurador e em muitos dêles há um homem assassinado. Mas os que lutam, êsses nos livrarão de nossa covardia e bom-comportamento diante da História. Os malditos são os melhores da estirpe humana.

JOSÉ WOLF

Clubes

Walter Rizzo

Sandra Maria Pinaud e Fernanda Teixeira dois brotinhos encantadores do Clube Federal

O comandante Frederico José Nunes Machado foi homenageado com um jantar em conceituada churrascaria da cidade

TIJUCA TÊNIS CLUBE

DEBUTANTES NA SEDE NOVA

★ Eduardo Tavares Guimarães, o presidente realizador, tem todos os seus esforços concentrados nas obras da nova sede social. Aquêle sonho de todos os tijucanos vai aos poucos se tornando uma agradabilíssima realidade. Agora mesmo, mais um passo gigantesco foi dado para a concretização de mais uma etapa. Todos os vidros "ray-ban" foram colocados, custando alguns milhões de cruzeiros velhos

★ Mesmo sem estar totalmente concluída a monumental obra, o presidente Tavares fincou pé e disse que não fez por menos. O Baile das Debutantes de 68 será realizado no nôvo salão de festas. Conhecendo como conhecemos o dinamismo e espírito empreendedor do grande presidente, estamos tranqüilos e seguramente certos de que isto vai acontecer.

★ Lamentamos que ainda existam uns poucos associados que não tenham se compenetrado dos seus deveres para com o clube. A tão discutida Ação Liberatória foi instituida com finalidade principal de arrecadar recursos para a concretização das obras. Felizmente, o plano foi perfeitamente entendido e compreendido pela maioria dos associados, que outra coisa não deseja senão o maior progresso do Tijuca. Entretanto, uma minoria insiste em não pagar aquela cota. Se esta minoria tivesse o mesmo espírito de compreensão e colaboração dos que estão pagando, a coisa seria outra. As obras estariam mais adiantadas e os títulos de sócio-proprietário bem mais valorizados. O presidente Eduardo Tavares Guimarães, homem tranqüilo e equilibrado, não deseja criar discórdias. Não fôsse êste o seu princípio, teria usado das prerrogativas que lhe são concedidas estatutàriamente. Ainda é tempo de se redimir de culpa. Ponha em dia o pagamento da sua Ação Liberatória. Ajude a construir o mais bonito salão de festas da Guanabara. O Tijuca é seu.

Rua Conde de Bonfim, 469.

Fone: 48-0390

SIRIO E LIBANÊS

DEBUTANTES VAO ACONTECER

★ Embora seja limitado o número de inscrições das meninas-môças que desejarem participar do Baile das Debutantes do Sírio e Libanês, ainda restam algumas vagas. Lembramos às interessadas em debutar na bonita festa que procurem com urgência a secretaria do clube para maiores detalhes sôbre o assunto.

★ O Departamento de Esportes está solicitando aos associados praticantes de futebol de salão e vôli (feminino e masculino) para fazer inscrição a fim de participar do torneio interno que está sendo programado para os próximos dias.

★ Sauna — horário de funcionamento: homens, domingos das 9 às 14h. Têrças, quartas e quintas-feiras das 16 às 21h. Sábado das 15 às 19h

★ Sauna — horário de funcionamento: feminina, Têrças, quartas, quintafeiras e sábados das 9 às 12h. As sextas-feiras o dia inteirinho será reservado exclusivamente para as senhoras que poderão também desfrutar do confôrto de terem cabeleireiro e manicure.

★ Nas noites de têrças e quintas-feiras a partir das 19h30m, Ginástica rítmica para homens.

★ Os associados interessados em desfrutar do confôrto de freqüentar a piscina deverão fazer exame médico às têrças e quintas-feiras das 15 às 18h. Esta é uma exigência que deverá ser rigorosamente cumprida. Sem o devido atestado médico ninguém poderá utilizar aquela dependência.

Rua Marquês de Olinda, 38

Fone: 46-2817

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

O SOLDADINHO E A BONECA

★ No Olaria o Dia das Mães será festejado com uma agradável reunião infantil. Segundo o provérbio "Quem meu filho beija minha bôca adoça", o departamento social do clube da rua Barriri determinou homenagear a Mãe do Ano, sra Maria Teresa de Alcântara durante um espetáculo teatral infantil. As 16h será representada a peça "O Soldadinho e a Boneca".

★ Boate com um conjunto de iê-iê-iê é o que vai acontecer amanhã a partir das 20h. Esta é uma programação muito do agrado da jovem guarda olariense. O traje é óbvio será esporte.

★ O Baile das Rosas foi determinado para a noite de sábado próximo, 18 de maio. As danças serão iniciadas às 23h e prolongar-se-ão até às 4h da madrugada. Um concurso diferente, sem comissão julgadora e sem venda de votos elegerá a Rainha das Rosas de 68. Estão abertas as inscrições para as môças que desejarem participar do concurso. Quem vai fornecer a música para as danças é o categorizado conjunto Bob Marney que é agrado certo.

★ Está sendo organizada a quadrilha da roça. Por isso mesmo avisamos às môças e aos rapazes, interessados que as inscrições poderão ser feitas com o diretor social Orion Mesquita. A quadrilha do Olaria participará do concurso oficial instituído pela secretaria de Turismo da Guanabara.

★ Definitivamente acertado. O baile de aniversário do Olaria será na noite de 27 de julho na base do traje a rigor. Para maior brilhantismo da festa foi contratada uma orquestra categorizada.

Rua Bariri, 251 — Fone: 30-2955

CLUBE MUNICIPAL

FERIAS FINANCIADAS

★ Alcançando grande sucesso o plano de férias financiadas. A feliz iniciativa foi coroada de êxito e agora todos os associados poderão usufruir dêste benefício bastando sòmente dirigir-se à secretaria do clube na avenida Treze de Maio, 13 — 23.º andar ou pelo telefone 42-7580. Para maior comodidade dos interessados, também a UBE está atendendo na avenida Rio Branco, 9 sala 205, ou pelo telefone 23-5685 e 23-4615.

★ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços que vem alcançando grande sucesso. Agora, qualquer associado poderá ter carro próprio, mediante o pagamento de módicas prestações mensais. Em um dia de cada mês realiza-se uma assembléia que determina, através de sorteio, os felizes ganhadores. Com poucos meses da sua criação e funcionamento o Fundo Mútuo de Veículos já beneficiou 56 prestamistas.

★ Continua em ritmo acelerado a demolição da antiga sede da rua Haddock Lôbo. Naquele mesmo lugar vai surgir um bonito e funcional edifício de 4 andares. Todos os departamentos do organograma administrativo terão condições de funcionar satisfatòriamente. Tudo é obra do idealismo do médico Abelardo Sanches, que é o presidente do Clube Municipal.

Avenida Treze de Maio, 13, 3.º andar

Fone: 42-7630

Rua Haddock Lôbo, 367 - Fone: 48-0603

CLUBE FEDERAL

OBRAS EM ANDAMENTO

★ Em finalzinho de construção o bonito conjunto de piscinas da Casa do Telhado Azul. Dentro de breves dias tudo será entregue oficialmente ao quadro social que terá assim mais uma motivação para gostosos fins de semana no clube.

★ Também a reforma geral do pavilhão infantil e do "play ground" são obras que estão merecendo atenção especial da atual diretoria. O Clube Federal que pelas suas características e localização é o lugar ideal para a criançada terá mais uma grande atração que por certo agradará à petizada.

★ Uma das primeiras providências do nôvo presidente foi a de fazer uma total reformulação em todo o serviço burocrático. A secretaria está sendo organizada e agora dispõe de fichário Cardex o que muito facilita a o contrôle de freqüência no clube. Lembramos aos associados da necessidade de atualizarem seus endereços e também providenciarem a confecção da carteirinha social, sem o que não será mais permitido o ingresso no clube. A diretoria será intransigente. Exigirá mesmo.

★ O restaurante é agora uma das grandes atrações do Clube Federal. Serviço categorizado, preços razoáveis e qualidade excelente. Norberto Julius Meyer é o responsável pelo setor. O quadro social está retornando e a tradicional feijoada de todos os sábados voltou a ser bastante concorrida.

★ Também o setor social vai levar uma saudade Elza Soares, que está-se despedindo dos seus fãs cariocas, fará uma apresentação no Clube Federal do Rio de Janeiro. E mesmo uma boa pedida a colorede que agrada sempre.

Rua Timóteo da Costa, 988

Fone: 27-1478

Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar

Fone: 22-0676

FLUMINENSE F.C.

DEBUTANTES DE 68

★ Amanhã às 17h será comemorada uma data bastante significativa, o 3.º aniversário do Sorvete-Dançante, programação muito do agrado da jovem guarda tricolor. O conjunto The Dives vai animar as danças. Freqüência permitida para menores de 15 anos de idade.

★ Sexta-feira 17 de maio, às 22h no salão nobre "Noite Top" com apresentação de um "show" com Maria Betânia, Toquinho e Terra Trio. Um bom conjunto musical funcionará para as danças. Freqüência permitida sòmente para maiores de 15 anos de idade. Reserva de mesas no departamento social. Traje esporte.

★ O grande acontecimento social dêste primeiro semestre será na noite de sábado 18 de maio. Baile das Debutantes com a boa música da orquestra Tabajara do maestro Severino Araújo. O traje é claro será a rigor exigido o vestido longo para as damas. Em noite de grande gala serão apresentadas à sociedade as graciosas: Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Cristina Arraes Moreira, Angela Maria Sutter Diégues, Dulcéia Mafra Radesca, Fátima Monte Marques, Glória Lúcia Fernandes Ponte, Maria Cristina Viana Carvalho e Kleide da Silva Costa. Quem está ensaiando as bonequinhas é a elegante Edite Cremona.

★ Estão abertas as inscrições para os cursos de inglês e balé infantil sob a competente direção das professôras Haydée Catanhede e Thais Bellini Ludolf. Informações no Departamento Social.

★ A tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14h às 17h. Aos domingos o horário de funcionamento é das 9h às 12h. Durante a realização de jogos ou festas haverá sempre um cobrador de plantão

Rua Alvaro Chaves, 41 - Fone: 25-7240

★ A sra. Francisca Romana de Matos Reis é a Mãe do Ano do Clube de Regatas Vasco da Gama. ★ Debutantes do Sírio e Libanês, o grande acontecimento. ★ Festa infantil para homenagear a Mãe do Ano do Olaria. ★ Férias financiadas para os associados do Clube Municipal. ★ Quase prontas as piscinas do Clube Federal do Rio de Janeiro. ★ Fluminense vai apresentar as debutantes de 68. Festa dia 18 de maio. ★ 15 de maio, Dia Nacional dos Gerentes de Banco. ★ Tijuca Tênis Clube prepara o seu baile de aniversário. ★ Rosângela Boller vai para a passarela com fôrça total. ★ No Santapaula Quitandinha programação para tôdas as idades. ★ Serviço categorizado no restaurante do Clube Federal. ★ Compre agora, porque vai aumentar o preço do título de sócio-proprietário do Várzea

GEBAN

DATA FESTIVA

★ No dia 15 de maio será festejado o "Dia Nacional dos Gerentes de Bancos". O GEBAN — Clube dos Gerentes de Bancos vai comemorar a data com uma programação intensa e bastante original. O presidente Dario Rogério determinou que tudo seja cuidado com especial carinho para que o evento tenha o destaque merecido. No dia 15, às 11h, será celebrada missa votiva na Catedral Metropolitana. Para êste ato de fé cristã estão convidados todos os bancários da Guanabara.

★ No dia 18, sábado, na bonita sede do Recreio dos Bandeirantes, vai acontecer um desfile de maiôs Miami Vencedor, coleção 68/69.

★ O GEBAN, com sua sede central e sua sede praiana, já com piscina em franco fucionamento, está atendendo satisfatòriamente a todos os seus associados.

★ Os antigos associados do Bandeirantes, agora com a incorporação pelo GEBAN (Clube dos Gerentes de Bancos), muito se beneficiarão, pois o negócio é mesmo pra valer. E um bom programa para um sábado ou domingo uma esticada até o GEBAN, sede praiana. Temos certeza que você vai gostar e as suas crianças vão adorar.

★ Fôrças que se unem para o maior progresso do GEBAN. A diretoria administrativa do clube firmou contrato com o Grupo Pinaud dando concessão para a venda de títulos de sócio-proprietário. Para que se tenha uma idéia do progresso que vai ter o Clube dos Gerentes de Bancos basta que se diga que o Grupo Pinaud é dirigido por Alexandre Pinaud, o mesmo que foi o incorporador do Clube Federal do Rio de Janeiro.

Sede praiana — Recreio dos Bandeirantes.

VASCO DA GAMA

HOMENAGEM A MAE DO ANO

★ Na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, logo mais, a partir das 23 horas vai acontecer uma festa dançante cuja principal motivação é homenagear a Mãe do ano vascaina. Domingo último um grupo constituído pelo sr. e sra. Manoel Salvador e sr. e sra. Valdemar Diniz estêve na casa do presidente Reinaldo Reis para comunicar à sua espôsa sra. Rosa de Mattos Reis ter sido ela escolhida a Mãe do Ano. A primeira dama do clube da Cruz de Malta agradeceu emocionada e transferiu a honraria para a genitora do presidente sra. Francisca Romana de Mattos Reis. Durante o baile programado para logo mais e que contará com a boa música do conjunto de Silvio Viana as homenagens serão prestadas.

★ Nas noites de todos os domingos a mocidade vascaina se reúne na sede nautica da Lagoa para horas bastante agradáveis de danças, boa música e muita confraternização. A "Noite Jovem" no Vasco tem sido um sucessão. Tudo acontece na base do traje esporte.

★ O Baile das Rosas está sendo anunciado para a noite de sábado, 25 de maio. Não haverá eleição. Determinou o vice-presidente social Valdemar Diniz que tôdas as môças que compareceram à festa serão homenageadas. Iniciativa bastante simpática e que merece os nossos aplausos. Quem vai tocar é a orquestra Quitandinha. A decoração dos salões está sendo cuidada pela professôra Shirley Medeiros. Traje de passeio completo foi o determinado.

★ Lembramos aos rapazes e môças que desejarem participar da quadrilha junina que as inscrições poderão ser feitas diàriamente, das 9 às 17 horas, na sede do Cinema Trianon, ou das 17 às 21 horas, do Departamento Infanto-Juvenil.

Rua General Tasso Fragoso, 65

Fone: 26-0156

Rua General Almério de Moura, 131

Fone: 48-4961

PAQUETÁ IATE CLUBE

MISS COM FÔRÇA TOTAL

★ A lindíssima Rosângela Boller, candidata do PIC no Concurso Miss Guanabara, foi carinhosamente recebida no clube na noite de sua apresentação. Rosângela disse que ficou vivamente emocionada pelos aplausos e pela confiança que aquela gente boa deposita na sua candidatura. Aliás, temos certeza de que a beldade vai fazer um sucessão na passarela do Maracanãzinho. Tem tudo para agradar ao júri e ao grande público. Rosângela é realmente um tipo de beleza e os seus olhos verdes a sua grande arma para conquistar aplausos.

★ O dinâmico diretor social Arlindo Silva já está cuidando das festas juninas, tanto isto é verdade que contatos estão sendo feitos com a diretoria da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro para os acêrtos dos ensaios da quadrilha do PIC naquela agremiação, a exemplo do que aconteceu no ano passado.

★ Também a "Noite Luso-Brasileira" é outra festa que está merecendo cuidados especiais de tôda a diretoria.

★ O comodoro Antônio Moreira da Cunha apresentou planos para grandes melhorias no clube e o Conselho Deliberativo aprovou "in totum". Assim, em breve muitas benfeitorias serão introduzidas e quem vai ficar feliz da vida é o quadro social que desfrutará de maior confôrto.

Praia Marechal Floriano, 158

Fone: Paquetá 224

SANTAPAULA QUITANDINHA

★ Variada, movimentada a atraente é a programação social do Santapaula Quitandinha Clube. Logo mais, a partir das 22 horas, jantar dançante com música selecionada.

★ O Mini Brasa Show promovido nas tardes de todos os domingos é grande atração para a mocidade que sobe à serra para gostosos fins de semana. Amanhã aquela agradável reunião vai contar com a música do conjunto Os Temíveis. O início é sempre às 16 horas e o traje, é óbvio esporte.

★ Outra programação de agrado certo é o "Show da Juventude", realizado também nas tardes de todos os domingos. As danças começam sempre às 16 horas. Para amanhã e para domingo dia 19, foram contratados os conjuntos Hot Dogs e The Brazilian Monkes.

★ Nas noites dos sábados, às 21 horas, e nas tardes dos domingos as 14 horas, sessão de cinema. Logo mais será exibido o filme "O Signo da Morte".

★ No Santapaula Quitandinha Clube é assim. Tudo está prontinho e em franco funcionamento. Teatro mecanizado — restaurante interno e externo — lago com praia artificial — "playgroud" externo — salão de bilhar — piscina infantil — piscina externa para os dias ensolarados — pista de aeromodelismo — quadra de bosquete e de futebol de salão — restaurante, "gril" no lago — departamento infantil — pistas de boliche — salão de "snooker" — ginásio coberto — piscina com água quente — campo de golfe — rinque de patinação — quadras de tênis.

Rua Alcino Guanabara 24, s/loja

Fones: 42-4719 e 32-1757

VARZEA COUNTRY CLUBE

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

★ Em homenagem ao Dia das Mães, amanhã, na simpática agremiação do Meier acontecerá um almôço de confraternização. Haverá música e sorteio de presentes entre as senhoras que comparecerem.

★ Também amanhã, às 16 horas, cineminha infantil com exibição de desenhos e comédias. A garotada vai gostar.

★ Para a mocidade a "Noite Jovem" será a grande atração. Na base do traje esporte as danças serão iniciadas às 19 e terminarão às 23 horas. Quem vai tocar é o conjunto The Babys. Sorteio de brindes entre os adquirentes de mesas. O traje, é óbvio, será esporte.

★ Quinta-feira, dia 16, às 21 horas, cinema para os adultos. "A Morte Manda Aviso" é o título da película que será exibida. Proibida a freqüência de menores de 14 anos.

★ "Noite de Seresta" com a possível participação de Gilberto Alves é o que vai acontecer sexta-feira, dia 17, a partir das 21 horas. Traje esporte.

★ Para comemorar o 3.º aniversário da revista Meyer News e numa promoção conjunta com a 12.ª Região Administrativa, na noite de sábado, 18 de maio, haverá um baile com a boa música do conjunto de Sérgio Carvalho. Entrega de troféus aos mais Very Very e aos 10 Mais Elegantes de 67. Traje de passeio completo. Reserva de mesas na secretaria do clube.

★ Domingo, 19 de maio, às 16 horas, cineminha infantil com exibição de desenhos e comédias.

Rua Tôrres de Oliveira, 435

Fone: 29-2209

CLUBE FEDERAL

NOVA DIRETORIA

★ Embora já empossado na presidência do clube Alexandre Pinaud ainda não tem constituída a sua diretoria. Alguns cargos estão vagos e nomes de grande prestígio estão sendo consultados. E coisa de mais alguns dias e tudo estará certinho e funcionando a todo vapor.

★ Já estão trabalhando: presidente — Alexandre Pinaud; vice-presidente — engenheiro Eduardo Goulart Figueira; diretor-tesoureiro — Adriano Teixeira; 1.º tesoureiro — Romildo Vieira Balloti; diretor de patrimônio — Julio Lourenço Justiniani.

★ Nas próximas horas serão preenchidos os cargos de 1.º e 2.º secretários Carlos Nogueira e Rui Coutinho Assis serão os titulares.

★ O serviço de bar e restaurante desde segunda-feira última passou para a responsabilidade do clube. A diretoria contratou os serviços especializados do internacional Norberto Julius Meyer, que está gerenciando. Alexandre está exigindo que o serviço seja de primeiríssima categoria, e o preço seja condizente com os interêsses dos associados. Só assim, disse o simpático dirigente, poderemos fazer retornar ao clube todos aquêles associados que nos fins de semana superlotavam as dependências e faziam do restaurante ponto de reunião obrigatória.

★ Outro setor que está merecendo atenção especial do nôvo mandatário é a secretaria, que vai sofrer radical modificação.

★ As atividades sociais serão reiniciadas no próximo sábado com uma festa em homenagem a tôdas as mães associadas do clube.

Rua Timoteo da Costa, 988

Fone: 27-1478

Rua Francisco Serrador, 2 — 7.º andar

Fone: 22-0676

E. FREITAS TEM TRÊS ÓTIMAS CORRIDAS E MELHOR É JANDUI

— O treinador Ernâni de Freitas tem três boas corridas para amanhã, podendo vencer com tôdas, pois tanto Jandui como Freeness e Gália ostentam impecável forma, aparecendo Jandui, o ex-Justiceiro, como a melhor das três. Mas, Freeness e Gália também são fôrças e devem mesmo ser as favoritas nas carreiras onde estão alistadas. Jandui, que volta após ligeira parada, aparece como grande figura na prova em que está inscrito. Possui vários trabalhos, sendo o último em pouco mais de 85" nos 1.300, finalizando espléndidamente. Bem mais aguerrido e frente a competidores mais fracos, Jandui tem tudo para ganhar amanhã, podendo largar e esfuziar na frente, pois tem carreira e preparo para tanto.

Freeness, reaparecendo em sua pista predileta — grama — é outra grande corrida de Ernâni de Freitas. Freeness possui dois trabalhos na milha, sendo o último ao lado de Fontanella, para quem perdeu. Mas, chegou muito firme e distanciando Gaillard, que também partira junto da mesma sita. Freeness arrematou em pouco mais de 99", terminando firme. No apronto de ontem, a alazã deu verdadeiro "show" na raia, marcando 43"2/5 nos 700, floreando ao lado de um companheiro. Francamente da raia de grama e em turma inacessível, a pilotada de Machadinho aparece como provável ganhadora, devendo temer apenas os nomes de Estória e Relicário, ambos em plena forma e bem amparados pelo retrospecto.

Gália é a terceira inscrição do veterano treinador. Vem de segundo para Belfiore, numa corrida meio acidentada, pois ela andou meio atrapalhada na primeira parte do percurso. Mesmo assim finalizou com ação, terminando logo a seguir da ganhadora. Gália retorna ótimo com trabalho de primeira, devendo ser a favorita. O próprio Machadinho acredita firmemente na vitória de sua conduzida, dizendo que em corrida normal terão de rebolar para derrotar Gália.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Ponteiro é barbada no 1.° páreo

Ponteiro, pelo que correu na última e pelo que mostrou no apronto de ontem, dificilmente será derrotado no primeiro páreo de amanhã. Marcou 22"2/5 nos 360, arrematando com grande desembaraço e mostrando ter progredido ainda mais de sua última corrida para cá. Os adversários são fracos e nenhum dêles possui retrospecto. O único que tem alguma chance é Xirol, que sempre rendeu mais na grama. Paquito reaparece algo melhor e foi visto em treino de partidas, mostrando boa velocidade. Indicamos Ponteiro, dupla com Xirol.

PAREO DURO

Bem equilibrado o segundo páreo, onde vários concorrentes reúnem iguais possibilidades. Não marcamos nenhum trabalho ou apronto de destaque, o que torna mais difícil ainda a escolha de uma provável ganhadora. O retrospecto fala em favor de Psicose e India Moema, sendo que esta última só será apresentada se a corrida fôr realizada na areia. Das outras podemos falar em Gran Condessa e Mela Lua, esta retornando após ligeira parada, mas com trabalhos na base do carreirão. Carreira, realmente, complicada, onde vamos destacar Psicose.

BOM TRABALHO

Elmira reaparece com bons exercícios, podendo levantar o grande Prêmio Mariano Procópio. Tirou prova na manhã de segunda-feira anotando 137" na volta fechada, com milha de 106" e linhas. aprontou muito bem, agradando em cheio. Outra que impressionou lisonjeiramente: Argúcia, com trabalho de 137"2/5, anotando pouco mais de 105" na milha, arrematando espléndidamente e distanciando um "sparring" que a esperou nos derradeiros 1.500. No apronto, Argúcia voltou a deixar ótima impressão com 64" cravados nos 1.000, correndo uma enormidade. Volta tinindo e com amplas possibilidades. Borla também agradou com 196"2/5 nos 1.600, vindo da volta. Na partida de ontem, anotou 51" cravados nos 800, finalizando fácil na frente de uma companheira. Volta ótima e deve figurar com destaque. Das outras, podemos citar Olalá, que ainda não confirmou os bons trabalhos. Tem ótimo apronto de 50"2/5 nos 800, correndo muito e sem dar tudo. Ambição tem 109" floreando na milha e Hocó, 111", impressionando bem.

AL FIM DOMINA

Al Fin domina o campo do páreo seguinte. É o único vencedor, enfrentando potros sem vitória. Além do mais, trabalhou esplêndidamente, mostrando grande forma: 1.300 em 87"3/5, saindo bem devagar para terminar correndo muito em 12"3/5 nos derradeiros duzentos. Ontem, aprontou 600 em 36"3/5, agradando em cheio. Como se vê, tem tudo para vencer, devendo mesmo fazê-lo.

Boa a dupla com Gold Finger, que retorna com ótimo trabalho de 84" nos 1.300, chegando com grande ação. Acorilis é outro nome a ser cogitado para a formação da dupla, e Ilota tem chance de figurar.

JANDUI

Jandui é puro retrospecto na eliminatória seguinte. Vem de segundo e o páreo agora ficou bem mais fraco. Tem muito bom trabalho de 85" e linhas nos 1.300, terminando espléndidamente. Basta confirmar e dificilmente será derrotado. O melhor azar é Jaburu, potro em evolução e que surpreendeu ontem com 35"3/5 nos 600, voando no final. Style também volta com progressos e com 86"3/5 nos 1.300 e, sôbre Dark Viking podemos dizer que continua trabalhando bem, tendo desta feita, 86"2/5 fácil na distância do páreo. Há fé em Igaraçu e dizer que Populaire vai correr muito. Populaire aprontou bem, marcando 37" e linhas nos 600, sem fazer muita fôrça.

OUTONAL NA VEZ

Outonal é o grande nome no páreo seguinte. Vem de segundo e a distância caiu de duzentos metros, o que lhe favorece. Aprontou suavemente, mas agradando bastante. Cadican, um estreante com belo porte, mas tendo contra o fato de ser debutante na grama, é bem lembrado para formar a dupla. Cadican tem bons exercícios, sendo o último em 89" nos 1.200, finalizando firme. Ontem aprontou 700 em 45" galopando ao lado de um companheiro. Mug é o nome seguinte, e Reprovado pode pretender uma colocação.

FREENESS NA GRAMA

Freeness sempre correu o dôbro na grama e pelo que mostrou no trabalho e no apronto, será uma parada indigesta, desde que a corrida seja mesmo disputada na relva. Freeness trabalhou ao lado de Fontanela em 99" nos 1.500, perdendo para a companheira, mas terminando firme. Ontem, marcou 43"2/5 nos 700, impressionando lisonjeiramente, pois chegou fácil ao espelho. A parelha um, Relicário e ainda Dragão, surgem como os principais competidores. Estória vem de um corridão, o mesmo acontecendo com Old Flame, que leva apenas 45 quilos. Dragão, por seu turno, vai leve e aprontou bem em 52" nos 800. E Relicário realizou uma das melhores partidas de ontem: 700 em 42"2/5, ajustado, é verdade, mas correspondendo, tanto que marcou 12"2/5 nos últimos duzentos.

GALIA E FORÇA

Gália é a fôrça do último páreo. Vem de segundo e seguiu melhorando, conforme mostrou no trabalho de distância, quando marcou 79" e linhas nos 1.200, sem apurar. Belfiore vencedora na turma e ainda Iararu, também ganhadora, são perigosas, aparecendo Ledermaus como bom azar. Ledermaus aprontou na base do carreirão, mas impressionou muito bem. Está, realmente, muito bonita e com jeito de animal que anda tinindo. Todavia, vamos ficar com a pilotada de Machadinho, deixando Ledermaus a seguir.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANALISES MÉDICAS
Exames de sangue urina fezes, escarros, pus
— Vacinas autógenas —
RUA ALVARO ALVIM 21, 5 ANDAR (ED. DELTA) (CINELANDIA) — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8553
— Aberto das 8 às 19 horas —

VANJA VAI VANJA VEM com GRANDE OTELO TAMBÉM

com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
Direção musical: EDSON FREDERICO
Direção Geral: J. DINIZ

"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"

Estréia dia 14 — às 21.30 horas no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6348

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AS RELACÕES NATURAIS
de QORPO-SANTO

ESTRÉIA DIA 14 às 21,30 horas Res.: 22-0367

com:
CARLOS GUIMAS
CELIA AZEVEDO
DINORAH BRILHANTI
JOEL BARCELOS
MARIA GLADYS
SELMA CARONEZZI
Direção:
LUIZ C. MACIEL
Figurino:
ARLINDO RODRIGUES
Produção:
GINALDO DE SOUZA

Teatros, Cinemas e Restaurantes

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIALOGO—TAB apresenta a comédia infantil
JOAOZINHO

de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Souza
1.° Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
Sábados e domingo, às 16 horas

NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN EM

Cordélia Brasil

de Antonio Bivar — Dir.: Emilio Di Biasi
HOJE, AS 20 E AS 22.15 HORAS — TEATRO MESBLA
Desconto p Estudantes (Balcão) de 3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00
Sábados e Domingos: NCr$ 4,00 — Reservas: 42-4880

TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122

O PETIT OLYMPIA DA ZONA SUL
AURIMAR ROCHA apresenta,
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

O melhor solista do Festival de Berlim — Finalista do 1.° Concurso Internacional de Viena
HOJE, AS 21 E AS 22.30 H — ESTUDANTES NCr$ 5.00

FAMOSO CONTO ORIENTAL QUE JA FASCINOU TANTAS GERAÇÕES
Nenhuma criança pode perder

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Peça Infantil de Paulo Coelho de Souza
Sabados e domingos, às 16 horas — Reservas: 26-4880
NO TEATRO DA IGREJA SANTA TEREZINHA
(Entrada do Túnel Nôvo)
— ESTACIONAMENTO PRÓPRIO —
No intervalo serão distribuídas GRATIS revistas da EBAL

com: Plinio Marcos e Ademir Rocha
HOJE, AS 20.30 E AS 22.30 HORAS
no TEATRO JOVEM
Praia de Botafogo, 522 — Res.: 26-2569

TEMPORADA POPULAR NCr$ 4,00
2 ÚLTIMOS DIAS

O MUNDO MUSICAL DE

Baden Powell

com CYNARA & CYBELE
Hoje não haverá espetáculo. Motivo: Presença obrigatória de BADEN POWELL em São Paulo para a Bienal de Samba. AAMANHA (domingo) tem espetáculo, às 18 e às 21 horas — Reservas. 36-3497.
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143

ATENÇAO! 4 ULTIMAS SEMANAS
12 MESES DE SUCESSO
SUSPENSE, INTRIGA, EMOÇAO

BLACK-OUT

com EVA WILMA MILTON MORAES CECIL THIRÉ IVAN CANDIDO DJENANE MACHADO ROGERIO FROES
HOJE, AS 19.45 E AS 22.30 HORAS
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar Refrigerado — Permitido traje esporte
Reserva: 52-3456

Hoje, às 20 e às 22 horas. Amanhã às 16, 20 e 22 horas
2 ÚLTIMOS DIAS
Reservas e informações: 22-2721
Estréia dia 18: BONECAS "EM RITMO DE AVENTURA" com a Enxutérrima ROGERIA

TEATRO COPACABANA

O Maior Sucesso da Temporada Parisiense;
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

HOJE AS 19.45 E AS 22.15 HORAS
Reservas. 57 1818 — R. TEATRO

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

MASCULINO FEMININO — Novamente Jean Luc Godard — o homem e terrível Jean Pierre Leaud, Chantal Goya e Marlene Jobert 1.20 3.30 5.40 7.50 e 10 horas. Exclusivamente no Rian 18 anos.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Produzido e dirigido por Philippe de Broca e no mínimo deve ser divertido pois o diretor é talentoso. Bom elenco: Alan Bates, Jean Claude Briarly, Adolfo Celi, Micheline Presle e Pierre Brasseur. No Scala, Britania e Paris Palace. Horário normal 14 anos.

O MAGNIFICO FARSANTE — Comédia americana dirigida por Irvin Kershner e interpretado por George C. Scott, Sue Lyon e Michel Sarrazim. Exclusivamente no Palácio. Horário normal. Livre.

ADIOS HOMBRE — Western co-produzido pela Espanha e Itália. Direção de Mário Caiano. Com Craig Hill e Giulia Rubini. No Azteca, Riviera, Império e Tijuca. Horário normal. 18 anos.

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACAVEL — Outro spaghetti. Direção de Sergio Corbucci. Com Burt Reynolds e Nicoletta Machiavelli. No Coral, Bruni Ipanema, Florida, Festival, Marrocos e Bruni Saens Peña. Horário normal 15 anos.

BONEQUINHA DE LUXO — Reapresentação do simpático filme de Blake Edwards com uma das melhores interpretações de Audrey Hepburn. O galã George Peppard. Música excelente de Henry Mancini. No Alaska. Horário normal 14 anos.

SINDICATO DE LADRÕES — Reapresentação do filme de Elia Kazan. Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Exclusivamente no Olímpia. Horário normal e 18 anos.

AS RAINHAS — Quatro episódios dirigidos por Mário Bolognini, Luciano Salce, Antônio Pietrangeli e Mário Monicelli. Com Raquel Welch, Capucine, Mônica Vitti e Claudia Cardinale. No São Luis, Madrid e Santa Alice. Horário normal 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Franco Zeffirelli baseada em Shakespeare. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Michael Worden. Exclusivamente no Veneza. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas. 10 anos.

A BELA DA TARDE — Discutidíssimo filme de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Genevieve Page, Macha Meril, Jean Sorel, Blanche. Horário normal. 18 anos.

KHARTOUM — Péssimo filme aproveitando mal a magnitude do Cinerama. Direção de Basil Dearden. Com Charlton Heston, Sir Laurence Olivier, Richard Johnson e Nigel Green. Exclusivamente no Roxy. 2.40 - 5 - 7.20 e 9.40 horas.

A VIRGEM PROMETIDA — Um equívoco do cinema nacional. Direção de Iberê Cavalcanti. Com Juca Chaves, Jofre Soares, Fregolente e Irma Alvarez. No Miramar. Horário normal.

CASSINO ROYALE — Muito ruim. Direção de John Huston, Val Guest, Robert Parrish e outros. Com Ursula Andress, David Niven, Peter Sellers, Joanna Pettet e Deborah Kerr. No Capitólio e Leblon. 2 - 4.30 - 7 - 9.30 horas. 16 anos.

PRIVILEGIO — Razoável filme de Peter Watkins. Com Paul Jones e a interessantíssima modêlo Jean Shrimpton. No Rex, Copacabana e América. Horário normal 18 anos.

NASCER OU NÃO NASCER — A pílula anticoncepcional focaliz... neste filme de Alexander Ford. Com Tadeusz Lomnicki e Sabine Bethmann. No Condor Copacabana. Horário normal 18 anos.

A CHINESA — Godard mais uma vez provoca discussões. Com Jean Pierre Leaud e Anna Wiazemski. Horário normal. No Paissandu 18 anos.

MONOCLE, O AGENTE SECRETO — Filme de George Lautner sôbre a busca de um tesouro enterrado pelos asseclas de Hitler. Com Paul Meurisse. No Tijuca Palace. Horário normal 18 anos.

GERONIMO ORDENA O MASSACRE — Western italiano com Frank Latimore e Lisa Moreno. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal 10 anos.

O INCERTO AMANHA — O problema racial visto por Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. No Opera. Sem indicação de horário. 18 anos.

O BACANA DO VOLANTE — Imbecilidade dirigida por Norman Taurog. Com Elvis Presley e Nancy Sinatra. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Maná e Paratodos. Horário normal. Livre.

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINATO — Mistério e crimes etc. Direção de Hal Brady. Com Henry Silva e Evelyn Stewart. No Condor Largo do Machado. Horário normal 18 anos.

*** DE PUNHOS CERRADOS — O melhor filme do ano até o presente momento. Magistral direção de Marco Bellocchio. No Arte Palácio Copacabana. Com Lou Castel e Paola Pitagora. Horário normal 18 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Joe O Pistoleiro Implacável 16 anos.

Floriano — A Rainha dos Vikings e Confusões à Italiana 18 anos.

Império — Adios Hombre 18 anos.

Hora — Sessões Passatempo Livre.

Marrocos — Joe, O Pistoleiro Implacável 16 anos.

Rex — Privilégio 18 anos.

São José — Nevada Joe. 14 anos.

ZONA SUL

Botafogo — Heróis Não Se Entregam 14 anos.

Bruni Botafogo — Roberto Carlos Em Ritmo de Aventura. Livre.

Guanabara — Os Dois Filhos de Ringo e Sete Contra Todos. Livre.

Piraja — A Condêssa de Hong Kong e O Pirata do Rei 14 anos.

Politeama — A noite dos Generais 14 anos.

Paris Palace — Esse Mundo de Loucos.

Royal — Joe O Pistoleiro Implacável 18 anos.

Alvorada — Um Homem e Uma Mulher 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Adios Hombre 18 anos.

Britânia — Esse Mundo de Loucos. Livre.

Bruni Piedade — Joe O Pistoleiro Implacável 16 anos.

Carioca — O Magnífico Farsante. Livre.

Cachambi — Judith. 10 anos.

Central — O Valete de Ouro 14 anos.

Coliseu — Gatilhos em Fogo 14 anos.

Fluminense — Gatilhos em Fogo 14 anos.

Glória — Tobruk e O Fantasma e O Covardão. 14 anos.

Leopoldina — A Espiã Que veio do Céu e Sinfonia Azul. Livre.

Matilde — Joe, O Pistoleiro Implacável.

Méier Bonita — Dois Homens Iguais e O Homem que Não Vendeu a Sua Alma 10 anos.

Tibiriça — A Virgem Prometida e Uma Fenda no Mundo 14 anos. ... do Céu Livre.

Vila Isabel — A Espiã que Veio do Céu. Livre.

Flu joga redenção contra Vasco

VASCO não vai ter boa vida para ganhar do Fluminense amanhã. Êsse os percalços dos líderes: todo o adversário por mais fraco que seja sempre se agiganta contra êles. E o Fluminense não vai fugir à regra — apesar de não ser fraco, vem atravessando fase ruim, mesmo com os craques que possui. Amanhã, com o técnico nôvo (Evaristo), tudo poderá dar certo e o líder amargar a sua segunda derrota. Ainda assim o Vasco ficará na ponta, porém, acompanhado do Botafogo desde que êste ganhe hoje do América. Tarefa também difícil para os alvinegros, uma vez que os americanos jogarão a sua cartada decisiva no campeonato: se perderem estarão fora do título. Flamengo x Madureira (hoje) e Bangu x Bonsucesso (amanhã) completarão a segunda rodada do returno.

Vasco é o líder com 22 pontos ganhos, seguido do Botafogo com 20, vindo logo após o Flamengo com 19. Em quarto lugar está o América com 16, seguido do Bangu, Bonsucesso e Madureira com 11 e Fluminense com apenas 9 pontos.

HOJE

Flamengo x Madureira é a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30 quando o Flamengo vai a campo vingar-se do revés do turno. Aquêle um a zero atrapalhou e muito a colocação do Flamengo, por isso hoje todos querem a forra. Sem dúvida que o favoritismo pende sem qualquer comparação para os rubro-negros, mas da outra vez também era assim. Entretanto, de lá para cá as coisas se modificaram radicalmente. O Madureira vem caindo de produção a cada partida e o seu "ferrolho" já não é mais "aquêle", enquanto o Flamengo cresce de jôgo para jôgo. O time vem ganhando harmonia nas suas linhas, principalmente no setor defensivo, que se definiu com três homens no meio-campo. Com isto os zagueiros ficaram mais desafogados e cresceram também de produção. No Flamengo pràticamente só falta acertar o setor ofensivo, ainda não definido, mas há que se relevar em face das ausências de César e Silva, dois homens que podem resolver de vez o ataque. Por tudo isso o Flamengo é o favorito, porém, não poderá facilitar, pois o seu adversário está de querer bisar o sucesso do turno. Nas bandeirinhas estão escalados Nivaldo Santos e José Silveira, formando assim as equipes: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Lima, Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva (Fio) e Rodrigues Neto; Madureira — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Fará e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

Botafogo x América fazem a partida principal com início às 21,30 horas. O Botafogo vai encontrar séria dificuldade para manter-se na vice liderança. Isto porque o América joga pràticamente as suas esperanças de ainda continuar lutando pelo título e sabe que a derrota lhe tirará qualquer chance nesse sentido. Dará tudo o time de Campos Sales. E hoje terá fora das "quatro linhas" o "seu" Alicate — Flávio Costa. Êste faz a sua estréia como treinador americano e a sua grande experiência poderá influir no time, complicando os alvinegros. Êstes não contarão ainda com o seu artilheiro Roberto, um desfalque, mas o time está armado e poderá levar de vencida o entusiasmo do América. Pela sua maior regularidade no campeonato, o Botafogo é o favorito, mas a situação do América, de não poder perder, torna o jôgo equilibrado. Amílcar Ferreira e Álvaro Siqueira são os bandeirinhas escalados e os quadros formarão assim: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtecir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Jairzinho e Paulo César (Lula) América — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Miguel, Edu e Gilson Pôrto.

AMANHÃ

Vasco x Fluminense é o clássico da tarde-noite do Maracanã (o jôgo começará às 17 horas). Sem dúvida que o Vasco é o favorito: líder absoluto do campeonato, com dois pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, podendo até perder que ainda ficará na ponta. O Fluminense é o oposto disso: último colocado do campeonato e atravessa uma fase ruim. Mas, como vencer um líder, e pensando assim o Fluminense vai fazer tudo pela vitória, pois já tem uma dívida muito grande com a sua torcida. E o tricolor estréia o seu técnico Evaristo, o que é bom. Técnico nôvo tem a confiança da diretoria e da torcida por isso pensa de cabeça fria, podendo até perder, que tudo é levado na conta dos "estudos iniciais". Esse estado de coisas reflete sôbre o jogador que ganha mais confiança em si mesmo e o time cresce". Por seu turno o líder tem problemas de contusões e lutará pela vitória para engrenar de vez até o título. Vencer é a palavra de ordem em São Januário. Sob a arbitragem de Armando Marques, com Carlos Costa e Antenor Martins nas bandeirinhas, os times jogarão assim: Vasco — Pedro Paulo; Ferreira, Brito (Ananias), Sérgio e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Valfrido, Bianchini e Silvinho; Fluminense — Félix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Claiton Wilton, Samarone, Dario e Gilson Nunes.

Bangu x Bonsucesso jogam a preliminar, a partir das 15 horas, no encontro mais fraco da rodada. O Bangu pelos seus valôres individuais é o favorito, mas as suas atuações anteriores faz prever um equilíbrio. Idovan Silva e Vanderlei Viana são os bandeirinhas e eis os quadros: Bangu: Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Celso; Jair e Ocimar; Marcos, Prado, Sanfilipo e Aladim; Bonsucesso: Jonas Luís Carlos, Lubumba, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Antoninho, Paulo Mata e Gibira.

Brasil é campeão sul-americ ano de basquetebol, ratificando a qualidade de seu jôgo, que arras ou o time do Chile ontem à noite, em Assunção, pelo marcador de 75 a 54 com o público presente aplaudindo de pé ao final da partida. Agora o Brasil está classificado para os Jogos Olímpicos do México, em outubro onde segundo os técnicos, terá chance de trazer aquela medalha de ouro.

Fla imita a seleção e vai concentrar seu time em Campos de Jordão

O Flamengo está preocupado com o estado físico dos seus jogadores, tanto que o presidente Veiga Brito divulgou ontem uma providência do setor de futebol para retemperar as energias: a de levar os jogadores a Campos de Jordão, logo após o Campeonato, em junho, para um descanço de 10 a 15 dias. O clima saudável numa época mais fria foi recomendado por Válter Miráglia e pelo Dr. Célio Cotecchia. A relação dos jogadores — apenas os titulares e principais reservas serão "premiados" — será fornecida pelo técnico e de antemão se decidiu que os casados poderão levar os familiares.

Ao mesmo tempo que se traça planos para o futuro — que representa no caso a Taça Guanabara e o "Robertão" — o Flamengo se mobiliza para vingar-se da derrota do turno, para o Madureira, por 1 x O, cujos dois pontos hoje são bem lembrados. Não há excesso de otimismo. Todos encaram com preocupação o adversário mas há uma certa aversão à guerra de nervos provocada pelas declarações atribuídas a Esquerdinha, segundo as quais o Madureira vai ganhar de barbada. Chê, um amigo inseparável de Manicera, fêz uma promessa num momento de irritação.

— Se o Flamengo perder, tiro tôda a minha roupa e vou nu até São Conrado!

A segunda edição do "o homem nu" foi o ponto que centralizou mais as atenções. O São Paulo convidou o Flamengo para um amistoso no Morumbi quarta-feira, mas o clube rubronegro tem jôgo na mesma data contra o América e por isso recusou. O bicho, de NCr$ 500,00, pelo empate com o Santos, já foi pago. Liminha casou ante-ontem mas adiou a lua-de-mel, ficando mais amolado quando soube do compromisso de quarta-feira, pois assim terá que adiar mais uma vez a lua-de-mel. O presidente Veiga Brito deu-lhe, como presente de casamento, uma televisão. Após o treino recreativo, ontem à tarde, Silva sentiu um pouco o tornozelo esquerdo mas faz teste hoje, com boa possibilidade de ser aprovado. Manicera e Luís Carlos estão aprovados e jogam.

no lance

A DECISÃO de ontem da Comissão Executiva em vetar a inclusão do Bahia e do Náutico no Torneio Roberto Gomes Pedrosa vai ocasionar um violento protesto, cujas conseqüências são imprevisíveis. As razões: Quando se tratou, no início, das reivindicações do Bahia e do Náutico, o sr. Otávio Pinto Guimarães foi consultado. Foi, aliás, o primeiro consultado — essa a informação obtida pela TRIBUNA. Eis a sua resposta citada, aqui no início das sondagens: "Nada tenho a opor, o problema é o Falcão".

Iniciou-se então um trabalho junto ao sr. Mendonça Falcão que de fato, no início das gestões, era contrário a qualquer alteração. Com o tempo e pelos resultados favoráveis do Náutico, o presidente da Federação Paulista não só mudou sua posição como passou a defensor da entrada do Náutico e incluía, então, o Bahia, para que os clubes fizessem mais um jôgo, diminuindo em 50% os gastos nas passagens e pudessem ganhar em cada viagem, pelo menos, NCr$ 25 ou 30 mil, pelos dois jogos.

Estavam certos os dois dirigentes — tanto da Bahia como de Pernambuco — que teriam o acôrdo de todos e jogariam o "Roberto Gomes Pedrosa" dêste ano. Tanto é verdade que, presentes em tôdas as reuniões, ontem não compareceram. Aguardemos agora os ecos dos protestes que virão.

Mas a Comissão Executiva, ontem reunida, decidiu manter o mesmo número de participantes. Isso porque a fórmula da entrada pura e simples de Bahia e Pernambuco não agradava aos cariocas. Estavam de acôrdo com ambos, se entrasse mais um clube carioca, o sexto. Até queriam mais um de São Paulo e mais um de Belo Horizonte, para fazer o Roberto Gomes Pedrosa com 20: seis do Rio, seis de São Paulo, dois do Rio Grande do Sul, três de Minas, um do Paraná, um da Bahia e um de Pernambuco. Êsses vinte clubes seriam divididos em duas séries de 10, que jogariam isoladamente. Mas nisso o sr. Falcão foi contra.

A reunião começou às 11,30 horas e se prolongou até às 15 horas. Mas a decisão, para alterar o número de participantes — último assunto da pauta — não levou nem uma meia hora. Foi alterado o regulamento no tocante às séries, sendo êste ano três ao invés de duas. Cada série terá cinco clubes, dos quais dois se classificarão para as finais. Para não haver surprêsas, os clubes cariocas e paulistas ficariam isolados, cada um num grupo, a fim de que no final não deixassem de entrar dois do Rio e dois de São Paulo. Como no ano passado, o grupo só existe para a classificação, pois cada clube joga uma partida contra todos os demais.

Em princípio os grupos seriam assim — um só le paulistas, outro só de cariocas e o outro incluindo mineiros, gaúchos e paranaenses — ficando a decisão definitiva para depois. Ficou decidido ontem que será formado um quadro nacional de árbitros, dirigido pela CBD, que os designará para os jogos. Quanto à pretensão de suspender de imediato, por uma partida, todo jogador que fôr expulso de campo, sòmente será possível com deliberação da CBD, visto não estar previsto no Código Brasileiro de Disciplina tal punição.

O América Mineiro, que contou com seu presidente — não entrou na sala de reuniões — oferecia a maior cota para participar do Roberto Gomes Pedrosa. Sua proposta também não foi aceita.

A grande verdade nisso tudo é que os grandes clubes do Rio e de São Paulo, assim como os dois presidente, desejam o Roberto Gomes Pedrosa jogado com quatro do Rio: Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo; quatro de São Paulo: Corintians, Palmeiras São Paulo e Santos (enquanto tiver Pelé) e dois de Belo Horizonte: Cruzeiro e Atlético. Quanto aos gaúchos, ainda sem muita convicção, com dois também, Internacional e Grêmio.

Os gaúchos, pelo seu presidente sr. Marcu Ferreira, disse que não vê o porquê do tratamento desigual. Acha que tudo deve ser exatamente igual para gaúchos, mineiros paulistas e cariocas. É contrário (mais concorda) com a fixação de cota obrigatória de NCr$ 5 mil. Um dirigente carioca segredou: Se é tudo igual, por que êles não fazem um Torneio para concorrer com o nosso? Isso — diz ainda o dirigente — resolveria todos os problemas. O dirigente, depois de pesar o que disse, pediu não se falasse no assunto. Essa a razão pela qual se omite o nome da pessoa que falou.

Brito e Nei são as dúvidas

BRITO não treinou, mas quer jogar de qualquer maneira. Não admite ficar de fora do time do Vasco em um jôgo tão importante como o de amanhã contra o Fluminense. Outro problema para Paulinho: Nei torceu o tornozelo sozinho, ontem, aos cinco minutos do treino e poderá ficar de fora também.

Nei saiu de campo imediatamente, sendo substituído por Valfrido. Este ficou de sobreaviso para entrar contra o Fluminense, enquanto Ananias treinou na zaga pelo lado esquerdo, passando Sérgio para o lado direito, onde melhor se adapta. A boa notícia, porém, foi que Buglê treinou os 90 minutos, nada sentiu no tornozelo e no joêlho garantindo sua presença amanhã. Em compensação, Zé Carlos que ficaria como seu substituto apareceu com o joêlho inchado e logo o dr. Gosling diagnosticou operação imediata dos meniscos, o que será feito na próxima semana. Zé Carlos estava abatido, porque via a oportunidade de subir. A torção de Nei, como o joêlho estourado de Zé Carlos, foram conseqüências do excesso de treinamento num consultório em Copacabana, pois Nei havia feito quatro horas de "ondas curtas" obtendo uma falsa recuperação.

Brito fêz uma punção, retirando quase um copo de sangue quando acabou com o derrame) da coxa direita. O dr. Hilton Gosling disse que agora a recuperação será rápida e tudo indica que até amanhã êle possa jogar.

O coletivo terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 2, tentos de Bianchini (2 , Walfrido e Maior (contra), marcando Belo e Cabo Frio para os suplentes. Treinou o time principal com Pedro Paulo; Ferreira, Sérgio, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei (Walfrido), Bianchini e Silvinho. As 18 horas começou a concentração nas Paineiras, subindo, além dos titulares, o goleiro Errea, o médio Alcir, os zagueiros Jorge Luís e Ananias. Hoje na concentração será exibido o filme policial "O repórter".

Evaristo tem surprêsa preparada

A presença de Evaristo nas Laranjeiras apresentou seus primeiros feitos ontem, por ocasião do apronto para o jôgo com o Vasco. Primeiro, por temperamento, Evaristo é um estrategista e tem um plano, fechado, esotérico, para liquidar com a marcha triunfal do Almirante pelos mares do campeonato. Evaristo reputa o meio-campo vascaino, como "a causa de tudo" e, vai daí resolver armar o Fluminense no 4-3-3, utilizando os valores inegáveis de um Denilson como destruidor, prendendo um pouco o gaúcho Clairton e recuando Gílson Nunes ou Lula, que êle não sabe ainda quem escala na canhota.

Ademar, gordo, imenso e amigo das "pizzas" e macarronadas, recebeu advertência: ou treina, com afinco, tomando jeito de uma vez, ou terá lugar no time, que deve ser leve, penetrante, para fulminar os adversários. Evaristo tem planos, sim. Só que não é de falar muito. Sua escola é do Flávio Costa, que o substituiu no América, falar, sim, depois do jôgo. Time concentrado no Maracanã — alojamento preferido pelo Santos e pelo Madureira — tranqüilidade e certeza, tudo isso já se observa na equipe. Altair de volta, pois um jogador de sua classe não pode, não deve ficar fora. E Altair joga amanhã. Nada de caveira de burro, nada de mandinga em Alvaro Chaves, pois êle não acredita nas Seu caso é trabalhar, mostrando que devem fazer o que devem: lutar, buscar o gol e fim, acabou-se a história.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.567 — Rio de Janeiro (GB)
SÁBADO-DOMINGO, 11 e 12 de Maio de 1968

O Calabouço e a fome dominaram a preocupação dos estudantes nos comícios

Estudantes driblam polícia e promovem comícios de rua

Utilizando-se de novos métodos de atuação, que desnortearam a polícia, centenas de estudantes realizaram ontem diversos comícios em pontos centrais e bairros da Guanabara. A primeira manifestação começou na Praça Tiradentes, quando cêrca de 300 estudantes aproveitaram a presença de populares nas filas de ônibus para defender causas da classe e proclamar "a luta que derrubará a ditadura". O sigilo, absoluto, mantido pelas lideranças acêrca dos comícios-relâmpago, foi uma das causas do seu sucesso. Antes mesmo que a polícia pudesse intervir, os estudantes se dispersavam para, em seguida, reunirem-se de nôvo, em lugar prèviamente determinado. As bancas de jornais do Centro, junto às quais grupos se aglomeraram a pretexto de ler o noticiário, foram locais preferidos para os rápidos comícios. (Pág. 7). O arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro, saiu cabisbaixo do encontro que manteve ontem com o presidente Costa e Silva. Recusou-se a informar acêrca dos assuntos discutidos.

PAZ SOB O FOGO EM PARIS

Enquanto diplomatas dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte tomavam os primeiros contatos, em Paris, visando ao diálogo da paz no sudeste asiático, estudantes enfurecidos incendiaram numerosos automóveis e prédios da capital francesa, mantendo fechadas as portas da Sorbonne. Os maiores distúrbios ocorreram no Quartier Latin e o govêrno francês divulgou, às primeiras horas desta madrugada, comunicado oficial reconhecendo o fracasso dos entendimentos pacíficos com os estudantes, ao mesmo tempo em que anunciava ofensiva de repressão com o objetivo de manter a ordem a todo custo.
(NOTICIÁRIO NA PÁGINA SEIS)

Magalhães: É útil a luta pelo átomo

Pouco depois de regressar de Nova York, o chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que os contatos mantidos com o secretário Dean Rusk e o vice-ministro soviético Kusnetzov foram de grande utilidade para consolidar a posição liderada pelo Brasil na luta contra o tratado de não-proliferação das armas nucleares. O sr. Magalhães Pinto reafirmou sua esperança de que possamos lançar mão, o mais brevemente possível, da "energia atômica como instrumento capaz de acelerar o nosso desenvolvimento, já tão retardado". Dean Rusk reconheceu a seriedade da posição brasileira e a firmeza com que vimos defendendo a posição dos países não nucleares. (Página 2)

MDB acusa sublegenda em manifesto

Manifesto do MDB, condenando a pretendida instituição das sublegendas na vida partidária, será divulgado na próxima segunda-feira, no correr de entrevista que o presidente da agremiação, senador Oscar Passos, concederá no Rio. O documento, que está em fase final de elaboração, sob a responsabilidade do deputado Tancredo Neves, explica as razões que levaram o MDB a se omitir no debate parlamentar da matéria, pois a Oposição não pretende convalidá-la. O manifesto nega, no entanto, qualquer substância à tese da autodissolução do partido oposicionista. Em São Paulo, o senador Mário Martins disse que o povo brasileiro está revoltado e apesar de tôdas as restrições, sufragará em massa a Oposição no próximo pleito. ———— (TERCEIRA PÁGINA)

AL QUER AÇÃO CONTRA A "DOMINIUM"

O artigo do jornalista Hélio Fernandes, denunciando o pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium, foi transcrito, ontem, nos Anais da Assembléia Legislativa na Guanabara, por iniciativa do deputado Caio Mendonça, da ARENA, que reclamou, na ocasião, medidas enérgicas do govêrno federal contra a manobra fraudulenta daquela emprêsa. Sempre citando trechos da denúncia publicada na TRIBUNA e recebendo o apoio do líder arenista Carvalho Neto, o sr. Caio Mendonça mostrou que a Dominium vinha, desde há muito carreando poupanças de brasileiros, através de títulos, o que se converteu "no maior conto do vigário desta época". Também o deputado Silbert Sobrinho condenou o golpe (Página 5).

MORRE SEGUNDO FRANCÊS DE CORAÇÃO NÔVO

PARIS (FP) — Joseph Reynes, de 64 anos, o segundo francês a ter um coração alheio, morreu ontem, menos de 48 horas depois de ter sido operado pelo professor Eric Negre, no Hospital da Universidade de Montpellier.

A causa-mortis não foi revelada. Fracassou, assim, a segunda tentativa de enxêrto do coração realizado na França: o primeiro foi realizado a 28 de abril, em Clóvis Roblain, de 66 anos, que morreu dois dias depois, sem ter recuperado o conhecimento após a intervenção, o que também ocorreu com Reynes. O professor Negre disse que se trata de "um malôgro dentro das coisas lògicamente previstas", acrescentando que, dado o estado do paciente, não restava outra solução que operá-lo.

ASSEMBLÉIA JÁ TEM BLOCO NA LEGALIDADE

Os chamados Blocos Parlamentares — que até a tarde de ontem só existiam na retórica dos deputados que os integravam — foram legalizados ontem, com a aprovação da Emenda n.º 81 do Projeto que estabelece o nôvo Regimento Interno da Assembléia Legislativa. A matéria está sendo interpretada como grande vitória do Grupo Renovador do MDB, que a partir de agora gozará dos mesmos direitos legislativos das demais bancadas, a saber: gabinetes, secretarias, assessôres, automóveis e, principalmente, a garantia de poder discursar com dia e hora marcados. O nôvo estatuto começou a ser discutido no final do ano passado e a votação foi suspensa, ainda ontem, quando era pedido o fim do abuso no uso das viaturas oficiais. (Página 7).

Jovem Guarda apóia casamento do "Brasa"

O casamento de Roberto Carlos com Cleonice Rossi, realizado, às 9 hs. da noite (hora local), ontem, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, já começou a repercutir no meio da chamada "Jovem Guarda". Comentando o casamento, a cantora Wanderléia desmentiu que tenha feito declarações contrárias à união, pois acha que o "Brasinha" pode e deve casar com quem desejar. Também apoiando a decisão do seu antigo parceiro, Erasmo Carlos afirmou que Roberto Carlos "soube escolher a mulher ideal". Já o cantor Jerry Adriani apontou no casamento uma "demonstração de personalidade" de Roberto. A cerimônia do enlace empolgou a cidade boliviana. (página 7).

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dílson Ribeiro

Segundo informação colhida em boa fonte, o marechal Costa e Silva já admite algumas alterações no projeto das sublegendas, ou "mutirão", como lhe apelidaram os círculos políticos. Em palestra com o sr. Geraldo Freire, o marechal-presidente mostrou-se sensível a acatar as restrições feitas à proposição por certos líderes da ARENA. O prazo de dois anos de filiação partidária, por exemplo, deve ser reduzido para seis meses, pois seria um absurdo vedar aos jovens, através de tal exigência, o direito a ingressar na vida pública. Se não houver a redução agora exigida, os cidadãos, mesmo atingindo a maioridade, teriam que esperar mais dois anos para postular os cargos eletivos, em que a idade mínima, prevista pela Constituição, não fôsse além de vinte e um anos. Isto porque, de acôrdo com a mensagem do govêrno, quem não fizer prova de que está filiado a um partido político há, pelo menos, 24 meses, será impedido de candidatar-se a vereador, deputado, senador governador de Estado etc. Também os militares seriam prejudicados com a adoção dêsse esdrúxulo critério. Enquanto estiverem engajados à tropa, não podem pertencer a agremiações político-partidárias e, quando saírem, terão que esperar mais dois anos para se tornarem elegíveis.

Há outros lapsos no "mutirão" do Palácio do Planalto, além do próprio desatino que o projeto já encerra na sua essência. Em meu comentário de ontem, foram abordados aspectos das limitações em que vivemos todos nós, sujeitos que estamos a uma cidadania mutilada. É possível que o marechal Costa e Silva tenha feito um exame de consciência, daí a sua receptividade a uma reformulação do chamado projeto das sublegendas.

Mas no encontro do sr. Geraldo Freire com o presidente outros assuntos também vieram à baila. Entre êles um problema delicado e explosivo: o fechamento do restaurante dos estudantes, na Guanabara. O marechal-presidente esclareceu que os antigos comensais do Calabouço que realmente necessitarem, receberão dois cruzeiros novos, por dia, para as suas refeições. Com tal iniciativa, o govêrno espera dar assistência a êsses moços evitando que êles se reúnam e conspirem (?) contra as instituições vigentes. Resta saber se com dois cruzeiros alguém pode alimentar-se na velha cidade de São Sebastião.

A obra do senador Robert Kennedy, intitulada "Desafio da América Latina", foi ontem comentada, na Câmara, pelo sr. Clóvis Pestana (ARENA-RS). O parlamentar gaúcho, depois de analisar trechos do livro do candidato à presidência da EUA, ponderou que a sua leitura deveria ser obrigatória em tôdas as escolas brasileiras, uma vez que traduz o pensamento da grande maioria do povo latino-americano. Além disso — frisou — servirá de base na orientação e formação de uma nova elite, em nosso País, em condições de romper as peias do subdesenvolvimento.

RAPIDAS

O jornalista Edísio Gomes de Matos é hoje um advogado bem sucedido em Brasília. Já sustentou algumas causas difíceis junto ao Supremo e agora está defendendo o sr. Mário Penido, que é acusado de haver desviado bens da NOVACAP, quando da inauguração da nova Capital da República. * Mais um livro lançado no DF (edição da EBRASA): Manual do Chicanista. Seu autor usa o pseudônimo de Doutor Beca Ria, revelando-se um mestre na arte da Chicana *** Atendendo a requerimento do vereador João Lopes Moreno, de São José dos Campos (SP), a Câmara daquela cidade enviou moção de solidariedade aos parlamentares ameaçados de cassação, através de um processo espúrio, cujo primeiro signatário é o sr. Carvalho Sobrinho, que conquistaria um mandato de deputado, caso o TSE colhesse a sua tese.**

GIA diz que Poder Econômico venceu as eleições da ABI

O Grupo Independência e Ação — GIA — derrotado nas eleições para o Conselho Deliberativo da ABI, analisando as causas que deram a vitória ao grupo do sr. Danton Jobim, atribuiu ao Poder Econômico e "as ardilosas manobras de bastidores" considerando "acontecimento único e lamentável na história da Casa de Gustavo Lacerda, os fatos verificados nas eleições do dia 30 último.

Um manifesto distribuído pelo GIA, denuncia e condena o que chamaram de "sordidez de seus painéis em confundir o eleitorado", referindo-se aos meios de propaganda usados pela chapa vencedora, onde afirmavam que sua corrente estava com "Ordem dos Velhos Jornalistas" e outro, que o Sindicato da Classe estava com êles, o que foi classificado pelos autores do manifesto de ter atingido os limites máximos da decência.

Segundo os mentores da Denúncia — o sr. Danton Jobim está exagerando em sua euforia de vitorioso", quando na verdade não teve vitória nenhuma, uma vez que o sufrágio de vinte e quatro votos de maioria absoluta, foram taxados de "ridículo em contraposição as outras chapas concorrentes".

Chamando o sr. Danton Jobim de "sub-Moses Jobim", a análise prossegue denunciando "os milhões gastos na compra de oportunistas que se quitaram na última hora com a tesouraria" e "que sua vitória era uma vitória de "Pirro".

E indaga: "Mas afinal gostaríamos de conhecer quanto o sr. Danton Jobim gastou na triste vitória nas urnas da ABI? E na "acomodação" dos seus cúmplices, em tornar a ABI um companário eleitoral? Por que incluiu o sr. Bahia, só porque êle é "persongrata" do govêrno? E o sr. Danton que ainda não explicou porque convidou o embaixador de Portugal para o famoso almôço".

A série de perguntas prossegue, pedindo esclarecimentos sôbre quem pagou "almôço oferecido ao govêrno que espenou mais de trinta jornalistas"; quanto ficou a despesa do almôço (oito ou treze milhões) porque o relatório da diretoria acusa um deficit de NCr$ 62 mil, e logo se contradiz mostrando superavit de NCr$ 7 mil? quanto custaram os presentes oferecidos aos locutores de jornais falados na TV para anunciarem caluniosamente estar o Sindicato e a ABI infiltrada de subeversivos".

Câmara dos Deputados

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Registro de Fornecedores

A Comissão Permanente de Licitações leva ao conhecimento dos interessados que as inscrições para REGISTRO DE FORNECEDOR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS estarão abertas de 20-5 a 28-6-68, de segunda a sexta-feira, no horário de 14 às 16 horas, no 9.º andar do Anexo I, em Brasília — DF, onde as firmas encontrarão as instruções e os formulários para inscrição. Na GUANABARA, os formulários poderão ser encontrados no andar térreo do Palácio Tiradentes.

Avisa, outrossim, que sòmente as firmas inscritas e devidamente registradas poderão concorrer a determinados tipos de licitação.

Brasília, 7 de maio de 1968

Atyr Emília de Azevedo Lucci
Presidente da Comissão

BOAVENTURA DIZ QUE ISRAEL NA ARENA CAUSA DESVENTURA

Brasília (Sucursal) — A crise econômica e política no Estado de Minas Gerais foi, novamente, tema de discurso do sr. Sinval Boaventura (ARENA-MG), para quem a ida do governador Israel Pinheiro para as áreas revolucionárias só serviu para arrasar os objetivos e a filosofia da Revolução, porque "pela idade, pela decrepitude, pela desgraça que causa ao Estado de Minas, o govêrno do sr. Israel Pinheiro, perante a História, desmoraliza qualquer movimento que se faça, com sua participação, neste país".

DEFICIT ORÇAMENTARIO

Na enumeração de "escândalos cometidos no Estado de Minas Gerais" o sr. Sinval Boaventura explica que o deficit orçamentário de Minas atingiu, no mês passado, a casa dos 630 milhões de cruzeiros, devendo, até o fim do ano, chegar a 1 trilhão de cruzeiros velhos. Adiantando não acreditar que o Poder Central tenha condições de suplantar o orçamento mineiro, o parlamentar afirmou que será preciso, como medida saneadora, a decretação do estado de sítio ou de calamidade pública.

Depois da afirmação de que a situação mineira só vai bem para a família Pinheiro, onde os cargos públicos "foram oferecidos a setenta e oito sobrinhos do governador, o dep. Boaventura concluiu dizendo que não sabe quando os dois milhões de mineiros terão o alívio e a felicidade de ver aquêle cargo administrativo passar a outro sucessor.

Irregularidades na massa falida da Panair do Brasil

BRASÍLIA (Sucursal) — As irregularidades do processo de massa falida da PANAIR DO BRASIL S.A. que tramita pela 6a. Vara Cível, no Estado da Guanabara, foram apontadas pelo sr. Levy Tavares (MDB-SP), através de requerimento de informações enviado ao Ministério da Aeronáutica.

Pondera o parlamentar paulista que o banimento da Panair do Brasil das atividades de transportes aéreos causou a maior perplexidade na alta esfera da administração pública do País, uma vez que a alegação de deficit no pedido de falência não é motivo justo, sendo que tôdas as emprêsas aéreas são deficitárias.

DESEMPREGO

Relembra o parlamentar que até hoje continuam desempregados muitos funcionários que serviam à companhia principalmente os mais "especializados que encontram reduzidas possibilidades de arranjar emprêgo compatível com o padrão de vida que até então sustentavam, quer pela sua especialização, quer pelo campo restrito de trabalho que encontram.

Concluindo o sr. Levy Tavares denuncia que foi destituído o Banco do Brasil que havia sido nomeado síndico da massa falida, por ser seu maior credor, tendo sido substituído pelo major do Exército Adriano Guimarães Lima, que contratou como assessôres, percebendo o ordenado mensal de NCr$ ..... 1.500,00 os seus superiores coronel Renê Coulant, coronel Roberto Moreira Garcez e general Colombo Telles de Siqueira, podendo ainda contratar outros dois oficiais da Aeronáutica, segundo informações "dos mais elevados escalões do Poder Central".

Gama submeterá a CS reorganização do Ministério

O ministro Gama e Silva, da Justiça, vai submeter ao presidente Costa e Silva, na próxima quinta-feira, minuta de decreto reorganizando o Ministério da Justiça e criando, entre outros órgãos, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, destinado "a aperfeiçoar a legislação e a evitar abusos e lesões aos direitos humanos inscritos na Constituição e nos Tratados Internacionais".

O decreto criará, também, o Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos, que será incumbido de disciplinar, ordenar, determinar e propor as medidas que visem a proteção e a retribuição ao trabalho dos autores de obras literárias, podendo revêr, em grau de recurso, decisões, que, de qualquer modo, se relacionem com os direitos dos aludidos autores.

PROJETO

Elaborado com base nos dispositivos da lei que instituiu a Reforma Administrativa dos órgãos governamentais, o projeto de decreto que será encaminhado ao presidente da República pelo ministro da Justiça, reformula completamente a maioria dos Departamentos e Divisões do Ministério, além de criar novos órgãos para dinamizar as atividades da Pasta. Além do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, serão criados também o Conselho Nacional de Arquivos, o Conselho Penitenciário Federal e o Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos.

Ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana caberá também realizar o aperfeiçoamento progressivo da legislação dos serviços policiais, eleitorais e administrativos visando sempre coibir aos abusos contra os direitos humanos, podendo também realizar inquéritos, investigações, estudos, conferências, debates e divulgação acêrca da eficácia das normas asseguradas do direito da pessoa humana, inclusive com atribuição de indicar às autoridades federais, estaduais e municipais os princípios e os meios destinados a realizar o aperfeiçoamento das normas que regulam a matéria.

INOVAÇÕES

Outra inovação do projeto é a criação do Conselho Nacional de Arquivos, com a competência de declarar os arquivos públicos ou privados que devem ficar sob a proteção oficial, e estabelecer preceitos e prazos para a eliminação, inclusive através de incineração, dos documentos guardados em arquivos públicos, bem como estabelecer normas para a preservação de tais documentos e regulamentar a acessibilidade, reserva, sigilo e o uso dêsses mesmos documentos.

Sôbre a criação do Conselho Nacional de Direitos do Autor e Direitos Conexos, o projeto estabelece que êsse órgão se destina a disciplinar medidas que visem a proteção e a retribuição ao trabalho dos autores de obras literárias artísticas, científicas, técnico-científicas, interpretativas e aos dos titulares dos demais direitos conexos, podendo rever, em grau de recurso, decisões que, de qualquer modo, se relacionem com os direitos de autor de obra literária, artística e científica.

Ao Conselho Penitenciário Federal, cuja criação também é prevista no decreto, caberá velar pelo sistema penitenciário federal e estatuir, de acôrdo com as condições geo-econômicas das regiões brasileiras, as diretrizes básicas para o adequado cumprimento das penas de condenados pela Justiça Federal, do Distrito Federal e dos Territórios Federais. Caber-lhe-á também opinar nos processos de indulto e comutação de penas dos condenados por essas Justiças. No Conselho funcionará um Departamento Penitenciário Federal, que se encarregará da supervisão de administração dos estabelecimentos penitenciários que a União deverá instalar, em diferentes pontos do território nacional, para os condenados pela mesma Justiça Federal.

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!
PASSE AS SUAS FÉRIAS DE JULHO, VIAJANDO PARA A AMAZÔNIA — A MAIS BELA E MISTERIOSA REGIÃO DO MUNDO

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, realiza-se, em julho próximo, a bordo do luxuoso paquete "Anna Nery", do Lóide Brasileiro, mais um dos famosos Cruzeiros Turísticos ao Norte. Serão visitadas, entre outras, as seguintes cidades: Vitória, cuja pitoresca entrada é uma das jóias turísticas do Brasil; Salvador, a mais fascinante das nossas Cidades Históricas, com o vigoroso contraste entre a Cidade Colonial e a "urbs" moderníssima; Recife, a grande metrópole do Nordeste, digna êmula das mais progressistas cidades da Europa e da América; Fortaleza, cidade praieira por excelência, com suas rendas e bordados típicos; Belém do Pará, gigantesca Capital amazônica; Manaus; a mais sentimental das nossas Cidades e assim por diante. Os interessados devem consultar o Plano de Financiamento aprovado pelo T.C.B. " Informe-se " Departamento de Turismo do T.C.B., à Praça Mauá, s/n. Tel: 23-1660.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES
GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-5188
Ano XIX — N.º 5567 — Sábado e Domingo, 11 e 12 de maio de 1968

Os caros colegas

O GLOBO

O editorial do jornal mais vendido do Brasil é contra o sr. Magalhães Pinto, pelo fato de ter sustentado na Assembléia Geral das Nações Unidas o direito de tôdas as nações usarem energia nuclear para fins pacíficos e para ativar o seu desenvolvimento econômico e social.

Evidentemente O Globo não gostou, ou não gostou por exigência de seus patrões internacionais.

O curioso é que não foram só os elementos ligados aos Estados Unidos que não gostaram do discurso do sr. Magalhães Pinto. Também o "Pravda" veio violento em cima de S. Exa., o que vem corroborar a nossa tese de que, hoje, Estados Unidos e Rússia são ligadíssimos e os seus interêsses são rigorosamente os mesmos.

Nós (evidentemente por outros motivos) também não gostamos do discurso do chanceler Magalhães Pinto. Mas não gostamos porque êle foi demasiadamente reticente, seu discurso é cheio de "mas, porém, todavia, contudo". Gostaríamos que S. Exa. tivesse usado palavras severas para condenar o monopólio da Rússia e dos Estados Unidos no campo nuclear, e os esforços que fazem, CONJUGADAMENTE, para que o resto do mundo fique na dependência dêles dois.

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata não estava inspirado ontem, e seus títulos da primeira página não despertavam maior interêsse.

Excelente no DN de ontem o artigo de Joel Silveira, intitulado "O Reizinho". Muito interessante a história que êle conta a respeito da "insólita transformação por que passou o jovem e matreiro político, tão conhecido de todos e levado pelos sinuosos caminhos e arbitrários atalhos da "revolução de 1.º de Abril" ao govêrno do seu Estado".

Detalhe por detalhe, a história contada por Joel nos leva a Rafael de Almeida Magalhães. Se não é êle, a coincidência é muito grande...

CORREIO DA MANHÃ

Manchete de dona Niomar, que está cada vez mais impossível: "Paz vai começar hoje em Paris com Vietcong atacando Saigon".

E o Nelson Rodrigues, feliz da vida, ficou eufórico ao ler na primeira página do Correio que sua peça "Tôda Nudez será Castigada" foi proibida pela Censura. O Nelson já estava ficando com complexo de inferioridade: todo mundo tinha peças censuradas e êle não? Agora lavou a alma...

Na coluna do Cícero Sandroni vejo a seguinte notícia: "O sr. Jorge Frank Geyer, presidente do Clube dos Lojistas da Guanabara, retorna esta semana da Suíça, onde visitou diversas fábricas de relógios".

Cuidado, Sandroni, com os "press release". O sr. Jorge Frank Geyer chegou da Europa no dia 1.º de maio, desembarcando no Galeão às 6,30 da manhã.

RADIO MUNDIAL

Ontem, às 17,30, ouvindo essa estação no rádio do carro, fiquei surpreendido quando o locutor informou com ares de quem estava descobrindo a pólvora ou ajudando a cultura do ouvinte: "O português como idioma oficial começou a ser usado nos documentos oficiais no tempo de D. Diniz". E tocaram uma música. Só isso? Como notícia é muito pouco; como cultura não é nada; como redação, nota zero.

ÚLTIMA HORA

Bonitinha a manchete do vespertino azul: "Batalha da paz começa sôbre ruínas da guerra". Otávio Malta escreve sôbre "O Herói Esquecido", que, segundo êle, é o tenente Siqueira Campos, bravo entre os bravos, que completaria êste mês 70 anos, se não tivesse morrido tràgicamente.

É ainda Otávio Malta quem informa que os próprios companheiros de Siqueira Campos (morto aos 32 anos num desastre de aviação em frente a Montevidéu) consideravam-no "o paradigma dos jovens oficiais de sua época".

O JORNAL

Últimos dias da fase velha do órgão líder Dentro de alguns dias, roupa nova. Mas será que manterão alguns "alfaiates" que não podem confeccionar mais nada?

Na primeira página do órgão líder, leio esta notícia: "Dentro de pouco tempo nascerá o décimo-primeiro filho de Robert Kennedy, candidato a presidente dos Estados Unidos".

Está aí um fator poderoso da popularidade do irmão do saudoso John Kennedy.

E o Tarso de Castro, gozador como êle só, deu "uma dentro" dizendo: "Apesar de tôda badalação feita pela imprensa em tôrno do seu nome, a verdade é que o sr. Bilac Pinto não está com seu prestígio maravilhosamente assegurado como se fala, pois sua atuação em Paris tem deixado muito a desejar".

Confere!

O ESTADO DE SÃO PAULO

O matutino dos Mesquita diz na sua coluna política: "Está com os governadores Abreu Sodré, de São Paulo, Luiz Viana, da Bahia, e Paulo Pimentel, do Paraná, e não com políticos a iniciativa generosa de uma abertura política".

E por acaso os srs. Abreu Sodré, Luiz Viana e Paulo Pimentel não são políticos? Os dois primeiros, aliás, não foram outra coisa a vida tôda. E o cargo de governador não é político?

E logo depois, continuando e insistindo na tolice, diz o Estadão: "Essa insólita conclusão reflete a total subversão do quadro político com a troca das posições a serem naturalmente ocupadas pelos personagens".

Quanta bobagem.

José Dias

MDB lança segunda-feira manifesto contra as sublegendas

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, anunciou ontem no Palácio Monroe, que, na próxima quinta-feira, concederá entrevista à imprensa, fixando, em têrmos definitivos, a posição partidária quanto ao projeto de sublegendas, que caracteriza como um instrumento de implantação do partido único no Brasil.

Disse ainda o senador Oscar Passos que a Comissão Diretora Nacional do MDB se reunirá, nesta data no Rio, para examinar e aprovar texto do manifesto elaborado pelo deputado Tancredo Neves, que transmitirá à opinião pública brasileira as razões pelas quais o MDB se ausenta do debate legislativo sôbre sublegendas.

MOSTRENGO

O presidente nacional do MDB entende que o projeto das sublegendas constitui um verdadeiro mostrengo que, no liquidar a capacidade, única faixa de atuação que terminará restando aos que não apoiam o Govêrno.

Na análise do momento político nacional, ressalta o dirigente oposicionista que o presidente Costa e Silva está dominado por uma minoria interessada em provocar o endurecimento político, como resposta aos que se opõem ao Govêrno.

Apesar das graves implicações do projeto de sublegendas, afirmou o senador Oscar Passos que não se cogita mais da tese de auto-dissolução partidária pretendendo por essa razão, o MDB combater com firmeza, e com os meios políticos ao seu alcance a tentativa de alteração do mecanismo eleitoral.

Já o deputado arenista Édson Távora acha que, escoimadas do projeto suas deformações, a instituição das sublegendas constitui uma solução natural para quadro partidário provisório.

Mário certo que MDB ganha tôdas

S. Paulo (Sucursal) — O senador Mário Martins (MDB-GB), declarou ontem, nesta capital, que, demonstrando seu inconformismo, o povo brasileiro promoverá nas próximas eleições uma renovação profunda nos quadros políticos, com vantagens para o MDB, especialmente na área municipal. O senador acredita que a Oposição vencerá as eleições, governamentais nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraíba, e elegerá senadores no Acre e em Pernambuco.

Segundo Mário Martins, quanto mais o Govêrno criar dificuldades para impedir a vitória da Oposição, mais aumentará a disposição do povo de "eliminar aquêles que desejam tutelá-lo".

Está absolutamente seguro de que os candidatos eleitos pelo MDB serão empossados, pois "não" mais poderá prevalecer no País medidas espúrias de intervenção ao processo de redemocratização". Citou, como exemplo, os Estados Unidos, onde a reação popular fêz com que o govêrno tratasse o problema do Vietnã com maior humanidade. E, acentuou, à medida em que isso ocorrer nos EUA, é muito mais fácil de se verificar na América Latina.

Quanto ao propósito de dissolução do MDB, simplesmente declarou que "não existe", atribuindo essa disposição a alguns políticos que caíram no desespêro com o projeto das sublegendas. Esclareceu que o MDB já formou a sua Comissão de Mobilização Popular, que se distina a levar o partido às e mas dialogar com os estudantes, trabalhadores, intelectuais e militares.

Beck pede CPI para apurar a alienação da FNM

Brasília (Sucursal) — A alienação da FNM para a emprêsa italiana Alfa-Romeo será averiguada através de um Comissão Parlamentar de Inquérito segundo informação do sr. Mariano Beck (MDB-RS), autor do requerimento para a constituição da CPI.

Esta Comissão que deverá ser aprovado pelo Plenário da Câmara ouvirá, entre outras pessoas, o ministro da Indústria e do Comércio, economistas e os últimos superintendentes da FNM.

— A decisão do Ministério da Indústria e do Comércio em alienar para a Alfa-Romeo a Fábrica Nacional de Motores voltou a ser criticada na Câmara pelo sr. Israel Novaes (ARENA-SP).

Ponderando que o sr. Macedo Soares exima-se de dar explicações sôbre a venda porque já havia sido baixado no govêrno de Castelo Branco decreto-lei autorizando o alinamento da FNM, o parlamentar paulista, em têrmos veementes, acusa o govêrno de incapaz, uma vez que aliena um patrimônio nacional por 35 milhões de dólares, sob a alegação de não poder arcar com os prejuízos, enquanto que uma fábrica estrangeira a compra na busca de lucros. "Fica, com isto, bem claro que quem vende é porque não é capaz de gerir bem e de que quem compra demonstra que o negócio é proveitoso.

AGRAVANTES

Continua explicando que o fato de a Alfa-Romeo haver sido escolhida para receber o acêrvo da FNM possui duas agravantes: ser ela uma entidade estatal do govêrno italiano, o que corresponde em transferência do Brasil para a Itália de seu maior empreendimento, permitindo a instalação do govêrno italiano no mundo industrial brasileiro; a segunda agravante é a de permitir a intromissão alienígena em nosso país com a queda da soberania nacional e com a diminuição de nossa autonomia internacional.

CONVOCAÇÃO

Finalizando o parlamentar paulista afirmou estar disposto a convocar o ministro da Indústria e do Comércio para depor ao Plenário da Câmara à "sua segunda gestão antinacional."

Magalhães achou muito útil encontro com URSS e EUA

O chanceler Magalhães Pinto classificou ontem de "muito útil", os contatos mantidos em Nova York, quer com o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, quer com o vice-ministro do Exterior da União Soviética, Kusnetzov, aos quais expôs os motivos que levam o govêrno brasileiro a se opôr ao projeto de tratado de não-proliferação de armas nucleares.

Em outra parte da entrevista concedida, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o chanceler Magalhães Pinto deu conta de que, a seu ver, a II Reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se no próximo dia 18 em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, somente terá êxito se os problemas técnicos tiverem sido resolvidos. O ministro considera inconveniente uma reunião em alto nível, em que os problemas técnicos venham a ser mal colocados, tal como aconteceu em Assunção, por ocasião da última reunião da ALALC.

Durante a entrevista que manteve com Dean Rusk, informou o chanceler Magalhães que uma vez mais foi possível "explicar a seriedade da posição brasileira e a firmeza com que a vimos mantendo, justamente porque representa um anseio nacional de desenvolvimento. Ilusória ou não, a utilização da energia nuclear é tida pelo povo como nôvo instrumento capaz de acelerar nosso desenvolvimento, já tão retardado".

Salientou o ministro que a posição brasileira é construtiva desde Genebra e que "não estamos na ONU com intenção de obstruir ou de fazer proselitismo, mas levando uma advertência de que êsse tratado, como está, pode não servir aos objetivos enunciados pelos dois co-patrocinadores".

A propósito de seu encontro com Kusnetzov, declarou que teve o mesmo objetivo da entrevista com Rusk, tendo em vista que ambos os países enviaram emissários especiais ao Brasil para tratar do projeto de tratado de não-proliferação. Acredita que "ambos tenham compreendido a correção com que estamos agindo no caso e o desejo de que haja um tratado de não-proliferação e a possibilidade de utilização da energia nuclear para o desenvolvimento".

Indagando sôbre a receptividade da posição brasileira o chanceler disse não haver dúvidas de que foi boa, "pois procuramos interpretar o pensamento dos países não-nucleares", tendo êle oportunidade de sentir, nos contatos mantidos com diversos chefes de delegações que todos sentem que o tratado tem grandes deficiências. Adiantou ainda o ministro que o Brasil não pretende fazer novas emendas, além das já apresentadas, em Genebra.

BACIA DO PRATA

Com referência à II Reunião de Chanceleres da Bacia do Prata, a iniciar-se no próximo dia 18, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, o chanceler não fêz outros comentários senão o de que considera inconveniente sua realização, sem que sejam afastados os problemas técnicos.

Na verdade, o ministro teme que se renovem os acontecimentos de Assunção, quando da última reunião da ALALC. Ao que se sabe, a agenda prevista para o encontro em Santa Cruz de La Sierra, deverá ter duas partes distintas: a primeira, tratará da institucionalização do Comitê Intergovernamental Coordenador — CIC, que já funciona provisòriamente, desde fevereiro do ano passado e que tem sede em Buenos Aires. A segunda deverá ser dedicada aos chamados problemas técnicos, quando serão debatidos projetos específicos para o aproveitamento da Bacia do Prata. O chanceler brasileiro, por certo, consideraria uma temeridade discutir-se tais projetos, uma vez que o CIC, ainda funcionando em caráter provisório, não teve tempo para analisá-los com profundidade.

LUTO

Com respeito ao falecimento do embaixador Octávio Dias Carneiro, ocorrido na última quinta-feira, em Antuérpia, onde se encontrava participando de um Seminário econômico, o ministro disse que "a Casa está transtornada com essa morte repentina. Trata-se de um dos homens mais capazes que já passou pelo Itamarati. Abre uma lacuna, não apenas para o Itamarati, como para o Brasil. Pessoalmente, também sinto essa morte, porque tinha uma grande admiração e grande estima pelo embaixador Dias Carneiro".

Rio e S. Paulo gastam 3 milhões de kWh numa hora e batem recorde

Três milhões de quilowatts-hora foram distribuídos pela Light entre 6 e 7 horas da noite de quinta-feira última, dia 9, no Rio e em São Paulo, estabelecendo um nôvo recorde de fornecimento de energia elétrica numa só hora.

Para atender a essa elevada demanda dos dois centros mais populosos do País, a Light teve de produzir mais de 2 milhões de quilowatts em suas próprias instalações geradoras e receber 903.100 quilowatts da Central Elétrica de Furnas e 110.000 quilowatts das Centrais Elétricas de São Paulo (CESP).

No ano passado, a solicitação máxima de energia na área abastecida pela Light ocorreu no dia 23 de agôsto, entre 19 e 20 horas, quando mais de 2.800.000 quilowatts-hora foram distribuídos, para atender à demanda simultânea dos consumidores residenciais, industriais, comerciais e governamentais ligados às rêdes da emprêsa, no Rio e em São Paulo.

A demanda simultânea dos consumidores da Light atingiu quinta-feira 2.075.300 quilowatts em São Paulo e 960.700 quilowatts na Guanabara, num total de 3.036.000 kW.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Carlos Lacerda

Enquanto o ex-governador Carlos Lacerda cruza as águas serenas do Mediterrâneo, num roteiro turístico em companhia do industrial Guilherme da Silveira Filho (tão diferentes das águas revoltas da Frente Ampla, que o ministro Gama e Silva temia que terminassem por afogar o atual regime), uma grande luta subterrânea se processa na política da Guanabara.

Essa política parte do pressuposto, aliás exato, de que o sr. Carlos Lacerda é o "grande eleitor" da Guanabara, e com possibilidades de se desfazer do "r" final e refazer o seu caminho político precisamente onde começou a interrompida escalada ao Poder Central. Isto é, no Palácio Guanabara.

Depois que o anti-Lacerda Negrão de Lima se liquefez politicamente nos episódios provocados pelo assassinato do estudante Édson Luís, o sr. Carlos Lacerda voltou a centralizar eleitoralmente a vida política do Rio. E agora, com o projeto das sublegendas, o seu nome passou a ser uma verdadeira obsessão. E dos dois lados: da ARENA e do MDB.

Ninguém acredita que "pegue" a idéia, atribuída ao deputado Amaral Neto, de negar o instituto das sublegendas aos "Estados que porventura não disponham de municípios". Pois isto representaria uma ignóbil e inominável discriminação contra a Guanabara, exatamente o maior centro político do País. Assim, é inevitável acreditar que, na sua integração ou reintegração eleitoral, o sr. Carlos Lacerda tem à sua disposição tanto a ARENA como o MDB, ambos através do caminho da sublegenda.

O raciocínio da parte mais "lúcida" da ARENA carioca é o seguinte: o partido, inteiramente desvinculado do "tambor oposicionista" que é o Rio, só tem condições de conquistar o govêrno local se o sr. Carlos Lacerda fôr candidato. Qualquer outra candidatura será fragorosamente derrotada nas urnas, mesmo que a ARENA concorra com três sublegendas. Pois a soma dessas três não terá fôrça numérica para enfrentar o MDB estando êste unido ou desunido...

Eleito governador da Guanabara em 1970, pela ARENA, o sr. Carlos Lacerda retomará imediatamente a sua "imagem de grande administrador", passando automàticamente a se credenciar como um candidato à presidência da República MESMO que a eleição para presidente da República em 1974 continue indireta.

Os defensores dessa fórmula acham, pois, que o instituto da sublegenda é uma fórmula de reintegração do sr. Carlos Lacerda na "dinâmica revolucionária". E uma vez voltando a ser govêrno, o sr. Lacerda passaria a merecer de nôvo a "torcida" de ponderáveis áreas militares que, não se tendo conformado até agora com a aliança do ex-governador carioca com os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, sentem uma "grande nostalgia do Carlos Lacerda candidato presidencial antes da Revolução".

Existe nesse esquema apenas uma grande dúvida: com a enorme antipatia que existe hoje no Brasil e principalmente no Rio em relação ao govêrno, o sr. Carlos Lacerda conseguiria se eleger pela ARENA? E eleito pelo MDB, onde então seria a "barbada do século", contaria com as simpatias necessárias à grande caminhada da presidência? O sr. Carlos Lacerda, na tranqüilidade das águas mediterrâneas, deve estar equacionando todos êsses problemas. Mas a solução terá que ser encontrada aqui mesmo.

A nossa revelação de que o sr. Walter Moreira Salles é que está por trás da concordata da Dominium estourou como uma bomba, principalmente nas Fôrças Armadas. E ontem, no Exército, várias figuras do primeiro escalão trabalhavam para que fôsse aberto um IPM para que se apurasse todo o escândalo dessa concordata surpreendente.

O Serviço Secreto da Marinha entregou ontem ao ministro um relatório sôbre a concordata da Dominium e a participação nela do sr. Walter Moreira Salles. Nesse relatório está dito que um alto funcionário da Gerência do Mercado de Capitais (que deve sair do Banco Central hoje), ligado ao sr. Walter Moreira Salles, era que autorizava a saída de capitais dêsse "big-shot". Êsse relatório secreto revela também as ligações de um diretor do Banco Central com o sr. Walter Moreira. Êsse diretor é filho de um diretor de uma das emprêsas do sr. Walter Moreira Salles. Como se vê, está ficando cada vez mais difícil ao govêrno fechar os olhos às negociatas do sr. Walter Moreira Salles.

A propósito: o sr. Gastão Vidigal e o sr. Walter Moreira Salles estão trabalhando para elevar o capital dos Bancos de Investimento para 30 bilhões de cruzeiros. Quanto maior fôr o capital, maior será o domínio de grupos financeiros poderosos, naturalmente ligados a grupos estrangeiros. Com a agravante que o sr. Gastão Vidigal estranhamente pertence ao Conselho Monetário. Quando é que êste país irá tomar vergonha e compreender que um homem como o sr. Gastão Vidigal não pode pertencer ao Conselho Monetário?

Negrão de Lima
Walter Moreira Salles
Rafael de Almeida Magalhães

ur-gente

Talvez um dos raros homens no Brasil que não precisassem se beneficiar dessa mania brasileira de endeusar os mortos e colocá-los acima de todos os vivos foi o advogado Raul Lins e Silva, morto anteontem em São Paulo, aos 52 anos, depois de uma operação no coração, que durou oito horas.

Raul Lins e Silva era uma figura extraordinária. Todo o seu enorme talento, otimismo, idealismo, generosidade, nobreza e caráter, era cuidadosamente escondido por trás de uma couraça de modéstia e de simplicidade, uma verdadeira cortina, que só uns poucos conseguiam ultrapassar para descobrir então o inconfundível Raul Lins e Silva. Entrincheirado na sua modéstia, Raul Lins e Silva era um dos últimos idealistas num mundo dominado pelo mais terrível, cruel e desumano utilitarismo.

Meu primeiro processo por crime de imprensa me levou a conhecer Raul Lins e Silva, uma convivência e uma admiração que se prolongaram por mais de 10 anos. A multiplicação dos processos (essa a minha orgulhosa estupidez de me colocar contra todos os poderosos interêsses que humilham e atrasam êste País e que Raul tão bem compreendia) me levou ao encontro dos mais diversos advogados (pois apenas um escritório, sempre foi impossível para atender a todos os meus processos), mas a admiração por Raul permaneceu a mesma, intacta e inatingida.

Ainda há uma semana atrás nos encontramos na Avenida Rio Branco, e em pé numa esquina, conversamos por mais de uma hora. Raul me falou então que ia a São Paulo para ser operado com o dr. Zerbini, mas nada nêle deixava antever o fim tão rápido e tão amargo para seus amigos. Menos de uma semana depois, Raul Lins e Silva desaparecia. É possível (e quase certo) que o mundo esteja em dívida com Raul Lins e Silva. Mas, sem sombra de dúvida, Raul Lins e Silva não estava em débito com o mundo, pois deu à Humanidade, em amor, em dedicação, em generosidade, tudo o que a sua extraordinária grandeza permitiu.

No próximo dia 13 de maio, coquetel no Iate Clube, às 19 horas, para o lançamento da nova fase de O Jornal, órgão líder da cadeia Associada. ◆◆◆ O deputado João Paulo de Arruda Filho, que escreveu um trabalho de crítica à Frente Ampla, intitulado "Revolução e Subversão", deve ser nomeado presidente do IRB. ◆◆◆ Recado ao "governador" Geremias Fontes: o sr. tem feito reiterados apelos para que a população infantil do Estado do Rio seja vacinada contra a paralisia infantil. Mas seu govêrno não cuida para que o atendimento nos postos seja satisfatório, e o mais comum é que os pais que levam seus filhos para serem vacinados passem horas e horas nas filas. Está certo isso? ◆◆◆ Millôr Fernandes presidindo uma conferência com debate sôbre problemas de casamento. Presente o grande juiz e excelente figura humana Eliezer Rosa. ◆◆◆ A propósito: Millôr Fernandes e quase todos os humoristas cariocas participarão de uma reunião na segunda-feira, no Teatro de Bôlso, para a fundação de uma revista de humor. ◆◆◆ Muito cumprimentado em Brasília, pelo aniversário, o senador Mem de Sá. ◆◆◆ Já em São Paulo o senador Daniel Krieger, que foi receber o título de cidadão paulista e receber o sr. Faria Lima na ARENA, oficialmente. ◆◆◆ Aliás o sr. Faria Lima estêve ontem no Rio, onde jantou em casa do seu amigo, o também brigadeiro Dario Azambuja. ◆◆◆ O senador Gilberto Marinho e os deputados Lopo Coelho e Nelson Carneiro estarão hoje em Santa Cruz, na inauguração de uma usina termelétrica. ◆◆◆ Anteontem houve um almôço em Brasília, na casa do deputado Gilberto Azevedo. Assunto quase único das conversas: o fiasco do discurso do sr. Rafael de Almeida Magalhães, que, diante da presunção como o jovem deputado subiu à tribuna, se considera um verdadeiro parto da montanha, com um ratinho surgindo onde se esperava um elefante... ◆◆◆ Os senadores Rui Palmeira e Teotônio Vilela estiveram em São Paulo representando o Senado na solenidade da Assembléia Legislativa, quando o sr. Daniel Krieger recebia o título de cidadão de São Paulo.

A dialética ilusória do Sr. Passarinho

Mário dos Reis Pereira

O ministro do Trabalho, com sua fala de 1.º de maio, agora, em Brasília, não mais em Santos, classificou-se para os "Torneios Florais da Primavera", em Genebra (Conferência Internacional do Trabalho).

Atacado de febre expositiva, encheu o horário das novelas de televisão com fórmulas, equações e percentagens, abusando da linguagem, pedante e especiosa, dos economitas oficiais, misturando "achatamento" com "afrouxo" salarial, para concluir, exigindo agradecimento do operariado pela magnanimidade do govêrno.

Lamentàvelmente, confundiu promessas com as obrigações que um govêrno consciente tem com todo corpo social do país.

Para o sr. Passarinho o milenar provérbio: "Primum vivede deinde philosophari" deve ser usado às avessas, pelas classes menos afortunadas. Parece ignorar que a vida é, primeiramente, física e material e, depois, abstrata e espiritual e que o homem precisa, antes de tudo, "um mínimo" de substâncias concretas, que são: comida, remédio, teto, vestuário, livros, antes de extensas explicações e palavras vãs.

Depois de ouvi-lo, desvenda-se a certeza de que o govêrno Costa e Silva caracteriza-se por: "boas intenções", "poucas luzes" e "muitas vaidades", e confirma-se que o SUBDESENVOLVIMENTO brasileiro é conseqüente da frustração alienada instalada, irremediàvelmente, no crânio dos homens públicos brasileiros.

A exposição, pretensiosa e cansativa, do sr. Passarinho, que é grande patriota e "sabe-tudo" da República, nos deixa estupefatos e humilhados diante de tanta competência e conformados com o lugar mesquinho de "reacionários e subversivos", onde ficam colocados aquêles que não concordam com a sua surpreendente metafísica.

Mas os FATOS não confirmam suas teses; até pelo contrário, estão com elas, em formal desacôrdo. O mundo desenvolvido foi construído por estadistas esclarecidos e homens engenhosos, atentos e sensíveis às benéficas influências da INDUSTRIALIZAÇÃO, a quem atribuem, acertadamente, prioridade absoluta para solução dos problemas do proletariado, em seu conjunto.

Não há salários, isto é, paga de trabalho que resista aos impactos do SUBDESENVOLVIMENTO. Portanto, as promessas do govêrno que, corretamente, devem ser chamadas: compromissos permanentes dos governantes com os governados, estão longe do atendimento, em razão das dificuldades, até agora irremovidas pelo govêrno Costa e Silva.

Para acentuar essa deplorável contingência, vamos abordar, apenas, três problemas: EMPRÊGO, EMISSÃO e PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB).

EMPRÊGO — A necessidade ocupacional não é, como pensa o sr. Passarinho, originada do fato de, cada ano, 1.200.000 novas criaturas atingirem à maioridade. Parece isso, porém a causa é um pouco mais complexa. Senão, vejamos: a tensão econômica deriva do crescimento demográfico brasileiro, que dobra a população, cada 23 a 25 anos. Partindo de 1960, quando o censo acusou pouco mais de 70 milhões de habitantes, é de presumir que, no ano de 1985, a população alcance a cifra de 140 milhões, resultando daí a taxa média, anual, de 2.800.000 pessoas.

É considerado que o mínimo de 40%, dêsse acréscimo, precisa participar da conformação e crescimento do PNB; é aí que aparece o quantitativo de 1.200.000 licitantes de EMPRÊGO, para cobrir a totalidade das exigências do crescimento de consumo, devido aos 2.800.000 novos habitantes anuais. É claro que se houver mais de 40% de aberturas ocupacionais, melhor será para o país. Não se precisa grande inteligência para avaliar as perturbações sócio-econômicas, nos países que, como o Brasil, não atendem essa demanda mínima que acarreta servidão e miséria para o total do crescimento vegetativo populacional.

O sr. Passarinho passou, com ligeireza, tal como se não fôsse êsse um dos mais relevantes compromissos do atual govêrno, uma vez que o seu antecessor tratou a questão com as maiores; indiferença e descaso; assim procedendo, o ministro do Trabalho deu prova de não sentir a mais remota responsabilidade pelo fato da, apenas no ano de 1967, juventude ter sofrido essa cruel marginalização que se torna extensiva à totalidade do povo brasileiro, iniquamente empobrecido.

Os trabalhadores, apenas 10% da população válida, não têm outra escolha senão sujeitarem-se ao SUBEMPRÊGO, que o sr. Passarinho considera normalidade democrática, porque, fora daí, resta-lhes o inexorável DESEMPRÊGO, com as mais penosas repercussões sôbre a vida, individual e familiar, do proletariado nacional.

EMISSÃO — O contínuo aumento do papel-moeda, em circulação, sem contar as obrigações e letras, tanto federais como estaduais, exercem maléfica influência, imprimindo ao FLUXO FINANCEIRO, expressão em desarmonia com o FLUXO ECONÔMICO, de quem deixa de ser fiel e correto correspondente. Essa perigosa distorção, associada ao DESEMPRÊGO, arruina as reservas e poupanças porventura acumuladas pela classe média.

O quadro abaixo dá idéia das emissões indiscriminadas que colocam nos ombros dos trabalhadores um fardo que suas débeis fôrças não podem suportar:

ANO	POPULAÇÃO MILHÕES	PAPEL-MOEDA MILHÕES NCr$	PNB MILHÕES NCr$	RENDA "PER CAPITA" (NCr$)	GOVERNO
1960	70	206,10	2.418	34,00	Juecelino
1961	73	313.80	3.498	47,90	Jânio
1962	75	508,70	5.498	73,00	J. Goulart
1963	78	888,70	9.591	123,00	J. Goulart
1964	81	1.483,70	18.867	236,00	C. Branco
1965	84	2.174,80	30.796	374,00	C. Branco
1966	87	2.840,30	44.369	524,00	C. Branco
1967	90	3.598,00	46.600	520,00	C. Silva

No ano de 1967, a EMISSÃO de papel-moeda alcançou o recorde de mais de 750 milhões de cruzeiros novos e a renda "per capita" correspondeu à metade do salário-mínimo do país.

PRODUTO NACIONAL BRUTO (PNB) — Pela análise da tabela anterior, constata-se que, em qualquer época, não houve aumento do PNB, porque, com o valor financeiro da renda "per capita", de cada ano, o cidadão comprou menos, em bens de consumo, do que no ano anterior. Logo, na realidade, êste cidadão empobreceu e, na totalidade, a nação não ficou estagnada, retrocedeu; isto é, mergulhou, ainda mais, na servidão e na miséria.

Dessa maneira, estão postas abaixo as declarações governamentais de que o PBN cresceu de 5% no ano de 1967. A aparência ilude a imaginação despreparada de analistas superficiais, estabelecendo confusão entre o aparente e o real.

Aliás, infelizmente, não podia ser de outra forma, porque não há milagre capaz de associar EMISSÃO com DESEMPRÊGO e, daí, resultar crescimento da RIQUEZA NACIONAL (PNB).

É urgente que os homens públicos aprendam o conceito, inconteste e incontroverso, provado pelo sucesso, nas nações DESENVOLVIDAS: *A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL* É O *ÚNICO* CAMINHO DO *PROGRESSO* SÓCIO-ECONÔMICO; ELA COMEÇA NAS *USINAS SIDERÚRGICAS* E *CENTRAIS ENERGÉTICAS QUE SÃO CHAMADOS PO*LOS DE DESENVOLVIMENTO.

Quem não souber essa elementar verdade não está em condições mentais de exercer qualquer pôsto de govêrno, na época atual.

Sem uma estrutura industrial, "mínima", expressa em utilização, "per capita", em quilos de AÇO e toneladas de "Equivalente-Carvão" (TEC), pelo módulo 100 x 1, como passo inicial, no caminho da moderna industrialização, "jamais" o Brasil dará o almejado salto nacionalista, da emancipação econômica, com melhora real do nível de vida do imenso proletariado brasileiro, que continua acampado, em tôrno das cidades, em pardieiros, favelas, malocas e mocambos.

Vamos aguardar que, no próximo ano, o sr. Passarinho possa, com lucidez e espírito público, comunicar com FATOS e não PALAVRAS: "onde" foram abertas as novas "frentes de trabalho" e "como" os salários aumentaram sem poder aquisitivo.

Serão esperanças vãs?

O caos

(V)

Asdrúbal Gwyer de Azevedo

V. Exa. ainda não desconfiou dessa inflação em que como explicação da nossa degringolada, ninguém acredita mais?

Conter o movimento inflacionário impondo ao povo o sacrifício cada vez maior a que estamos submetidos não é solução, em absoluto.

Como político mais antigo, portanto mais experimentado, vou dar a V. Exa. a minha explicação do fenômeno.

Preliminarmente: a máquina do Estado não funciona a contento, principalmente na parte relativa aos encargos do presidente. Dizem os jejunos em economia e administração: "mas... o presidente não pode ver tudo".

Acontece, porém, que êle também não pode faltar às obrigações que lhe são impostas por lei.

Portanto, tem de ver tudo sim. Perguntará: Como?

Deve estar presente a V. Exa. aquêle nosso princípio de organização militar: "Quem dá uma ordem vela pela sua execução."

Depois da Revolução de 1930, foram criando sucessivos e pesados encargos ao presidente da República até chegarmos a essa máquina incontrolável que depuseram às mãos honradas de V. Exa.

Por ser impossível a V. Exa. ver tudo não deixa de ser obrigação de V. Exa. ver tudo.

Os nossos constituintes estavam certos ao instituirem o presidencialismo, porque organizaram o sistema com segura válvula de escapamento: a livre iniciativa. À base desta é que adotaram o quadro com as atribuições do presidente da República.

Como foi previsto, o presidente poderia exercer as suas funções normais sem os excessos atuais, que lhe embaraçam todos os passos.

Mesmo que o dia tivesse 72 horas, com isso que está aí êle não daria conta do recado, de forma alguma.

Se V. Exa. quiser acertar e cumprir satisfatòriamente a sua missão, deve fazer um trabalho de pinça muito delicado: separar todos os encargos que caibam, constitucionalmente, à livre iniciativa e tirá-los da esfera das suas atribuições.

Concluído êsse trabalho, V. Exa. levaria à apreciação do Congresso tôda a matéria, como veremos.

O segundo grande êrro também está à vista. V. Exa. quer encontrar a solução para êsse círculo vicioso da inflação, delegando as suas intransferíveis atribuições aos grandes mestres da economia e das finanças.

Essas grandes cerebrações deveriam ser poupadas para outras intervenções em outras oportunidades.

Para o nosso caso atual não há necessidade de tanta coisa: bastam-lhe as observações e os conselhos dêstes boçais apertadores de cinto, entre os quais eu me situo.

O motivo de tôda essa catástrofe que aí está é muito simples: temos um padrão econômico baixíssimo e queremos adotar um nível de vida altíssimo.

Como era natural, abriu-se entre um e outro profunda brecha. Em vez de reduzirem essa brecha, continuam, sem parar, a alargá-la. Nisso, e sòmente nisso, reside a principal causa dessa negra inflação que vai, perigosamente, esmagando tôdas as fôrças nacionais, dando margem a que pensemos nas mais variadas formas de govêrno.

A isso, Excelência, nós, os leigos, chamamos: o caos.

A nossa produção "per capita" precisa de imediata elevação. E isso, com os vastos recursos de que dispomos, é tão fácil de obter...

De início, temos de acabar com os ociosos de tôdas as categorias e com os economistas decimais. Tenho dado esta denominação aos que produzem 0, ganham 10, gastam 100 e economizam 1.000. O Brasil está cheio dêles.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

LEITÃO MARCA DIA PARA SAIR

O embaixador Vasco Leitão da Cunha já comunicou ao Ministério das Relações Exteriores o dia em que deixará o seu cargo de embaixador do Brasil nos Estados Unidos: 28 de junho próximo. Sua viagem de regresso ao país será por via marítima. No dia 2 de setembro, Vasco Leitão da Cunha está aniversariando e, completando a idade limite da "carrière".

* * *

Para substituir Vasco Leitão da Cunha na chefia do serviço diplomático do Brasil em Washington, conforme já informamos há vários dias, o nome mais indicado (junto ao presidente Costa e Silva), é o do ministro Hélio Beltrão.

* * *

Aliás, o sr. Marcelo Garcia, que é um dos assessôres do ministro Hélio Beltrão, apostou conosco como êle, Beltrão, não irá para Washington. A aposta foi feita há 42 dias atrás, quando nós noticiamos, o fato. É provável que hoje êle não aceitaria revigorar essa aposta....

* * *

Uma pintora (pinta abstrato) boa, com quadros muito interessantes, é Wega, que atualmente está expondo na Galeria Bonino. Ela já estêve nos Estados Unidos mostrando alguns dos seus trabalhos, e obteve elogiosos comentários da crítica e do público norte-americanos. Vale a pena ir ver sua exposição.

* * *

Segundo dados publicados na excelente revista "Propaganda", apenas 20 agências de publicidade no Brasil, possuem um faturamento superior a dois bilhões de cruzeiros (velhos) anualmente. E a maior delas é a J. Walter Thompson, que faturou no ano passado 23 milhões de cruzeiros novos, seguida da Macan, que teve um movimento de 22 milhões de cruzeiros novos.

Cuidado com a vacina Sabin

GRAVEM BEM: Esgotou-se no dia 31 de dezembro de 1967 o prazo de vigência das vacinas Sabin, que a Secretaria de Saúde do Estado distribuiu fartamente (e ainda distribui) com a população infantil.

* * *

Os postos de vacinação do Estado continuam a utilizar as vacinas sem o rótulo onde o prazo de vigência seja estampado para todos. O estoque de vacina Sabin que está sendo utilizado é procedente da Rússia e seu uso está servindo para encobrir um grande desvio de vacinas e de outros produtos farmacêuticos dos almoxarifados da SUSEME.

* * *

A denuncia foi feita ao Serviço Médico do Exército e, imediatamente, autoridades militares começaram a investigar o fato. As investigações prosseguem, e, segundo consta, o governador Negrão de Lima não conhece o assunto.

* * *

O serviço de relações-públicas da BUA, por carta, manda nos dizer que o famoso cantor inglês Mutt Monro, que se consagrou no mundo inteiro com as canções "Yesterday" e "Born Free", chegará ao Rio na próxima segunda-feira pelo vôo 663 da emprêsa, estando sua chegada prevista para as 7,05 hs. Mutt Monro fará apresentações no Rio e posteriormente em São Paulo.

* * *

A pintora Gilda Reis Neto, que pretendia sair do Rio para Buenos Aires, onde iria para a inauguração de uma exposição de alguns dos seus quadros, ainda permanece nesta cidade, tendo contraído a tal da "Margarida".

Desta forma, Gilda Reis Neto não pôde continuar viagem. Recebeu notícias da Argentina de que a exposição prosseguiu, além da capital portenha até as cidades de Córdoba e Mendoza. Terminará segunda-feira próxima.

JK outra vez homenageado

Para têrça-feira vindoura, tendo como local a própria embaixada brasileira em Washington, haverá um coquetel oferecido pelo embaixador Leitão da Cunha assinalando a inauguração da exposição de Gilda Reis Neto nos Estados Unidos. Nem a êste acontecimento ela comparecerá.

* * *

Foi sentado, "blak-tie", apenas para cinco casais, o jantar oferecido pelo casal Lucília e Paulo Nonato, homenageando o ex-presidente e senhora Juscelino Kubitschek de Oliveira.

* * *

Entre outras coisas, o que chamou a atenção dos presentes, (e os casais Leonardo e Tereza Alkimim e Clito e Corita Bokel não cansaram de elogiar), foi a coleção de marcas de champanhas e de uísque do anfitrião. Realmente uma beleza.

* * *

É claro que todos somos obrigados a comentar sôbre a elegância da anfitrioa, realmente uma dama de gabarito. Quanto a JK, segundo suas próprias palavras, "ainda continuo sem saber o dia exato em que viajarei para o exterior, onde tenho diversos convites para conferências".

* * *

Imensamente sentida em todos os setores, notadamente no Forum, a morte do advogado Raul Lins e Silva, irmão do ministro Evandro Lins e Silva, ocorrida em São Paulo. Também nós lamentamos muito, pois tivemos a honra de conhecê-lo e não iremos esquecê-lo.

Rápidas e boas

Flávio Cavalcânti, sua (excelente) equipe e a TV-TupY estão realmente de parabéns, pela beleza de programa apresentado na última quinta-feira, "A Grande Chance". *** Êste programa vem dar ao público telespectador carioca aquilo que todos julgavam que não existisse mais em programas de calouros: categoria. Bom. Sadio. *** Das 20,15 hs. até a uma hora da madrugada, ficamos atentos ao programa. Não nos foi possível aplaudir inteiramente a decisão final, muito embora também concordamos com o triunfo do locutor. *** Acontece porém que a cantora Marília Barbosa Nunes merecia melhor sorte. Perdeu por apenas um ponto, devido ao voto de Zé Fernandes, que, provàvelmente, talvez não saiba o motivo de sua decisão. A não ser que queira apenas ser do contra... *** Quanto ao grande laureado, Luís Gonzaga França, chegou a surpreender a todos: além de extraordinária dicção, firmeza, tem uma grande personalidade. Não lembra nenhum outro locutor. É do gabarito de Luís Jatobá, Fernando Garcia e outros (poucos). *** Não concordamos inteiramente com o resultado também porque achamos que Flávio deva fazer uma divisão, instituindo outros prêmios. Isto é: um para locutor, outro para cantora (ou cantor), mais um para ator etc. *** Quanto à garôta (11 anos de idade), Suzana Barreiros, que cantou "Disparada" e "Carolina", também merece comentários elogiosos. Excelente mesmo! *** Conclusão: hoje o Canal 6 deve estar recebendo os índices do IBOPE, referentes à última quinta-feira. Pela pesquisa particular que fizemos, em cada dez pessoas indagadas, ONZE diziam que "A Grande Chance" tinha sido sensacional. Nós também.

Associação dos Inquilinos apóia documento dos militares sôbre aluguéis

O ex-deputado Oscar Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, declarou ontem à TRIBUNA que o documento publicado recentemente, cuja origem foi atribuída a um grupo de militares, sôbre apartamentos desocupados na Guanabara, coincide com seu ponto de vista sôbre as medidas ali preconizadas, entre elas a regulamentação das atividades de intermediários entre locadores de imóveis — tabelamento dos aluguéis, tendo em vista sua data de construção, localização, área útil e seu estado de conservação, bem como proibição de se manter vago por mais de um ano o imóvel residencial desabitado.

Entre estas medidas, estariam as seguintes: regulamentação das atividade dos intermediários entre locadores e locatários (ou seja atividades das locadoras de imóveis); tabelamento dos aluguéis, tendo em vista sua data de construção, sua localização, sua área útil e seu estado de conservação; proibição de se manter vago por mais de um ano o imóvel residencial desabitado etc.

Segundo o presidente da ANI, tôdas estas medidas, e mais algumas, têm sido sugeridas às autoridades, por meio de memorial e outros documentos oficiais da entidade. Uma das medidas mais urgentes, no seu entender, seria a promulgação de um dispositivo de lei proibindo a elevação dos aluguéis dos imóveis que se vierem a vagar. Sòmente com esta medida — afirmou o sr. Noronha Filho, 90% das ações de despejo deixariam de atravancar a Justiça, — pois a maioria delas é composta de falsos despejos por falta de pagamento", motivados pela ganância dos proprietários, que visam alugar seus imóveis por preços mais altos. Acentuou que deveria haver também determinação legal no sentido de facultar ao inquilinos o depósito da importância referente ao aluguel em estabelecimento bancário, em nome do proprietário.

A simples adoação desta providência, diz o sr. Noronha Filho, viria impedir o procedimento inescrupuloso de proprietários gananciosos e desonestos que se recusam deliberadamente a receber os aluguéis, com a finalidade escusa de despejar o locatário "por falta de pagamento", quando o que na verdade houve foi uma fraudulenta falta de recebimento.

Indagado sôbre as atividades futuras da ANI, disse que está em elaboração um memorial, consubstanciando as medidas mais urgentes e necessárias para a solução da crise habitacional.

Investidor vai aprender em palestras

"O que o investidor deve saber" será dito nos dias 13, 15 e 17 próximos pelos srs. Teófilo de Azerêdo Santos, presidente da ADECIF, Carlos Mendonça, diretor da Sociedade Corretora, e Maurício Cibulares, secretário-executivo da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, em Ciclo de Palestras promovido pelo Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia.

Segundo o programa traçado, as três palestras serão subordinadas aos seguintes temas: dia 13, "Sistema Financeiro Nacional: Estrutura e Funcionamento", pelo sr. Teófilo de Azerêdo Santos; dia 15, "A Poupança e o Investimento", pelo sr. Carlos de Mendonça, e o dia 17, "Alternativas de Aplicação do Mercado de Capitais — os Estímulos Fiscais", pelo sr. Maurício Cibulares. As reuniões serão realizadas no 20.º andar do Edifício Edson Passos, com início às 18 horas.

A reunião faz parte de uma série de encontros que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está promovendo na Guanabara, para tornar o mercado de capitais acessível ao conhecimento da população. Os primeiros dêsses encontros foram realizados em universidades e entidades associativas, como a União Cristã Feminina.

O sr. Clark Kübler quando proferia o seu discurso, assistido pelo sr. Isaldo V. de Mello e Arthur Miranda

Banco Bahiano da Producção tem mais uma agência no Rio

O Banco Bahiano da Producção S.A. inaugurou sua nova agência, à rua do Rosário, n.º 90-A. Ao ato, compareceram os srs. João da Costa Falcão e Artur Lago Miranda, respectivamente presidente e diretor do grande estabelecimento bancário que vieram especialmente de Salvador para assistirem essa instalação, afora o representante do governador do Estado, clientes e amigos.

Foi padrinho da nova agência, o sr. Clark G. Kübler, presidente da Fábrica de Cimento Aratu e que falou em nome dos clientes do Banco, congratulando-se pelo feliz acontecimento.

O sr. Isaldo Vieira de Melo, diretor do Banco Bahiano da Producção S.A., renomado homem de finanças e ex-presidente do GEBAR agradeceu em seu nome pessoal e no de tôda a diretoria, as manifestações de apreço dos que ali se achavam. Responderá pela gerência da nova Agência, o sr. Homero Falcão.

12 a 19 de maio
Semana nacional do gerente de banco
prestigie-o em seu dia
colaboração da tribuna

NÔVO ENDEREÇO

CREDIMIL

CIA CRÉDITO MERCANTIL "CREDIMIL" CRÉDITO, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO, comunica a transferência de seus escritórios, a partir de 13 de maio de 1968, para o 3.º pavimento do EDIFÍCIO CASTELO, à Avenida Nilo Peçanha n.º 151.

Pedida intervenção na Dominium para proteger acionistas

Depois de ler em plenário o artigo de Hélio Fernandes sôbre o pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A, o deputado Caio Mendonça, ARENA, pediu, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, que o Govêrno Federal intervenha naquela firma.

Com o apoio do líder Carvalho Neto, e depois de elogiar o artigo publicado na TRIBUNA, salientou o sr. Caio Mendonça que "não é possível que tenhamos que assistir, passivamente, sem nenhum protesto, sem nenhuma palavra, a êsse drama que envolveu uma série de elementos nacionais e até elementos de fora, que trazem a sua parcela para o desenvolvimento da indústria nacional".

O sr. Caio Mendonça, sempre citando trechos do artigo de Hélio Fernandes, disse que "tôda a gente sabe que a Dominium, através de duas emprêsas suas subsidiárias ou suas representantes aqui na Guanabara, a CBI e a CIVIA, vinha, há longo tempo, buscando os recursos de poupanças dos brasileiros, principalmente em São Paulo e na Guanabara, através de títulos, notadamente de investimentos em forma de letras de câmbio".

Depois de lembrar que essas letras de câmbio, devido à política financeira do Govêrno Federal, foram convertidas em títulos de renda, o sr. Caio Mendonça, acrescentou que os tomadores dos títulos, os que concordaram em converter as suas letras de câmbio, garantidas com o aval e responsabilidade do Banco Central, e vieram a receber êsses títulos de renda, "caindo, por sua vez, no maior conto do vigário desta época".

"Depois êles foram compelidos a suspender o pagamento das rendas mensais e os títulos de renda se converteram em ações preferenciais das citadas emprêsas. Daí por diante, não se deu nenhuma satisfação a essas pessoas da classe média, humilde, que vem concorrendo para a economia interna brasileira, com recursos de suas poupanças".

Em aparte ao seu liderado, o sr. Carvalho Neto disse que o firma Dominium praticou um conto do vigário legítimo, associada às emprêsas CBI e CIVIA, "que se mancomuniram com a Dominium para roubar o povo brasileiro".

Prosseguiu o sr. Caio Mendonça dizendo que ninguém pode entender que uma emprêsa que tomava capital de área popular, através de letras de câmbio, convertidas compulsòriamente em ações da mesma emprêsa, que até o ano passado era de tal rentabilidade que dava dividendos além daquêles que eram prometidos no contrato, depois de fazer a aquisição do Moinho Inglês, por 10 milhões de dólares, "declare-se em situação de solvabilidade, apenas para não ressarcir do prejuízo de mais de 70 ou 100 mil brasileiros, que confiante no progresso e nas autoridades financeiras do país, vieram a tomar essa importância, supondo que estavam fazendo uma boa aplicação do seu dinheiro".

Também o deputado Silbert Sobrinho (MDB) aparteou seu colega para afirmar que "continuo a reclamar das autoridades federais uma atuação mais eficiente; uma emprêsa como essa deveria ser rigorosamente fiscalizada pelo Govêrno Federal. Essas emprêsas não podem agir à vontade e isso vem demonstrar que as autoridades responsáveis nada fizeram para mudar a situação anterior a 1964. Continua ainda o cáos, e aí está o exemplo: uma emprêsa como essa pede concordata, e ninguém sabe se ela vai poder cumprir o pedido apresentado a uma Vara".

Linha dura na renda faz arrecadação dobrar na Guanabara

O Delegado do Impôsto de Renda da Guanabara, sr. José Luís Ferreira da Costa, disse ontem que, com base nas Declarações de Rendimento já entregues, a arrecadação do Impôsto de Renda sôbre pessoas físicas na Guanabara êste ano deverá dobrar a do ano passado, alcançando NCr$ 103 milhões. A previsão de cem por cento na arrecadação, segundo o sr. José Luís, foi fundamentada na "campanha feita no sentido do contribuinte preencher sua declaração com maior exatidão, e a certeza, por parte dos contribuintes, de uma fiscalização mais rígida".

Adiantou o delegado do Impôsto de Renda na Guanabara que o prazo para a entrega das declarações de renda das Sociedades Anônimas que anteciparam pagamento do seu Impôsto a partir de janeiro e cujos balanços terminaram até o dia 31 de dezembro de 1967, terá prazo sòmente até o próximo dia 20 para apresentar suas declarações de renda.

Disse o sr. José Luís Ferreira da Costa que êste ano o recebimento das declarações de renda das pessoas físicas na Guanabara foi normal, sem grandes filas e demoras, graças à instalação de 16 postos em todo o Estado.

Até têrça-feira passada já haviam sido recebidas 102 mil declarações de pessoas físicas, que tiveram seu Impôsto calculado em NCr$ 81 milhões. Projetando-se os dados já coletados, o Impôsto de Renda calcula que a arrecadação irá à casa dos NCr$ 103 milhões êste ano, apenas das pessoas físicas, contra NCr$ 52 milhões do ano passado.

No ano passado, dentre 91 mil declarações recebidas, 33 mil eram isentas do Impôsto, enquanto que êste ano, de 78 mil declarações recebidas e já analisadas, apenas 17 mil estão isentas, o que, segundo o delegado José Luís Ferreira da Costa, demonstra o êxito da campanha do Impôsto de Renda, para levar os contribuintes a declarações mais corretas.

Informa ainda que as pessoas jurídicas que não entregarem suas declarações até o dia 20, prazo final para o recebimento pagarão multa, estarão sujeitas ao lançamento "ex-officio" e perderão o direito ao escalonamento, além de perderem o direito aos incentivos fiscais caso chegue a ser feito o lançamento "ex-officio".

Andreazza assina contratos para terminais do sal

O ministro Mário Andreazza, em seu discurso de encerramento da solenidade de assinatura dos contratos para a construção dos terminais salineiros de Areia Branca e Macau, declarou que além das várias iniciativas do Govêrno de dotar o Brasil, de Norte a Sul, de modernas instalações capazes de ampliar o seu desenvolvimento econômico, atingiu agora o problema do sal, de importância decisiva tanto no consumo animal e humano como no consumo industrial.

Prosseguindo, disse o ministro dos Transportes que as regiões de Macau e de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, produzindo perto de setenta por cento do sal do Brasil, vinham tendo seus serviços de empilhamento, remoção e embarque realizados sob forte colorido medieval. Em outro trecho de seu discurso, afirmou que desde o dia 15 de março de 1967, data em que se instalou o atual Govêrno as diretrizes de ação do presidente Costa e Silva tiveram por fim integrar o Brasil em si mesmo e colocar as linhas mestras da administração a serviço do homem brasileiro.

"Muitos estudiosos, brasileiros e estrangeiros, têm falado da existência, não apenas de um Brasil, mas de vários Brasis, e a expressão "Arquipélago Cultural e Econômico" já foi diversas vêzes aplicada a nosso país", declarou o ministro. E prosseguiu:

"Por muito que essa classificação se oponha à realidade e ao milagre de nossa unidade, as dificuldades de transportes com que nos defrontamos nos últimos decênios como que provocavam uma transitória desunidade no complexo da civilização brasileira".

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

Morre um dos grandes acionistas da Dominium

A morte do sr. Celso Dário de Queiroz Guimarães, fulminado por um colapso cardíaco no salão nobre do Banco do Brasil em São Paulo, ontem, colheu de surprêsa as classes produtoras paulistas, mas deu lugar ao rumor de que o trágico episódio tem raízes no desastre da Dominium.

O sr. Celso Dário, até então presidente do Clube dos Diretores Lojistas de São Paulo, era o diretor-superintendente da Eletrolândia e uma das grandes fortunas de São Paulo. Embora não se saiba quanto realmente investiu na Dominium, é certo que estava entre os seus maiores acionistas logo abaixo dos Ribeiro.

O líder dos lojistas paulistas se preparava para participar da reunião das classes produtoras locais com o ministro Delfim Neto, precisamente nas dependências do Banco do Brasil onde o ministro da Fazenda costumava despachar em suas visitas a São Paulo.

O encontro estava marcado para as 18,30 h de ontem e grande número de homens de negócios já se encontravam no local, à espera do ministro. O mau tempo, no entanto, havia obrigado o avião em que viajava o professor Delfim Neto a pousar em São José dos Campos, de onde o ministro e seus assessôres estavam seguindo de carro para a capital. A reunião foi transferida para a próxima segunda-feira.

COMO VAI O NOSSO AÇO

Não fôsse a falta de mercado e as distorções estruturais do setor, o nosso aço iria melhor. Mesmo assim, os números que chegam de duas das principais emprêsas siderúrgicas do País são realmente animadores mesmo dando o desconto de suas responsabilidades diante do crescimento vegetativo do mercacado, interno e externo.

De Volta Redonda, todos os índices são ascensionais. A Usina Presidente Vargas produziu 4.108.351 toneladas de lingotes de aço, de janeiro a abril dêste ano, com um aumento de 19,4% sôbre a produção do ano passado.

Na faixa dos laminados, houve números realmente bons, com 276.830 toneladas no período e o aumento global de 9,6%. Como única produtora de fôlhas-de-flandres do País, a Presidente Vargas logrou um aumento superior a 50 por cento, tendo oferecido ao mercado: 64.676 toneladas nos primeiros quatro meses dêste ano.

Quanto à ACESITA, as boas notícias são principalmente da faixa de exportação, onde a emprêsa marcou novos recordes, mandando para o exterior 1.748 toneladas de chapas elétricas, de carbono "cross mill," aço inoxidável em barras e ferro gusa e hematita.

Em valor, o volume de suas exportações é seis vêzes superior ao correspondente ao primeiro quadrimestre do ano passado, num total de 426.5888,81 dólares. Só as exportações já realizadas de janeiro a abril representam 60% do total das feitas em todo o ano de 67.

Êsses resultados fazem parte da ofensiva programada pela atual direção da emprêsa, cujo programa vem obtendo o apoio de todos os setores econômicos do govêrno, bem como reunindo a unanimidade dos seus acionistas — especialmente o Banco do Brasil, ao qual pertence o contrôle acionário.

MAIS CAPITAL DE GIRO

O presidente do BNDE, sr. Jaime Magrássi de Sá, assegurou, a um grande número de homens de negócios, que o Govêrno se prepara para liberar financiamentos para o capital de giro das emprêsas privadas. Falava no Curso de Formação de Assessôres e Executores, do Centro Nacional de Produtividade na Indústria, da CNI.

As palavras do presidente do BNDE restabeleceram a respiração do auditório pôsto na expectativa de novos arrôchos na área do crédito oficial. — Havia rumôres de que o sr. Jaime Magrássi anunciaria novas limitações aos financiamentos destinados a reforçar o capital de giro das emprêsas privadas.

Quase ao mesmo tempo em que o dirigente do BNDE provocava o degêlo na CNI, o Banco do Brasil anunciava a derrubada dos limites operacionais de sua rêde de agências para o crédito destinado à formação de "cinturões verdes" na Guanabara.

O primeiro passo nêsse sentido foi dado quando o ministro Ivo Arsua conseguiu que o Banco Central destinasse 10% do limite dos empréstimos bancários para o incremento das atividades agropecuárias, em todo o País, beneficiando de quebra a floricultura destinada à exportação.

MOVIMENTO

A CONTESA — Consultores Técnicos Associados Ltda. da Guanabara, foi a emprêsa convidada para executar o plano de desenvolvimento integrado do Município de Meneses, no Estado do Rio. O financiamento do BNH já foi aprovado pelo SERFHAU. ★ Banco Tozan inaugurando agência na Rua Teófilo Otoni, 15, no dia 15. ★ Também o Banco do Brasil abrirá sua agência Centro, em Salvador, na Av. Estados Unidos, 28. No maior edifício bancário do Norte-Nordeste. ★ Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro convidando para o seminário "O que o Investidor deve saber," nos dias 13, 15 e 17 próximos. Às 18 horas, no Clube de Engenharia. Por falar em BV, o mercado voltou a mostrar-se em alta, ontem. O Índice BV subindo 4,2 pontos, indo para 216,8. 1.926 mil ações negociadas no valor de NCr$ 2.213 mil.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref. c/a e c/bon.	1,23	—0,02	7.800
Alpargatas	1,95	+0,03	19.400
América Fabril	0,43	+0,05	336.900
Antarctica Paulista	1,18	+0,02	54.300
Banco do Brasil	7,18	+0,09	22.590
Belgo Mineira	0,62	+0,01	251.300
Brahma — Preferencial	2,00	+0,05	81.300
Brahma — Ordinária	1,92	+0,05	17.000
Brasileira de Roupas	0,78	+0,09	76.500
C.B.U.M.	0,32	estável	5.400
Cimento Aratu	3,89	—0,01	4.800
Deodoro Industrial	0,47	+0,05	162.300
Docas de Santos	1,42	+0,02	44.200
Dona Isabel — Preferencial	0,98	estável	15.700
Ferro Brasileiro	1,60	+0,09	20.600
Hime	0,44	+0,02	17.100
Kibon	4,07	+0,02	9.600
Mesbla — Preferencial	1,50	+0,03	33.700
Mesbla — Ordinária	1,50	+0,03	9.600
Moinho Fluminense	1,28	+0,04	3.500
Nova América	1,12	+0,01	11.100
Siderúrgica Nacional, port.	0,72	+0,01	44.400
Souza Cruz	4,18	+0,99	41.650
Vale do Rio Doce, port.	4,14	+0,04	14.400
White Martins	3,99	+0,12	18.000
Willys — Ordinária	0,71	+0,01	30.900

Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte iniciaram ontem em Paris os contatos preliminares que conduzirão a partir de segunda-feira, as conversações sôbre a paz no Vietnã. Enquanto isso, em Saigon, a Frente de Libertação Nacional lançou um dramático apêlo à populaçã› ci›il para que se organize com armas de fogo, paus, pedras e passe a dar combate às tropas norte-americanas que lut‹m nas ruas para evitar a queda da capital. Em Washington, o senador Robert Kennedy afirmou sôbre o problema viet‹am ita que "os Estados Unidos não podem fazer o papel de polícia internacional e enviar tropas para apoiar governos corruptos e sem apoio popular"

EUA e Vietnã do Norte verão paz na segunda-feira

Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte iniciarão segunda-feira negociações formais de paz, anunciaram em Paris os delegados de ambos os países depois de uma cordial entrevista. Os chefes adjuntos das duas delegações tomaram esta decisão durante uma reunião técnica que durou uma hora e três quartos, no Centro de Conferências Internacionais de Paris. Cyrus Vance, pelos Estados Unidos, e o coronel Ha Van Lau, pelo Vietnã do Norte, apertaram-se cortêsmente as mãos à sua chegada ao Centro, onde estiveram reunidos desde as três até às cinco menos um quarto da tarde.

A reunião ontem, puramente técnica, foi dedicada a três problemas principais: procedimento para as negociações formais, eleição dos idiomas oficiais e determinação do lugar que ocupará cada delegação na sala de conferências. Esta última questão foi resolvida ràpidamente, as duas partes declararam-se indiferentes quanto a escolha e finalmente se decidiu que os norte-vietnamitas ocuparão as poltronas situadas sob as cabinas de tradução simultânea. Os norte-americanos sentar-se-ão do outro lado da mesa.

Na reunião, realizada a pedido dos norte-vietnamitas, os delegados entraram em acôrdo para que as negociações formais se iniciem segunda-feira próxima, 13 de maio, às 10,30 h da manhã (9,30 h GMT).

Pela manhã, os chefes das duas delegações, o embaixador volante Averell Harriman e o ministro sem pasta Xuan Thuy visitaram sucessivamente o chanceler francês, Maurice Couve de Murville.

Depois da reunião de ontem, que será seguida hoje de outra conferência técnica, de ponte norte-vietnamitas se informou que a atmosfera das entrevistas preliminares foi "correta", o Vance qualificou a entrevista de "cordial".

Averell Arriman declarou que as negociações durariam muito tempo. O chefe da delegação dos Estados Unidos, em declarações a jornalistas norte-americanos, acrescentou que as abordaria, contudo, "com o espírito mais aberto", apesar "das zonas muito extensas de sombra que subsistem acêrca das intenções do campo inimigo".

Harriman deu a entender que os contatos preliminares dos dois países em Vientiane estiveram muito longe de esclarecer todos os pontos. Um observador sul-vietnamita em Paris disse à France-Presse que o govêrno de Saigon "não nutre ilusões" sôbre as intenções de Hanói. Bui Diem, embaixador do Vietnã do Sul em Washington, disse: "agimos de boa fé, como todos os que querem a paz, um justa paz para o Vietnã, mas não temos ilusões sôbre as intenções de nossos adversários".

Diem, que passou por Saigon ao vir a Paris, a capital da França, aduziu que assistira à "matança de civis" em seu país. "Temos a situação bem controlada — prosseguiu. O povo do Vietnã do Sul fêz compreender que não quer o comunismo".

Kennedy critica política agressiva de Lyndon Johnson

— O senador Robert Kennedy declarou em Nova York: "minha maior preocupação é conseguir que meu país diga clara e distintamente que não ocorrerá outro caso Vietnã". Esta declaração foi feita pelo senador de Nova York ante 3. mil delegados do sindicato dos operários da indústria automobilística.

"Temos responsabilidades ante o mundo, porém não devemos ser uma polícia internacional" disse Kennedy o qual acresentou: "Não podemos e não devemos ter por missão a supressão das desordens e dos levantes internos, onde quer que se produzam. Não podemos tampouco, afirmou, enviar tropas estadunidenses para apoiar a Govêrnos corruptos de repressão e incapazes de obter o apoio de seus povos".

"Estou interessado em que se reconheçam as necessidades de nosso povo, de não deixar as coisas para mais tarde, quando se gastam milhares de milhões de doláres em nome da liberdade dos outros", disse Roberto Kennedy

A intervenção dos bombardeios norte-americanos em Saigon já fêz milhares de vítimas entre a população civil

O mutismo de Hanói

François de Mauff

Em vesperas do início das conversações norte-americano-norte-vietnamitas em Paris, o govêrno de Hanói continua observando um completo silêncio a respeito. A única alusão às iminentes negociações que fêz ontem a imprensa norte-vietnamita foi a informação publicada sôbre a partida da delegação comunista.

A população, por sua parte, manifesta reserva. Deseja-se que as conversações cheguem a bom têrmo, mas não se acredita na possibilidade de uma solução rápida ao conflito. Quanto a posição oficial da República Democrática do Vietnã, várias vêzes exposta por seus dirigentes, não mudou.

A solução do problema vietnamita, isto é, o desenrolar das conversações de Paris, continua tendo como condição prévia, para Hanói, "a cessação total e incondicional dos bombardeios aéreos e navais, assim como de todo ato de guerra.

A definição dêsse "atos de guerra" foi formulada no dia cinco do corrente no jornal do Partido dos Trabalhadores, "Nhan Dan", sob a lavra do "comentarista", pseudônimo utilizado por diversas personalidades do regime.

Segundo o "comentarista", trata-se não sòmente de missões de reconhecimento aéreo, mas também do envio de comandos por ar, mar ou terra desde Laos, de disparos de artilharia desde o Vietnã do Sul, de lançamento de propaganda ou de qualquer ação de guerra psicológica.

Segundo a declaração do porta-voz da chancelaria norte-vietnamita, trata-se de "conversações oficiais" consagradas à solução de todo o problema vietnamita, e não um simples contato para fixar a data da cessação dos bombardeios. Êste último ponto continua sendo, contudo, o primeiro da ordem do dia, segundo as exigências de Hanói.

Ao abordar diretamente nas negociações a totalidade do problema vietnamita, a República Democrática do Vietnã desejava por fim, segundo o porta-voz, às "manobras dilatórias" dos Estados Unidos.

Uma vêz fixada a data da cessação total dos bombardeios, as duas delegações fixarão o processo das negociações pròpriamente ditas sôbre a totalidade do problema vietnamita. Quando a êste último tema, a posição do govêrno de Hanói continua também sendo invariável. Com efeito, os norte-vietnamitas mantêm "os quatro pontos" definidos pelo primeiro ministro Phan Van Dong no dia oito de abril de 1965.

Os pontos são: retirada das tropas norte-americanas do Vietnã do Sul, neutralidade do Vietnã do Sul segundo os acôrdos de Genebra de 1954, solução dos problemas internos sul-vietnamitas segundo o programa político da FNL, e reunificação pacífica do Vietnã.

Na opinião dos observadores estrangeiros, os norte-vietnamitas desejarão discutir antes de tudo o problema da retirada norte-americana do Vietnã do Sul, se bem que o problema do cessar fôgo seja, naturalmente, um dos primeiros a abordar. Quanto a participação da FNL nas conversações, os observadores sublinham que nem o Vietnã do Norte, nem a própria FNL se pronunciaram a respeito, embora tenham declarado repetidas vêzes que o Vietnã do Sul deve resolver seus próprios problemas sem intervenção externa.

Nos bastidores do encontro histórico

— Norte-americanos e norte-vietnamitas se cumprimentaram dando as mãos, às 14,00 horas no centro de conferências interacicnais iniciando, desta forma as conversações de paz. Cyrus Vance e o coronel Ha Van Lau, que imediatamente começaram os estudos das questões técnicas (disposição dos representantes, escolha das línguas do trabalho) agem como chefes adjuntos das delegações dos Estados Unidos e Vietnã do Norte, respectivamente.

Com o primeiro intercâmbio de palavras, ficou assim iniciada a conferência de Paris. Nos meios chegados a delegação norte-vietnamita, afirmava-se que as verdadeiras negociações só terão início na segunda-feira, por causa do fim de semana. Em seu papel de país hospitaleiro um representante da chancelaria francesa recebeu os delegados de Hanói e Washington e os conduziu até a sala de conferências. Em seguida foram fechadas as portas atras dêles e com êste ato iniciou-se um longo processo que talvez conduza a paz.

SENSATEZ

Esta reunião técnica começou a realizar-se sob o lema de sensatez, precisão e discreção, segundo a opinião dos observadores. Ambos os chefes de delegação, em roupa escura, se cumprimentaram apertando as mãos no patamar da escada do centro onde foram recebidos por De Fossey da chancelaria francesa.

O primeiro a chegar foi Cyrus Vance, ràpidamente, sem sirenes de motocicletas e com tal discreção que ninguém notou sua presença. Não tinha sido colocado o tapête vermelho em frente à entrada principal.

Pouco depois, num cintroem negro, chegava o coronel Ha Van Lau, que foi objeto da maior curiosidade por parte de mais de 200 fotográfos e câmeramens agrupados diante do hotel Majestic. O delegado norte-vietnamita os saudou com grandes gestos amistosos antes de entrar no edifício.

Diante da grande mesa de conferências, ambos os delegados monstraram-se cheios de gentilezas deixando cada um ao outro a escolha do local da mesa que preferisse. Os norte-vietnamitas se colocaram sob os aparelhos de tradução enquanto os norte-americanos se situaram perto de imensa tapeçaria representando aves multicores em gobelin.

Os norte-vietnamitas estão a direita da porta de entrada e os norte-americanos à esquerda. A reunião de ontem deve permitir que se estabeleça o método de trabalho da conferência.

O trânsito ficou interrompido por dois minutos na Avenida Kleber e ruas vizinhas. A Rua Laperouse em cuja esquina estão as janelas da embaixada do Uruguai teve o trásito interrompido.

Cêrca de 300 pessoas se reuniram atrás das barras metálicas colocadas na Avenida Kleber para assistir ao histórico acontecimento.

Amplas instalações para imprensa, rádio e televisão estão situadas no ministério francês de comunicações, na margem esquerda do Sena.

Quando às 15,00 horas, hora lccal chegaram os delegados norte-americanos chefiados por Cyrus Vance, seguido logo depois do coronel norte-vietnamita Ha Van Lau, pousaram alguns segundos para os fotóerafos. Atrás das barreiras, colocadas para impedir que os transeuntes se aproximassem, todos olhavam com interêsse. Entre êles havia um grupo de turitas norte-americanos com cartazes orde se via a romba da paz com seu ramo de oliveira e a frase: esperamos a paz.

Reunião de Paris: um acontecimento histórico

Bernard Winter

A inauguração ontem em Paris das negociações entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, constituiu um acontecimento histórico que monopoliza a atenção do mundo. Será a primeira vez desde 1964, ano da intervenção norte-americana no Vietnã, que os dois principais adversários irão manter negociações oficiais. Estas serão acompanhadas por mais de dois mil representantes da imprensa mundial.

Os negociadores são: Averell Harriman, embaixador intinerante do presidente Johnson e homem das "negociações difíceis", e Xuan Thuy, o hábil ministro sem Pasta de Ho Chi Min. Êstes dois homens já se encontraram em 1962, em circunstâncias semelhantes, embora menos dramáticas. Tratava-se, ao mesmo tempo, de concordar com as demais partes dos acôrdos de Genebra, de 1954 sôbre a Indochina, acêrca da neutralização do Laos.

Xuan Thuy, então chanceler, dirigia a delegação comunista. Averell Harriman era oficialmente o número dois da delegação norte-americana, mas, na realidade, o verdadeiro negociador. No antigo hotel Majestic, especialmente preparado para as negociações entre Harriman e Thuy, pelo govêrno francês, será tratado em primeiro lugar da cessação total dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietnã do Norte, condição prévia de Hanói para as negociações gerais sôbre fins das hostilidades.

No entanto, ninguém duvida, em Paris, de que as entrevistas que terão, começaram ontem à tarde, irão desembocar ràpidamente no verdadeiro objetivo: a busca de uma paz definitiva no Vietnã assolado pela guerra já faz trinta anos.

As conversações secretas mantidas em Vientiane, por estadunidenses e norte-vietnamitas, já limparam, ao que parece, parte do terreno que leva a cessação dos bombardeios. Assim, os dirigentes de Hanói puderam aceitar o encontro de Paris quando a aviação americana continua bombardeando entre os paralelos 17 e 19.

Cuba volta a apoiar Vietcong na luta contra Estados Unidos

— Cuba fixou ontem novamente sua posição de firme apoio ao govêrno norte-vietnamita e à frente nacional de libertação do Vietnã do Sul nas conversações norte-americanas-norte-vietnamitas que se iniciaram em paris. A declaração oficial, formulada pelo ministro de relações exteriores Cubano, Raul Roa, reiterou a confiança absoluta do Govêrno e do povo Cubano expressas recentemente por Fidel Castro nas decisões do Govêrno norte-vietnamita e Dafui. Condenou também o imperialismo ianque seus aliados e títeres.

As declarações do chanceler cubano distribuiddas pela agência noticiosa cubana "prensa latina", criticou também disposições do presidente Johnson em manter negociações sôbre o Vietnã qualificando-se de cheia de má fé. Roa acrescentou que paris foi escolhido como teatro do nôvo ato que terminará com a derrota total e expulsão dos agressores imperialistas assim como com a plena restrituição da independência e soberania do povo de Ho Chi Min e Nguyen Huu Tho.

O chanceler cubano afirmou que a posição norte-vietnamita era tão forte como irredutível tanto no campo diplomático como no da batalha. A escolha exitações e demoras de Johnson na seleção de um local para as conversações corroboraram cada vez mais para a duplicidade, o cinismo e a má fé do Govêrno norte-americano, acrescentou Roa.

O chanceler afirmou que o representante de Hanoi nas conversações se sentirá estimulado pelo apoio e a confiança de todos os povos da Ásia, África e América Latina. Raul Roa apoiou os quatro pontos do Govêrno norte-vietnamita e terminou afirmando que quaisquer que fôssem os resultados da reunião de Paris ficariam mais fortalecidas as razões a moral e o direito da república democrática no Vietnã do Norte.

França: estudantes ameaçam tumultuar reunião da paz

A ponta-de-lança de 20 mil estudantes, professôres e operários se preparavam ontem à noite para atacar com paralelepípedos, grades e postes, no bairro latino, milhares de policiais armados que lhes barravam a passagem. Tendo recebido severíssimas instruções de paciência, os elementos das "Companhias Republicanas de Segurança", gendarmes e guardas civis, postados ao longo da alameda Saint Michel, montavam guarda à Sorbonne, fechada há uma semana e ouviam calados insultos e provocações.

No oitavo dia da agitação estudantil. À noite desceu sôbre os manifestantes numa atmosfera de motim. Mais de dez grupos diferentes se organizavam metòdicamente, arrancando paralelepípedos do passeio, giadis das árvores e postes indicativos, e acumulando projéteis, ante os olhares das fôrças policiais. Muitos manifestantes usavam capacêtes de motociclistas, óculos de proteção e lenços molhados em tôrno do rosto para se proteger contra os gases lacrimogêneos.

A manifestação, promovida pela União Nacional de Estudantes da França, havia começado às 17,30 horas locais, na Praça Denfert Rochereau, com o apoio do Sindicato do Ensino Superior.

Participam dela, também, milhares de estudantes de ensino secundário, cuja idade oscila ao redor dos 15 anos, com grande maioria de mulheres. Milhares de policiais armados de fuzil, granadas lacrimogêeas cassetetes montavam guarda ao mesmo tempo nas 19 pontes de Paris para impedir que os estudantes tentassem passar da margem esquerda do Sena para a margem direita, onde se encontra a embaixada norte-americana e o Centro de Conferências Internacionais (onde se iniciaram ontem as conversações norte-americano-norte-vietnamitas.

Durante quase três horas, os manifestantes percorreram tôdas as ruas principais do bairro latino, passando diante de pelotões policiais postados em cada esquina, sem que houvessem incidentes. Mas, ao chegar diante do Luxemburgo a vanguarda da manifestação ia defrontar-se com dois importantes destacamentos que impediam o acesso a Sorbonne, e enquanto a cauda dos manifestantes ainda se achava a dois quilômetros dali, os que iam a frente começaram a preparar-se para um choque.

As autoridades estudantis haviam organizado cordões de seus próprios membros em tôrno aos manifestantes para impedir atritos com as fôrças policiais. Em alguns casos, os manifestantes passaram gritando insultos à Polícia a apenas cinco metros dos agentes policiais.

Até às 9,10 h GMT, êstes últimos não davam sinais de nervosismo, mas a chegada de duas autobombas (caminhões blindados com poderosas mangueiras dágua) na esquina da Praça Edmons Rostand, fêz pensar que a Polícia se preparava para atacar os manifestantes e tentar dispersá-los. As fôrças policiais são enormes, como jamais se viu em Paris em muitos anos. A última hora, os agentes receberam ordens de se preparar para a defesa, e a intimação aos manifestantes para que se dispersassem parecia às 20,45 h GMT

EUA reforçam com marines a defesa de Saigon sitiada

— Um forte contingente de tropas blidadas foi enviado apressadamente ontem, para defender a ponte em "Y", ao sul de Saigon, submetida a intensa pressão Vietcong. Os atacantes concentraram ali suas fôrças com a esperança, ao que parece, de entrar pela ponte na capital.

Ate ao meio dia de ontem os norte-americanos defenderam bem a ponte, porém ao cair da noite, um violento tiroteio de franco-atiradores vietcongs desencadeou-se nesta zona. Desde segunda-feira os vietcongs levaram a cabo três tentativas para tomar o contrôle da ponte, porém fracassaram. Cinco batalhões da nona divisão de infantaria norte-americana deslocaram-se também para o Sul de Saingon, que se converteu no setor nevrálgico.

Os observadores acham, que a ameaça vietcong contra Saigon não fôra ainda definitivamente eliminada, embora os comunistas parecem ter se retirado do quarto distrito, onde foram intensamente bombardeadas. Em Cholan também, o bairro chinês de Saingon, vietcongs e governamentais combatiam, ontem à noite, intensamente.

Tampouco as fôrças aliadas conseguiram romper o cêrco da capital. A 12 Kms ao noroeste, dois batalhões sul-vietnamitas atacaram elementos vietcongs que pareciam ter recebido reforços. Vinte vietcongs foram postos fora de combate. Um pouco mais longe, a 20 Kms ao noroeste da capital, os vietcongs perderam 55 homens em outro combate. Os governamentais não publicaram suas baixas.

Segundo indicou, um porta-voz norte-americano, 2 170 vietcongs e norte-vietnamitas morreram no distrito militar de Saingon, desde domingo passado, na qual começou a segunda ofensiva vietcong.

O porta-voz declarou que as fôrças aliaias infligiam duras perdas ao inimigo, quando tentava penetrar em Saingon. Segundo o porta-voz, mataram 145 vietcongs ao sul da capital e 104 próximo de Cholon. Precisou que em tôrno de Saigon foram identificados elementos de seu batalhões vietcongs

BOMBARDEIOS

— O exército do ar norte-americano decidiu suspender, até segunda ordem todos os vôos dos caças bombardeiros tanto nos Estados Unidos como no sudeste asiático, soube-se em Saigon. Esta medida foi tomada à espera dos resultados do inquérito instaurado a propósito do acidente ocorrido anteontem, com um destes aviões, num vôo de treinamento sôbre Nevada

Um porta-voz do departamento de defesa esclareceu que estas restrições eram provisórias, mas acrescentou que os vôos dos "F-111-A" poderiam ser definitivamente proibidos se o inquérito em andamento demonstrar que seria preciso fazer modificações nestes aparelhos. O "F-111-A" que caiu anteontem era o sétimo aparelho acidentado, desde que começou a fabricação em série dêste tipo de avião de combate ultramoderno.

— O comitê municipal da frente nacional de libertação de Saigon e Gia Dinh fêz ainda um apêlo à população da capital sul-vietnamita para que se revoltasse e empunhasse armas. O apêlo tinha a data de 4 de maio, e parece que o comitê central da frente nacional de libertação dirigiu mensagem semelhante a todos os sul-vietnamitas no dia 6 de maio

O apêlo do comitê de Saigon dava diretivas mais precisas aos combatentes da capital e dizia para aniquilarem todos os agentes que torturam, seqüestram e destróem nossos compatriotas.

ESTUDANTES FIZERAM COMÍCIOS-RELÂMPAGO POR TÔDA A CIDADE

Centenas de estudantes, espalhados pelos principais pontos do centro e bairros da cidade, realizaram comícios relâmpagos convidando o povo a se unir, para "derrubar a ditadura".

Tudo começou às dezesseis horas de ontem, quando um grupo de mais de trezentos rapazes e môças reuniu-se na Praça Tiradentes, e aproveitando o movimento de pessoas que esperavam conduções, proferiu um comício que não durou mais de dez minutos e teve o franco apoio popular.

A Polícia não soube das manifestações. Apenas momentos antes de se iniciarem os comícios, os jornais foram participados do que iria acontecer. Desde às primeiras horas da tarde, estudantes colocados prèviamente em pontos estratégicos auxiliavam seus companheiros, para levá-los aos locais exatos onde seriam realizados os protestos.

Em todos os pontos escolhidos havia bancas de jornais, onde os estudantes fingiram que paravam para ler e iam-se aglomeradamente, até que o número permitisse que um líder levantasse a voz.

Assim aconteceu na confluência das avenidas Graça Aranha e Erasmo Braga, onde um representante da UME, acusou o regime brasileiro de "ilegal" e "moleque das potências estrangeiras". Também na esquina das ruas Uruguaiana e da Alfândega estudantes se manifestaram, mostrando ao povo pequenos cartazes em que pediam a queda do regime "antipopular" e "alimentação para os estudantes brasileiros.

Numas das principais praças de Madureira, embaixo do viaduto Negrão de Lima, um maior número de estudantes se concentrou, afirmando que o dinheiro gasto na construção daquela obra seria o bastante para suprir as deficiências do restaurante do Calabouço, e ainda concluir as obras da Cidade Universitária na Ilha do Fundão.

Durante as manifestações, foi destruído um manifesto nos seguintes têrmos: "Não permitiremos que fique fechado o restaurante do Calabouço, o restaurante dos estudantes de todos os Estados, que vêm para a Guanabara em busca de melhores condições de vida e que aqui só encontram miséria e opressões. O restaurante que se tornou "foco de subversão" porque passou a chamar a atenção do povo da Guanabara e com isto incomodar os ditadores com sua luta decidida e sem trégua.

Hoje fecham o restaurante. Hoje tentam nos corromper com 60 mil por mês, todavia esquecendo que isto não tapa a bôca dos seis mil comensais, que dali dependem para alimentarem-se e com isto dar continuidade aos seus estudos para entregá-los ao progresso do Brasil.

O ilusionismo implantado pelo Govêrno, quando falam em diálogos e ajuda, não mais alcançam os estudantes, que estão concientizados para conceberem que só a luta derrubará a ditadura e suas ufanas ofertas.

Só o povo organizado derruba a ditadura.

O Calabouço será reconquistado".

UNE ainda pode reclamar posse da antiga sede

O advogado Adalberto Teixeira Fernandes entrou com uma petição, na Segunda Vara da Fazenda Pública, a fim de cumprir o despacho do Juiz que se julgou incompetente para julgar a ação de reintegração de posse do prédio da União Nacional dos Estudantes para a União Brasileira de Estudantes Secundários, Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e União Nacional dos Estudantes Técnicos.

Na petição, foi requerida a substituição do réu anterior, que era o secretário de Segurança da Guanabara, para os atuais possuidores do prédio da União Nacional dos Estudantes que são: o Departamento Nacional de Educação do MEC e os seguintes órgãos subordinados ao DNE. Instituto Vilas Lôbos, antigo Conservatório de Canto Orfeônico, o Conservatório Nacional do Teatro, e Serviço Nacional do Teatro, ambos localizados nos 2.º, 3º. e 4.º pavimentos do antigo prédio da UNE, Praia do Flamengo, 132.

Foi requerida ainda a redistribuição da ação de reintegração de posse, para uma das Varas Federais.

O juiz da Segunda Vara da Fazenda, Dalps Rodrigues Monsores, ordenou a redistribuição da ação e a substituição dos réus no processo nos têrmos da petição do advogado Adalberto Teixeira Fernandes.

A União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes ainda poderão entrar no processo como litisconsorte, tendo em vista que não foram até agora extintas pela Justiça, sòmente correndo a ação de extinção da UNE em fase inicial, não tendo ainda sido citado o presidente daquele órgão estudatil d etal processo.

Contra a UME, UBES, AMES e UNETE, não há qualquer processo de dissolução na Justiça. São, portanto, entidades legais, tôdas elas, inclusive a UNE.

O prédio da Praia do Flamengo foi desapropriado pela União, que moveu ação contra a Sociedade Germânica, no valor de 89.720 cruzeiros novos.

No processo de desapropriação, em 1961, a UNE e as demais entidades foram emitidas na posse do prédio por decisão do juiz. Pelo Decreto 45.050, de 13 de fevereiro de 1958, o prédio das entidades estudantis foi declarado de utilidade públiacca, para servir aos estudantes. Tal decreto foi feito pelo então presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Graves denúncias contra Escola de Medicina e Cirurgia

Não vão bem as coisas na Escola de Medicina e Cirurgia, o que não impede o diretor, dr. Monteiro, de oferecer a si mesmo um almôço, na verdade para comemorar seu aniversário, mas sob protesto de inaugurar salas de aula.

Um aluno da 5a. série, inteiramente despreparado, é o responsável pela cadeira de doenças infecciosa, ao mesmo tempo que acadêmicos da 1a. série funcionam com plantonistas do hospital. Os estudantes reclamam ainda a falta de material e de condições para o ensino, enquanto que o dinheiro é gasto em obras que, depois de prontas, são demolidas inexplicàvelmente. Há também a história de um cheque sem fundos de meio milhão de cruzeiros e outras coisas que acontecem com a conivência da direção, protegida por generais e coronéis.

Os alunos esperam que o diretor assuma o cargo o quanto antes.

Projeto Saladini prevê abertura de novos teatros

Através de projeto apresentado, ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Mário Saldini (MDB) propôs a criação do Departamento Estadual de Teatro, que terá como principal função promover o desenvolvimento, na Guanabara.

O Departamento Estadual de Teatro, absorveria o Serviço de Teatro e Diversões incluindo seu pessoal e verbas orçamentárias, bem como tôdas as casas de espetáculos oficiais do Estado, entre elas o Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A proposição do sr. Mário Saladini refere-se, ainda, à criação de novos teatros montagem de peças selecionadas formação de grupos amadores e a promoção de concursos de obras teatrais como missões do Departamento Estadual de Teatro. Deverá ser mantida, também, uma Companhia de Teatro Declamado, em caráter permanente, para crianças e adultos.

Pelo projeto, tôda emprêsa teatral que, pelo menos, duas vêzes por semana, realizar espetáculos populares.

Ônibus de turismo trafegam com permissão provisória

Dirigente das emprêsas de ônibus que fazem o transporte de turistas reuniram-se, ontem, com o coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Estado do Rio, a fim de tratar de assuntos relacionados com o emplacamento dos carros.

Ficou acertado que segunda-feira haverá uma reunião entre o capitão Gastão Brum, diretor do Trânsito no Estado do Rio, e representantes do Sindicato das Emprêsas Transportadoras.

O secretário Homem de Carvalho mandou que se liberassem 15 ônibus detidos por irregularidade no emplacamento, principalmente atendendo a pedido de funcionários da Petrobrás, que são servidos por aquêles carros. A liberação vigorará até segunda-feira, quando será solucionado, em definitivo, o impasse criado pela EMBRATUR e Secretaria de Turismo da Guanabara.

Ex-diretor do Teatro Municipal confirma desvio de arrecadação

No depoimento que prestou, ontem, perante a Comisão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de irregularidades ocorridas no Teatro Municipal, o sr. Luís Fernando de Carvalho, diretor daquela casa de espetáculos no período de dezembro de 1965 a abril de 1966, afirmou não ter qualquer dúvida sôbre o desvio de arrecadação da bilheteria.

O depoente, que é médico do Teatro Municipal, salientou que levou ao conhecimento do atual diretor, sr. Vieira de Melo, as informações que tinha sôbre o desvio de verbas da bilheteria, por volta do segundo semestre do ano passado, salientando que o bilheteiro Milton Mello é tido como "ladrão" e já foi punido várias vêzes com a pena de suspensão.

CONFISSAO

Prosseguindo, acentuou que o bilheteiro Milton Mello confessou-lhe, depois da sua saída da direção do Teatro Municipal, que dividia o produto desviado da arrecadação com o sr. Orlando Gomes dos Santos. Frisou que o referido bilheteiro ficou à disposição do gabinete do sr. Vieira de Melo por nove meses, sendo depois transferido para a Sala Cecília Meireles, o que no seu entender "foi um prêmio a quem deveria receber punições".

O sr. Luís Fernando de Carvalho disse ainda que estranhou bastante que a arrecadação do baile de Carnaval de 1967 tenha sido de apenas trezentos e dezenove mil cruzeiros e novecentos e vinte centavos, "ainda mais pelo fato de que os ingressos foram colocados à venda não apenas no Teatro Municipal, mas também no pôsto Lido, êste dirigido pelo sr. Orlando Gomes dos Santos".

Acentuando que não podia informar o montante desviado pelo bilheteiro Milton Mello, pois êste não lhe dissera, o médico Fernando de Carvalho, disse conhecer, no entanto, a mecânica dêsse desvio.

Explicou o depoente que os balcões H e K, assim como as localidades suplementares, eram entregues a cambistas para serem vendidos e que o bilheteiro Milton Mello saldava borderauxs apresentando outros monipulados. A diferença real do borderaux manipulado era dividida entre aquêle bilheteiro e o sr. Orlando Gomes dos Santos.

Disse ainda que considera a situação do sr. Orlando Gomes dos Santos, no Teatro Municipal, completamente irregular, e que o mesmo vive se declarando chefe de gabinete do sr. Vieira de Melo, "cargo que não existe dentro dos quadros de funcionários do Teatro".

Por último, acentuou que não ouviu, da parte do bilheteiro Milton Mello, qualquer acusação ao sr. Vieira de Melo, como participante de irregularidades e que não se recordava de mais nenhuma preterição ilegal de artistas e funcionários do Teatro, acrescentando que, pelo o que ouviu dizer, tôdas as contratações de funcionários, artistas, no Teatro Municipal, são regulares.

O depoimento do médico Luís Fernando de Carvalho vai prosseguir no dia dezessete de maio, às dez horas, na Assembléia Legislativa.

ALEG vê critérios para beneficiar pracinhas da GB

Em discussão única, a Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, ontem, projeto do deputado Frederico Trota — MDB — definindo critérios para a concessão de benefícios, assegurados pela Constituição, aos ex-componentes da FEB que são servidores estaduais, incluindo os das autarquias, companhias mistas, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

O projeto, que será imediatamente encaminhado ao governador Negrão de Lima, para a sanção, é justificado pelo seu autor como mecanismo para afastar a dúvida quanto aos benefícios concedidos, através de várias leis, aos integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, na segunda Guerra Mundial.

DÚVIDAS

Os requerimentos de aposentadoria vêm sendo protelados, na Secretaria de Administração, devido às dúvidas sôbre os benefícios que devem ser concedidos aos servidores dos Estados que foram integrantes da FEB. Segundo o parlamentar, tais dúvidas, com a aprovação do seu projeto, não poderão mais existir porque a sua proposição estabelece que os benefícios "são extensivos a todos os servidores estaduais que tenham prestado serviço militar em zona definida e delimitada pelo Decreto-federal n.º 10.490-A de 1942", seguindo o exemplo daquilo que já foi adotado pelo govêrno federal, quanto aos seus funcionários.

O projeto trata dos benefícios da estabilidade, promoção preferencial após interstício legal, bem como da aposentadoria aos 25 anos de serviço, com remuneração correspondente aos vencimentos, remunerações e vantagens que estiverem recebendo os servidores "ex-pracinhas", na data em que se aposentarem.

ALEG aprovou emenda que permite formação de blocos

A votação do projeto que estabelece o nôvo Regimento Interno da Assembléia Legislativa da Guanabara foi iniciada, ontem, depois de ter sido interrompida no final da sessão legislativa do ano passado, sendo aprovadas oito emendas, das oiteta e duas que ainda restam, entre aquelas a de n.º 81, que permite a constituição de "blocos parlamentares" no Legislatvo.

A aprovação dessa emenda foi uma das primeiras vitórias dos deputados lacerdistas e dos componentes do Grupo Renovador do MDB, que sempre lutaram pela constituição dos "blocos parlamentares", com os mesmos direitos legislativos das bancadas existentes.

No momento em que estava sendo discutida a emenda 71, que disciplina o uso das viaturas oficiais pelos deputados, a votação do nôvo regimento foi interrompida por ter se esgotado o tempo da sessão extraordinária matutina. Essa emenda foi defendida pelo deputado Couto de Souza (MDB), que acusou a Mesa Diretora da ALEG de permitir o uso abusivo dos chapas brancas e defendeu a disciplinação dêsse uso, salientando que o Legislativo terá que reduzir a sua frota de automóveis, no seu entender excessiva.

Também foi aprovada a emenda que proíbe o porte de armas de fogo, por parte dos deputados, no recinto das sessões plenárias. Já foi iniciado entendimento para a retirada da emenda, aprovada no final do ano passado permitindo a "dobradinha" dos jetons, através da realização de duas sessões ordinárias, diàriamente, e que provocou reações violentas por parte da opinião pública. No momento em que o projeto estiver tramitando na sua segunda discussão, será retirado pelo seu autor, deputado Hélio Damasceno (ARENA).

Motoristas visitam Distritos Rodoviários

A nova diretoria da União dos Motoristas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER, está visitando todos os Distritos Rodoviários com o objetivo de resolver medidas de caráter administrativo urgentes e promover a ráp'da integração da entidade nas suas representações estaduais para maior participação no plano administrativo do engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER.

Dentro dêste pensamento, a UMDNER, acaba de visitar a cidade de São Paulo, onde realizou uma assembléia-geral que elegeu a nova diretoria da delegacia paulista. São os seguintes os nomes escolhidos: delegado, Adhemar Araújo Vieira; secretário, João Batista Denis Netto; tesoureiro, Nelson Mariano; procurador, Carlos Darcy de Castro; relações públicas, Oscar Botossi.

Wanderléia não ficou contra casamento de Roberto Carlos

Wanderléia desmentiu ontem que houvesse se manifestado contra o casamento de Roberto Carlos porque o nôvo estado civil iria prejudicar a carreira do cantor. Conforme foi noticiado, disse ela que, ao contrário, acha que o "brasinha" pode e deve se casar com quem quiser, pois a simples união matrimonial não influi para o prestígio ou desprestígio de um artista.

Também Erasmo Carlos pronunciou-se favoràvelmente ao casamento de seu ex-parceiro, afirmando que êle soube escolher a mulher ideal e que o fato em nada o prejudicará, acrescentando: "Durante os 2 anos de namôro pude observar que a noiva de Roberto não interferirá nunca em sua vida profissional".

A "Maninha" de Roberto Carlos, Wanderléia, declarou-se surprêsa com declarações atribuídas a ela, segundo as quais o casamento prejudicaria a vida profissional do cantor. "As notícias, afirmou Wanderléia com uma pontinha de maldade, diziam até que eu era contrária ao casamento porque estava apaixonada pelo Brasa. Na verdade eu dedico uma especial amizade mas como colega, o que não pode ser confundido com amor. "Roberto — prosseguiu — encontrou a criatura ideal para casar-se, e por isso deve dedicar-se à espôsa, o que não quer dizer que esqueça a sua legião de fãs.

E concluiu " O casamento na vida de um homem ou mulher, mesmo se tratando de um artista famoso como Roberto Carlos é normal e até mesmo necessário."

Para o cantor Jerry Adriani, que considera o gesto de Roberto Carlos como uma demonstração de personalidade, o casamento causará impacto em muitas fãs, embora isso em nada possa prejudicá-lo, visto que é grande o número de suas admiradoras.

Êste impacto é explicado por Jerry Adriani como decorrente da grande admiração que Roberto Carlos desperta no público feminino, e que, nêsses casos, se imagina quase "traído"

CONSELHO

Erasmo Carlos, comentando o casamento do vencedor do Festival de San Remo, afirma que teve a oportunidade de conhecer Cleonice (Nice) logo nos primeiros encontros que ela manteve com seu amigo. "Se por acaso — declarou — eu observasse que o casamento iria prejudicar-lhe, seria o primeiro a chamá-lo num canto e tirá-lo da jogada. Desejo agora que o "Brasa" seja feliz e tenha muitos filhos, o que por certo fará com que pense cada vez mais em sua carreira".

DISCOS CBS

Para a emprêsa onde Roberto Carlos grava, o seu casamento não trará nenhum problema, visto que — segundo declarações de Othon Russo, diretor de divulgação — o cantor em nada será prejudicado em seu prestígio de artista.

Superintendente explica como Paulo Catete morreu

O Superintendente do Sistema Penitenciário, dr. Antônio Vicente da Costa Junior, enviou ofício ao secretário de Justiça, relatando a tentativa de fuga dos presos da Penitenciária Milton Dias Moreira, ocorrida no domingo passado, que resultou na morte do guarda José Roberto de Oliveira e do detento Paulo Catete.

Disse que a remoção de Paulo Catete, Laércio Ferreira e Carlos Alberto Kraus Canelas, tornou-se urgente, quando os médicos que cuidavam do guarda atingido pelo trio, informaram que êle não sobrevivia, provocando a revolta dos policiais.

Esclareceu ainda que Paulo Catete morreu em conseqüência da queda de 12 metros do muro da Penitenciária, quando tentava fugir, e não por espancamento.

O guarda José Roberto de Oliveira foi transferido para o Hospital Sousa Aguiar, por ter o médico da Penitenciária, dr. Geraldino Bandeira, suspeitado de traumatismo craniano e não haver em Bangu condições para atendê-lo.

Afirmou — finalmente que a intenção da Superintendência é preparar o presidiário para a vida livre, evidentemente com cautelas, e para que isto se torne possível, fêz um acôrdo com a Secretaria de Educação, que já construiu cinco escolas profissionais nos presídios do Estado.

"Inferninho" faz fumaça e barulho

Moradores da avenida Ataulfo de Paiva, 620, queixam-se do barulho que fazem os freqüentadores de um "inferninho", localizado numa das lojas do edifício. Além disso, das nove horas da manhã às três da madrugada, um exaustor, do mesmo estabelecimento, joga fumaça para o alto, sujando os apartamentos.

Consideram impossível que a Saúde Pública tenha dado permissão para a instalação do aparelho, e as autoridades, até o momento, apesar das reclamações, ainda não tomaram nenhuma providência.

COLUNÃO

Lucia Stone

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Aniversário

Marize Miranda Freitas recebeu ontem, pela primeira vez, na sua cobertura de Copacabana. Jardins de Carlos Perry, tapetes persas e sofás de oncinha. Era aniversário de Gilda Muller.

Mais tarde, foi servido um presunto (feito por Zezinho Maciel) e picadinho.

Entre outros, lá estavam: Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Eurico e Heló Amado, Ricardo e Giseia Amaral, Ricardo e Olivia Fazanello, Daniel Tolipan, Marcos Vasconcellos (chegando mais tarde e com um casaco super "Cardin").

Em benefício

A "Sucata" estava cheíssima na noite de quinta-feira, quando Roberto Carlos cantou sem ganhar um só tostão, e muitas músicas, muitas delas com o côro da platéia.

Evidentemente que tinha muita "otoridade" presente e naturalmente que localizadas nas melhores mesas.

A casa quase veio abaixo quando Roberto Carlos anunciou que no dia seguinte estaria se casando, sendo portanto a sua despedida de solteiro.

Presenças

De barriga de fora e etiquêta de Guilherme Guimarães, os modelos usados por Heloisa Aleixo Lustosa e Regina Mello Viana. Uma mesa com um grupo super-jovem: Erick Wester, Giorgiana Russel, Rose May Sampaio e Fernandinho Delamare. Noutra mesa: Dedé e Atnayde Lopes, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Paulo e Mariinha Renha. Patricia Badhour uma uva com terninho todo rebordado. Eunice Bernardes de cabelos curtos e muito bem. Marilu e Ivo Pitanguy (êle muito cumprimentado pelo sucesso de sua viagem).

Recorde

O "Triunfo" teve sua primeira edição esgotada em apenas vinte dias. A segunda, também em tempo recorde, já está nas ruas.

Sumiu, ninguém sabe, ninguém viu

O Antônio, ex-cozinheiro do Antonio's, desapareceu no ôco do mundo.

Contratado para chefe do Monte Libano, não apareceu. Alguns dizem que está de volta ao Nino's, outros que fêz valer o velho sonho: América! América!

A ascensão do proletariado

De um depoimento tomado numa delegacia de policia: "Sou um lumpem!" Era um bicheiro depondo. Será a tão esperada conscientização das massas?

Grrr

Expostas numa vitrina da Avenida Rio Branco, as réplicas das jóias da Coroa Britânica têm proteção especial dos ferozes rapazes da PM (P M de Pessoal de Massacre). São três soldados armados de metralhadoras embaladas, com a cara fechada e emitindo um rumor surdo de ódio contido. A rainha que se tranqüilize, não há a mais remota possibilidade de um aventureiro lançar mão da réplica de sua coroa.

Aliança liberal brasileira

Os referidos rapazes de capacete azul têm agora, em Ipanema, novos aliados. Quadrilhas de mini-bandidos têm assaltado, com rigorosa assiduidade e impunidade, os estudantes do Colégio Brasileiro de Almeida. Não demora e teremos que sugerir aos meninos assaltados que organizem milicias de defesa ou apelem para os colegas mais preparados para tais atividades como, por exemplo, os rapazes do Colégio Militar.

Vinho, mulher e música

O popular Toquinha, do Monte Libano, telefonando para avisar: Jantar no dia 31, com a presença do admirável Baden Powell, violão debaixo do braço. Estamos informados que a candidata do Clube para o concurso de Miss Brasil é sensacional. Linda, um metro e setenta, milionária, dezoito anos. Quem quiser vê-los e ouvi-los, que se cuide e trate de ser um convidado.

Quem diria

O arquiteto Amaro Machado apostou o seguinte com o Comandante Foguinho: "Vamos ver quem chega primeiro em São Paulo. Se você, com o seu avião, ou eu com o meu carro. Tem que ser de porta a porta. Da porta da minha casa, até a porta do Hotel Danúbio". E partiram. Senhoras e senhores, o arquiteto chegou primeiro. Foguinho ficou enredado nos planos de vôo, licença de decolagem, tráfego, táxis etc.

NN na Sucata

As reuniões da Sucata são um encontro de familia entre os NN (Nomes-Noticia). Tôdas as mesas se conhecem, todos se cumprimentam, se aplaudem, se agradam, se beijubicam. Lista de NN de um dia dêsses, Mariza Urban, Maneco Muller (Jacinto de Thormes), Lan, Niomar Moniz Sodré, Célia Biar, tôda a turma da Banda: Jaguar, Olga, Marat, Paulinho Garcez, e por aí a fora.

Fraseado

De Antônio Carlos (Brasileiro de Almeida) Jobim: Eles fazem a gente virar deus e depois desfazem. O Chico vai passar por isso. De Sérgio Pôrto: Em 1970 o candidato será civil. O General Pedro Paulo Civil da Fonseca Ramos. Do incrivel Pena Boto: Dom Helder e Alceu de Amoroso Lima estão soltos porque estamos relaxando com a segurança. São dois comunistas! Do arquiteto Carlos Alberto Fingarilho, voltando dos Estados Unidos: Bom mesmo, mas BOM mesmo é a "Odisséia no Espaço", nôvo filme do Kubrik.

Vaivém

De partida: Marcos Valle, Milton Nascimento, Baden Powell. Chegando: Eumir Deodato, Luis Bonfá, Sérgio Mendes. Vanja Orico, não sabemos se vem ou se vai depois do Vanja-Vai-Vanja-Vem Grande-Otelo-Também

COLUNINHA

Domingo, na embaixada americana, Lúcia e Harry Stone recebem para coquetel e cineminha, às seis e meia da tarde. Nome do filme: Charada em Veneza. ◆◆ Maria Luisa e Gabriel Ferreira receberam, ontem, para jantar. Despedidas de Gilda e João Saavedra, que embarcam, hoje, direto a Paris, com Leticia Lacerda. ◆◆ Gilda e Fernando Queirós Matoso receberam, ontem, para coquetel. Mais uma homenagem a Denise e Heine Von Thyssen. ◆◆ Segundo Joãozinho Miranda, mulher que se preza deve trazer no dedo uma água marinha. Vou seguir o conselho. ◆◆ Os dois vestidos de noiva, foram o ponto alto do desfile de Mena Fiala. ◆◆ Rubem Braga dando feijoada, hoje, para Newton Freitas. ◆◆ Nelson Mota reuniu grupo, ontem. Ricardo Amaral levou as últimas gravações americanas e européias. ◆◆ Tanit Galdenno saindo de uma grande gripe e em companhia de Cao Hossman (discotecário em Nova York). ◆◆ Nara e Cacá Diegues mudando-se esta semana para o seu apartamento do Leblon. ◆◆ Luis Carlos e Luci Barreto reuniram, ontem, para um bate-papo caseiro, entre outros: Lúcia e Nelson Rodrigues, Gugreta e Darwin Brandão ◆◆ Carmem Mayrink Veiga, antes de embarcar para Paris, posou para a capa da revista Vogue, edição americana. ◆◆ Muita gente indo abraçar Mirtes Paranhos na inauguração de seu restaurante. Até uma 1 hora da manhã, ainda entrava gente. ◆◆ Já estão programando um verdadeiro festival para despedidas de Décio Moura. ◆◆ A Associação dos ex-alunos do Colégio Padre Antônio Vieira vai se reunir no dia 1 de junho, num almôço no próprio colégio. Eleição da nova diretoria e a tradicional pelada.

Enquête

A brassa das amiguinhas

Lady Russel

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Cármem Mayrink Veiga

CHEGAM até a brigar de tanta pergunta que querem que eu faça, depois de tantos acontecimentos esta semana. Peço silêncio, pela ordem, organizo a minha lista de perguntas, um pouco temerosa com as respostas que virão, pois prometi publicá-las na integra, dou início aos trabalhos.

— QUEM vocês acharam que saiu melhor, e quem vocês acharam que saiu pior na reportagem da **Jóia**, para a ABBR? — Em côro: Não foi reportagem, foi anúncio mesmo, a Carmem Mayrink Veiga mais uma vez é a mais bonita, a Silvia Amélia até que está bem na capa, mas na fotografia lá dentro, cruz-credo, ela não merecia que publicassem aquilo.

— QUEM mais paparicou a Denise Von Thyssen, esta semana? — Em côro: Ela teve vários jantares em sua homenagem, mas paparicada está sendo mesmo é pela própria família Shorto, onde vai, o séquito vai também. Até parece a família Raggio: unida até dizer chega.

— QUEM foi o homem mais paparicado da quinzena social carioca? — Em côro: Foi o João da Silva Ramos, mas êle não deu bola, não deu bola, não deu bola. E nós adoramos e sabemos por que êle não deu bola a louras de olhos castanhos e a morenas de olhos verdes. Sabemos e não contamos.

— QUEM só fala francês com seu filho? — Em côro: Você não agüenta, Gilka, manda a gente suspender seu nome da enquête e depois faz a pergunta, que só podemos responder citando o nome da Maria Eudóxia Gualberto. Pois é, ela conta que desde que seu filho começou a falar, só se dirige a êle em francês. E tem mais, diz: Assim dei mais uma lingua ao meu filho. Não é bacaninha?

— QUEM está sendo o mais amado? — Em côro: Moderação, Gilka, moderação, que isto não é coisa que se conte, nem com inicial em minúscula, nem com **inicial** em maiúscula. Dá bôlo.

— QUEM sabe da história dos 190 milhões antigos? — Em côro: Ué! Um monte de comerciantes desta praça. Êle chega, compra uma porção de coisas, e depois avisa: mês que vem, recebo 190 milhões ganhos na Justiça, e pago tudo. E os outros esperam. Isto é que é ter crédito.

— QUEM é a embaixatriz mais pra frente, que vocês conhecem? — Em côro: Sabemos de duas. Uma é a Nininha Leitão da Cunha, que mandou brasa no New Jirau, dançando com os netos, e dança muito bem. Outra é a Lady Russel, pra frente até dizer chega. Nós estamos descobrindo que ela não morre de amores pela turma do society-sofisticado. Lady Russel é super pra frente, prefere o pessoal mais animado, os programas mais divertidos. Qualquer dia dêsses, vamos convidá-la para tomar parte nesta enquête.

— QUEM preferiu a liberdade? — Em côro: Associação de idéias, Gilka, falamos em Lady Russel, e você, na certa, lembrou-se da Georgiana, que anda saindo com o Erick Wester. Êle quase ficou noivo, mas nós soubemos que êle mesmo anda dizendo que preferiu a liberdade.

— QUEM mais fugiu das câmeras de televisão, esta semana? — Em côro: Bem que nós vimos, a Lourdes Catão, fazendo tudo quanto era acrobacia, para não ser focalizada durante um jantar que houve aí. Por que não queria, é que ficamos sem saber, ela estava tão bonitinha!

— QUEM foi a barrada, de recente jantar, mas não do jantar da Marilu Sousa e Silva? — Em côro: Por que a barrada do jantar da Marilu é sua chapa? Se não fôsse, também não contávamos, porque ela é nossa chapa. Mas contemos da outra. Uma historinha meio longa. Elas foram inimigas há alguns anos: uma pichava a outra, o quanto podia. Um dia, a outra mudou de vida e continuou a ser pichada. Mais tarde, a outra mudou mais uma vez de vida e passou a ser paparicada. Aí, a que pichava deu uma festa e convidou a outra. Aí, a outra não só não foi à festa, como deu uma em seguida e não convidou sua antiga pichadora. Quanto aos nomes, use você e os leitores a cabeça e adivinhem.

Sylvia Amélia Marcondes Ferraz

Lourdes Catão

Nininha Leitão da Cunha

Artė

JACOB KLINTOWITZ

O artigo publicado dia 3 na TRIBUNA sôbre a problematica cultural do País e os salões de arte, especificamente o Salão de Arte Moderna, que esta transcorrendo, provocou as mais diversas reações nos setores ligados às artes plasticas. Até o momento em que escrevemos esta coluna nenhuma das reações havia sido contrária ao que escrevemos.

Se o leitor está recordado, haviamos abordado o que representa de alienação cultural e de ficção científica o fato de o Salão ou de os Salões representarem um pseudo-solução para os problemas artísticos do Brasil. E de como era fora da realidade a posição oficial do Govêrno ao pretender que apenas um Salão fôsse uma verdadeira política cultural. Falamos também na deformação profissional de grande número de artistas que, vendo no Salão uma maneira de solucionar seus problemas de artistas vivendo em país subdesenvolvido, passavam a hostilizar colegas e de tôdas as maneiras possíveis pretenderem conquistar o prêmio.

O pintor Iberê Camargo nos disse que há muito tem esta opinião e que a tem expressado tôdas as vêzes que encontra tribuna para isto. Que a reportagem publicada pela TRIBUNA se revestiu de grande coragem e oportunidade, pelo momento em que foi feita.

O professor de História da Arte Elmer Barbosa também expressou sua concordância com tôda a reportagem. Acrescentou que há muito era preciso dizer a rea[illegible]de como ela é.

O pin[illegible] sambista Guima, delicado e, como [illegible]abito, bom redator, enviou uma carta que continha:

"Receba os meus mais ardorosos parabéns por seu artigo do dia 3, sexta-feira. Que beleza! Que alívio para os artistas saberem que agora há um critico de arte por estas bandas!

"Con[illegible] mandando sua brasa e conte conosco sempre. É o artigo de um bravo (não sendo você gaúcho) e de alguém que deseja mesmo melhorar a situação de neurose e deformação profissional em que nós nos encontramos. É com vergonha também que lemos o seu artigo."

É claro que, guardadas as palavras carinhosas do pintor, estamos diante de uma situação conhecida e sentida por muitos, pela primeira vez expressa em letra de fôrma por um jornal. Outra carta de leitor que recebo diz que esta reportagem lembra uma publicada pela TRIBUNA sôbre declarações de Caciporé Tôrres, escultor paulista, que fêz importante denúncia durante o Congresso de Escultura, realizado em fim de ano, em Brasília, e que não foi publicada por nenhum jornal, apesar de haver na ocasião representantes de jornais de 4 Estados.

* * *

Ainda em relação ao Salão Nacional de Arte Moderna, as primeiras informações que chegam é que o nível dos trabalhos selecionados é bastante fraco. Ao que parece, repetiu-se o que vem acontecendo há alguns anos com muitos principiantes e pessoas que nunca trabalharam em artes plásticas, que, vendo certas facilidades, acham poder também entrar. O que, se formos olhar com isenção de ânimo, acharemos no fato algumas razões reais...

Na verdade, estamos diante da mais acesa questão sôbre a natureza da Arte. Ou mesmo sôbre se continua existindo. Na verdade, chegamos a isto. Lembrem-se do divertido episódio do porco de Brasília e das longas discussões que provocou. Cada vez mais estamos no momento de definir. Enquanto ficamos na indefinição, tudo é vago, e fluido, e possível..

Iberê Camargo

○ No Antônio's, enquanto tomava uma cervejinha gelada, conforme pedia o calor, Chico Buarque de Holanda falava de sua próxima ida à Itália, onde gravará em italiano. Pouca gente sabe, mas Chico fala fluentemente o italiano, tendo vivido três anos em Roma. Mesmo assim as versões serão feitas de parceria com o humorista Zeloni, radicado há anos no Brasil e grande amigo do compositor. Chico afirmou que levará também, um baterista e o violonista Toquinho. Claro, que Marieta Severo irá enfeitando a caravana brasileira...

Noite

FERNANDO LOPES

● Elza Soares e Miltinho ensaiando para o lançamento de mais um Lp, com Raul Mascarenhas ao piano. * Andam dizendo que Ataulfo Alves quer parar com seu show, no Sarau. Ficará sòmente Helena de Lima com suas canções, sua classe e sua simpatia.

● Os amigos de Tom Jobim estão dispostos a convencê-lo a inscrever uma canção no III Festival Internacional da Canção. Na verdade, Tom ainda está muito ativo para virar medalhão, como querem alguns

● Quando saía de um restaurante, Chico Buarque afirmou: "Agora, vou trabalhar para os editôres de música do meu Brasil." E foi.

● Catulo de Paula entrando em uma elegante boutique de Copacabana. Foi comprar o guarda-roupa que levará para Portugal, ainda êste mês, onde iniciará temporada de 30 dias. Já imaginaram, Catulo de Paula de roupas psicodélicas?...

● Carlinhos de Oliveira dispensando um churrasco, porque tinha um compromisso muito sério: ia ao Maracanã rever Pelé, o grande Pelé...

● Todo mundo atendeu ao convite de Mirthes Paranhos. E ao pé da letra: o pilequinho foi geral..

● Dia 18, com regência de Radamés Gnatalli, teremos a grande noite de Pixinguinha, no Teatro Municipal, numa das mais bonitas iniciativas no setor da nossa música popular. Na primeira parte, teremos o desfile de pequenos conjuntos e, na segunda, as orquestras sinfônicas do Municipal e da Rádio Ministério da Educação executarão temas de Pixinguinha, com vários solistas, entre êles o próprio regente Radamés, e, estreando na sinfônica, Jacó do Bandolim. Todo mundo tem obrigação musical de comparecer ao Municipal, prestigiando, assim, uma das maiores figuras da nossa música: o garôto de 70 anos, chamado e querido Pixinguinha.

● Nelsinho Mota, o galã dos novos colunistas, muito preocupado com televisão, música popular e Fluminense. Só que o tricolor dá dor de cabeça em muita gente boa. Chico chegou ao cúmulo de ir assistir ao primeiro treino, dado por Evaristo, "para sentir a fôrça do garôto".

● Sacha Rubin vai a Londres, colhêr novidades, pois será o responsável pela buate do nôvo hotel da cadeia Hilton. Ninguém melhor do que Sacha para fazer um negócio de alto gabarito.

● O Little Club procurando, urgentemente, um pianista para acompanhar Rogéria em suas apresentações. Ao piano, é claro...

● Hoje é tarde de feijoadas. Se houver praia, teremos manhã de gente em todos os lugares. Mas à tarde, o negócio é entrar firme no feijão-amigo que, pelo preço atual, não está sendo tão amigo assim. Mas os drinques, as conversas, os encontros, os amigos, as fofocas, tudo faz com que as tardes de sábado se transformem em imensos pique-niques, em volta de mesas pequenas. Cada um arma sua barraquinha à espera de alguém que nem sempre chega. Nos dias de sábado, os chatos andam soltos por aí.

● Alberto Sued entrando apressado no escritório de JK. E, enquanto dirigia, falava dos preços dos utensílios caseiros. Não é difícil adivinhar que, desta vez, o Alberto vai entrar definitivamente para o rol dos homens sérios. Casamento para breve, com a bonita Norma Marinho.

● Luís Jatobá desfilando com seu carro último modêlo. E garantia que estava de férias de trinta dias de qualquer bebida que tivesse um pouquinho de álcool.

● Sérgio Mendes mandando um excelente material fotográfico, preparando, assim, sua temporada no Rio, no segundo semestre. Um outro brasileiro virá com o famoso sexteto, Do Um, baterista de primeira água, radicado há tempos nos Estados Unidos.

● Hoje, festa grande em Friburgo. Caravanas cariocas irão prestigiar o acontecimento, que será regado a chope gelado. No comando, o pianista Raul Mascarenhas.

● Sérgio Pôrto já quase restabelecido e repousando na casa de um amigo. Enquanto isso, Agildo Ribeiro, com seu talento, vai levando o barco do crioulo doido, no Teneleros, com casas superlotadas.

● Ricardo Amaral querendo montar um teatrinho para apresentar atrações. Ao lado da Sucata. O menino já viu onde está a mina. O negócio é saber escolher as atrações, pois o resto fica por conta do público.

● E vamos ficando por aqui, neste fim de semana, com votos de muitas badalações a todos. Afinal de contas, se os amigos não fizerem movimento, nós não teremos assunto. E isso é profundamente chato.

●●●

Correspondência para esta coluna: av. Copacabana, 360, apto. C-02.

● Amanhã será festejado o "Dia das Mães". A data é internacional. Em todos os cantos do planêta haverá festa. Nos lares, onde não houver a presença daquela santa, o dia será de recordações e saudade. Saudade dos seus carinhos, dos seus beijos, da tranqüilidade que a sua presença nos transmite. Um cravo branco para as mãezinhas que se foram. Um cravo vermelho para as mãezinhas que ainda podem beijar seus filhos.

Clubes

Walter Rizzo

★ Mãe — quanta saudade eu sinto. Minha homenagem à sua memória. Um cravo branco depositado no teu túmulo simboliza a pureza do teu amor. Igualzinho ao nosso, em muitos lares o dia de amanhã será de saudade e recordações dos teus carinhos. Sinto falta da tua presença. Tu já não existes entre nós, mas lá no Céu, no lugar de honra reservado a tôdas as Mães do universo, estarás abençoando-me e a certeza disso é que sinto que estás sempre presente em minha vida.

★ Parabenizamos os clubes que não esqueceram a data de amanhã — Dia das Mães. Muitas agremiações homenagearão às senhoras que por seu amor e dedicação foram escolhidas a "Mãe do Ano".

★ No Fluminense Futebol Clube a sra. Ana Maria Madeira dos Santos receberá carinhosa homenagem de tôda a diretoria. A festa será no Salão Nobre e o presidente Luís Murgel entregará à homenageada uma medalha de ouro com o escudo do Fluminense.

★ Também no Clube de Regatas Vasco da Gama haverá uma festa logo mais a partir das 23 horas. A principal motivação é homenagear à sra. Francisca Romana de Mattos Reis, genitora do presidente Reinaldo Reis, escolhida Mãe do Ano do clube da cruz de malta.

★ No Olaria Atlético Clube uma justa e merecida homenagem será prestada à sra. Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do clube, que foi escolhida a Mãe do Ano. A festa será amanhã, às 16 horas.

★ Uniram-se pelos laços do matrimônio a jovem advogada Hecilda Martins Pereira, filha do sr. e sra. Adayl Pereira, e o jovem advogado Sergio Ronaldo Fadel, filho do sr. e sra. Fadel Fadel. ★ A bela cerimônia teve como cenário a Igreja da Candelária, cujo interior decorado em flôres naturais ganhou aspecto de luxo e bom gôsto. Presenciamos um acontecimento marcante que atraiu destacadas figuras da sociedade carioca. ★ Conduzida por seu pai, Hecilda Martins Pereira caminhou para o altar com um modêlo, estilo parisiense, em ziberline de sêda pura, pregas bordadas e rebordadas com nacarados, miçangas e "strass" francês. O véu, longo, saindo de um "cache-chignon", também trabalhado em material francês, completava o riquíssimo traje da noiva. ★ O "conjugo-vobis" foi proferido pelo Monsenhor Fernando Ribeiro, que exortou os nubentes a caminharem unidos, sob as bênçãos de Deus. ★ Vários cânticos sacros, interpretados pelo coral da Candelária, foram ouvidos. ★ Paraninfaram o ato religioso por parte da noiva o sr. e sra. Emidio Fernandes dos Santos, sr. e sra. Abel Martins Pereira e sr. e sra. Domingos Martins Pereira; e, pelo lado do noivo, sr. e sra. Calil Cassab, sr. e sra. Cesaro Favero e sr. Válter Fadel e sra. Alice Fadel. ★ Participaram do cortejo nupcial, como "demoiselles d'honneur", as encantadoras Ana Maria Campitelli, Angela Maria Rocuette Vaz, Maria Regina Sabione Fadel, Maria Inês Cassab, Maria Eliane Sabione Fadel e Silvia Martins Nunes. ★ No Salão Nobre do Clube de Regatas do Flamengo, no Morro da Viúva, foi oferecida uma elegante recepção.

★ Muito concorrida a palestra que Paulo Zouain proferiu no Rotary Clube de Botafogo sob o tema "159 anos da Polícia Militar". Presente tôda a cúpula da corporação.

★ Na noite de 30 de abril o Magnatas de Futebol de Salão até parecia outro clube. Aproximadamente 1.500 pessoas na grande maioria da tradição foram abraçar a encantadora Neima Vitor de Oliveira, festejava 45aniversário. O casal Maria de Lourdes Nelson Vitor de Oliveira, papais da feliz aniversariante, a todos recebeu com muita categoria. Houve danças e quem tocou foi o conjunto Olacial. O bufê estava excelente. A agradável noitada nos fêz lembrar o Magnatas dos tempos idos.

★ Em contraposição, o Baile das Rosas promovido no sábado seguinte aumentou ainda mais o prejuízo das festas anteriores. Foi fracasso financeiro e de comparecimento. Nem mesmo o conjunto Som Ímãs foi atração suficiente para movimentar o quadro social que está aborrecido com a atual administração. É uma pena porque o ex-presidente Raimundo Sampaio Tôrres deixou o Magnatas em boa situação financeira. Do geito que a coisa vai, adeus saldo nos bancos e adeus às caixas são desejadas.

★ Logo mais serão reiniciadas as atividades sociais no Clube Federal do Rio de Janeiro. Haverá um baile em homenagem à "Mãe do Ano".

★ Edson Areias regressando da sua primeira viagem depois que recebeu as platinas de Praticante Aluno da Marinha Mercante do Brasil. Nos veio fazer uma visita e não escondeu a sua empolgação.

★ Amanhã a partir das 17 horas, no Umuarama Gavea Clube cineminha infantil. A garotada homenageará a Mãe do Ano da simpática agremiação.

★ No Country Clube da Tijuca o Dia das Mães será festejado assim: às 10 horas missa solene no Salão Nobre; às 13 horas, almôço de confraternização. D. Vanda Redó que foi escolhida a "Mãe do Ano" estará presente e será homenageada.

★ O conjunto Sunshines vai tocar logo mais no Orfeão Portugal. As danças terão início às 23 horas e tudo será na base do traje esporte.

★ Antônio da Silva foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da Casa do Pôrto. David Barbosa Pereira e Francisco Ferreira de Azevedo foram eleitos 1.º e 2.º secretários respectivamente.

★ No Santapaula Quitandinha Clube a programação para hoje é a seguinte: 22 horas jantar dançante — 21 horas sessão de cinema com exibição do filme "Signo da Morte".

★ Amanhã, às 19 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, enlace matrimonial de Euridice Fernandes e Hélio Dias.

★ Continuam com grande sucesso as noites de iê-iê-iê promovidas às sextas-feiras no Centro Cívico Leopoldinense. Também nas noites de todos os domingos acontece uma reunião igualzinha.

Na foto, que Fredo fêz especialmente para a TRIBUNA, Hecilda Martins Pereira e Sergio Ronaldo Fadel

Discos

L. P. BRACONNOT

CHANGES — LP DA COPACABANA

Utilizando matriz Verve série Forecast, apresenta a Copacabana, no gênero folclórico uma boa dupla de cantores. Jim e Jean são diferentes de muitos outros artistas dêsse gênero, pois utilizam versões modernas, ritmos de folk-rock em algumas faixas, bem como instrumentação da atualidade. Êsses dois artistas têm vozes excelentes, produzem bons frasendos e enunciam com clareza.

O programa apresenta peças de boa qualidade, salientando-se como excelentes: Grand Hotel, One sure thing, Lay down your wear tune (de Bob Dylan) e Cruxification. Além dessas, ouvimos: Loneliness, Tonight I need your lovin', It's really, Changes, Flower lady, About my love e Strangers in a strange land.

Um aspecto que nos agrada bastante nos discos que a Copacabana lança, é a contracapa, que contém boas informações sôbre o conteúdo do disco, indicando até o nome dos instrumentistas que acompanham os cantores. Parabens à Copacabana.

Cotação: ●●● 1/2

Helena de Lima retornou à noite carioca, cantando no "show" "É samba Puro", na boate "Sarau". Atuam nesse programa, Ataulfo Alves e três passistas

TRIO CRISTAL — OS MAIS LINDOS BOLEROS — LP PREMIER

Produzido pela Fermata, temos, ao que parece, um relançamento de um disco lançado há algum tempo e que deve ter feito sucesso entre os que apreciam os boleros. Esse disco é um dos que não contem qualquer informação na contracapa..

Nesse lançamento, ouvimos um trio que produz boas vocalizações, bem acompanhados por guitarra elétrica e seção rítmica. No programa, temos alguns bonitos boleros, destacando-se La Barca, de Roberto Cantoral. Além dêsse, ouvimos: Nuestro juramento, Amargo retorno, Malvada, Mi locura, Encadenados, En mi delirio, Devuelveme el corazon, Mui cerca de ti, Si tu vivieras, Escandalo e Deseo.

Cotação: ●●●

JOSÉ RICARDO — COMPACTO RCA VICTOR — Jovem cantor interpreta Olhinho verde e Meu primeiro amor (versão de Lejania). — Cotação: ●●

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: O fim de semana virá lhe requerer o repouso. Será interessante manter um bom recolhimento, quer êle seja com: vida religiosa, leitura ou acompanhado e boa música. A semana, que se segue, estará a lhe exigir o máximo de esfôrço, mormente no campo profissional.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Pode passear bastante, procurando de preferência o campo, onde o seu espírito repousará e lhe dará bastante condição para a semana seguinte, onde o trabalho estará lhe exigindo o máximo.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Aproveite o fim de semana para esquecer todos os aborrecimentos que lhe cercam. Procure liberar-se do trabalho e dar uma forma diferente ao seu modo de vida. O cinema, teatro ou futebol serão espetaculares para recrear o seu espírito.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Reúna os seus e procure um lugar onde só vocês possam desfrutar de serenidade. O campo será o lugar ideal para coletar tudo de agradavel.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: O fim de semana será bastante agitado. Você estará inclinado para a vida de sociedade, participando, assim, de festas e permanecendo em lugares barulhentos e agitados. Não abuse da bebida.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto 22 de setembro: O fim de semana lhe dará grande favorabilidade no amor. Muita alegria obtida através do sexo oposto. Alegria, também, conseguida pelo trabalho escolar dos seus filhos. Você receberá muitos elogios por parte de seus superiores.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Grande atividade na vida social, onde você estará travando conhecimento com gente importante. Projeção e conceito crescendo.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Fim de semana desfavorável, quando a sua saúde estará requerendo cuidados. O repouso será a melhor forma de guarda-lo. Lembre que terá sete dias pela frente com trabalho e outras coisas mais.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O sábado será excelente para contrair matrimônio. O domingo indica que você deve manter bastante repouso.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: O sábado será o seu melhor dia da semana. Muita alegria no domingo, onde você estará participando de intensa vida social.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Fim de semana excelente com muita alegria. O sábado lhe levará para ambiente alegre onde a música será a tônica. Satisfação dada pelo sexo oposto. Harmonia conjugal.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Você estará muito bem se o seu fim de semana depender de alguém de Aquário. Muita alegria. Permanência em lugares de grande atividade.

Palavras Cruzadas

N.º 451 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

2 — Rio da Sicília; 4 — Neste momento; 8 — Porco; 10 — Para barlavento; 11 — Outra coisa mais; 12 — Quantidade considerável; 15 — Aranha amazônica; 17 — Galho; 18 — Rei dos amalecitas; 19 — Dente queixal; 20 — Letra grega; 21 — Saudação; 22 — Silenciai; 24 — Antiga região da Bretanha; 25 — A segunda das terminações verbais; 27 — Pulo; 29 — Abrev. de senhor; 30 — Pref.; nôvo; 32 — Maluco; 33 — Santificado; 35 — Contração; 36 — Luminosidade digital; 37 — Fileiras; 38 — (Fig.) Pessoa gorda; 40 — (Arc.) Dizer; 41 — Trovejara; 43 — Vila dos EUA, no Kentucky; 44 — Designação genérica dos vegetais; 45 — Observai; 47 — Velho, idoso; 48 — (Fig.) Chiste.

VERTICAIS

1 — A primeira nota do hino a São João; 3 — Corporações municipais; 4 — Flanco; 5 — Medida japonêsa de capacidade; 6 — Abrigo para o gado (pl.); 7 — Aprassado; 9 — Espécie de flecha; 10 — Milho torrado; 13 — Aragem; 14 — Afiado (no rebôlo); 15 — (Bíbl.) Personagem desconhecido, filho de Jake, que pronunciou algumas sentenças dos provérbios; 16 — Irrefletidos; 18 — Em partes iguais; 21 — Assediado; 23 — Pref.: outro, diferente; 26 — Conga, efetue; 28 — Perfumara; 31 — Esvaziar; 34 — Abrev. de reis (mesada); 38 — Presentemente; 39 — Símbolo do érbio; 41 — Semelhante; 42 — Avenida (abrev.); 44 — Cento e um, algarismo romanos; 46 — Filha do rei Inaco.

Solução do problema anterior (N.º 450) — HOR.: — Atacado — Lá — Adaga — Ai — Ima — Oh — Atm — Simira — [illegible] — Idá — Adi — Aal — Poda — Aam — Ri — Oli — Sap — Na — Ovo — Deci — Era — Amu — Roa — Nero — Im[illegible] — Saj — Ali — Adi — El — Arido — Om — Amoroso. — VER. — Olis ponemas — Tã — Adora — Calada — Aga — Da — Simplicíssimo — Amido — Ati[illegible] — A[illegible] — Ara — Ias — Ato — Mao — Iva — Pária — Areal — Omitir — Coado — Ari — Umaio — Aro — Am — Oi.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Como equipar o seu bar

Perde-se metade do prazer de beber em casa, quando é preciso ir à cozinha preparar o coquetel. Há pessoas que têm a felicidade de contar com um bar em alguma dependência da casa, ou na caixa do rádio-vitrola. Os que não o tiverem devem ao menos providenciar um compartimento no armário da biblioteca ou na estante de livros, onde guardarão as garrafas e o mais que fôr necessário. Ir à copa ou cozinha buscar colheres ou copos graduados é sempre maçante para quem está servindo às visitas. Com exceção dos limões, laranjas e outras frutas, seu armário ou bar-biblioteca deve estar completamente equipado.

Deve ter tudo o que fôr essencial. Melhor ainda será que a bandeja e o balde de gêlo fiquem nêle, juntamente com as garrafas e os decantadores. Qualquer bar, por pequeno que seja, deve ter, além do licor, uma garrafa de Angostura Biters, de vermute sêco e outra de vermute doce; soda ou tônica, limões, laranjas, azeitonas, cerejas e xarope de açúcar.

A maioria das bebidas populares exige açúcar, mas êste, por melhor que seja, dificilmente se dissolve em bebidas alcoólicas. É quase impossível usá-lo, a menos que se dissolva em suco de limão ou em soda. O xarope, porém, dissolve-se ràpidamente nos ingredientes do coquetel e produz uma bebida mais suave e de melhor paladar. É fácil de fazer e pode ser conservado bastante tempo em boas condições. Deve ser feito do seguinte modo: ferva água e açúcar em partes iguais (duas xícaras de açúcar e outro tanto de água) durante dois minutos. Convém, todavia, ter sempre à mão um açucareiro para preparações especiais.

A coqueteleira é o aparelho mais importante no bar. Quando pequena, pode também ser usada para coquetéis que devam ser mexidos. Se grande, a colher de mexer não alcançará o fundo, sendo necessário usar o copo de mexer e a colher.

A coqueteleira, a bandeja, o balde de gêlo e as tenazes são de suma importância, mas também importantíssimos são o saca-rôlhas, o copo graduado para medir, a colher de medir, o jarrinho para suco de frutas, a faca inoxidável para frutas e o abridor de garrafas. Com êsse equipamento à mão, pode-se preparar qualquer dos coquetéis mais em voga.

Para ter diante de si campo de ação mais amplo, enriqueça o seu estoque de bebidas com alguns licores, tais como chartreuse, creme de cacau, marasquino, creme de menta, curaçau, cointreau, beneditino, brandy de cereja e de damasco, orange biter, dubonnet, sherry sêco etc. Quanto maior o estoque, maior a variedade de deliciosas misturas e variados coquetéis poderá oferecer aos amigos e visitas.

Os coquetéis também podem ser servidos como aperitivo. Os licores devem ser servidos como cordial, após as refeições, entre o cafèzinho e o cigarro.

Os segredos do vinho

COMO SERVIR

Não se deve encher até a borda os copos de vinho, com exceção do champanha. Deve-se deixar um espaço entre o nível do líquido e a borda do copo, espaço dentro do qual se desenvolve e expande o buquê (aroma típico de cada vinho).

Encher em demasia os copos ou os cálices, é pouco delicado. Não há uma justa medida. Pode-se, porém, aconselhar o seguinte: vinho branco, até o meio; vinho tinto, dois têrços do copo. É preferível repetir, a fazer o copo transbordar.

VINHO VELHO É VINHO BOM?

Nem sempre, vinho velho equivale a vinho bom. Os anos, às vêzes, nada significam. A qualidade e excelência do vinho dependem das colheitas favoráveis, em que os fatôres do tempo foram propícios à floração, desenvolvimento e maturação dos cachos. Há bons e maus borgonhas, como há excelentes e péssimos chiantis. É claro que esta referência nada tem com os vinhos deturpados ou de procedência duvidosa. É bem sabido, que boa porcentagem dos vinhos de procedência francesa, portuguêsa, italiana ou espanhola chega ao consumidor deturpado ou falsificado. O escrúpulo constitui marca que, hoje em dia, apenas alguns timbram em assinalar nos produtos postos à venda. Ao adquirir um vinho, deve-se procurá-lo na casa mais indicada pela seriedade.

COPOS QUE CONVÊM A CADA BEBIDA

As bebidas sabem melhor, quando tomadas utilizando-se recipientes adequados.

As cervejas devem ser servidas em copos, canecas ou jarras de faiança. Os licores, em cálices minúsculos, de bordas finas. O champanha, em taças ou "flautas", espécie de copos de diversos tipos e tamanhos, conforme a qualidade e a côr (branco, rosé ou tinto). Os coquetéis servem-se em cálices médios, barriletes, quartilhos (copos pequenos), tacinhas etc.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ O hoteleiro Francisco Serrador está seguindo os ideais de seu saudoso pai, Francisco Serrador, criador da Cinelândia, em fazê-la um dos grandes centros de nossa cidade. Para isso foi criada uma comissão, que se reúne quinzenalmente no Hotel Serrador, de figuras ligadas ao bairro, como também uma Associação de amigos, dêste bonito local. O seu entusiasmo, o seu denôdo e a sua persistência farão da Cinelândia o ponto mais bonito do Rio.

◆ Eis suas metas: remodelação geral do passeio público, nôvo aspecto da praça Marechal Floriano, com coretos para retretas, exposição de quadros com pintores os executando, iluminação do Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Câmara dos Deputados, Clube Militar e antigo Supremo Tribunal Federal, grandes "primières" nos principais cinemas, com a presença da alta-roda, e um "bureau" no Hotel Serrador, para atender aos turistas que nos visitam. Revelou-nos o nosso Chico que já tem o apoio do comércio do centro e do próprio secretário de Turismo, Levi Neves. Bravos, Chico, e prossiga!

◆ O Nino se tornando, aos sábados, ponto de encontro de jornalistas, homens de negócios e intelectuais, que vão para papos e novidades na pauta. Eis os mais freqüentes: Ibrahim Sued, Rubens Amaral, Haroldo Holanda, Adirson de Barros, Nélson Rodrigues, brigadeiro Dario Azambuja, deputado Renato Archer, Fernando Veloso, Giulite Coutinho, Orlandino Rocha e Alvaro Pacheco.

◆ O engenheiro Munir Assuf se revelando um grande diretor cultural do Monte Líbano, em excelentes programações neste setor. Teremos a 15 próximo, às 21 horas, conferência e aula inaugural do Curso de Psicologia do Casamento. Será uma palestra com a participação de vários mestres, incluindo o professor Henrique Franco, do Instituto Brasileiro de Relações Humanas. No final do mês, a 31, às 21 horas, haverá um emocionante júri simulado entre acadêmicos de Direito da PUC e da Nacional. Julgamento sensacional de um drama passional. E assim vai indo muito bem o setor cultural do ML.

◆ Sexta, 24, no Clube dos Caiçaras, em estado esportivo, teremos a fabulosa Elis Regina, com o conjunto Bossa 7 e a orquestra de Peter Thomas, em jantar-dançante. Geraldo Otávio, o dinâmico social, pede a nossa presença.

GENTE JOVEM ....

Bonita a coluna semanal "Falando de Política", do nosso Aristóteles Drumond, em conhecido matutino. ◆ Paula Maria Majors servindo de enfermeira à mamãe Dulce Cotrin Neto, que se operou. ★ Elisabete Morais Cassar entrando sobraçando livros na PUC. Ela está no 1.º jurídico. ★ Lúcia Tranjan ficando noiva e convidando amigos. ★ Rosalina Cardoso de Freitas vai mesmo seguir arquitetura. Está dando um duro dos diabos no pré. ★ Liliana Medrado Cruz e seu noivo, economista Júlio Pôrto, em tarde do Iate. Depois saíam de barco. ★ Firmíssimo o romance entre Maria Elisabete Krebs e o acadêmico Fernando Junqueira Bastos. Tudo indica noivado no final do ano. ★ Altair e Silvia Maria com o papai secretário Gonzaga da Gama almoçando no Jóquei da cidade. Depois foram fazer compras. ★ Sandra Gomes da Silva vai mesmo à Europa em julho próximo. Já está estudando as principais cidades. ★ Márcia Maria Pastor Horte, um dos esteios do Sacre Coeur de Marie, se especializando em História Natural e Pedagogia ★ Maria Cristina Barbieri nos enviando notícias de Petroit, Estados Unidos. Está estudando inglês, arte decorativa e literatura em principal universidade. Só voltará no final do ano. ★ Fala-se que Cláudia Carvalho de Andrada Dodsworth vai também seguir a carreira do papai Silvio Andrade Dodsworth — decoração de interiores. ★ Tudo OK com os brotos-68, que se reunirão a 18 próximo, às 17 horas, com Betinha Secco, em seu apartamento da Dias da Rocha, para acertar ponteiros do baile branco de 26 de outubro, no Copa. Não faltem!

BROTO DO DIA

Maria Teresa Duarte Mac Dowell da Costa um dos encantos da juventude brilhante que circula pelo Rio. Gosta de Teatro, de vida arejada e de artes. Maitê aprecia também reunir amigos para papos, ouvir música e saber novidades em sua casa das Laranjeiras. Herdou da mamãe Nilza beleza, e do papai, que é professor de Direito da PUC, muita cultura e inteligência. Maitê nos revelou que também espera seguir arquitetura e depois conhecer meio mundo, incluindo o Oriente Médio. Oxalá!

Cinema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

EDUARDO NOVA MONTEIRO, FLAVIO MOREIRA DA COSTA, GERALDO MAYRINK, GERALDO VELOSO, JOSE CARLOS MONTEIRO, JOSÉ WOLFF E WILSON CUNHA

Roi de Coeur: Carta fora do baralho

Qual seria a verdadeira intenção de Philippe de Brocca ao realizar "Êsse Mundo de Loucos" (Roi de Coeur)? Ilustrar através da sátira poética o universo sem nexo da guerra ou denunciar o fato de que aquêles que são responsáveis pela eclosão de um conflito desta natureza são tão alienados quanto os que estão fora da realidade, internados num asilo de loucos?

A meu ver, nem uma coisa nem outra. Quando o filme chega ao seu final não se encontra uma explicação convincente. Não se entende o que o diretor quis dizer. A avassaladora série de tipos (e tôdas as nuanças dêstes mesmos tipos) que Brocca coloca em seu filme prejudica qualquer julgamento, qualquer conclusão, e, não fôsse o diretor de "Le Farceur" um "descontraído" perante a comédia, o filme seria inteiramente insuportável e em nenhum instante poderia ser levado a sério. Digo levado a sério se dêle pudéssemos obter respostas que servissem para uma análise moral do problema da guerra.

Philippe de Brocca, entretanto, não quer, de modo algum, se comprometer com êste tipo de "aventura". Não teve a intenção de criar uma atmosfera ambígua que o comprometesse. Sua finalidade foi sòmente uma: ajeitar uma série de situações que pudessem ser fàcilmente digeridas pelo espectador, à maneira de "L'Homme de Rio" e "Cartouche". Em "Roi de Coeur", porém, o assunto empìricamente já suscita uma curiosidade extra-aventura, curiosidade que o diretor prefere não desenvolver.

Da mesma maneira que em "Le Farceur", Brocca se atém em censurar sutilmente o "moyen de vie" de seu personagem central, em "Roi de Coeur" êle abandona o problema supostamente original do filme, ou seja, a crítica cômico-política da guerra. Além do mais, o argumento de Daniel Boulanger, habitual roteirista de Brocca, confuso e com uma tênue linha central divergente, faz com que a "comédia" de Brocca funcione precàriamente.

Em 1966, Blake Edwards produziu e dirigiu "Papai Você foi um Herói?", título mastodôntico para "What Did You Don In The War, Daddy?". O diretor conseguiu sintetizar o absurdo da guerra com a farsa irônica e crítica de sua inutilidade criando situações em que se permitia notar a intenção, clara e óbvia, de se misturar êstes dois aspectos fundamentalmente antagônicos mas perfeitamente entrosáveis. Se fôsse estabelecer um paralelo entre o filme de Brocca e o de Edwards diria que a falha do diretor francês está justamente no fato de não ter conseguido (se quis "mesmo" tentar) colocar em choque os elementos divergentes que convergiriam fatalmente para uma crítica onde a irrealidade louca de alguns dos seus personagens estaria frente a frente com a louca realidade dos outros.

O argumento de Daniel Boulanger, como já frisei, não facilita o trabalho de Brocca dentro da pura e simples comédia "non sense". É confuso ao tentar mesclar as realidades pouco plausíveis (pois no filme os personagens ditos normais são tão alienados quanto os anormais) com o mundo completamente irreal dos loucos remanescentes da pequena cidade francesa.

Uma cidade (Senlis, na França) foi abandonada pelos alemães e pelos seus habitantes normais, pois os "boches" haviam armado uma casamata com explosivos para fazer a cidade explodir à meia-noite, mas um membro da Resistência consegue denunciar o fato. Os aliados, sabedores também do plano alemão, enviam um cabo ornitotelegrafista (Alan Bates) para destruir a casamata e tornar a cidade acessível. Permanecem, entretanto, na cidade, internados num asilo, alguns loucos, que, após libertados por Bates, assumem as suas personalidades alienadas. Vemos, então, a prostituta e suas "meninas" (Micheline Presle, Genevieve Bujold e outras), o duque de Paus (Briarly — excelente), o general (Pierre Brasseur), a condêssa de Paus (Françoise Christophe) e ainda uma outra série de tipos. Êstes descobrem então que Bates é o "Roi de Coeur", seu amado imperador. O cabo já não entende mais nada e só pensa em achar a casamata com os explosivos. A esta altura a confusão é generalizada: os loucos estão vivendo como se estivessem na época dos grandes reis franceses.

Como se vê, é um tema que poderia servir a uma comédia louca se não fôsse tão mal estruturado por Boulanger ou poderia ensejar a Brocca a oportunidade de fazer uma crítica aguçada à guerra e às suas atrocidades, mesmo que em tom de sátira. Infelizmente o diretor termina por gerar um filme confuso e híbrido, onde os magníficos "décors" e a fantasia fotográfica de Jean L'Homme se salvam da loucura mal dirigida pelo cineasta francês, que se revela, por fim, um irresponsável, totalmente alienado, como alguns dos personagens de seu pior filme.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

O Magnífico Farsante ou Kershner os Marginais da América

Na roda-viva da engrenagem cinematográfica de um país como os Estados Unidos, a vocação e o talento encontram obstáculos brutais. Psicològicamente, como observou um cronista local a propósito de uma experiência de um diretor brasileiro, a carreira é vivida como uma guerra no Vietnã. É preciso sobreviver de qualquer maneira. Cineastas nascem e morrem nas condições de sobreviventes. Poucos conseguem realizar bons filmes sem se destruir nas rodas do sistema. Há os que cedem às pressões econômicas e caem no drama de uma arte híbrida, hesitante entre concessões e falsas audácias (como é o caso de Martin Ritt, Robert Mulligan, Sidney Lumet, Franklyn Schaffner, Blake Edwards), e aquêles que perseguem furiosamente, numa atitude algo quixotesca, a linha de frente de um cinema de testemunho social, político e existencial (veja-se o exemplo de Arthur Penn, Sam Peckimpah, Richard Brooks, Sidney Pollack, Elia Zazan).

Em um panorama que inclina às saídas extremas — romper ou permanecer — dessa engrenagem de desintegração, é sempre confortante ver um jovem diretor lograr a confecção de um filme menos despersonalizado e mentiroso que alguns outros na crista da onda do sucesso. Irvin Kershner, o realizador em questão, grita apenas fracamente seu protesto contra a letargia de uma sociedade onde predomina a ignorância e a cobiça. Mesmo assim enfrentando a realidade agressiva que se coloca entre êle e sua inquietação de fazer um cinema da "atualidade", Kershner, com sua inegável vocação cinematográfica, termina por vencer os óbices. O que, aliás, vem fazendo ao longo de sua carreira, pois entre uma experiência satisfatória e uma concessão que a negava Kershner sempre afirmava sua procura de uma arte de pretensões críticas, demonstrando solidariedade para com seus heróis, sêres marginais, tipos desajustados numa sociedade massificante, e preocupação para com os problemas maiores de seu contexto social.

A fauna que povoa seu micro-universo está cheia de delinqüentes juvenis ("Mocidade Perversa"/The Youg Captives"), traficantes de drogas ("Mercado Proibido"/Stakeout on Dope Street), condenados à morte ("Almas Redimidas"/The Hoodlum Priest), emigrantes ("The Luck of Ginger Coffey"), "beatniks" ("Sublime Loucura"/A Fine Madness) ou vigaristas ("O Magnífico Farsante"/The Flim Flam Man). Em sua maioria rejeitados sociais, os personagens de Kershner são transformados, por um golpe fraternal e revoltado, em gente valorosa, que luta contra a adversidade sem desencanto. Êles chegam a fazer dessa rejeição sua própria ética, "uma quase filosofia em que a lógica só pode ser atingida através de um mergulho em profundidade na direção do marginalismo". Os heróis marginais de Kershner seguem seu caminho, apesar das pressões e dos múltiplos apelos ao conformismo da sociedade de consumo. Poetas "beatniks", vigaristas, delinqüentes ou desajustados geo-sociais, seus personagens são considerados perigos sociais, porque se recusam a aceitar o comportamento tipificado de um mundo de gente de mau caráter. Personagens dessa têmpera tinham, necessàriamente, que ser perseguidos, e muito òbviamente, por "cops" (policias), exército e defensores dos padrões da sociedade tradicional (comerciantes, donas de casa, sacerdotes).

"O Magnífico Farsante"/The Flim Flam Man, último ensaio de Kershner, parte de um exercício de moralidades e contramoralidades para propor uma temática pessoal que recorda a filosofia de Henry Thoreau. O herói Mordecai Jones, em sua desilusão dos valôres de um mundo artificial, acredita numa forma de vida mais saudável dentro do campo. (O comportamento do personagem lembra mesmo as delícias catárquicas do "potlach" visto com certa inspiração num episódio de "A Senhora e seus Maridos"/What way to Go?, de Jack Lee Thompson). Muito mais do que uma variação sôbre a escroqueria, assunto tão fascinante quão abordado em vários filmes, temos em "The Flim Flam Man" um quadro da vida provinciana dos Estados Unidos. O retrato é divertido, particularmente feliz em sua linha burlesco-filosófica, ainda que, em determinados momentos, concilie a sátira com o confôrto moral do espectador. E isso faz com que Kershner perca sua virulência, desequilibre o tom da narrativa. Não obstante, aí está um modêlo típico de como aceitar encomendas e driblar, inteligente, a burrice dos produtores. Pelo que nos oferece de positivo "O Magnífico Farsante" resulta interessante e faz com que Irvin Kershner continue a merecer nossa atenção.

JOSÉ CARLOS MONTEIRO

Catherine Deneuve e George Marshal: o canto do vampiro

Bunuel & Kessell Nem Anjo Nem Demônio

Como bom discípulo de Hitchcock, Valério Andrade, em sua crítica a "Belle de Jour", sugere, mas não revela, o nada misterioso fato que teria levado Luis Buñuel a afastar-se do magistério de Deus e ingressar nas hordes do Diabo. Mas Ado Kirou, menos reservado, diz: "Buñuel contou-me que ficou muito impressionado pela maneira de os jesuítas canalizarem os impulsos sexuais dos garotos, tornando-os realmente (fisicamente) apaixonados pela Virgem Maria. Assim, os garotos masturbavam-se diante das estátuas da Mãe de Cristo e não pensavam em paquerar as garôtas de carne e osso."

São diversas as fixações do cineasta espanhol alinhadas no livro de Kirou, nem maiores ou menores do que as de outros cineastas — bem maiores. Em 1930, Luis Buñuel realizava "L'Age D'Or", um filme em que descarregava tôdas as suas frustrações infantis, um filme-síntese de sua obra, ainda hoje obra-prima indiscutível: a destruição de todos os falsos conceitos de uma sociedade burguesa — já decadente —, uma incontida dose de irreverência para com a Igreja. Escândalo, reações violentas, heresias, Buñuel tornava-se o homem do dia, atingia plenamente o seu fim: "épater".

Há 38 anos o "velho bruxo" bate naquela tecla, cada vez mais gasta. Sua tônica permanece. Alguns críticos acham plenamente louvável — e defendem a tese com ardor — que um autor permaneça fiel à sua própria filosofia através dos anos. Mas ninguém conseguirá manter essa fidelidade se não estiver, através de todos os anos que atravessa, inoculado contra tudo o que acontece "fora dêle", absolutamente morto, estéril ou esterilizado.

Durante trinta e oito anos Buñuel vem repetindo seus clichês — surrealistas ou não — e a crítica, os mesmos elogios, as mesmas redescobertas: todos estão intimamente ligados ao salto do muro. Medíocre filósofo de algibeira, medíocre artesão cinematográfico, Buñuel surge com um nôvo (e velhíssimo) cavalo de batalha: "Belle de Jour", uma versão bem ilustrada, em embalagem de luxo, de qualquer edição de de bôlso da galeria de tipos freudianos.

O romance de Josef Kessel, ponto de partida de Buñuel, embora tão medíocre como o realizador espanhol não serve de anteparo à fragilidade do filme. Da "Belle de Jour" de Kessell à "Belle de Jour" em exibição nos cinemas cariocas sobram apenas, além do título, os nomes das personagens, a situação-chave: uma jovem senhora bem casada que nas horas vagas se entrega à prostituição.

Em declarações ao "Cahiers du Cinéma", o velho mito corrobora o óbvio: lê muito pouco, quase não vai ao cinema. Entre o desafio do copo e a pesquisa intelectual fica com o vinho, que é sempre muito bom, mas geralmente insuficiente.

"Belle de Jour" mostra em uma de suas seqüências — quando Séverine (Cathérine Deneuve) vai ao encontro do duque necrófilo — Buñuel em seu ritual favorito, tomando seu vinho em um belo jardim: "Belle de Jour" é exatamente isto, o filme de um homem que há muito deixou de se interessar por qualquer coisa. Tudo repousa nos mais suaves clichês, tudo é perfeitamente estereotipado: a jovem senhora insatisfeita é uma jovem senhora insatisfeita como tantas vêzes o cinema já mostrou; a busca de emoções fortes, idem; o marido insôsso "ibidem"; o velho masoquista, o necrófilo, todo um desfile perfeitamente dispensável, e exaustivamente já conhecido.

Um filme frio, híbrido. Buñuel não deseja se envolver com coisa alguma, não se interessa por nada. Coloca algumas de suas velhas fixações (cordas, botas etc. etc.) em foco, na bela fotografia de Sacha Vierny. Cena após cena, seqüência após seqüência, o filme transcorre sem o menor clima, sem a menor intensidade. Tudo é fácil, perfeitamente previsível, com vários lances de antecedência, nada causa surprêsa, nem mesmo o romance de Sevérine com o jovem "Bôca de Ouro" francês.

"Belle de Jour" termina como começa: o sonho e a realidade, o tempo presente e o passado. Querer encontrar analogia com Resnais é um brilhante exercício de crítica, mas o próprio Buñuel já declarou que não sabe como os críticos conseguem encontrar tanta coisa em seus filmes. Em crítica, quem acertou mesmo foi o Sérgio Augusto. Em "Belle de Jour" a palavra "fim" perde seu sentido semântico, porque, afinal de contas, o filme não chega a começar.

WILSON CUNHA

Do tédio à audácia

— 1. Um ex-jornalista conhece uma môça que quer ser cantora, êle faz pesquisa de opinião pública, ela faz sucesso, êle descobre coisas desagradáveis. Depois morre, e sobra a môça, vazia.

Essa historinha só interessa como meio a Jean-Luc Godard, um homem que faz cinema moderno, onde o espectador deve pensar e concluir sôbre o que está vendo e ouvindo. Tôda a obra do camarada Godard, ao promover a identidade entre a vida e a arte, ou seja, ao voltar as costas aos dogmas e recomendações estéticas do passado, faz surgir um nôvo tipo de pensamento e, "ipso facto", de relacionamento entre o espectador e o filme. A câmara godardiana reflete os problemas fundamentais do homem na sua condição individual ou coletiva. Os planos longos e a câmara fixa contam a história de cada personagem. Acompanhando-os instante por instante, vida por vida, êle nos obriga a refletir. Para êle, um personagem possui corpo e alma, possui uma realidade histórica (o cenário) — possui sobretudo ação e reflexão.

Na relação básica do cenário com o ator, no olhar insistente da câmara e na revelação dos dramas dos homens que se instaura um personagem godardiano. Tôda a sua obra constitui uma desesperada busca do homem, da identidade absoluta entre invenção e realidade. Por isso, seus filmes são o que acontece "agora": amor, crime, política, moral, morte, vida, anúncios publicitários, "slogans", "jingles" etc. O cinema de Godard é, acima de tudo, um estendal de comportamentos e situações.

2. "Masculin-Feminin" parte de uma realidade de hoje: os jovens. Godard entrevistou muitos jovens de 19 e 20 anos sôbre uma infinidade de problemas do mundo em que vivem: sexo, moral, bem-estar, trabalho, estudo, meios de comunicação, moda, política etc. Pelas respostas descompromissadas chegou à conclusão de que os jovens de hoje não são nem bons nem maus. São apenas disponíveis. E mais ou menos desinteressados. A garotada masculina e feminina de Godard, filha de Marx e da coca-cola, de Dao e da shell, não se detém em nada. Palavras como partido, Mao, Karl Marx, socialismo, têm para êles o valor de um dogma. Todos os personagens rodopiam no carrossel godardiano soltando gritos, vomitando "slogans", buscando uma saída. Como êles há aos milhares jovens que não querem crescer nem olhar a realidade, preferindo as pequenas sacudidelas da sua "alminha" errante e flutuante ao sabor do vento.

Godard apenas constata: uma parte dessa garotada masculina e feminina do Ocidente arrisca-se a perecer sufocada por um "desespêro de algibeira".

Ao lado dêles há os audazes e malditos: os que procuram construir na Ásia, na África e na América Latina um mundo tão jovem quanto ela mesma. Êstes malditos encontram, invariàvelmente, nas ruas os cassetetes policiais, o gás lacrimogêneo, como agora em Paris e em Minas; nas universidades e escolas encontram professôres superados e burocratizados e no mundo a agressão do problema humano; no govêrno, a mediocridade.

Esta geração possui dentro de si um sôpro indestrutível de vontade de ser homem. Sua tragédia nasce quando quer ser homem num mundo onde já não existe lugar para o homem. Cada jovem é um instaurador e em muitos dêles há um homem assassinado. Mas os que lutam, êstes nos livrarão de nossa covardia e bom-comportamento diante da História. Os malditos são os melhores da estirpe humana.

JOSÉ WOLF

Flu joga redenção contra Vasco

VASCO não vai ter boa vida para ganhar do Fluminense amanhã. Êsse os percalços dos líderes: todo o adversário por mais fraco que seja sempre se agiganta contra êles. E o Fluminense não vai fugir à regra — apesar de não ser fraco, vem atravessando fase ruim, mesmo com os craques que possui. Amanhã, com o técnico nôvo (Evaristo), tudo poderá dar certo e o líder amargar a sua segunda derrota. Ainda assim o Vasco ficará na ponta, porém, acompanhado do Botafogo desde que êste ganhe hoje do América. Tarefa também difícil para os alvinegros, uma vez que os americanos jogarão a sua cartada decisiva no campeonato: se perderem estarão fora do título. Flamengo x Madureira (hoje) e Bangu x Bonsucesso (amanhã) completarão a segunda rodada do returno.

Vasco é o líder com 22 pontos ganhos, seguido do Botafogo com 20, vindo logo após o Flamengo com 19. Em quarto lugar está o América com 16, seguido do Bangu, Bonsucesso e Madureira com 11 e Fluminense com apenas 9 pontos.

HOJE

Flamengo x Madureira é a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30 quando o Flamengo vai a campo vingar-se do revés do turno. Aquêle um a zero atrapalhou e muito a colocação do Flamengo, por isso hoje todos querem a forra. Sem dúvida que o favoritismo pende sem qualquer comparação para os rubrosnegros, mas da outra vez também era assim. Entretanto, de lá para cá as coisas se modificaram radicalmente. O Madureira vem caindo de produção a cada partida e o seu "ferrolho" já não é mais "aquêle", enquanto o Flamengo cresce de jôgo para jôgo. O time vem ganhando harmonia nas suas linhas, principalmente no setor defensivo, que se definiu com três homens no meio-campo. Com isto os zagueiros ficaram mais desafogados e cresceram também de produção. No Flamengo pràticamente só falta acertar o setor ofensivo, ainda não definido, mas há que se relevar em face das ausências de César e Silva, dois homens que podem resolver de vez o ataque. Por tudo isso o Flamengo é o favorito, porém, não poderá facilitar, pois o seu adversário vai de querer bisar o sucesso do turno. Nas bandeirinhas estão escalados Nivaldo Santos e José Silveira, formando assim as equipes: Flamengo — Marco Aurelio; Murilo, Onça, Maniceira e Paulo Henrique; Lima, Carlinhos; Luís Carlos, César, Silva (Fio) e Rodrigues Neto; Madureira — Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Fará e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

Botafogo x América fazem a partida principal com início às 21,30 horas. O Botafogo vai encontrar séria dificuldade para manter-se na vice liderança. Isto porque o América joga pràticamente as suas esperanças de ainda continuar lutando pelo título e sabe que a derrota lhe tirará qualquer chance nesse sentido. Dará tudo o time de Campos Sales. E hoje terá fora das "quatro linhas" o "seu" Alicate — Flávio Costa. Êste faz a sua estréia como treinador americano e a sua grande experiência poderá influir no time, complicando os alvinegros. Êstes não contarão ainda com o seu artilheiro Roberto, um desfalque, mas o time está armado e poderá levar de vencida o entusiasmo do América. Pela sua maior regularidade no campeonato, o Botafogo é o favorito, mas a situação do América, de não poder perder, torna o jôgo equilibrado. Amilcar Ferreira e Álvaro Siqueira são os bandeirinhas escalados e os quadros formarão assim: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valteeir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto, Jairzinho e Paulo César (Lula) América — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto, Miguel, Edu e Gilson Pôrto.

AMANHÃ

Vasco x Fluminense é o clássico da tarde-noite do Maracanã (o jôgo começará às 17 horas). Sem dúvida que o Vasco é o favorito: líder absoluto do campeonato, com dois pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, podendo até perder que ainda ficará na ponta. O Fluminense é o oposto disso: último colocado do campeonato e atravessa uma fase ruim. Mas, como vencer um líder, e pensando assim o Fluminense vai fazer tudo pela vitória, pois já tem uma dívida muito grande com a sua torcida. E o tricolor estréia o seu técnico Evaristo, o que é bom. Técnico nôvo tem a confiança da diretoria e da torcida por isso pensa de cabeça fria, podendo até perder, que tudo é levado na conta dos "estudos iniciais". Êsse estado de coisas reflete sôbre o jogador que ganha mais confiança em si mesmo e o time cresce. Por seu turno o líder tem problemas de contusões e lutará pela vitória para engrenar de vez até o título. Vencer e a palavra de ordem em São Januário. Sob a arbitragem de Armando Marques, com Carlos Costa e Antenor Martins nas bandeirinhas, os times jogarão assim: Vasco — Pedro Paulo; Ferreira, Brito (Ananias), Sérgio e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Valfrido, Bianchini e Silvinho; Fluminense — Felix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Claiton Wilton, Samarone, Dario e Gilson Nunes.

Bangu x Bonsucesso jogam a preliminar, a partir das 15 horas, no encontro mais fraco da rodada. O Bangu pelos seus valôres individuais é o favorito, mas as suas atuações anteriores faz prever um equilíbrio. Idovan Silva e Vanderlei [illegible] são os bandeirinhas e eis os quadros: Bangu: Ubirajara; Fidélis, Luis Alberto, Pedrinho e Celso; Jair e Ocimar; Marcos, Prado, Sanfilipo e Aladin; Bonsucesso: Jonas Luis Carlos, Lubumba, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Antoninho, Paulo Mata e Gibira.

Brasil é campeão sul-americano de basquetebol, ratificando a qualidade de seu jôgo, que arrasou o time do Chile ontem à noite, em Assunção, pelo marcador de 75 a 54 com o público presente aplaudindo de pé ao final da partida. Agora o Brasil está classificado para os Jogos Olímpicos do México, em outubro onde segundo os técnicos, terá chance de trazer aquela medalha de ouro.

Fla imita a seleção e vai concentrar seu time em Campos de Jordão

O Flamengo está preocupado com o estado físico dos seus jogadores, tanto que o presidente Veiga Brito divulgou ontem uma providência do setor de futebol para retemperar as energias: a de levar os jogadores a Campos de Jordão, logo após o Campeonato, em junho, para um descanço de 10 a 15 dias. O clima saudável numa época mais fria foi recomendado por Válter Miráglia e pelo Dr. Célio Cotecchia. A relação dos jogadores — apenas os titulares e principais reservas serão "premiados" — será fornecida pelo técnico e de antemão se decidiu que os casados poderão levar os familiares.

Ao mesmo tempo que se traça planos para o futuro — que representa no caso a Taça Guanabara e o "Robertão" — o Flamengo se mobiliza para vingar-se da derrota do turno, para o Madureira, por 1 x O, cujos dois pontos hoje são bem lembrados. Não há excesso de otimismo. Todos encaram com preocupação o adversário mas há uma certa aversão à guerra de nervos provocada pelas declarações atribuidas a Esquerdinha, segundo as quais o Madureira vai ganhar de barbada. Chê, um amigo inseparável de Maniceira, fêz uma promessa num momento de irritação.

— Se o Flamengo perder, tiro tôda a minha roupa e vou nu até São Conrado!

A segunda edição do "o homem nu" foi o ponto que centralizou mais as atenções. O São Paulo convidou o Flamengo para um amistoso no Morumbi quarta-feira, mas o clube rubronegro tem jôgo na mesma data contra o América e por isso recusou. O bicho, de NCr$ 500,00, pelo empate com o Santos, já foi pago. Liminha casou ante-ontem mas adiou a lua-de-mel, ficando mais amolado quando soube do compromisso de quarta-feira, pois assim terá que adiar mais uma vez a lua-de-mel. O presidente Veiga Brito deu-lhe, como presente de casamento, uma televisão. Após o treino recreativo, ontem à tarde, Silva sentiu um pouco o tornozelo esquerdo mas faz teste hoje, com boa possibilidade de ser aprovado. Maniceira e Luís Carlos estão aprovados e jogam.

no lance

A DECISÃO de ontem da Comissão Executiva em vetar a inclusão do Bahia e do Náutico no Torneio Roberto Gomes Pedrosa vai ocasionar um violento protesto, cujas consequências são imprevisíveis. As razões: Quando se tratou, no início, das reivindicações do Bahia e do Náutico, o sr. Otavio Pinto Guimarães foi consultado. Foi, aliás, o primeiro consultado — essa a informação obtida pela TRIBUNA. Eis a sua resposta citada, aqui no início das sondagens: "Nada tenho a opor, o problema é o Falcão".

Iniciou-se então um trabalho junto ao sr. Mendonça Falcão que de fato, no início das gestões, era contrário a qualquer alteração. Com o tempo e pelos resultados favoráveis do Náutico, o presidente da Federação Paulista não só mudou sua posição como passou a defensor da entrada do Náutico e incluia, então, o Bahia, para que os clubes fizessem mais um jôgo diminuindo em 50% os gastos nas passagens e pudessem ganhar em cada viagem, pelo menos, NCr$ 25 ou 30 mil, pelos dois jogos.

Estavam certos os dois dirigentes — tanto da Bahia como de Pernambuco — que teriam o acôrdo de todos e jogariam o "Roberto Gomes Pedrosa" dêste ano. Tanto é verdade que, presentes em tôdas as reuniões, ontem não compareceram. Aguardemos agora os ecos dos protestes que virão.

Mas a Comissão Executiva, ontem reunida, decidiu manter o mesmo número de participantes. Isso porque a fórmula da entrada pura e simples de Bahia e Pernambuco não agradava aos cariocas. Estavam de acôrdo com ambos, se entrasse mais um clube carioca, o sexto. Até queriam mais um de São Paulo e mais um de Belo Horizonte para fazer o Roberto Gomes Pedrosa com 20: seis do Rio, seis de São Paulo, dois do Rio Grande do Sul, três de Minas, um do Paraná, um da Bahia e um de Pernambuco. Esses vinte clubes seriam divididos em duas séries de 10, que jogariam isoladamente. Mas nisso o sr. Falcão foi contra.

A reunião começou às 11,30 horas e se prolongou até às 15 horas. Mas a decisão, para alterar o número de participantes — último assunto da pauta — não levou nem uma meia hora. Foi alterado o regulamento no tocante às séries sendo êste ano três ao invés de duas. Cada série terá cinco clubes, dos quais dois se classificarão para as finais. Para não haver surprêsas, os clubes cariocas e paulistas ficariam isolados, cada um num grupo, a fim de que no final não deixassem de entrar dois do Rio e dois de São Paulo. Como no ano passado, o grupo só existe para a classificação, pois cada clube joga uma partida contra todos os demais.

Em princípio os grupos seriam assim — um só de paulistas, outro só de cariocas e o outro incluindo mineiros, gaúchos e paranaenses — ficando a decisão definitiva para depois. Ficou decidido ontem que será formado um quadro nacional de árbitros, dirigido pela CBD que os designará para os jogos. Quanto à pretensão de suspender de imediato, por uma partida, todo jogador que fôr expulso de campo, sòmente será possível com deliberação da CBD, visto não estar previsto no Código Brasileiro de Disciplina tal punição.

O América Mineiro, que contou com seu presidente — não entrou na sala de reuniões — oferecia a maior cota para participar do Roberto Gomes Pedrosa. Sua proposta também não foi aceita.

A grande verdade nisso tudo é que os grandes clubes do Rio e de São Paulo, assim como os dois presidente, desejam o Roberto Gomes Pedrosa jogado com quatro do Rio: Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo; quatro de São Paulo: Corintians, Palmeiras, São Paulo e Santos (enquanto tiver Pelé) e dois de Belo Horizonte: Cruzeiro e Atlético. Quanto aos gaúchos, ainda sem muita convicção, com dois também, Internacional e Grêmio.

Os gaúchos, pelo seu presidente sr. Mareu Ferreira, disse que não vê o porquê do tratamento desigual. Acha que tudo deve ser exatamente igual para gaúchos, mineiros paulistas e cariocas. É contrário (mais concorda) com a fixação de cota obrigatória de NCr$ 5 mil. Um dirigente carioca segredou: Se é tudo igual, por que êles não fazem um Torneio para concorrer com o nosso? Isso — diz ainda o dirigente — resolveria todos os problemas. O dirigente, depois de pesar o que disse, pediu não se falasse no assunto. Essa a razão pela qual se omite o nome da pessoa que falou.

Brito e Nei são as dúvidas

BRITO não treinou, mas quer jogar de qualquer maneira. Não admite ficar de fora do time do Vasco em um jôgo tão importante como o de amanhã contra o Fluminense. Outro problema para Paulinho: Nei torceu o tornozelo sòzinho, ontem, aos cinco minutos do treino e poderá ficar de fora também.

Nei saiu de campo imediatamente, sendo substituido por Valfrido. Este ficou de sobreaviso para entrar contra o Fluminense, enquanto Ananias treinou na zaga pelo lado esquerdo, passando Sérgio para o lado direito, onde melhor se adapta. A boa notícia, porém, foi que Buglê treinou os 90 minutos, nada sentiu no tornozelo e no joêlho garantindo sua presença amanhã. Em compensação, Zé Carlos que ficaria como seu substituto apareceu com o joêlho inchado e logo o dr. Gosling diagnosticou operação imediata dos miniscos, o que será feito na próxima semana. Zé Carlos estava abatido, porque via a oportunidade de subir. A torção de Nei, como o joêlho estourado de Zé Carlos, foram consequências do excesso de treinamento num consultório em Copacabana, pois Nei havia feito quatro horas de "ondas curtas" obtendo uma falsa recuperação.

Brito fêz uma punção, retirando quase um copo de sangue pisado acabou com o derrame) da coxa direita. O dr. Hilton Gosling disse que agora a recuperação será rápida e tudo indica que até amanhã êle possa jogar.

O coletivo terminou com a vantagem dos titulares por 4 a 2, tentos de Bianchini (2), Walfrido e Major (contra), marcando Belo e Cabo Frio para os suplentes. Treinou o time principal com Pedro Paulo; Ferreira, Sérgio, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei (Walfrido), Bianchini e Silvinho. Às 18 horas começou a concentração nas Paineiras, subindo, além dos titulares, o goleiro Errea, o médio Alcir, os zagueiros Jorge Luis e Ananias. Hoje na concentração será exibido o filme policial "O repórter".

Evaristo tem surprêsa preparada

A presença de Evaristo nas Laranjeiras apresentou seus primeiros feitos ontem, por ocasião do apronto para o jôgo com o Vasco. Primeiro, por temperamento, Evaristo é um estrategista e tem um plano, fechado, esotérico, para liquidar cam a marcha triunfal do Almirante pelos mares do campeonato. Evaristo reputa o meio-campo vascaíno, como "a causa de tudo" e, vai daí resolver armar o Fluminense no 4-3-3, utilizando os valores inegáveis de um Denilson como destruidor, prendendo um pouco o gaúcho Clairton e recuando Gilson Nunes ou Lula, que êle não sabe ainda quem escala na canhota.

Ademar, gordo, imenso e amigo das "pizzas" e macarronadas, recebeu advertência: ou treina, com afinco, tomando jeito de uma vez, ou terá lugar no time, que deve ser leve, penetrante, para fulminar os adversários. Evaristo tem planos, sim. Só que não é de falar muito. Sua escola é do Flávio Costa, que o substituiu no América. falar, sim, depois do jôgo. Time concentrado no Maracanã — alojamento preferido pelo Santos e pelo Madureira — tranqüilidade e certeza, tudo isso já se observa na equipe. Altair de volta, pois um jogador de sua classe não pode, não deve ficar fora. E Altair joga amanhã. Nada de caveira de burro, nada de mandinga em Álvaro Chaves, pois êle não acredita nisso. Seu caso é trabalhar, mostrando que devem fazer o que devem: lutar, buscar o gol e fim, acabou-se a história.